Edificio proprio
NA
AVENIDA CENTRAL
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVIII — N.° 9917 • • RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 1 DE DEZEMBRO DE 1911 • Jornal independente, politico, literario e noticioso.

EXPEDIENTE

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao Sr. Oscar de Carvalho Azevedo, superintendente da empreza do "PAIZ", a cargo de quem estão a administração e a parte commercial do jornal.

Convidamos os nossos agentes em atrazo a mandar entregar-nos as importancias que têm em seu poder, com a maior brevidade.

Rogamos aos nossos assignantes que não se esqueçam de enviar o numero dos seus recibos, sempre que tenham de fazer qualquer reclamação relativa á entrega da folha ou de communicar a mudança de residencia. E' o meio de podermos providenciar promptamente, como nesso caso nos cumpre e desejamos.

As assignaturas mensaes só as acceitamos para o Districto Federal.

São nossos agentes:

Alberto & Rodrigues, em S. Paulo;
Ataliba Campos, em Juiz de Fóra;
Giacomo Aluotto & Irmão, em Bello Horizonte;
Armando B. da Cunha, em S. João d'El-Rei;
José de Paiva Magalhães, em Santos;
Freitas & C., em Manáos;
J. Agostinho Bezerra, em Pernambuco;
Pintos & C., Pelotas e Porto Alegre;
Arcelio de Souza, em Uberaba;
J. Cardoso Rocha, em Coritiba.
José Camillo da Costa, em Carmo da Paramuça.

AO PE' DA LETRA

Esta folha publicou ha dias um artigo a proposito dos boatos de candidatura do general Menna Barreto á presidencia do Rio Grande do Sul. Recordavam que o actual ministro da guerra, filiado ao partido republicano que governa aquelle Estado não podia ser indicado senão por essa poderosa aggremiação e que não cogitando esta ainda do substituto do Dr. Carlos Barbosa, devia-se crer que tal idéa brotasse da facção federalista com o intuito de levar a confusão e a discordia ao seio dos seus adversarios. Nada mais natural do que essa opinião, de accordo com a nossa attitude politica, e mais do que isso, harmonica com o bom senso e a realidade indiscutivel dos factos. Pois o nosso collega do *Diario de Noticias*, esquecido da gentileza com que nos habituamos a tratal-o, permittiu-se a grosseria de affirmar, na sua edição de hontem, que partira do general Pinheiro Machado a ordem para o *Paiz* se pronunciar a esse respeito e que levaramos a docilidade ao ponto de render a S. Ex. as provas, para ver se a obra merecia o seu assentimento.

A brutalidade da asserção dispensava-nos bem de uma resposta. Mas, em attenção aos que leram esse aleive, vamos, a contragosto, falar um pouco de nós, para mostrar a extensão e o absurdo desse injurioso disparate. O *Diario* quer fazer crer, parece, que nesta casa só se obedece politicamente á orientação do illustre senador pelo Rio Grande. Isto é completamente falso. Velhos amigos e admiradores de S. Ex., muitas campanhas temos feito ao seu lado, não em obediencia ao seu commando, porque falamos sempre por conta propria, mas pela communidade de idéas na apreciação dos episodios mais salientes da politica republicana. Varias vezes, porém, divergimos do seu criterio, e assim como não pedimos a S. Ex. permissão para ficar ao seu lado em determinadas questões, abstemo-nos de lhe communicar os motivos do nosso afastamento em outras. Ainda ha pouco demos provas dessa nossa independencia a proposito da desastrada questão pernambucana.

Quando percebêmos os designios do general Dantas Barreto, o caracter revolucionario da aventura que ia ser tentada no grande Estado do norte, por processos que deshonram a Republica, exprimimos o nosso protesto contra a sua candidatura, caracteristicamente militar, e contra a fórma ameaçadora e subversiva por que ia elle tentar a posse do poder. Vimo-nos então obrigados a declarar que esta folha nunca fôra orgão de partido algum e que não tinha a honra de ser interprete do pensamento do partido republicano conservador. Quem viu o modo por que acompanhámos o desenrolar dos acontecimentos até a hora em que a evidencia da conquista da capital pela força do exercito nos immobilizou de espanto e dor a penna, não dirá decerto que estavamos agradando ao illustre Sr. Pinheiro Machado. Não se póde exhibir, julgamos nós, attestado mais completo de desaccordo com a opinião do eminente chefe republicano.

Desde janeiro deste anno que nos estamos oppondo ás candidaturas militares, escolhidas inpatrioticamente por certas opposições estadoaes, na esperança de solidariedade das guarnições aos seus projectos perturbadores. Os factos vão confirmando sinistramente esses protestos. O governo do marechal Hermes devia figurar na historia como a *mais civil das presidencias*. Confrange-se-nos o coração ao vermos a leviandade com que alguns dos amigos do preclaro chefe da Nação querem desnaturar esse projecto, annullar esse ideal, emprehendendo, sob o pretexto irrisorio de libertar Estados escravizados, uma lenta militarização da Republica e destruindo, assim, o credito politico que iamos começando a gozar. Não se fala senão em coroneis e generaes para os governos dos Estados. De subito, agita-se o nome do Sr. Menna Barreto para a presidencia do Rio Grande. Estavamos na logica das nossas idéas estranhando a apresentação desse nome.

Foi assim que se lançou a do Sr. Dantas Barreto, em balão de ensaio, sem a responsabilidade de um partido, causando ao principio sorrisos de descrença e mofa, inspirando mesmo a pennas que hoje a defendem com delirio o epitheto de affrontosa á dignidade pernambucana. Como fizemos com o Sr. Dantas, procedemos com o Sr. Menna Barreto, tratando-o com a consideração que merece, pela sua bravura, pelos seus serviços á Patria, pela sua intransigencia na fé republicana. Para que ir emprestar ao eminente Sr. Pinheiro Machado a autoria de commentarios que estão conformes á nossa attitude, inflexivelmente mantida no curso deste anno, através as mais dolorosas surpresas e as mais profundas desillusões? Nesta época de condescendencias absurdas, accommodações abjectas e reviravoltas moraes impudentissimas, a conducta do *Paiz* é, ao menos, de imperturbavel coherencia.

De certo, quem prestigia a candidatura Dantas Barreto em Pernambuco não deve estranhar muito a candidatura Menna Barreto para o Rio Grande. Têm ambos os mesmos titulos, a admiração do eleitorado. Nem ha motivo para contestar que o remedio indicado á opposição de Pernambuco para se libertar do partido ha longo tempo dominante, possa seduzir todos que no Rio Grande formulam queixas de igual natureza contra o que elles chamam a dictadura comteana. Ha, porém, uma opinião que nos enche de assombro, é a do *Diario de Noticias*, orgão irreductivel do civilismo, o propheta lugubre do despotismo de quarteis, acolhendo favoravelmente a indicação do nome do Sr. general Menna Barreto, alvo de sua indignação como commandante da brigada estrategica, o baluarte, dizia elle, do reconhecimento do marechal Hermes.

E' talvez a vergonha da sua apostazia que lhe faz perder a noção do respeito devido aos collegas, que, como nós, sempre apreciaram o seu valor. O seu faro de espião atraiçoou-o desta vez. Se comprehendesse bem a dignidade da nossa attitude, não lobrigaria uma baixa reverencia ao general Pinheiro Machado, no que foi uma expressão da nossa lealdade a idéas e a homens, que acreditamos serem beneficos aos destinos das instituições em vigor.

ECHOS & FACTOS

O tempo.

Hontem, a temperatura esteve um pouco menos elevada que a destes ultimos dias.

De facto, a maxima observada foi de 28.1, a 1 ½ hora da tarde, tendo sido a minima de 25.7, ás 5.10 da manhã.

Foi um dia feio, que passou sob um céo sempre encoberto, embora entre as pesadas nuvens, sempre impellidas por forte ventania, surgissem alguns pedaços de azul.

A' noite caiu copiosa chuva, que se prolongou por largo espaço de tempo.

EDIÇÃO DE HOJE 16 PAGINAS.

Foi nomeado chefe da casa militar do Sr. presidente da Republica o coronel Clodoaldo da Fonseca. Era sabido que o nome desse illustre militar foi o primeiro de que cogitou o marechal Hermes da Fonseca, que desejou ver occupado o alto cargo de confiança por quem tinha todos os predicados para bem merecel-a. Demorava a decisão do distincto official, por estar ligado por um compromisso á politica opposicionista que se apparelha para a lucta eleitoral da substituição presidencial em Alagoas.

O coronel Clodoaldo, aceitando o cargo de chefe do estado-maior do Sr. presidente da Republica, não cogitou de politica.

Foram assignados hontem os decretos que fixa o effectivo das forças de terra para o exercicio de 1912 e que abre os creditos de réis 618:750$, para occorrer ao pagamento de 141:750$ pela verba — Subsidio dos senadores, e réis 477:000$ pela verba—Subsidio dos deputados.

O Sr. presidente da Republica foi hontem, á tarde, á ilha de Paquetá, a uma festa intima.

S. Ex. embarcou em o Arsenal de Marinha, em lancha do ministerio, acompanhado do almirante Marques de Leão e regressou ás 11 horas da noite.

POLITICA DO ESPIRITO SANTO

Carece de fundamento a noticia publicada por alguns orgãos da imprensa desta capital, de que o illustre senador João Luiz Alves tivesse conferenciado na Camara com os representantes do Estado do Espirito Santo sobre o caso da successão governamental desse Estado.

E' verdade que S. Ex. ali esteve, onde, depois de se ter occupado de assumptos de interesse geral, manteve amistosa e rapida palestra com os seus collegas de representação.

Informa-nos ainda pessoa autorizada que o Dr. Jeronymo Monteiro não levantou candidatura de quem quer que fosse á sua successão, como aliás consta de telegrammas procedentes de Victoria e publicados nos jornaes desta capital, pois S. Ex. entendeu e bem que isso escapava ás suas attribuições, cabendo aos legitimos orgãos do partido republicano conservador do seu Estado, reunidos em convenção.

No expediente do Senado foram lidos hontem dois pareceres favoraveis da commissão de finanças, sendo um a emenda do Sr. Pires Ferreira ao projecto que concede dois mezes de licença ao Dr. Epitacio Pessoa, para continuar o tratamento de sua saude, e outro a emenda do Sr. Mendes de Almeida determinando que a licença concedida ao bacharel Domingos de Carvalho seja com todos os vencimentos.

A actualidade universal

NA CHINA

Indifferentes á revolução. — Da *L'Illustration*.

O Senado approvou hontem a proposição da Camara que proroga a actual sessão legislativa até o dia 31 deste mez.

A Camara approvou hontem a ultima emenda offerecida ao projecto regulando a concessão de aposentadorias.

Essa emenda, que concede aposentadoria aos empregados da Estrada de Ferro Oeste de Minas, foi approvada, apesar de ter parecer contrario da commissão.

A commissão de marinha e guerra da Camara assignou hontem o parecer do Sr. João Vespucio, favoravel á emenda offerecida pelo Sr. Paula Ramos ao projecto que manda conceder certificado de engenheiro geographo aos alumnos que concluirem os cursos da Escola Naval e da Escola do Estado-Maior.

A commissão de saude publica da Camara esteve hontem reunida, não tendo assignado parecer algum. Apenas foram feitas distribuições dos papeis que estavam na pasta do presidente.

Os Srs. Bethencourt Filho e Honorio Gurgel discutiram hontem amplamente os orçamentos da viação e geral da Republica, cujas discussões não foram encerradas.

A Camara approvou hontem um voto de pesar pelo passamento do Sr. Irving Dudley, ex-embaixador americano no Brazil.

O requerimento foi formulado pelo Sr. José Carlos, que o justificou da tribuna.

Falou tambem o Sr. Garção Stockler, em nome da commissão de diplomacia e tratados.

A embaixada americana teve sciencia dessa manifestação de pesar da Camara por um officio que lhe dirigiu hontem o Sr. Sabino Barroso.

A Camara votou hontem em 2ª discussão o orçamento da marinha.

Dentre as emendas approvadas destacámos as seguintes:

Do Sr. Pereira Braga, determinando que o patrão-mór do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro perceberá uma diaria de 5$ pelos serviços extraordinarios prestados fóra das horas do expediente;

Do Sr. Eloy de Souza e outros, autorizando o governo a despender 30:000$ com a acquisição de 10 boias para balisamento dos portos de Macáo e Areia Branca, no Rio Grande do Norte;

Da bancada de Santa Catharina, determinando que para acquisição e montagem de um pharol no extremo do quebra-mar da Laguna, Estado de Santa Catharina, comprehendida a construcção de uma casa para residencia do pharoleiro, seja o governo autorizado a despender até a quantia de 30:000$000.

Sobre a emenda que augmentava os vencimentos dos auditores de marinha e seus auxiliares pronunciou o Sr. Augusto de Freitas um longo discurso, pedindo a sua approvação á Camara.

O Sr. Cardoso de Almeida deu os motivos pelos quaes a commissão de finanças dera parecer contrario a essa emenda.

Afinal, posta a votos, a emenda teve 59 votos a favor e 64 contra.

O Sr. ministro do interior requisitou do seu collega da pasta da fazenda o pagamento das seguintes subvenções concedidas pelo Congresso:

De 24:000$, á Liga contra a Tuberculose, de S. Paulo; de réis 15:000$, ao Hospital de Tuberculosos de Itajubá, em Minas; de igual quantia, ao Lyceu Agronomico de Pelotas, e de 5:000$, á Escola de Commercio no Ceará.

Para esse fim, S. Ex. solicitou a distribuição desses creditos ás respectivas delegacias fiscaes.

Terminaram hontem no Hospital Nacional de Alienados as provas praticas do concurso para provimento de seis logares de medicos da assistencia a alienados.

Hoje, ás 5 horas da tarde, no mesmo estabelecimento, effectuar-se-ha a prova escripta, a ultima, devendo comparecer os Drs. Fabio de Azevedo Sodré, Plinio Olyntho Faustino Espozel, Waldemar de Almeida, Emilio Loureiro, Ernani Lopes, Paulo Affonso da Costa e Olavo Rocha.

O concurrente Dr. Augusto Tavares de Vaz não compareceu ás demais provas, por haver ficado doente.

A mesa examinadora compõe-se dos Drs. Juliano Moreira, presidente; Ulysses Vianna, Alvaro Ramos, Rocha Vaz, J. Chardinal, Fernandes Figueira, Sá Ferreira, Braule Pinto, Rodrigues Caldas e Gustavo Riedel.

A classificação será feita hoje mesmo.

Foi nomeado Gaspar Fragoso de Albuquerque para servir interinamente no 2º officio de escrivão do juizo de direito da vara de provedoria e residuos desta capital, durante o impedimento do effectivo, cuja licença foi prorogada.

O Sr. ministro do interior permittiu que passem o periodo das férias fóra desta capital os professores do Instituto Nacional de Musica Alfredo Raymundo Richard e Pedro de Assis.

O Dr. Custodio Martins, director do Instituto Nacional de Surdos-Mudos, fez hontem entrega ao Sr. ministro do interior do projecto de reforma do estabelecimento a seu cargo.

Sabemos que, entre as alterações mais importantes, figura a que crea a secção feminina daquelle instituto e a que modifica o processo de ensino, que passará a ser o methodo oral puro em todas as disciplinas, ficando, portanto, excluido o methodo mimico, do abbade L'Epée, já banido nas mais adiantadas instituições congeneres da Europa.

O desembargador Affonso de Miranda, presidente da Côrte de Appellação, officiou ao Sr. ministro da justiça, solicitando que um engenheiro vistorie o edificio occupado pel mesmo tribunal.

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro do interior os Srs. senador Walfrido Leal, deputados Costa Rodrigues, Antonio Nogueira, Domingos Mascarenhas, Passos de Miranda e José Bezerra, Drs. Belisario Tavora, Custodio Martins, Pires Farinha, Albuquerque Mello e Carlos Olyntho Braga e coroneis Souza Aguiar, Jesuino de Mello, Silva Pessoa e Zoroastro Cunha.

Foram despachados pelo Sr. ministro do interior os seguintes requerimentos:

J. T. da Rocha, pedindo pagamento de 2:051$ — Indeferido;

Benevenuto Pereira, pedindo pagamento de subsidios não recebidos pelo senador por Goyaz Dr. Joaquim José de Souza — Prove não ter o ex-senador recebido os subsidios no exercicio de 1901, nem por creditos especiaes votados desde 1892 até esta data;

Bastos Dias, pedindo pagamento —Requeira separadamente, declarando a natureza da divida e o tempo em que ella foi contraida;

Banco da Provincia do Rio Grande do Sul, pedindo pagamentos de fornecimentos feitos por José da Silva Loureiro ao Instituto Electro-Technico — Não ha que deferir;

Antonio Alexandre Borges dos Reis, propondo a venda de 2.000 exemplares do *Atlas do Brazil*, do Dr. Theodoro Sampaio — Não ha que deferir;

João Ignacio da Fonseca—Complete o sello do documento;

João Baptista Nogueira — Faça reconhecer por tabelião a firma do requerente.

O capitão de corveta Francisco Cesar da Costa Mendes e o 1º tenente Edgard Xavier de Mattos foram despronunciados pelo conselho de investigação a que responderam.

Vai pedir reforma o capitão-tenente engenheiro machinista Domingos Goulart da Silveira.

As divisões de manobras devem partir amanhã para continuar os exercicios na ilha Grande.

O Sr. ministro da guerra determinou ao chefe do departamento da administração que sejam dispensados, afim de se reunirem ás suas unidades, os capitães intendentes Hemeterio Augusto Pereira de Carvalho e Maximiano da Silva Medeiros e 1ºs tenentes intendentes Miguel Minervino de Moraes e Carlos Manoel de Lima.

Ao presidente do Estado do Ceará o Sr. ministro da guerra solicitou providencias para que se apresente ao ministerio, afim de se recolher ao 5º batalhão de engenheira, o capitão Antonio Eugenio Gadelha, posto em disponibilidade por ter sido eleito vereador da Camara Municipal de Fortaleza, disponibilidade que cessa em virtude do accórdão do Supremo Tribunal Militar, de 2 de outubro de 1908.

Ao Sr. ministro da viação foi solicitada a dispensa dos capitães José Narciso da Silva Ramos e João Teixeira Mattos da Costa, 1ºs tenentes Virgilio Marones de Gusmão, Heron Keller, Candido Cardoso, Evandro Emilio de Souza Lima e Marinho de Araujo, e 2ºs tenentes João Bernardo Lobato Filho, Francisco Jaguaribe Gomes de Mattos, Alcides Lauriodó de Sant'Anna, Alzir Mendes Rodrigues Lima, Boanerges Lopes de Souza e Pedro Paulo Ferreira de Menezes, que estão servindo na commissão de linhas telegraphicas e estrategicas de Matto Grosso ao Amazonas.

São postos á disposição do ministerio o major Affonso Barrouin, capitães Manoel Meira de Vasconcellos, Renato Barbosa Rodrigues Pereira, Alberto Lamegnére Wanderley, Affonso Celso de Assis Fernandes e Antonio Eugenio Gadelha.

Estes officiaes pertencem ao 5º batalhão de engenharia, que está encarregado de auxiliar a mesma commissão.

Sobre a admissão de candidatos ás provas do concurso de veterinaria, o Sr. ministro da guerra resolveu, de accordo com a proposta do chefe da 6ª divisão e com a informação do departamento da guerra, que se deverá abrir mão do diploma scientifico, bastando como idoneos os attestados ou justificações fornecidos por pessoas competentes no assumpto — commandantes de corpos montados do exercito ou da policia, membros da missão franceza e outros, a juizo do chefe da divisão, visto não existirem no Brazil escolas profissionaes de veterinaria.

Serão transferidos, na arma de artilheria, do 6º grupo do 2º regimento para a 4ª bateria, o major Fernando Gomes Ferraz e desta para aquelle, o major Bernardino Antonio do Amaral.

O major Candido Borges Castello Branco consultou o Sr. ministro da guerra sobre a situação perante a justiça militar do official do exercito quando deputado ou senador a qualquer dos Congressos estadoaes.

Em solução a essa consulta, o Sr. ministro declarou ao chefe do departamento da guerra que, sendo outorgada aos militares a posse dos direitos civis e politicos garantidos pela Constituição, assiste-lhes, quando investidos daquellas funcções, a posse das mesmas immunidades conferidas aos representantes civis nas alludidas casas, perdendo aquelles a qualidade de militares durante a vigencia do mandato, afim de que não fiquem tolhidos de analysar e criticar os actos do governo.

Pelo Sr. ministro da viação foi indeferido o requerimento em que D. Esther Viriato de Medeiros e D. Isabel Werneck Passos Viriato de Medeiros propunham vender ao governo, pela quantia de 18 contos de réis, o predio da praça das Palmeiras n. 5, na cidade de Parahyba do Sul, afim de nelle ser instalada a agencia dos correios dessa cidade.

Foi approvada a minuta do contrato a ser firmado com The Brazilian Excursion Company para o estabelecimento de agencias no Rio de Janeiro e S. Paulo, encarregadas de proporcionar excursões a quaesquer pontos, com algumas modificações.

O Sr. ministro da viação mandou averbar nos assentamentos do engenheiro Alberto de Andrade Pinto, sub-director da 6ª divisão da Estrada de Ferro Central do Brazil, para os effeitos de aposentadoria, o tempo em que serviu como chefe da construcção da Estrada de Ferro Sul Espirito Santo.

Foram remettidos ao ministerio da fazenda uma cópia de informações e o respectivo certificado, passados pela inspectoria de navegação, relativamente á isenção de direitos requerida por Barbará Filhos, para o material destinado aos seus vapores *Expresso, Itaqui* e outros.

A fixação do custo das obras do ramal de Itabayana a Campina Grande, da Estrada de Ferro do Recife ao Limoeiro, já foi approvada pelo ministerio da viação.

O requerimento em que o telegraphista de 3ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos Manoel Lino de Carvalho pede que a sua promoção á 3ª classe seja contada de 1 de julho de 1901 foi indeferido pelo Sr. ministro da viação.

O Sr. ministro da viação indeferiu o requerimento do carteiro de 3ª classe da directoria geral dos correios Pedro Paulo de Menezes, que pedia reintegração naquelle cargo.

O director geral dos telegraphos teve autorização para receber do ministerio da justiça as estações de Senna Madureira e Rio Branco, pelo mesmo ministerio mandadas construir no territorio do Acre.

Foi concedido á telegraphista de 4ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos Maria Firminiana Guimarães Cravo um anno de licença, com ordenado.

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da viação os Srs. senador Alencar Guimarães, deputados Felisbello Freire e Luiz Murat, Drs. Faria Rocha, Adolpho Del Vecchio, Arlindo Fragoso, Luiz Van Erven, Oscar Trompowsky, Chagas Doria, Eduardo Gordilho, Otto de Alencar, Joaquim Pires Ferreira, João Proença, Julio Pimentel, Guedes Nogueira, Francisco de Amorim Leão, barão de Ibirocahy, marechal Moraes Jardim, conselheiro Villaboim, monsenhor Lustosa, coronel Pedro de Almeida, capitão Ottoni Braga, João Sampaio e Oscar José de Lacerda.

Foram despachados, hontem, pelo Sr. ministro da viação, os seguintes requerimentos:

Raul Pereira — Registre-se;

Pedro Paulo de Menezes — Indeferido;

Bibliotheca Laminense de Lamine, no Estado de Minas Geraes — Indeferido;

D. Esther Viriato de Medeiros e D. Isabel Werneck Passos Viriato de Medeiros — Indeferidos.

OS MILITARES NA POLITICA

O Sr. Soares dos Santos pronunciou hontem na Camara longo discurso defendendo o general Menna Barreto das accusações que lhe foram feitas pelos Srs. Barbosa Lima e Irineu Machado.

S. Ex. destruiu os argumentos apresentados pelo primeiro destes deputados e leu, em seguida, algumas folhas de papel, nas quaes escreveu a resposta que deu ao Sr. Irineu Machado.

Disse que o honrado representante do Districto Federal, o Sr. Irineu Machado, combatendo a intervenção dos militares na politica, foi aparteado pelo Sr. Garção Stockler, que salientou a conducta dos militares que collaboraram na organização republicana do paiz e que não tiveram nenhum apego ás posições conquistadas em 1889, entregando aos civis a responsabilidade da direcção dos destinos da Republica.

Esta é uma affirmativa que traduz fielmente a verdade historica e que demonstra a conducta inflexivel que o exercito tem tido no regimen republicano, não favorecendo os planos dos que especulam e procuram amparar os projectos de ambições pessoaes, no prestigio das autoridades militares, compromettendo por qualquer fórma a vida da federação.

Deodoro errou dissolvendo o Congresso, resgatando entretanto este máo passo, repellindo a dictadura, com o seu nobilissimo acto de renuncia.

Floriano, apesar de toda a força e prestigio de que dispunha, nunca quiz ser um dictador. Quando, terminado o seu periodo de governo, os amigos queriam convencel-o de dar um golpe na Constituição, o inclyto soldado descia as escadas do Itamaraty, tranquilo como quem tinha cumprido um dever militar, para entregar a Republica consolidada no governo de um presidente civil.

As desgraças das guerras civis, os males que têm pesado sobre nossa Patria, não são os resultados das exigencias do exercito.

O veneno infiltrado no nosso organismo politico está no desconhecimento da doutrina republicana por parte das agremiações que se formaram para dirigir a maioria dos Estados.

De outro lado, são as opposições que se constituem para a conquista do mesmo poder, que dão logar neste momento de apprehensões patrioticas ao surto das candidaturas militares, levantadas, não em nome do exercito, mas porque ha necessidade de cobrir com a honorabilidade da farda a fraqueza desses gestos, cujos intuitos são conhecidos, mas que não conseguirão outros resultados, além dos que podem ser previstos dentro das soluções determinadas com os recursos da lei.

Falando depois da ultima campanha eleitoral, que terminou com a subida do marechal ao poder, disse S. Ex. que jurava, pelo conhecimento que tinha da integridade do marechal Hermes, que S. Ex. seria o primeiro a reconhecer o direito do Sr. Ruy, se o Congresso tivesse chegado a um resultado contrario ao que apurou.

Terminou dizendo que os seus votos são sempre para que o exercito se mantenha unido, sem ambições como até aqui tem vivido, compenetrado unicamente do seu dever constitucional.

Essa é a esperança que nutre — sem embargo dos cantos que as sereias entoam — ao ver que á frente dos destinos do exercito está um homem da estatura moral do general Menna Barreto, que vai transformando em realidade a lei promissora da reorganização militar.

NA CAMARA

A SESSÃO NOCTURNA

UM INCIDENTE

Foi uma inutilidade a sessão nocturna de hontem, na Camara.

A's 8 1/2 horas o Sr. Sabino Barroso, assumindo a presidencia, declarou que o encarregado de tomar os nomes dos deputados, na portaria, tinha enviado á mesa a lista dos presentes, mas que destes alguns tinham riscado os seus nomes.

Ia fazer, portanto, a deducção para ver se havia numero legal para abrir a sessão.

Em seguida, S. Ex. declarou que a lista accusava a presença no recinto de 59 deputados e que destes, seis tinham riscado os seus nomes, e citou, dentre elles, o Sr. Luiz Adolpho.

O representante de Matto Grosso protestou dizendo que usava de um direito retirando o seu nome da lista. Houve protestos da minoria.

Um representante de Minas disse: "Se V. Ex. não respondeu á chamada, e portanto, está officialmente ausente, como aparteia ao presidente ?"

Trocaram-se muitos apartes.

O Sr. Irineu pediu a palavra.

O presidente respondeu que só concederia depois da leitura da acta.

Posta em discussão a acta da sessão diurna, levantou-se o Sr. Irineu. S. Ex. começou a explicar porque tinha pedido aos collegas da minoria para riscarem os seus nomes. Houve então uma série de apartes. O Sr. Torquato Moreira observou que o Sr. José Maria tinha riscado o seu nome da lista, mas entrando no recinto lhe dissera que resolveram dar-se como presentes. O Sr. José Maria confirmou a declaração do Sr. Torquato.

O Sr. Ribeiro Junqueira disse tambem que o Sr. Annibal de Carvalho não autorizara ninguem a riscar o seu nome.

O representante do Rio confirmou a declaração do "leader" da bancada mineira, objectando, entretanto, que, logo que entrara no recinto, o Sr. Henrique Borges lhe dissera que tinha retirado o seu nome da lista, e então S. Ex. approvara o acto do seu collega de bancada.

Essas declarações foram feitas por que o Sr. Irineu no correr do seu discurso disse que nenhum deputado da minoria seria capaz de riscar o seu nome e depois voltar atrás, dando numero para a abertura da sessão.

Depois dessas explicações o Sr. Irineu disse, e os envolvidos no caso o confirmaram, que não sabia desses incidentes; queria sómente mostrar a correcção com que havia procedido.

O Sr. Sabino Barroso explicou que ao ler o nome do Sr. Luiz Adolpho, não tivera o intuito de censural-o, mas apenas o fizera como de resto ia fazer com todos, para ter a certeza, depois de feita a deducção, se ainda haveria numero sufficiente para a abertura da sessão.

O Sr. Irineu continuou na tribuna a discutir a acta da sessão diurna.

Redigiu uma emenda, mandando que figurassem nessa acta os nomes deputados que não compareceram á hora legal.

Em seguida, começou a ler os nomes dos deputados pela ordem dos Estados, criticando os membros da maioria que não dão numero para as votações.

A's 9 1/2 horas o Sr. Simeão Leal pediu que S. Ex. não continuasse a falar, afim de submetter a votos a acta.

O Sr. Irineu não attendeu e declarou que a mesa não tinha meios regimentaes de retirar-lhe a palavra.

O Sr. Simeão suspendeu a sessão, que foi reaberta tres quartos de horas depois, sob a presidencia do Sr. Euzebio de Andrade.

O Sr. Irineu fez ainda largas considerações sobre a acta e só deixou a tribuna quando faltavam vinte minutos para as 11 horas.

Foi então annunciada a ordem do dia, que consistiu apenas na discussão do projecto que orça a receita geral da Republica para o exercicio vindouro.

Combateu este projecto o Sr. Bulhões Marcial.

E foi isto a sessão nocturna.

A' opinião publica fica o encargo de commentar a que estão sendo reduzidos os trabalhos de uma das casas do Congresso Nacional.

Para o logar de representante da fazenda nacional junto ás obras da barra do porto de Paranaguá foi nomeado o bacharel Francisco Accioly Rodrigues da Costa.

Esteve hontem no gabinete do Sr. ministro da viação, em visita ao Dr. J. J. Seabra, o Sr. David Mac-Neill, representante da The Amazon Telegraph Company, Limited.

O Sr. ministro da fazenda autorizou o levantamento da fiança de José Ignacio de Azevedo e Silva, ex-escrivão da collectoria das rendas federaes na Parahyba do Sul, Estado do Rio.

O thesoureiro da Estrada de Ferro Central do Brazil entregou ao do Thesouro Nacional 690:831$076, da renda de 21 a 27 do mez findo.

A' delegacia fiscal no Estado do Ceará o Thesouro Nacional vai distribuir o credito de 15:000$, por conta da verba XVII do ministerio da agricultura, para attender ás despezas com a construcção de banheiras para a desinfecção e banho do gado atacado de carrapato.

CAMPANHA ERRADA

Linhas telegraphicas estrategicas -- A «benevolencia» do «Paiz» -- Uma nova palavra -- Ainda a radio-telegraphia.

Neste prelio, travado em torno da questão das linhas telegraphicas estrategicas, a cargo do illustre coronel Rondon, temos tido a satisfação de receber o apoio espontaneo de uma série de profissionaes, experimentados em trabalhos de responsabilidade, com a autoridade de seu labor proficuo, e que entram nesta campanha com o seu desinteresse e a sua personalidade, alheia ao anonymato do jornal. Alguns desses, por motivos faceis de comprehender em uma controversia em que se chocam figuras officiaes e norteada como está sendo, ou por modesta discreção, assignam os seus nomes com pseudonymos. E' assim "Ubirajara", é assim "Cabo Merignac", a cujo primeiro artigo, dos dois seriados que nos remetteu, damos hoje a inserção necessaria.

Sentimo-nos satisfeitos com esse apoio, cuja argumentação não foi contradictada ainda, a não se admittir como contradicta jornalistica ou technica a turra negativa ou os remoques desageitados em que se não differença a contestação dos plumitivos confundidos e teimosos á das crianças em identicas condições. E' muito facil dizer que o "outro" não tem talento, que, o que elle falou não tem nexo, que é audacia querer se contrapôr á opinião dos consagrados... por "elles": é um pouco difficil contradizer, entretanto, com factos, com argumentos, com logica, com "talento", em summa, desde que já está admittido nas praxes de imprensa passar aos contendores os diplomas de sufficiencia nessa difficil materia.

Quem contesta tem o dever de dizer por que, de documentar a sua opinião, de raciocinadamente impor o seu ponto de vista; a contestação implica a obrigação da contra-prova. Fóra disso, é atirar palavras ao vento, é tentar encher um espaço vasio com desdens e interjeições mais vasios ainda; é acreditar, na sua ingenua petulancia, que todos os leitores são uma série de imbecis.

O que sae fóra dessas linhas, será inanidade, impertinencia, intriga infantil, se o quizerem: réplica é que não é.

Nós continuaremos assim, a ser "benevolentes", a commetter a grande fraqueza de dar guarida a quem nos traz os seus argumentos honestos e idéas precisas, com o cunho de uma individualidade sua; este veso, acreditamos, é bem menos prejudicial do que se cobrissemos com a anonymia collectiva e o prestigio que porventura tenha esta folha a vacuidade dos que, por terem paixões, audacia e insistencia, se julgassem dispensados de ter tudo mais.

Damos a seguir o primeiro artigo de distincto profissional que se assigna "Cabo Merignac:

Linhas telegraphicas estrategicas de Matto Grosso ao Amazonas.

Ha já algum tempo que apparecem publicações relativas aos trabalhos a cargo do tenente-coronel Rondon, em que se procura demonstrar, por um lado, a inutilidade da linha telegraphica aerea, que está sendo estendida de Cuyabá a Santo Antonio do Madeira e por outro lado, a inexequibilidade da referida construcção, caso ella fosse util o indispensavel.

As publicações feitas ultimamente no "Jornal do Commercio", parecem inspiradas por adversarios gratuitos do tenente-coronel Rondon: taes são os exageros em que se baseiam as argumentações; taes são os erros que levam o escriptor da nota publicada nas "varias" do "Jornal do Commercio", á impatriotica conclusão de aconselhar a extincção da commissão; de recommendar a cessação dos respectivos trabalhos, e deixando ao abandono a obra já feita e o material já distribuido pelos rios Jamary, Jarú e Machado, nas proximidades do termo da linha em construcção.

O escriptor das notas em que se aconselha ao governo a extincção da commissão de linhas telegraphicas, allega a inutilidade do fio aereo, e recorre á telegraphia sem fio, por elle apresentada sem rebuços como sendo a substituta da telegraphia ordinaria.

Ora, esta affirmação é um exagero que só póde ser aceita por quem ignore por completo a materia telegraphica.

Com effeito, em assumpto de communicações marconianas, não se precisa, em nosso paiz, appellar para as experiencias estrangeiras.

Todos os systemas, em concurrencia, que gozam de justificado renome, estão sendo experimentados entre nós em varias latitudes, no litoral e no interior: o systema Marconi, em Porto Velho e Manáos, estações estas situadas a 700 kilometros proximamente, uma da outra, e em quasi todos os navios da nossa armada; o Telefunken, nas tres prefeituras acreanas, na Bahia, Babylonia, Mont Serrat; o da Compagnie Générale, em Fernando de Noronha e Olinda; finalmente, o systema americano, do United Wireless, em Copacabana e nos navios do Lloyd Brazileiro.

Bastaria, pois, recorrer ás estatisticas do trafego destas estações entre si e com os navios, nas melhores condições de exito das communicações radio-telegraphicas, as quaes se fazem normalmente, como todos sabemos, quando as ondas se propagam sobre o mar, para que o redactor das notas se convencesse do exagero de suas premissas.

Na repartição geral dos telegraphos, sob cuja jurisdicção está o serviço radio-telegraphico, em nosso paiz, encontraria quem quizesse examinar conscienciosamente o assumpto, os dados estatisticos a que nos referimos.

Veria, o redactor das notas, que o serviço radio-telegraphico sobre o mar, em qualquer distancia, está sujeito ás mutações constantes do meio de propagação.

As variações electro-magneticas, as descargas electro-estaticas perturbam, mais ou menos, em qualquer momento, as communicações radio-telegraphicas.

Citemos, para fugir ás dissertações theoricas, alguns casos caracteristicos:

Por occasião da viagem de S. Ex. o Sr. presidente da Republica á Bahia, foi projectado um serviço de communicações radio-telegraphicas, que mantivesse o vapor "Bahia" em ligações constantes com as estações costeiras de Amaralina e da praia de Copacabana, ambas com potencia sufficiente para esse proposito, sendo a ultima do systema United Wireless e a primeira do systema Telefunken.

Praticamente, porém, tanto na ida como na volta, o serviço projectado não correspondeu á espectativa.

De facto, as communicações com o vapor "Bahia" só foram regulares emquanto esse vapor esteve a quem de Cabo Frio; para as communicações com Copacabana, e além dos Abrolhos, para as communicações com Amaralina, na Bahia.

Na correspondencia com os vapores, as estações costeiras, mais ou menos, frequentemente, conforme as hóras, são perturbadas pelas descargas electro-estaticas; estas perturbações muitas vezes annullam por completo o trabalho das estações.

No norte, entre Porto Velho e Manáos, as communicações radio-telegraphicas só se fazem com algum rendimento, durante tres ou quatro horas, das vinte e quatro de que se compõe o dia; e estas duas estações estão dotadas de receptores sensiveis e de grande energia de transmissão.

Estes factos, colligidos nas estatisticas do serviço brazileiro, são confirmados, como naturalmente o deveriam ser, pela pratica estrangeira, sem sair da America do Sul.

Assim, por exemplo, no serviço radio-telegraphico peruano, por estações terrestres na cordilheira dos Andes, o rendimento é muito diminuido pelas mutações electricas da atmosphera e a continuidade do trafego não é de fórma alguma garantida.

O mesmo acontece com as grandes estações radio-telegraphicas ultrapotentes, que permittem, de vez em quando, troca de recados entre a America e a Europa.

Em resumo, praticamente falando, apezar dos accentuados progressos da telegraphia sem fio, ella não é mais que uma auxiliar da telegraphia ordinaria, a que se recorre toda vez que não é possivel o estendimento de conductores metalicos.

Quando se desejam estabelecer communicações telegraphicas ou telephonicas, entre a costa e um navio, torna-se forçado o emprego do maravilhoso invento de Marconi.

Sobre terra, quando a urgencia do caso não permitte o emprego do fio, estabelece-se; a titulo provisorio, o serviço radio-telegraphico: é o que acontece, por exemplo, em caso de guerra ou perturbações internas.

No exercito, por occasião de manobras, o emprego da telegraphia sem fio, principalmente para distancias curtas, está naturalmente indicado.

Finalmente, ha casos em que se, por um lado, ha urgencia do estabelecimento de communicações telegraphicas, por outro lado, entre os pontos a servir o trafego telegraphico é ainda escasso.

Neste caso é recommendavel o emprego da radio-telegraphica, a qual não só attende á urgencia, como tambem, durante algum tempo, póde satisfazer as necessidades do serviço.

Este é o caso, por exemplo, das prefeituras acreanas, que acabam de ser dotadas de estações do systema Telefunken, em Senna Madureira, Rio Branco e Cruzeiro do Sul; tal foi tambem o caso de Porto Velho, cujas ligações com Manáos foram feitas mediante duas estações do systema Marconi.

E' claro, porém, que o serviço collectado pelas estações acreanas converge para Porto Velho, sendo dali retransmittido para Manáos.

Evidentemente, desde que funccione com regularidade o serviço acreano, as estações de Porto Velho e Manáos se tornarão insufficientes para dar escoamento aos telegrammas que se encaminharem por essa via; tornar-se-ha indispensave substituil-o, entre Porto Velho e Manáos a radio-telegraphia pela telegraphia ordinaria, ou construindo uma linha terrestre aerea ou lançando um cabo no Madeira, conforme fôr reconhecido mais pratico.

Desconhecer esta verdade seria ignorar os principios geraes da telegraphia, ou confessar o proposito de contrariar a utilidade do tronco telegraphico, que está sendo construido, com honra para a Republica, para o Brazil, pelo unico capaz de tal feito, o tenente-coronel Rondon.

A linha telegraphica de Cuyabá ao Acre, para a sua completa utilização, não conta com a contribuição dos indios, a que, com intuito de ridicularizar, se refere o autor das notas a que estamos respondendo.

De facto, se entre Cuyabá e Santo Antonio encontram-se, como unicos povoadores, os selvicolas, os quaes não passam telegrammas, ao chegar a linha ao Madeira, terá o serviço do Acre a transmittir para esta capital.

A via normal que procuram os telegrammas acreanos será evidentemente a linha telegraphica ora em construcção, porque ella evita o transito pelas vias radiographicas, pelos cabos fluviaes da companhia ingleza e linhas terrestres do Pará a esta capital.

Uma palavra de Porto Velho ao Rio, por esta via, custa 4$700 réis.

Transmittida pela futura via terrestre, já em adiantado progresso, será de 300 réis, e isto com enorme economia de tempo.

Acreditamos ter sido esta uma das razões pelas quaes o saudoso presidente Penna resolveu a construcção da linha telegraphica a cargo do tenente-coronel Rondon.

Nessa occasião, em 1907, havia perturbações no Acre, e as noticias do theatro dos acontecimentos chegavam com enorme atrazo, incompativel com as necessidades da administração.

Era ministro da guerra o actual presidente da Republica, sendo a commissão reconhecida como devendo compor-se de trabalhos de natureza estrategica.

Incontestavelmente, a ligação telegraphica de Santo Antonio a Cuyabá, e, portanto, a esta capital, pelo interior, independentemente dos cabos sub-fluviaes e da linha costeira, contribue poderosamente para a defesa do territorio da Republica em geral, e particularmente facilita as providencias a tomar para um caso de desordem no Acre ou de ataque estrangeiro áquella riquissima região.

Tomando por acaso um dos livros da minha estante, que trata de assumptos militares, o do tenente-coronel de estado-maior Garcia Borreguero, professor da Escola Superior de Guerra Hespanhola, encontramse-á pagina 166, as seguintes definições:

"Se llaman puntos estrategicos, aquellos que, situados en el teatro de operaciones, tienen importancia para el resultado total ó parcial de ellas, por aumentar su ocupación y sostenimiento la potencia de acción de un ejercito; y lineas estrategicas, las que facilitan el acceso á los puntos estrategicos, interceptan el camino, los defienden, ó enlazan varios de ellos.

Segun la definicion que acabamos de dar, puntos estrategicos son: los centros populosos, ricos, ó de influencia en la comarca donde se encuentran etc. Seran, por lo tanto, lineas estrategicas: los caminos y vias de todas clases que conduzcan á los puntos citados, etc."

Em vista desta citação, parece que a denominação dada pelo Sr. ministro da guerra de 1907, o marechal Hermes, é perfeitamente acertada.

Em todo o caso, concordemos com o redactor das notas, que nega ás linhas o caracter de estrategicas, e para corroborar a sua negação foi buscar uma opinião que julga valiosa. Neste caso, o titulo da commissão está errado, mas convenhamos, então, que ella deveria chamar-se "Commissão de Estado-Maior de Matto Grosso ao Amazonas". Esto é o titulo que melhor lhe conviria, e realmente o mais acertado.

Peço permissão ao eminente deputado Barbosa Lima para transcrever aqui um trecho do seu bellissimo discurso: "Deixemos de lado, por emquanto, o que ha de absurdo no proposito de dar como abolidos todos os demais serviços militares, a começar pelo serviço confiado á entidade que, em todos os exercitos, é já hoje classicamente considerada o cerebro dos exercitos — o estado-maior.

O serviço de estado-maior não é, propriamente, serviço militar, é serviço de doutores: exemplo — a construcção da carta geographica... De facto, para que serve a construcção da carta geographica, quando se póde ter um vaqueano em cada ponto e pedir-lhe, ou com ameaça ou com recompensa: — "Patricio, indique-me para que lado fica o capão tal, o arroio qual ou a coxilha qual!"

Persistir, pois, no erro, seria, por parte do autor das notas, confessar o proposito da aggressão gratuita aos trabalhos que estão sendo dedicadamente executados pelo tenente-coronel Rondon.

Procurando, senão argumentos, pelo menos opiniões infensas á commissão, recorreu o autor das notas ao engenheiro Leopoldo Weiss.

Como se sabe, esse engenheiro tem systematicamente contrariado os trabalhos do tenente-coronel Rondon, não só por occasião da organização da actual commissão, como tambem a proposito da construcção da rede telegraphica da baixada mattogrossense.

Por outro lado, é um ardoroso advogado de um dos systemas radio-telegraphicos, em concurrencia no nosso paiz.

Pois bem, apesar dessas condições duplamente desfavoraveis, esse engenheiro, cuja pratica de 30 annos não consegue vencer as paixões de momento, reconheceu na entrevista concedida ao redactor das notas, a utilidade da via telegraphica que está sendo construida pelo illustre tenente-coronel Rondon.

De facto, o Sr. Weiss não propõe o abandono da obra feita, como parece de agrado dos gratuitos adversarios do eminente explorador mattogrossense; aconselha que se pare com a linha aerea no ponto em que se acha, e, d'ahi por diante, se avance e lance mediante a montagem de uma estação radio-telegraphica entre Jurema e a serra do Norte: S. Luiz de Caceres falaria a Jurema, esta a Porto Velho.

Acreditamos serem sufficientes as razões acima para patentear a todos, que não estejam affectados da catarata das paixões, a utilidade da linha tronco ou principal, que ligará Santo Antonio a Cuyabá: utilidade dupla para o escoamento dos telegrammas acreanos, e, em geral, dos amazonenses, e para garantia das communicações da capital da Republica com o noroeste brazileiro, em caso de guerra ou commoções intestinas.

Não precisamos lembrar que importantes trabalhos de engenharia estão sendo feitos Madeira acima, havendo consideraveis interesses internacionaes a attender.

Ainda a radio-telegraphia

Escreve-nos o distincto profissional que nos tem honrado com a sua collaboração:

"Foi de uma precisão admiravel o conceito ha dias emittido sobre a competencia do "Lidador", do "Jornal do Commercio", da tarde, collocado firme e na "brécha pela defesa nacional"; apertado em um circulo de ferro, sem ter por onde sair, declarou-se "leigo".

Um leigo não póde absolutamente analysar essas questões de um modo intelligente, reflectido e desinteressado, porque falta-lhe a "razão", e, portanto, o raciocinio.

Suas convicções são inspiradas pela "fé"; acredita na superioridade geral da radio-telegraphia do mesmo modo que o theologo acredita na existencia de Deus.

Os seus fofos argumentos encanados de uma convicção inabalavel merecem ser archivados.

O publico deve ser mais respeitado; já muito longe vai o tempo do "dogmatismo" e do "inopinismo", já não são mais aceitos os argumentos por fé scientifica, quando não estão de accordo com a sciencia.

—Basta de prégadores!

Não se trata sómente de preferir opiniões, mas sim de apreciar trabalhos de aperfeiçoadores emeritos, de proprietarios dos "Brevets", e ver quaes as suas condições de applicação.

E' por isso que não póde ser levada a supremo arbitro a opinião de autoridades que podem ser competentissimas, porém, que ainda não deram publicidade a seus estudos ou experimentações.

Não ha melhores fontes do que as citadas, e podem ellas servir de muito aos leigos que tentam arvorar-se em directores supremos da opinião publica.

Diz o articulista — "Não importa que ninguem tenha ainda falado em levar a celebrada linha terrestre a Manáos".

Por aqui se vê que tambem elle é leigo no que rezam as — instrucções sobre o serviço, assignadas em 4 de março de 1907 pelo Dr. Miguel Calmon du Pin e Almeida.

Vê-se lá o periodo seguinte:

"Um ultimo grande ramal procurará Manáos, partindo de Santo Antonio, pelo divisor das aguas do Madeira com o Purús, devendo a commissão escolher no rio Amazonas o ponto mais conveniente para o lançamento do cabo."

Está claro que assim já houve quem tivesse falado nisso.

Decerto, não serão "abundantissimas falas" as trocadas entre Manáos e Cuyabá, mas sem grande custo vê-se que, ligadas essas duas cidades, fica o Brazil cercado por um cabo telegraphico e de um ponto qualquer póde e deve seguir o despacho pelo trecho de menor desenvolvimento. Deste modo as linhas em construcção não terão sómente a missão acanhada que os "leigos" podem acreditar.

E' grande ousadia querer-se applicar o methodo das tentativas em um campo de investigações explorado pela sciencia, e, com deducções exoticas, encetar uma campanha contra uma obra projectada por profissional de valor equivalente ao daquelle cujas affirmações aceita dogmaticamente.

Essa campanha ridicula zombou da opinião publica, e como premio de seu arrojo foi desmascarada.

O que fica bem patente é que ella visava particularmente o Sr. Rondon, o que póde ser confirmado com as seguintes palavras: "São na verdade muito interessantes os defensores do Sr. tenente-coronel Rondon".

Isto prova que o ataque visava ardilosamente este illustre brazileiro; e, com esse moral mesquinho passariam por cima de todos os interesses da Nação, sempre na "brécha pela defesa nacional".

O tenente-coronel Rondon, não foi nunca defendido aqui, esse militar e brazileiro illustre não precisa de defensores; as suas proprias acções de valor moral e social elevadissimo, constituiram como que uma couraça onde se vão embotar todos os punhaes brandidos pela mão occulta da inveja.

Outro articulista, saindo do terreno real das apreciações praticas, refugiou-se na philosophia; agarrou-se a Herbert Spencer e disse que os conhecimentos imprescindiveis são os referentes á manutenção da saude e da vida.

Tudo isso póde ser muito certo, porém, o que Spencer nunca disse, foi que com esses altos preparos, se pudessem decretar medidas referentes a especialidades.

Esse terreno elevado da philosophia, é muito ingrato, as controversias ahi são aterradoras, basta dizer que é raro encontrarem-se dois philosophos que concordem sob todos os pontos de vista.

E' boa, um declara-se leigo e o outro philosopho e physico-biologista.

Encetaram uma campanha baseada na fé e na philosophia.

Que magnificas bases para a discussão de uma these theologica!"

O Thesouro Nacional resgatou mais 4:000$ de apolices da divida publica do emprestimo de 1897, e pagou de juros vencidos a 30 de junho ultimo, do emprestimo de 1903, a importancia de 575$000.

O bacharel Antonio Fernandes Trigo de Loureiro, ex-procurador fiscal do Thesouro Nacional em Matto Grosso, foi autorizado a continuar a contribuir para o montepio.

A secção de papel moeda da Caixa de Amortização trocou ante-hontem para esta praça notas dilaceradas ou a recolher, na importancia de 103:149$000.

O Sr. ministro da fazenda mandou incluir em folha de pagamentos as pensões de montepio de D. Alice Cruz Ferreira dos Santos e filhos, viuva de Samuel Ferreira dos Santos, 1º official do Arsenal de Guerra desta capital, e tambem de montepio a dona Maria Paulina Werneck da Silva e Paulina Werneck da Silva, irmãs solteiras de Luiz Irineu Pereira da Silva, 2º official da secretaria da justiça.

Mandou-se passar o titulo declaratorio dos vencimentos de inactividade que competem a Alexandre de Azevedo Vieira, auxiliar aposentado da inspectoria de vehiculos da policia do Districto Federal.

Vai ser intimado Athanasio da Costa Soares, collector das rendas federaes em Carmo e Sumidouro, no Estado do Rio, a apresentar nova fiança.

O Sr. ministro da fazenda concedeu prorogação do prazo para reforço de sua fiança, por 60 dias, ao collector e escrivão das rendas federaes em Ponta Grossa, no Paraná, Jayme Pinto Rosas e Manoel Alexandre Rodrigues.

A INTERNACIONAL

Pensões vitalicias e habitações populares

Resultado do 18º sorteio mensal, realizado hontem, na séde dessa florescente sociedade de previdencia, e que teve por fim empregar em emprestimos aos seus subscriptores, para construcção ou acquisição de habitação propria, o fundo inamovivel arrecadado durante o mez:

Exma. Sra. D. Francisca Candida Torres, matricula n. 3.446	4:000$000
Illm. Sr. Eduardo Viegas de Oliveira, matricula n. 685	4:000$000

O Thesouro Nacional vai distribuir á thesouraria da Estrada de Ferro Central do Brazil, como credito, a quantia de 10:000$, para diversos pagamentos no corrente anno.

De fornecimentos feitos ao Instituto Oswaldo Cruz, no mez de outubro findo, o Thesouro Nacional vai pagar a diversos a quantia de 1:131$250.

O Thesouro Nacional, por solicitação do ministerio da viação, vai pagar a Virgilio Machado a quantia de 17:491$500, de fornecimentos feitos á Estrada de Ferro Central do Brazil em setembro ultimo.

A GUERRA

Italia e Turquia

ROMA, 30.

Communicam de Tripoli:

"Os trabalhos de defesa das novas posições occupadas pelas nossas tropas continuam, apesar dos esforços do inimigo tentando entraval-os.

Os *bersaglieri* e granadeiros têm dado sepultura a todos os cadaveres encontrados, alguns dos quaes jaziam insepultos, desde o combate de 23 de outubro.

Segundo communicação official de Benghasi, no ultimo combate ali travado com os arabes e turcos as tropas italianas tiveram 22 mortos e 44 feridos e o inimigo teve 150 mortos e igual numero de feridos.

Entre os mortos do inimigo contam-se dois officiaes turcos."

LONDRES, 30.

Telegrammas de Berlim para esta capital annunciam que os navios de guerra italianos bombardearam o forte de Cheiks-Said e a cidade de Mokha, no Mar Vermelho.

ROMA, 30.

Informam de Tripoli que os consules estrangeiros communicaram aos respectivos governos que os turcos praticam atrocidades incriveis contra os italianos e mesmo contra os arabes que se recusam a pegar em armas.

(Serviço do *Paiz*.)

Ha, realmente, "cavalheiros tão obsecados, que nem percebem o ridiculo que espalham em torno de si".

Toda a gente viu a clareza, a nitidez, a precisão da linguagem com que o digno director interino do Serviço de Protecção aos Indios explicou, sincera e desassombradamente, os motivos que levaram a respectiva directoria a fazer construir o *chalet* em que tanto se tem falado, por falta de outro assumpto, bem como o destino principal a que elle é votado.

O documento official diz textualmente: "Como vêdes, não ha absolutamente um *chalet*, como se diz hoje, ou palacete, como já disseram, para residencia *especial* e privativa de indios, assim comparados a *estrangeiros illustres*."

O mais elementar respeito pela verdade deveria levar os oppositores á nobre confissão do seu erro, impondo-lhes, ao menos, na ausencia de outros sentimentos, o digno silencio que a confusão e o desaponto geram nas almas communs.

Pois bem, nada disso aconteceu.

Em face da declaração provada de que não havia uma *casa especial* para alojamento de indios, os nossos collegas "militantes" do *Jornal do Commercio*, redarguiram victoriosos:

"Não havia necessidade nenhuma de *casa especial* para os rarissimos indios que porventura vierem ao Rio embasbacar os civilizados."

Ahi está! E' uma logica de ferro.

Tal situação já ultrapassou de muito o caso psychologico que Nordau caracteriza na historia das carabinas Lowe e de que já temos falado algumas vezes. Situação tal só encontra *simile* no assombroso triumpho syllogistico do camareiro fidelissimo do vigario.

Era um dia um vigario, professor de philosophia, da boa, da legitima de Barbe ou Paul Janet. O José, que é o camareiro de quem se quer falar, assistia muitas vezes ás aulas.

Era esperto, vivo, pernostico.

Por vezes repetidas ouvia falar em syllogismo, prestava attenção ao encadeamento da coisa: *premissa maior—menor—conclusão — ergo—logo—nego a conclusão*.

O José apanhara a formação do juizo syllogistico e o sabia applicar, por fim, com habilidade.

Acontece, porém, que o vigario tem de fazer uma viagem. Antes de partir, chama o José e diz:

—José, meu filho, eu vou viajar, ficarei fóra uns quatro dias; toma conta de minha casa, não deixes ninguem entrar aqui, tambem não te afastes um só instante d'aqui. Olha: naquella gaveta está o meu dinheiro; toma cuidado.

E partiu. E depois voltou.

Chegando, foi direito á gaveta. Faltava dinheiro. O vigario, desolado, chamou o José:

—Meu filho, não fizeste o que te pedi. Deixaste alguem entrar aqui, ou abandonaste minha casa.

—Não, senhor vigario. Garanto, juro que não sahi, nem ninguem entrou aqui. Garanto, juro.

—Oh! José. Se ninguem entrou aqui, se não saiste um só instante e se me falta dinheiro na gaveta—logo...

—Nego a conclusão, exclamou victoriosamente o pernostico José.

. . . .

E' mesmo assim. Bem diz o *Jornal*: "ha realmente cavalheiros tão obsecados, que não percebem o ridiculo que espalham em torno de si".

500:000$ — Loteria do Natal — Sabbado, 23 do corrente.

Foi nomeado Erasmo José dos Santos 2º escripturario da Alfandega de Corumbá.

Attendendo ao que requereram os fabricantes de manteiga e criadores da zona oeste de Minas, quanto ás falsificações daquelle producto, o Sr. ministro da fazenda recommendou diversas medidas tendentes a evitar e punir a fraude, ordenando tambem que os agentes fiscaes façam acquisição de pequenas amostras das manteigas falsificadas nas respectivas circumscripções, afim de serem examinadas no Laboratorio Nacional de Analyses.

Na 1ª pagadoria do Thesouro pagam-se hoje as seguintes folhas:

Secretarias do exterior, viação, agricultura e justiça, consultor geral da Republica, Côrte de Appellação, juizes de direito, ministerio publico, Tribunal do Jury e pretorias, juizes seccionaes do Districto Federal e Estado do Rio, avulsas da justiça, viação, agricultura, fazenda e exterior, repartições fiscaes junto ás companhias City e illuminação, povoamento do solo, fiscalização de bancos, loterias, companhias de seguros e de estradas de ferro, Archivo Publico, inspectoria de obras publicas, Estrada de Ferro Rio d'Ouro, Estatistica e Junta Commercial e repartição de aguas, esgotos e obras publicas.

Foi lavrado e assignado na procuradoria geral da fazenda publica o termo da fiança prestada pelo coronel Joaquim Serrado Pereira da Silva e sua esposa D. Epenina de Abreu Pereira da Silva, em garantia da responsabilidade de Moysés Francisco da Matta e de seus prepostos no logar de thesoureiro da administração dos correios do Estado do Rio de Janeiro.

Foi exonerado José Lourenço de Oliveira Marques, encarregado da arrecadação das rendas federaes em Aguas Bellas, Pernambuco.

Obteve 60 dias de licença Tancredo Gonçalves Ferreira, collector federal em Torre, Pernambuco.

O Tribunal de Contas foi de parecer que podem ser legalmente abertos os creditos de 306$540, 211$980 e 1:800$, para pagamento a D. Delfina Garcia dos Santos Reis, Ricardo Fernandes, Dr. André Betim Paes Leme e Mathias & Macedo, respectivamente.

Foram registrados os creditos de 3:887$145 ouro e 1.935:068$897 papel, para pagamento de dividas de exercicios findos.

Foi ordenado o registro da distribuição dos creditos de 319:469$234 e 98:986$968 ao Thesouro, para pagamento a officiaes effectivos e reformados da força policial e do corpo de bombeiros.

Foi mandado registrar o credito de 1:938$946 pelo Tribunal de Contas, relativo ao pagamento devido a José Pereira da Silva, por exercicios findos.

O Tribunal de Contas mandou registrar mais o credito de 4:200$, devido a Gemeniano de Oliveira.

A recebedoria do Thesouro arrecadou de 1 a 29 do corrente réis 2.539:098$980 e hontem 151:663$491.

Em igual periodo do anno passado a renda arrecadada importou em 2.221:876$294.

Pelo Thesouro Nacional foi concedido o credito de 3:905$933, para pagamento ao chefe de secção da Alfandega de Manáos Candido Vieira da Costa, de percentagem a que fez jús em 1910.

Ao agente fiscal dos impostos de consumo na 6ª circumscripção do Estado de Pernambuco Antonio de Siqueira Gonçalves foram concedidos 90 dias de licença, para tratamento de saude.

O barão da Bocaina, collector das rendas federaes da capital de S. Paulo, apresentou ao Sr. ministro da fazenda um mappa do movimento da sua repartição, em que se verifica que a renda arrecadada este anno já attinge a cerca de 1.400:000$ a mais do que no anno passado, em igual periodo, e que tende sempre a crescer.

O Thesouro Nacional vai distribuir á delegacia fiscal da Bahia o credito necessario para pagamento ao professor ordinario da Faculdade de Medicina naquelle Estado Dr. João Americo Garcez Fróes, do accrescimo de vencimentos relativo ao periodo de 14 de junho de 1908 a 31 de dezembro de 1910, na qualidade de substituto.

E' amanhã que corre o importante plano de 50:000$ da loteria federal.

O Sr. prefeito, por acto de hontem, nomeou director geral de hygiene e assistencia publica o Dr. Paulino Werneck, chefe do Posto Central de Assistencia.

Esta nomeação foi muito bem recebida.

Lefevre & C. foram multados em 200$ por fazer uso de um motor sem licença, á rua Mello e Souza n. 101.

Por actos de hontem do Sr. prefeito foram aposentados nos cargos respectivos, de accordo com a resolução do Conselho Municipal, os Drs. Alvaro Caminha Tavares da Silva, commissario de hygiene e assistencia publica, e J. J. Torres Cotrim, director geral de hygiene e assistencia publica.

Para o cargo de superintendente do serviço de limpeza publica e particular foi nomeado hontem o ajudante tenente-coronel José Pedro de Souza e Silva.

Foram condemnados pelo juiz dos feitos da fazenda municipal, em audiencia de 29 do mez findo, os infractores das posturas municipaes:

Dr. curador de ausentes, representante de proprietario ausente, multado em 300$, por falta de cumprimento de laudo de vistoria; J. Almeida & C., em 50$, por transferencia de local sem as exigencias legaes, e A. J. de Souza & C. e Carlos Coutinho, em 100$, cada um, por falta de pagamento das licenças do corrente exercicio dos seus negocios.

A renda arrecadada ante-hontem e hontem pelas agencias fiscaes da Prefeitura Municipal foi de 3:313$500, sendo de multas, 2:174$; de impostos, 561$500; de taxas de sepultura, 550$, e de matricula de cães, 28$000.

Formenti & C. assignaram na directoria de obras e viação municipal, o contrato para fornecimento de laminas de vidro para o gabinete photographico da sua directoria da carta cadastral.

Por venderem leite com agua foram multados Vieira Affonso & Filhos, estabelecidos á rua Mariz e Barros n. 366, em 100$, e Amelio Bastos, á travessa S. Salvador n. 52, em 200$, reincidencia.

Pagam-se hoje na Prefeitura Municipal as folhas de vencimentos do mez findo, do gabinete do prefeito, directorias de policia administrativa e fazenda e secretaria do Conselho Municipal.

OS ACONTECIMENTOS DE PERNAMBUCO

Em trem especial da Estrada de Ferro Central do Brazil, chegou, hontem, de Lorena, ás 4 horas da manhã, o 53º batalhão de caçadores, do commando do tenente-coronel Augusto Fabricio Ferreira de Mattos.

Esse batalhão, depois do desembarque, seguiu para o quartel general, d'ahi partindo, ás 7 horas da manhã, para o cáes do Porto, onde se effectuou o seu embarque para Pernambuco, a bordo do paquete "Manáos", do Lloyd Brazileiro.

Com o 53º de caçadores seguiu tambem um contingente de 100 praças desta guarnição.

Acompanhado dos officiaes do seu estado-maior, esteve no quartel general da 9ª região, ás 6 horas da manhã, o general Vespasiano Gonçalves de Albuquerque e Silva, para assistir á partida daquelle batalhão, que seguiu armado e equipado em completa ordem de marcha.

RECIFE, 30 — A cidade vai entrando em calma e o movimento attingindo á normalidade.

O "Jornal do Recife" circulou hoje, noticiando todas as occurrencias do ultimo conflicto, e applaudindo as medidas tomadas pelo general Carlos Pinto, no sentido de fazer voltar a ordem e a tranquillidade publica.

RECIFE, 30 — Continuam guardados por forças do exercito o palacio do governo, os quarteis de policia e outras casas particulares em que residem algumas pessoas mais salientes na politica.

RECIFE, 30 — Affirma a "Provincia" que o general Carlos Pinto recebeu telegramma do interior, informando de que se têm dado graves disturbios em algumas localidades do Estado.

(Agencia Americana.)

Os nossos benevolos collegas do *Jornal do Commercio*, edição da tarde, respondem á carta de *Ubirajara* publicada por nós hontem, com este periodo, muito nos moldes do polemista de escol na questão Rondon:

"Após muitos dias da publicação da entrevista do Sr. general Faria, illustre chefe do nosso grande estado-maior, os membros da commissão defensora do Sr. Rondon sempre encontraram um *experimentado* profissional para tentar invalidar as allegações da maior e mais competente autoridade na materia.

Fez bem o Sr. *Ubirajara*, na sua longa salada de hoje, tão festivamente recebida pelos nossos benevolentes e distinctos collegas do *Paiz*, escondendo-se num pseudonymo indigena. Isso será mais um titulo de recommendação para o Sr. Rondon, e livra-se S. S. de um exame meudeado do seu trabalho, em que, em vez da penna, trabalhou especialmente a tezoura. Por esse processo S. S. poderia ter escripto muito mais. Os autores, infelizmente, não protestam quando se lança mão de citações dos seus livros, encaixadas depois a martello no meio de periodos sem nexo, que não demonstram coisa alguma.

A commissão de defesa precisa procurar gente mais competente para amparar com melhores argumentos, melhormente escriptos, uma obra que não tem, a seu favor, nenhuma justificativa.

A linha não é *estrategica*, e a telegraphia sem fio resolve o problema das communicações do norte e noroeste.

Demonstre o contrario. Mas, para isso, convém que a defesa seja entregue a outro que não o illustre Sr. *Ubirajara*. O *experimentado* profissional não tem muitas aptidões para escriptor, nem comprehendeu as citações dos livros que apressadamente consultou.

A defesa é ingrata. E' quasi impossivel. E, por isso mesmo, requer muito talento. Não se torcem facilmente argumentos para demonstrar coisas que a evidencia dos factos contesta. Temos, francamente, piedade do Sr. *Ubirajara*. Esse mesmo sentimento apossar-se-ha de todo aquelle que tiver acompanhado a questão, e principalmente dos *não experimentados profissionaes* que costumam aprender o que lêem, applicando depois as lucubrações do espirito á resolução dos casos concretos.

Ora, o Sr. *Ubirajara*, pretender contestar o chefe do grande estado-maior!"

Como se vê, é nada, é mucilagem, é espuma, é negativa de clara de ovo, "piedade" batida em ponto de suspiro...

Não chegamos a dizer que o *suelto* não tem pés nem cabeça. Não. Tem uma cabeça: que o "profissional" tentou responder, ao fim de muitos dias, á "maior e mais competente autoridade na materia"; tem um pé: oblatera *Ubirajara* por "pretender contestar o chefe do Grande Estado-Maior do Exercito!".

A cabeça não é fina. Parece natural que quem deseje contestar com segurança qualquer coisa, procure estudar e faça-o demoradamente, ainda que sem talento e com tezoura; não é o processo moderno, talvez, mas é direito. Não parece, por outro lado, que, pelo facto do Sr. general Faria ser um dos mais brilhantes officiaes do nosso exercito, não possa ter um ponto de vista errado.

O pé, sim, é mais firme, pelo menos como convicção disciplinar: o cargo é infallivel.

Neste ponto, ha exemplos antigos, ancestraes desta opinião: entre esses está a do doente de hospital, que o medico de dia havia dado por morto e que, protestando contra o attestado de obito tão rebarbativamente passado, teve pela frente a objugatoria do enfermeiro indignado:

— Cale-se, seu bruto! Pois você quer saber mais do que o *seu* doutor?!

O director de obras e viação municipal recommendou á sub-directoria da carta cadastral que estudasse um projecto para substituir o zig-zag final da ladeira do Ascurra, no ponto do Silvestre, de fórma a poderem subir automoveis por aquella ladeira até esse ponto.

A Rio de Janeiro Tramway, Light and Power foi multada em 200$, por não ter fechado o terreno da rua Santa Alexandrina entre os ns. 66 e 92.

A adjunta de 1ª classe Dra. Carlota Eulalia de Almeida, e a de 2ª Maria Isabel Weldagen de Souza foram designadas para reger, respectivamente, o 1º e 2º cursos nocturnos do 4º e 10º districtos.

Da regencia de escolas foram hontem dispensadas as adjuntas de 1ª classe Adalgiza Gil, Anna Dantas de Oliveira Santos, Francisca de Paula Ribeiro Moniz, Eulina Ribeiro Teixeira e Amelia Rosa Soares de Albuquerque Mello, e as professoras elementares interinas Maria Correia Regazzi, Clelia Gonçalves de Oliveira, Christina Eugenia Ferreira de Almeida, Eurydice de Albuquerque e Maria Angelica da Silva.

Foram igualmente dispensadas as que serviam como substitutas de estagiarias e de adjuntas effectivas licenciadas.

Obtiveram licenças, com ordenado, para tratamento de saude, de 30 dias, a professora cathedratica Amalia Campos da Paz Bomfim de Andrade, e de 15 dias, a adjunta de 1ª classe Helena Jourdan Ruiz.

Dr. Paulino Werneck.

A aposentadoria ultimamente concedida pelo prefeito do Districto Federal ao Dr. Torres Cotrim, no cargo de director geral de hygiene e assistencia publica municipal, abriu uma vaga nesse importante departamento de um dos serviços que mais de perto interessam á cidade,ao seu progresso, ao seu bom nome de centro civilizado, devendo offerecer abrigo seguro, não só aos seus habitantes, como ao grande numero de visitantes que a procuram, justamente depois das reformas aqui executadas para o seu saneamento.

O illustre prefeito que, ha um anno, dirige os negocios municipaes, convivendo com os seus auxiliares, distinguindo aquelles que mais devotadamente se entregam ao exercicio de suas funcções, não teve um só momento de hesitação ao tratar de prover a vaga aberta na direcção superior dos serviços de hygiene e assistencia.

Escolheu o digno funccionario e facultativo Dr. Paulino Werneck,cuja competencia se documentou longamente na clinica urbana, cujo tirocinio na mesma apontada directoria de hygiene lhe dava já, de facto, lo-

gar de destaque, titulos inequivocos para o posto em que o bom senso e o criterio administrativo, afinal, acabam de collocal-o.

Desde 1889, o Dr. Paulino Werneck vem se distinguindo pelo desempenho brilhante de importantes commissões.

Nessa época, foi commissionado para propagar a cultura e a pratica da vaccina animal no Estado de Minas.

Nomeado logo depois, delegado de hygiene, em commissão, pouco se demorou nesse posto, sendo promovido a delegado parochial.

Assim, successivamente, devido a um merecimento que se patenteava á todos os prefeitos que iam passando pela administração, o distincto facultativo Dr. Paulino Werneck ia galgando novos postos na directoria que hontem passou á sua inteira responsabilidade. Em 1893, é nomeado commissario de hygiene e assistencia publica; em 94, é escolhido para ajudante da directoria geral; em 96, é nomeado chefe de um dos grandes districtos sanitarios. No exercicio desse cargo, em que mais se tem demorado, apenas com interrupções motivadas pelo desempenho de delicadas e difficeis commissões, o digno funccionario tem conquistado sempre as melhores referencias das autoridades superiores.

Entre essas commissões, cumpre destacar o exercicio interino do proprio cargo de director geral, para o qual agora foi nomeado effectivamente, merecendo sempre as mais elogiosas referencias pela honestidade, superior criterio e proficiencia com que se tem distinguido.

Cumpre sallentar ainda os relevantes serviços prestados pelo Dr. Paulino Werneck, por occasião da epidemia do cholera na Parahyba,em 1904, e na emergencia da invasão da peste bubonica nesta capital, pela rapidez e pericia com que obteve o saneamento dos trapiches, pelas acertadas providencias que promptamente fez executar em relação aos estabulos, hortas e capinzaes, pelo exame rigoroso dos generos alimenticios; finalmente, pela creação do importante serviço de inspecção sanitaria do leite, iniciativa pura do Dr. Werneck, em uma das vezes em que exerceu interinamente o cargo de director de hygiene.

Deixamos para falar em ultimo logar, no incomparavel trabalho de organização e administração do serviço de soccorros medicos urgentes, fruto da orientação imprimida ao Posto Central de Assistencia.

Todo o Rio de Janeiro e mais os seus visitantes conhecem o que é esse serviço, que honra a transformação operada nesta capital. Em todos os bairros, em todas as ruas centraes ou afastadas, é admiravel a presteza com que apparecem os representantes dos serviços de soccorros medicos. No momento em que a curiosidade publica commenta o desastre e o sentimento ainda hesita no que deve fazer pela victima desconhecida e desamparada, a assistencia medica surge com a sua solicitude christã e a sua imperturbabilidade technica, executando as providencias mais urgentes e transportando os enfermos.

Até bem pouco tempo,sob esse ponto de vista, o Rio modernizado nada possuia de semelhante.

O Dr. Paulino Werneck tem a gloria de haver satisfeito a essa necessidade elementar da civilização, isso de um modo que não só arranca applausos, mas enthusiasmo do publico. Trata-se, pois, de um profissional que honra á sua classe e, mais que isso, á sua época e ao seu paiz,capaz de imprimir novos progressos, nova vida ao ramo burocratico de que foi encarregado, em boa hora, pelo benemerito prefeito actual, que tem sabido acertar na escolha dos seus primeiros auxiliares, indo buscal-os entre aquelles que não trilham o caminho batido da rotina e da repetição mecanica de expedientes officiaes.

Tal é o bello espirito que foi escolhido hontem para dirigir a Hygiene e a Assistencia Municipal, o Dr. Paulino Werneck, a quem endereçamos as nossas felicitações, louvando o acto de justiça e descortino administrativo praticado pelo general Bento Ribeiro.

Conferencias.

Está marcada para o dia 4 do corrente a conferencia do Dr. Astolpho Rezende, no Instituto dos Advogados, transferida do dia 27 ultimo.

•

Com grande concurrencia, realizou-se hontem, no Palace-Theatre, a interessante conferencia dos illustres escriptores André Brun e Raul Pederneiras, tendo-se encarregado das illustrações o proprio Raul e mais os distinctos caricaturistas Calixto, J. Carlos e Luiz Peixoto.

A conferencia versou sobre o curiosissimo thema: "Os typos lisboetas e os typos cariocas".

Raul Pederneiras falou, com grande observação, dos typos cariocas e o auditorio, entre boas gargalhadas, viu desfilar ante os olhos, desenhados por Calixto, Raul, Luiz Peixoto e J. Carlos, a menina namoradeira, o aspirante, o guarda civil, o guarda nocturno, o peixeiro, o capadocio, o tylbureiro, o caixeiro de armarinho, o garçon e a criada.

Dos typos lisboetas, tão caracteristicos, disse o conhecido humorista portuguez André Brun, que, auxiliado pelos caricaturistas já nomeados, esboçou com muito espirito os seguintes typos: a menina da baixa, o cadete, o policia, o guarda nocturno, a varina, o fadista, o caixeiro de café, o caixeiro da loja de modas, o cocheiro de typoia e a sopeira.

Conferencistas e caricaturistas estiveram á altura do interessante e divertidissimo assumpto da conferencia hontem realizada no Palace-Theatre, cedido graciosamente para esse fim pelo Sr. Semenza, em nome do respectivo emprezario Sr. Luiz Alonso.

Jantares.

A escriptora e literata franceza Jane Catulle Mendés, regressando para a Europa, offerece sabbado um jantar de despedida a varios jornalistas e literatos brazileiros.

Manifestações.

O Sr. Armando de Oliveira Almeida, recentemente promovido a 1º escripturario do Thesouro Nacional, tem sido muito felicitado por esse merecido accesso, recebendo de seus amigos cartões e telegrammas nesse sentido.

Viajantes.

A bordo do paquete *Bahia*, partirá para Alagoas a 6 do corrente, o nosso illustre collaborador coronel Silveira Lobo, digno consul do Brazil em Rotterdam, na Hollanda.

•

Partiu para o Rio Grande do Sul, a bordo do *Sirio*, o deputado Antunes Maciel, *leader* da minoria da Camara.

•

A bordo do *Manáos*, partiu hontem para o Piauhy, o Dr. José Pires Rebello, director da repartição de obras publicas daquelle Estado.

•

No *Avon*, é esperado nesta capital, no dia 10 do corrente, o Sr. William Haggard, ministro da Grã-Bretanha.

O illustre diplomata vem acompanhado de sua Exma. esposa.

•

A bordo do *Sirio* partiu hoje para o Rio Grande do Sul o pintor Antonio Parreiras, que ali vai realizar uma exposição de trabalhos.

Para figurar nessa exposição, o Sr. Parreiras leva 30 quadros, entre os quaes a *Fantasia*, que esteve exposta no Salon de Paris.

•

Regressou hontem, no *Syrio*, para Santa Catharina, o capitão João de Castro Nunes, inspector de 2ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos.

•

Partiu hontem, no *Syrio*, para a cidade de Laguna, em Santa Catharina, o major Oscar Pinho, superintendente municipal.

•

Com destino a Pelotas, seguiu hontem, no paquete *Sirio*, o Sr. Ab. Gadret, representante da casa Louis Hermanny & C.

•

Não são tantos os cultores da arte entre nós que não sintamos a falta de um que se ausenta. Ha cinco mezes que demorou em terras européas o talento privilegiado de Henrique Oswaldo, um dos nossos nomes maiores musicaes; e esses cinco mezes arrastaram-se longos, como se ha muito tempo não estivesse elle comnosco. Fazia-nos falta o habil pianista, o executor consciencioso, o compositor inspirado. O governo distinguiu com a nomeação de professor de piano no Instituto Nacional de Musica; e elle agora volta a vir ensinar com proficiencia o ramo da arte em que é eximio. E' no *Indian* que se espera Henrique Oswaldo, e que o vão receber quantos são seus amigos e lhe admiram os talentos.

•

Partiram hontem, para Buenos Aires e escalas, a bordo do paquete *Sirio*, as seguintes pessoas:

Antonio Parreiras, Oscar Pinho, João Teixeira e familia, Elisio Pereira e senhora, Mlle. Zaconi, Nicolão Mamiere Alfredo Neves, Dr. E. C. Costa Gama, Caetano Gottuzzo e familia, Evelino Ribeiro, Alfredo Oliveira e nove auxiliares, Arlindo Silva, Alfredo Paci, Manoel Lacerda, Leonor Miranda, Pedro Senxi Mme. Lobo Vieira, M. P. Silva Junior e familia, Nuno Aguiar e familia, F. Laport e um filho, F. Fialho Vargas, A. Silva Junior e familia, conselheiro Maciel e familia, Abelard Gadret, commandante Manoel B. Guilhon e familia, Dr. Lucas Bicalho, Ismael Lemos, João Castro Junior, tenente Licinio Santos e familia, major José V. Silva e familia, E. Sayão Carvalho, Otto Strauss, Alcibiades Soares, Francisco Franco, João Macedo, Carlos Waigt e Fernando G. Fontoura.

•

A bordo do paquete *Manáos*, partiram hontem para o norte, as seguintes pessoas:

E. Leite Ribeiro, João B. Rangel, E. M. Menezes e senhora, Antonio H. Rego. Dr. Sylvio G. Lima, José H. J. Santos e familia, João N. B. Mello, Frederico Moraes, Serafim Villaça, Gaspar Fontes, Manoel J. Oliveira, José P. Ravilha, e um irmão, Luiz Gonçalves Ribeiro, Dr. Bento P. Amarante, Dr. João B. Fontoura, tenente Pedro Manoel Silva e familia, major Emilio Azevedo, Antonio F. Tavora e senhora, tenente José C. Albuquerque e senhora, João Seixas, Jonathas Correia, Polydoro Abreu, Luiz Paes Leme, Degossiles Victor, Blaes Jules e Jayme Rezende.

•

Para Recife e escalas, partiram hontem, a bordo do paquete *Satellite*, as seguintes pessoas:

Carolina R. Oliveira e um irmão, Raul Freitas Mello, Gaspar Fontes, D. Fontes, F. Fontes Freire, João Barbi, coronel Manoel Alves Pereira, Dr. João L. Cam- Dr. M. M. Conceição, Manoel Sant'Anna, F. Sacramento, Vicente N. B. Mello, Amadeu Sá, tenente Raul Andrade e familia, Mme. Nabuco e familia, Dr. Floro Andrade e D. Alcina Nabuco e familia.

•

De Montevidéo e escalas chegaram hontem, a bordo do paquete *Jupiter*, as seguintes pessoas:

João Claudio Branco, Joaquim Claudio Ferreira, José Maria de Oliveira, Estherbergi Porter, Josephina Paixão, Domingos Rodrigues da Costa, João Ferreira de Mello, Bertoam Rochefort, Mello Bizzarri, Luiz B. Napoleão Lopes, Carlos Loeham e familia, Gustavo Stossel, Alvaro Siqueira, José Augusto da Costa, Maria Rosa e um menor e Alberto Carneiro.

•

Na pensão Nogueira, hospedaram-se hontem os Srs. A. Lopes Vieira Filho e familia, Tancredo Tavares, Renato Siqueira, Mario de Oliveira, Candido Lano, José Borges, João Lins, Alvaro Brandão do Nascimento, Augusto de Paula e Francisco Albano Junior.

•

No hotel Familiar Globo, hospedaram-se hontem, os Srs. coronel Custodio Padilha, Dr. Nunes Pinheiro, Francisco Xavier Lorena, Pantaleoni Annizi, Edmundo Schmidt, Alexandre Francisco Pinto e filha, Donato Aida, deputado Pedro Luiz, coronel Irineu Ribeiro da Silva, Julio Barbosa Vianna e José Amorim dos Santos.

•

No hotel Avenida, hospedaram-se hontem os Srs. Arthur Diederichsen, Giulio Guaglielminetti, José Cunha, José Castiglioni, Mariano Cardoso, Dr. Luiz Pereira e Antonio Andrade.

Anniversarios.

Faz annos hoje o distincto capitão de fragata João Baptista Ballariny, chefe da contabilidade do couraçado *Minas Geraes*.

•

Faz annos hoje a senhorita Alayde de Toledo Costa, filha do major Francisco Ferdinando Costa.

•

Passa hoje o dia natalicio da Exma. Sra. D. Elvira Rebello, virtuosa e distincta consorte do illustrado professor da Escola Normal e Naval Dr. Eugenio Guimarães Rebello.

•

Faz annos hoje o capitão-tenente Adalberto Nunes, assistente da inspectoria de marinha.

•

Passa hoje o anniversario natalicio do menino Alvaro Salles de Avellar, filho do Sr. Francisco Salles de Avellar, funccionario da saude publica.

•

Passa hoje o anniversario natalicio do Sr. Joaquim Rodrigues de Andrade, socio da firma Andrade & Azevedo, desta praça.

•

Faz annos hoje o 1º tenente Oscar Leonidas Correia de Moraes, encarregado da Imprensa Militar, do ministerio da guerra.

O distincto anniversariante é um official muito estimado no seio de sua classe.

Hoje terá ensejo de mas uma vez verificar á consideração em que muito merecidamente é tido entre todos os camaradas.

Festejando a passagem desta data, o 1º tenente Oscar Leonidas Correia de Moraes offerecerá um jantar aos seus amigos.

•

Faz annos hoje o amanuense do exercito Octavio Alves do Banho.

•

Passa hoje o anniversario natalicio do Dr. Arthur Thompson, engenheiro da Estrada de Ferro Central do Brazil.

O estimado anniversariante, que tem exercido varias posições de destaque, nomeadamente no Estado do Espirito Santo, fez parte do Congresso Legislativo.

•

Passou hontem o anniversario natalicio do illustre clinico Dr. Paulo Fonseca, director fundador do hospital S. Salvador de S. José de Além-Parahyba.

•

Fez annos hontem a senhorita Inah Ferreira Borba, filha do capitão Arthur Ferreira Borba, estimado funccionario da policia junto ao gabinete de identificação.

•

Faz annos hoje a senhorita Georgina de Oliveira, filha do Sr. Augusto de Oliveira, digno chefe das officinas de encadernação da Imprensa Nacional.

•

Passa hoje o anniversario natalicio da Sra. Odilon Coelho, virtuosa esposa do Dr. Alfredo Odilon Silveira Coelho, delegado interino do 20º districto.

Casamentos

Na maior intimidade, realizou-se hontem, a 1 hora, á rua Dezenove de Fevereiro 155, o casamento do Sr. [illegible]raulio Gomes, negociante em Cataguazes, com a senhorita Dinorah Tostes, irmã do tenente Dr. Marciano Tostes.

Serviram de padrinhos em ambos os actos o illustre medico Dr. Carlos Chagas e sua Exma. senhora, o Dr. Raguzino Barcellos, assistente de clinica odontologica da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, e o Sr. Octavio Gomes, commerciante nesta praça.

Aos padrinhos foi offerecido um *lunch*, seguindo depois os noivos no nocturno mineiro.

•

Realizou-se no dia 23 do mez proximo passado, o enlace matrimonial do Sr. Aristides Faria Correia com a senhorita Antonieta da Silva, filha do antigo funccionario da Estrada de Ferro Central, Sr. Manoel Ribeiro da Silva.

Os actos civil e religioso realizaram-se em casa dos progenitores da noiva, á rua Augusta n. 105, sendo presidido pelo Dr. Alvaro Reis, pastor da igreja presbyteriana no Rio de Janeiro, e servindo de paranymphos, por parte da noiva, o Sr. Augusto Alvim e sua Exma. esposa, e, por parte do noivo, o Sr. Antonio Ribeiro Torres e D. Candida Barros Torres.

Aos convidados foi servido um banquete, seguindo-se boa musica e animadas contradanças, que se prolongaram até tarde da noite.

Dentre as pessoas presentes pudemos notar: senhoritas Arlinda, Aurora e Izaura Correia, Violeta Ribeiro, Carlita Martins, Arthemisia Falcato, Elizabeth Falcato, Ada Bernack, Rita Chumbinho, Esther Martins, Sras. Conceição Pereira, Guilhermina Rizolia, Euridice Macedo, Rita de Cassia Correia, Julieta Rizolia Ribeiro e Maria Alvim, e Srs. Antonio Torres, Ayres Correia, Alfredo Chumbinho, João A. Pereira, João Faria, Arthur L. Filho, Miguel Pereira, Jayme Falcato, Alvaro Guizan, A. Alvim, Raul Martins, Mario Pereira, Maurillio Ribeiro e muitos outros.

Enfermos.

Tem experimentado algumas melhoras a Sra. D. Auristella Pires Pereira, esposa do electricista do matadouro de Santa Cruz, Sr. Alvaro Fontes Pereira, que se acha enferma.

Fallecimentos.

Aos 57 annos de idade, falleceu nesta capital, no dia 28 do passado, o contra-almirante Othon de Carvalho Bulhão, um dos ornamentos da marinha nacional.

Descendente de uma distinctissima familia do Maranhão, o illustre finado, militar distinctissimo, conquistou todas as suas posições por meio de estudos, trabalho e intelligencia. Disciplinador sereno, que o era, distinguiu-se em varios commandos que exerceu com competencia excepcional. Largo tempo foi capitão do porto na sua terra natal, onde tomou parte na politica, chefiado pelo saudoso estadista Dr. Benedicto Leite, que o fez eleger vice-governador da terra maranhense.

O digno extincto tinha a medalha de ouro, por contar mais de 30 annos de bons serviços á Patria. A sua fé de officio é das mais honrosas. Em 21 de março de 1907, foi elle reformado no posto em que acaba de fallecer.

Seu enterramento teve logar no cemiterio de S. João Baptista, sendo grande o cortejo funebre que o acompanhou á ultima morada.

— O contra-almirante Othon Bulhão deixa viuva e um filho privado de razão.

A' sua desolada esposa as nossas sinceras condolencias.

•

Com a avançada idade de 73 annos, falleceu repentinamente a 20 do mez proximo findo, em sua fazenda de Cajueiros, em Volta Redonda, o Sr. José Moreira da Silva.

O finado, que era exemplar chefe de familia, deixa viuva, 10 filhos e 23 netos.

Enterros.

São esperados nesta capital no proximo domingo os restos mortaes da veneranda Sra. D. Adelaide de Moraes Barros, viuva do Dr. Prudente de Moraes, saudoso expresidente da Republica.

O corpo da virtuosa senhora vem a bordo do *Clyde* e aqui será recebido pela illustre familia da finada.

Missas.

Por alma da veneranda D. Maria Rodrigues de Amorim, foi celebrada hontem, ás 9 horas, missa, na matriz do Sacramento.

Foi celebrante o padre Adolpho Veltri, acolytado pelo menino Francisco Quaterial.

Muitas foram as pessoas das relações da extincta que assistiram áquelle acto, notando-se entre ellas as seguintes:

Coronel Arthur Rodrigues da Silva, José Maria Fernandes, tenente Antonio Rodrigues Lage, Jeronymo Beretta, Dr. Alfredo Gonzaga, intendente Angelo Tavares, capitão Antenor Coelho da Silva, Dr. João Virgolino de Alencar, Dr. João Guimarães, do *Jornal do Brazil*; Francisco Segreto, Dr. Henrique Freitas Bastos, capitão Agostinho da Silveira Mendonça, Domingos Vidal Fernandes, tenente Joaquim de Oliveira, José Peixoto, commendador A. J. Peixoto de Castro, intendente Rodrigues Alves, Manoel Muñoz Gallindo, Francisco Ortiz, Nephtaly Pereira da Silva, Dr. Edmundo Esteves, Victor Fernandes, capitão Henrique Guimarães, tenente Virgilio do Couto, Antonio de Gruccio, major Manoel aMrtins, Salvador Segreto, Raphael Gentil, tenente José Miguel de Carvalho, deputado federal Pereira Braga, major Zacarias Ferreira Maia, Arnaldo Pereira Rosas, Natal Segreto, capitão F. Queiroz Pereira, J. J. Fernandes, Joaquim Ferreira de Magalhães, capitão Isaias Ferreira Maia, Arthur de Souza Bastos, Domingos Fernandes, José Lemos, por Antonio da Rocha Lemos; João da Silva Lessa, tenente Avelino André da Costa, capitão Climaco Chavita, tenente Henrique Mello, Antonio da Silva Peixoto, major F. Ferreira, capitão Gustavo Samico, Luiz Cruz, Vicente Mastrucci, A. Gayarre, major M. M. Pereira da Silva, tenente Mario Ribeiro Trovão, Narciso Barrairos, Antonio Fernandes, tenente Octavio Aguiar, J. Correia, capitão José Bastos Guimarães, tenente João Pinheiro, Paulo Silva, capitão Julio Vicente Ribeiro, Castellar Couto, tenente Alfredo Falcão, Lucidio Monteiro, João Leite da Silva, José Jacintho Borges, tenente Octavio Sampaio, A. C. Silva, José Pinto Correia, capitão A. Alvares de Lima, coronel M. Martins, José Maria Bantista, João Savalla, João Ferreira Lopes de Souza, commendador Campello de Oliveira, Luiz Amabille, Aldenora Ruas, Christina Maria Lima, Dr. José Leite Imbuzeiro, Leopoldina Amado, Quintino da Silva, Salvador Gentil, Candida Medeiros, Ondina Nery, Archangelo Russo, Arthur Braga, Antonio Giorgio, Noemia Guimarães, Innocencia Fernandes, Laura F. da Silva, tenente Manoel Cordeiro, José Antonio Rodrigues, Firmino Machado, Francisco Xavier de Freitas, tenente Horacio de Campos, Francisco Crescente, Manoel Quintino Gomes, José Francisco Lopes Junior, João Baptista Pereira, A. Marques e Augusto Cesar Pires.

•

Por alma do saudoso general Percilio da Fonseca, reza-se hoje missa de 7º dia, ás 9 ½ horas, na matriz da Candelaria.

•

Em suffragio da alma de Manoel Soares de Carvalho Peixoto, rezam-se hoje missas de 7º dia, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

•

Por alma de Francisco Nunes Pereira, será celebrada amanhã missa de 7º dia, ás 9 horas ,na igreja de S. Francisco de Paula.

•

Em suffragio da alma de D. Guilhermina Augusta Ribeiro Torres, reza-se hoje missa de 7º dia, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

•

Commemorando o 30º dia do fallecimento do Dr. Bento Luiz de Toledo Lisboa, rezam-se hoje missas em suffragio de sua alma, ás 9 horas ,na matriz da Gloria.

•

Passa hoje o 3º anniversario da morte do general José Maria Marinho da Silva.

Sua familia, commemorando essa data, manda, amanhã, celebrar missa, ás 10 horas, na matriz da Candelaria.

•

Amanhã, ás 9 horas, será rezada missa, na matriz de Petropolis, por alma de Pedro Maria Binot.

•

O corpo docente e os alumnos da 8ª escola elementar feminina do 12º districto mandam rezar amanhã missa, ás 9 ½ horas, na matriz de Irajá, por alma de Argemiro Joaquim Vieira.

•

Amanhã, ás 9 horas, na matriz de São José, será celebrada missa por alma do Dr. João Pedro Monteiro de Souza, a mandado de seus sobrinhos.

Pelas escolas.

Jardim da Infancia MARECHAL HERMES—Uma das mais bellas festas, no genero, a que temos assistido, foi o encerramento dos trabalhos deste jardim, sob a direcção da Exma. Sra. D. Adelina Savart Saint Brisson.

Presentes, com rigorosa pontualidade, os Srs. prefeito e director da instrucção, inaugurou a directora os trabalhos com um discurso sobrio e eloquente. Seguiram-se hymnos pelas crianças e recitações, por varias dentre ellas e de ligeiras composições adequadas ao acto, todas da lavra da directora. Por ultimo desfilaram as criancinhas garbosamente ao som de hymnos marciaes, e em continencia ás altas autoridades presentes echoando os applausos, numerosos e espontaneos por parte da selecta assistencia, na qual se achavam representadas as diversas classes sociaes, sendo vistas muitas figuras conhecidas do magisterio federal e municipal.

Seguiu-se animado copo d'agua, por occasião do qual foram brindados, pela directora, os Srs. prefeito e director da instrucção, os quaes correspondendo, dirigiram-lhe palavras encomiasticas de louvor e animação, accentuando este que, das provas a que acabava de assistir, só podia augurar futuro prospero á bella instituição dos jardins da infancia entre nós, de accordo com o pensamento philanthropico de Frœbel, que tão grande e benefica influencia tem exercido na formação do caracter dos povos de origem germanica. Havendo comparecido um pouco mais tarde o inspector escolar, Sr. Eduardo Salamonde, até então em visita a outros institutos, foram em justa homenagem a elle bisados diversos hymnos e exercicios.

Não sómente a directora, como a vice-directora e todas as professoras do jardim foram alvo de repetidas manifestações de apreço.

•

Na Faculdade de Medicina serão chamados hoje a exames os seguintes alumnos:

1º anno medico—Pratico-oral de physica medica—A's 9 horas e 15 minutos—André C. Maurano, José Luiz Nogueira, Lourenço Ottoni Porto, Eutain Autran, Julio Cesar de Mattos, João Camillo Teixeira Fontes, José Pessoa de Albuquerque e Octavio da Cunha Lima.

Turma supplementar — José Affonso Vianna, Francisco Vianna Santos, José Joaquim de Souza Carneiro, Pindaro Carvalho Rodrigues, Francisco de Assis Manso Vieira, Antonio Lopes de Oliveira, José Manoel Gonçalves e André Andrade Ribeiro de Almeida.

1º anno medico—Pratico-oral de chimica medica—A's 9 horas e 15 minutos—Vicente do Espirito Santo Quirino, Naur Martins, José de Azevedo Macedo, Arlindo Joaquim de Lemos Junior, Alcindo Celestino Soares, Alipio Gonçalves dos Santos, Arino Carlos da Costa, João da Veiga Soares.

Turma supplementar—Alyntor Silveira Werneck de Carvalho, João Paulo Vinelli de Moraes, Ernesto Pentagna, Gil Braz Monteiro da Franca, Horacio Ferreira de Souza Barros, Alvaro Augusto de Almeida, José de Lacerda Pinheiro e Antonio Garcia de Paiva Junior.

1º anno medico—Pratico oral de historia natural medica—A's 9 horas e 15 minutos—Ozorio de Souza Leite, Carlos Fernandes Lima, Ricardo Cesar Paes Barreto, Alvaro Correia Lassance, Duval Carlos dos Reis, João Bulhões Mattos Marcial Junior, José de Souza Leite Junior e João Plinio Fernandes.

Turma supplementar—Arlindo de Aquino Oliveira, Manoel Vicente Euryster Lafiego, Eurico Soares Montenegro, Antonio Pereira de Rezende, Leonidas Calero de Carvalho, Alfredo Issler Vieira, Lauro Correia da Silva e Gumercindo Godoy.

3º anno medico—Pratico-oral de microbiologia e arte de formular—Ao meio dia—os mesmos chamados hontem.

3º anno medico—Pratico-oral de microbiologia—A's 10 horas e 45 minutos—Manoel Garcia dos Santos, Lamartine de Carvalho Santos, José Vianna Seabra, Christiano Frederico Carlos Ritter, Paulo R. Azambuja, João Baptista Bezerra Cavalcanti, Graciliano Cruz, Joaquim Peixoto de Azevedo (2ª chamada) Luiz Nunes Briggs e Iberico Gonçalves Fontes.

Turma supplementar (2ª chamada) — Plotino Campello Duarte, Arthur Alvaro de Noronha, Bernardino Vieira de Medeiros, Bruno Garcia da Silveira, Geroncio Caldeira de Alvarenga, Cesar Esteves e Carlos Maigre Ferreira da Gama Junior.

3º anno medico—Pratico-oral de physiologia e arte de formular—A's 11 horas—Thomaz Pereira Caldas, Alberto Borgerth, José Botelho, João de Rezende, Antonio Vieira de Azevedo, Antonio Nogueira de Almeida Cunha, Mario Faustino Porto e Honorio Hermeto Bezerra Cavalcanti.

Turma supplementar — José Americo Sampaio, José Lopes Ferreira Pinto, Adolpho Galvet Velloso, Arnaldo Sá, Egas Ribeiro de Mendonça, José Villela da Costa Pinto, José Anisio Teixeira de Araujo e Serafim dos Santos Souza Filho.

4º anno medico—Pratico-oral de anatomia pathologica—A's 11 horas—Os mesmos chamados.

2ª serie medica—Pratico oral de anatomia descriptiva (2ª parte)—2ª e ultima chamada—A's 11 horas—Antonio Simões Cantara, Luiz Mercio Teixeira, Luiz Martins Falcão, João Baptista de Figueiredo Costa, Guilherme Moncorvo Areias, Carlos de Negreiros Guimarães, Valdomiro de Oliveira, Jorge Ribeiro da Silva Caldas, Joaquim Gomes Filho, Flavio Magalhães Campos, Emmanuel Marques Porto, José do Monte Serra, João Emilio da Costa, Gabriel Pinheiro de Figueiredo, José Vieira Brandão Filho e Raul Chagas Doria.

2ª serie medica—Pratico-oral de anatomia microscopica—Ao meio dia—Rhadamanto Renault, Firmino Cavenaghi, Alvaro Amancio da Silveira, Vladimir Ferraz Kehl, José Quintino Salgado dos Santos e José Camillo Ferreira Rebello Netto.

Turma supplementar—Vespasiano Barbosa Martins, Luiz Lima de Macedo, Octavio Pattier Monteiro, Odilon de Amorim, João Arlindo Correia, Mariano Antonio de Alcantara.

2ª serie medica—Oral de physiologia (2ª parte)—Ao meio dia — Galdino de Freitas Travassos Sobrinho, Clovis Galvão de Moura Lacerda, Israel França, Manoel da Cunha Antunes, Tacito Monteiro de Carvalho Silva, Braulio Vasconcellos, Arnaldo de Moraes e Nelson Rocha de Azambuja.

Turma supplementar—Carlos Signorelli Cassio Miranda, Mario J. de Almeida Pernambuco, Silvino de Andrade Pereira, Alfredo de Souza Mendes e Antenor de Azevedo Lemos.

5ª serie medica—Clinica (2ª mesa)—A's 8 horas—Ruy Vaccani, João da Silva Silveira e Lindolpho Pinheiro dos Santos, syphili.; Haroldo Fonseca da Costa Lima, pediatrica, e Rodrigo de Araujo Jorge Filho, syphili.

Turma supplementar — Benjamin Hortencio de Medeiros, syphili.; Antonio Marques de Souza e Alvaro Caldeira, ophtal.; Fabio Alves da Fonseca, syhili., e Arnaldo Cathoud, ophtal.

5ª serie medica—Pratico oral de todas as cadeiras—A's 10 ½ horas—Arthur Ribeiro da Fonseca, Turiano Frade Meira de Vasconcellos, Fernando Lopes Gonçalves, Mario da Silva Leitão, Nuno Guerner de Almeida, Bernardo Gonçalves Peixoto, Jesuino Carlos de Albuquerque e D. [illegible] Sampaio Estellita Lins.

Turma supplementar — Iago Victoriano Pimentel, Nelson Correia da Silva, Alberto de Medeiros Silva, Joaquim Aymbiro de Siqueira, Antonio Ferreira de Bragança, Agostinho Cesar Bretas, Francisco Ignacio Mallet de Mendonça e José Fortunato de Brito.

5ª serie medica—Clinicas (1ª mesa)—A's 8 ½ horas—Antonio Olivé Leite, Diogo Simões Gaspar Filho, Adhemar Grijó, Sylla Teixeira da Silva e Agrippino Louzada, syphili.

Turma supplementar— Antenor Villela da Costa, João Thomaz Monteiro da Silva e Leopoldo Chrysostomo de Castro Junior, syphili.; João de Barros Barreto Junior, ophtal., e João Alfredo Correia de Oliveira Neto, syphili.

6º anno medico—Clinicas—A's 9 horas—Valmor Argemiro Ribeiro Branco, Caleb de Souza Bomfim, Paulino Veiga de Mello, Gualter de Almeida e Antonio Benevides Barbosa Vianna.

Turma supplementar—Raymundo Antonio da Paz, Marciano Alves Mauricio, Francisco Scholl, Raul Margarido da Silva e Antonio Torres Ribeiro de Castro.

6º anno medico—Oral de hygiene—A's 11 horas—Henrique Waldemar de Brito e Cunha, Ernesto Seabra Moniz, Francisco de Assis Berelli, Gualter Nunes, Henrique Altenbernd, Isaac Salazar da Veiga Pessoa, Antonio Maria Teixeira, Guilherme Lins de Queiroz e João Baptista Canto.

Turma supplementar — Joaquim Magalhães, Francisco Alberto Veiga de Castro, José Franco de Castro Carvalho, Carlos da Rocha Fernandes, Jorge Dutra Fragoso, Alcibiades Schneider, Benedicto de Souza Carvalho, Octacio d'Ornellas Drummond Milanez, Antonio Lopes dos Santos e João Lopes Leite Bastos Junior.

6º anno medico—Oral de medicina legal—A's 11 ½ horas—Mario Pereira de Vasconcellos, Martim Francisco Bueno de Andrada, Antonio Fernandes Costa Junior, Manoel Raymundo Gonçalves Junior, Leonidas da Silva Porto, Geminiano de Miranda Souza Gomes, Carlos Menezes, Alfredo Bernardes de Souza, Lourival Milanez Machado, Vital Dyott Fontenelle.

Turma supplementar—Joaquim V. Teixeira Leite, Ludgero da Cunha Motta, Thomé de Alvarenga, Carlos Rão, João Chrispiniano Coelho da Cunha Brandão, Rubens Tavares, Nelson Orsini de Castro, Luiz Augusto Drummond Alves, Sizenando Figueira Freitas e Waldemar da Silva Sá Antunes.

1º anno de pharmacia—Pratico-oral de physica medica—A's 2 horas—Mario Gonzaga Cintra, Amicis Martins Ferreira, José Gomes Lourenço, Limirio Ribeiro da Quinta Filho, Arthur de Souza Figueiredo, Manfredo Malvino Motta, Benjamin Libanio e Dimas Olympio de Paiva.

Turma supplementar — Alexandre Casoti, Flavio de Oliveira de Moraes, Socrates Hercelydes Pinheiro, Luiz Quirino, João Emiliano do Lago, Helvidio de Moraes Rosa, Jovino José dos Santos e Themistocles Jardim Villaça.

1º anno de pharmacia—Pratico oral de chimica—A's 2 horas—Emilio Augusto da Cruz Coutinho Junior, Naim Kosma Cardoso, Affonso de Barros Carvalhaes, Elviro de Paiva e Silva, Edgar do Couto, Frederico do Couto, Mario Mairelles dos Santos e Edgard da Santa Fé Cruz.

Turma supplementar — Caramurú Medeiros, Joaquim dos Santos Lima Junior, Eduardo Lamartine Rosa, Constancio Gomes de Oliveira, Eurico Guerreiro Moreira, Virgilio Lucas, Reynaldo de Souza Castro e Francisco Pereira de Almeida Sebrão.

1º anno de pharmacia—Pratico-oral de historia natural—A's 2 horas—Ranulpho Veiga Jardim, Philomeno José da Silveira, Francisco Alarico Bergano, Octacilio Faro Marques Henriques, Mario João da Cruz, Luiz Affonso Ferreira, Alcibiades Pires Teixeira e Benedicto Marcondes Cesar.

Turma supplementar —— Alvaro Gonçalves Nogueira, Mario Alencar de Oliveira, Alvaro Craveiro, Oscar de Castro Pentagna, João Luiz de Aquino Gaspar, Alvaro Pinto de Souza Vargas, Manoel dos Santos Malheiros e Clovis José Baptista.

2º anno odontologico—Clinica odontologica—A's 8 horas—D. Archangela Augusta da Cunha, Alberto Attademo, Francisco Duarte e Silva, Stephano Leão Mocellin, José Henrique Vigué, D. Maria Tavarro Lima, Amadeu da Silva Fialho, D. Stella Reis e Tertuliano Turibio da Silva.

—Os requerimentos para a 2ª chamada de microbiologia só serão aceitos até hoje, ás 11 horas, na secretaria.

Os alumnos que tiverem sido chamados deverão apresentar os requerimentos decorridos 24 horas.

•

Na Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes serão chamados hoje, ás 2 horas da tarde, á prova oral do 3º anno, os alumnos que não fizeram exames hontem e mais os seguintes: Felippe José Pereira Leal, Honorio Bicalho, Joaquim Mendes da Rocha, Antonio Eugenio Magarino Torres e Alarico da Silva Cabeda.

Prova escripta, ás 2 horas da tarde, 5º anno—Pratica do processo civil, commercial e criminal—Todos os alumnos inscriptos.

Prova escripta, amanhã, ás 2 horas da tarde, 4º anno—Direito civil—Todos os alumnos inscriptos.

•

No Collegio Alfredo Gomes realizam-se hoje as seguintes provas escriptas:

1º anno, ás 10 horas—Francez.

2º anno, ás 10 horas—Geographia.

4º anno, ás 10 horas—Latim.

•

Na Faculdade Livre de Direito serão chamados hoje á prova escripta:

5º anno, a 1 hora, 1ª cadeira—Os inscriptos sob ns. 1 a 50.

4º anno, 1ª cadeira—Todos os inscriptos.

5º anno, ás 3 horas, 1ª cadeira—Os inscriptos restantes.

3º anno, 1ª cadeira—Todos os inscriptos.

•

Na Escola Polytechnica, hoje, ás 10 horas, serão chamados para exame oral os seguintes alumnos:

1ª série de engenharia (regulamento de 1911)—Geometria descriptiva e suas applicações—Irineu Leite de Souza Freitas Lima, Cicero Romano Farina, Octavio de Lima Bomfim e Antonio Eugenio Latgé.

Turma supplementar—Francesco Xavier Rodrigues de Souza, Helio Hostilio de Moraes Rego, Emilio Henrique Baumgart, Agostinho Ornellas de Souza, Wenceslau Bello de Souza Breves, João do Valle, Annibal Pinto de Souza e Romero Fernando Zander.

Physica experimental—João de Cerqueira Lima Netto, Raul Cavalcanti de Albuquerque, Miguel Ramalho Novo e Mauricio Murgel Dutra.

Turma supplementar—Christovão Bento Pereira Salgado, Adolpho Carvalho Gomes Junior, Mario Paranhos Fontenelle, Placido José Martins de Sá Carvalho, Roberto de Lima Coelho, Francisco Eugenio Magarinos Torres, Felix Azambuja Brilhante e Oswaldo Galvão.

Nota—A's mesmas horas, dar-se-ha ponto para provas escriptas das primeiras cadeiras, mecanica racional, astronomia e geodesia, construcção e architectura, aos alumnos que cursam pelo regulamento de 1907.

•

Na Escola Livre de Odontologia do Rio de Janeiro, serão chamados hoje a exames:

2º anno—A's 9 horas—Pratico-oral de clinica odontologica — Manoel Antonio Barreiros Junior, Antonio Gentil Bazilio Alves, Casusa Fernandes de Oliveira, Roberto Etchebarne, Sebastião Pereira da Cunha, Sylvio Jordão do Nascimento e Carlos Alberto de Castro Leal.

Turma supplementar—José Nogueira de Sá, Jacintho Taliberti, Pedro Verissimo de Araujo, Augusto Gomes, Bernardino José de Queiroz.

—Resultado dos exames de pathologia, therapeutica, hygiene e prothese dentaria, realizados hontem — Approvados: plenamente em todas, Jacintho Taliberti, Ovidio José Pereira e Bernardino José Queiroz; plenamente em tres e simplesmente em prothese, Pedro Verissimo de Araujo, e Augusto Gomes; plenamente em duas e simplesmente em therapeutica e prothese, José Nogueira de Sá, e simplesmente em therapeutica e prothese, Benicio Alves de Assis.

Um reprovado em pathologia e em hygiene.

•

Terão inicio na proxima segunda-feira, os exames do Collegio Militar, realizando-se os escriptos e os de desenho na seguinte ordem:

Dia 4 — 1ª e 2ª series, desenho; 1º anno, desenho; 2º anno, francez; 3º anno, portuguez; 4º anno, inglez; 5º anno, 1ª secção, e 6º anno, 4ª secção.

Dia 5 — 2ª serie (conjunto); 3ª serie, desenho; 1º anno, portuguez; 2º anno, allemão; 3º anno, allemão; 4º anno, allemão, e 5º anno, desenho.

Dia 6 — 1ª serie (conjunto); 1º anno, arithmetica; 2º anno, portuguez; 3º anno, francez; 4º anno, desenho; 5º anno, 2ª secção, e 6º anno, 3ª secção.

Dia 7 — 3ª serie (conjunto); 1º anno, francez; 2º anno, desenho; 3º anno, inglez; 4º anno, chorographia; 5º anno, 5ª secção, e 6º anno, 6ª secção.

Dia 8 — 1º anno, geographia; 2º anno, inglez; 3º anno, latim; 4º anno, geometria, e 5º anno, algebra.

Dia 9 — 2º anno, geographia; 3º anno, desenho; 4º anno, algebra, e 5º anno, geometria.

Dia 11 — 2º anno, arithmetica; 3º anno, physica; 4º anno, geographia, e 5º anno, topographia.

Dia 12 — 3º anno, arithmetica; 4º anno, historia universal, e 5º anno, chimica.

Dia 13 — 3º anno, geographia; 4º anno, physica, e 5º anno, historia natural.

Dia 14 — 4º anno, latim.

— Os exames começarão ás 10 horas da manhã.

•

No Collegio Pedro II encerraram-se hontem as aulas do presente anno lectivo, devendo começar hoje os exames, de accordo com a lei organica do ensino e respectivo regulamento.

•

Na 1ª escola feminina do 9º districto foram approvados: Paulo de Freitas, com distincção e louvor, e Julieta de Barros, com distincção.

•

Os bacharelandos de 1911, da Faculdade de Direito, como distincta homenagem ao seu querido amigo e mestre o conselheiro Leoncio de Carvalho, de quem durante tres annos ouviram proveitosas lições, mandaram tirar o seu retrato em tamanho natural, revestido das insignias doutoraes e ricamente emoldurado, para ser collocado no salão nobre da faculdade, por occasião da collação de grão dos referidos bacharelandos.

O retrato, muito feliz, está exposto na casa Watson, na Avenida Central.

•

Resultado dos exames effectuados ante-hontem e hontem no Externato Santo Antonio M. Zaccaria:

2º anno gymnasial:

Desenho — Approvados: plenamente, Carlos Alberto Gonçalves, Newton Pinho de Almeida, Armando Henrique Barbosa e João Ribeiro Junior, e simplesmente, Sylvio Ribeiro, Oscar Gonçalves Pecego, José Antonio Barbosa da Silva e Samuel Moreira.

Algebra — Approvados: com distincção, Newton Pinto de Almeida; plenamente, Oscar Gonçalves Pecego, João Ribeiro Junior e Carlos Alberto Gonçalves, e simplesmente, José Antonio Barbosa e Armando Villela.

Inglez — Approvados: com distincção, Newton Pinto de Almeida; plenamente, Oscar Gonçalves Pecego, João Ribeiro Junior, Carlos Alberto Gonçalves e Sylvio Ribeiro, e simplesmente, José Henrique Barbosa, José Antonio Barbosa, Armando Villela e Samuel Mereira.

•

Commemorando o encerramento das aulas do corrente anno lectivo na Escola Riachuelo, o tenente Dantas, proprietario do Cinema Modelo, fez distribuir pelos alumnos daquella escola quinhentas entradas para as sessões cinematographicas de ante-hontem, que tiveram logar com um escolhido programma de dez fitas, que agradou immensamente.

•

Resultado dos exames de promoção de classe realizados na 6ª escola publica feminina do 7º districto, sob o magisterio da professora cathedratica Alzira de Almeida Gonçalves:

Curso medio (1ª secção), a cargo da cathedratica — Approvados: com distincção, Florinda Ennes Ferreira; plenamente, Anna de Souza, Emilia Soares Magalhães e Edmée Villa-Verde, e simplesmente, Lydia de Campos.

2ª classe elementar, a cargo da adjunta Ondina Estrella — Approvados: com dis-

tincção e louvor, Semiramis de Paiva Moraes; com distincção, Ondina Marques, Dejanira Netto, Olga Ennes Ferreira, e plenamente, Antenor dos Santos, Maria Brigida, Duval Gomes Ferreira e Elvira de Lima Maggessi.

1ª classe (3ª secção), a cargo da adjunta Edelvira Euphrosina da Silva — Approvados: com distincção e louvor, Maria José de Souza; com distincção, Maria Gonçalves, Walter Monteiro, Lincoln Ribeiro, David Azevedo, Cassiano Netto e Luiz de Almeida; plenamente, Ruth de Almeida, Celina de Souza, Euphrosina Gonçalves França e Laudelina Pereira, e simplesmente, Maria da Gloria Bandeira de Mello, Mercedes de Faria, Laura Pereira Rocha e Palmyra Martins.

A LAVOURA SECCA

DR. V. T. COOKE

O Dr. V. T. Cooke, especialista da lavoura secca, esteve hontem no ministerio da agricultura, onde foi recebido pelo Dr. Pedro de Toledo, ministro daquella pasta.

O notavel lavrador teve por vezes occasiões de falar da lavoura no Brazil, longamente palestrando com diversos funccionarios do ministerio.

De accordo com o Dr. Pedro de Toledo, o Dr. Cooke fará em breve uma pequena excursão pelos Estados de São Paulo, Minas e Rio, estudando as condições actuaes da nossa lavoura.

O Dr. Coocke está particularmente interessado em ver o que já temos conseguido em relação ao trigo e á alfafa, plantação de que fez especialidade, por mais de vinte e cinco annos, tendo conseguido os mais surprehendentes resultados nos seus trabalhos de lavoura relativos a essas plantas de tão alto valor economico.

O Dr. Cooke pensa que os seus processos serão do maior proveito possivel para a zona humida, melhorando, de uma fórma extraordinaria os actuaes methodos de cultura de que tem noticia ser hoje applicados entre nós.

O nosso illustre hospede assistiu, á noite, ao banquete que se celebrou, no Hotel Internacional, de Santa Thereza, pelo *Thanksgiving day*, de que damos noticia em outra secção.

JOAQUIM MURTINHO

A convite de alguns admiradores do pranteado estadista Dr. Joaquim Murtinho, consta que falará na sessão commemorativa de 7 do corrente, no Instituto Hahnemannano, o Sr. Lucano Reis.

Motivou o convite, o ter esse illustre cidadão, ha poucos annos, na referida data, em um bello improviso, saudado o eminente estadista, que, emocionado, deixou o seu logar, atravessando o salão, para vir agradecer o brinde, abraçando effusivamente o seu amigo.

A sessão solemne com que o Instituto Hahnemanniano do Brazil vai commemorar o infausto passamento do Dr. Joaquim Murtinho, seu eminente presidente effectivo, realizar-se-ha a 7 do corrente, dia do seu anniversario natalicio, no salão nobre do edificio do *Jornal do Commercio*, ás 9 horas da noite.

Depois de aberta a sessão pelo Dr. Th. Gomes, 1º vice-presidente em exercicio, o Dr. Roberto Gomes executará a *Marcha funebre*, de Chopin. Em seguida terá a palavra o Dr. Licinio Cardoso, orador offical do instituto, que fará o necrologio do illustre extincto.

As pessoas que desejarem se inscrever como oradores para essa sessão, poderão dirigir-se ao Dr. A. Nogueira da Silva, na pharmacia Murtinho Nobre, á rua Gonçalves Dias n. 58, das 4 ½ ás 5 ½ horas da tarde, até o dia 5 do corrente.

Não se reuniram hontem, em sessão ordinaria, os membros do Instituto Hahnemanniano do Brazil, devido á ausencia do 1º vice-presidente em exercicio, Dr. Theodoro Gomes, por motivo de inesperado incommodo de saude.

Essa sessão, que, além das demais materias do dia, tinha tambem por fim proceder á eleição para o logar de presidente do instituto, vago, ultimamente, com o fallecimento do Dr. Joaquim Murtinho, ficou adiada para 14 deste mez.

POLITICA ALAGOANA

Communicam-nos do Centro Alagoano: "Devidamente autorizados, podemos affirmar que o coronel Clodoaldo da Fonseca, surprehendido com a nomeação de chefe da casa militar da presidencia, não cogitou da desistencia da candidatura ao cargo de governador de Alagoas, como foi propalado por alguns jornaes da tarde, de hontem."

POLITICA BAHIANA

O Dr. J. J. Seabra recebeu os seguintes telegrammas, procedentes da Bahia:

"BAHIA, 29—Continúa apuração eleição municipal candidatos partido conservador em maioria. Hontem, governo do Estado enviou força ao recinto da apuração, dizendo haver sido requisitada pelo presidente da mesa. Povo, indignado, exigiu retirada da força, sendo, afinal, attendido, tal a sua attitude. Governo demittiu juiz, nomeando novo, no intuito de enviar hoje nova força. Novo juiz, porém, em virtude attitude anterior do povo, recusou-se tambem fazer requisição, correndo tudo até agora em ordem. Fala-se governo Estado faz questão de serem apuradas as notas tres vezes reformadas para dar maioria seus candidatos. Attitude povo parece consentir tal iniquidade. Aguardo acontecimentos para communicar. E' indescriptivel enthusiasmo por nossa causa. Saudações—*Luiz Vianna.*"

"Junta apuradora eleições municipaes tem funccionado desde 27 com a nossa rigorosa fiscalização, apesar ameaças terroristas nossos adversarios intolerantes, que querem contrapôr vergonhosas fraudes á verdade eleitoral.

Hontem, em meio dos trabalhos, compareceram autoridades policiaes, officiaes e praças armadas em tom aggressivo, perturbando sessão, que corria serena e digna e assim provocaram nossos vehementes protestos, com applausos da numerosa assistencia do eleitorado presente, até retirada força apparatosa. Dr. presidente junta, logo após tão imprudente e vergonhoso incidente, praticado sob pretexto de ordens requisição junta, encerrou trabalhos e pediu demissão do cargo de juiz da capital. Governo hontem mesmo nomeou bacharel Hermogenes Vianna, que é nosso adversario politico, explorando circumstancia ser irmão conselheiro Vianna, para caso de conflagração, de que estamos ameaçados. Hoje, apesar boatos alarmantes adrede espalhados, compareceram, e, depois de levantarem retirada do juiz presidente, continuam trabalhos em ordem, acompanhando trabalhos, como procurador, Julio Brandão, em nome do mesmo partido. Tenho justas desconfianças da deslealdade, maldade e perversidade dos nossos adversarios intolerantes, provocando hecatombe imminente contra povo inerme. Entretanto, apoiado na força do nosso direito, saberei corresponder confiança partido, cumprindo cada um de nós o seu dever. Abraços—*Joaquim Pires.*"

Foi concedida licença de seis mezes ao porteiro da Faculdade de Medicina desta capital **Francisco Vargas Dias.**

THANKSGIVING DAY

Passou-se hontem uma das mais bellas festas instituidas nos Estados Unidos da America do Norte — o "Thanksgiving Day" ou "Dia de acção de graças", em que o povo daquella grande republica, esquecendo partidos e religiões, une-se para dar graças á Providencia pelos beneficios recebidos na sua vida, pela paz, progresso e prosperidade gozados pela nação.

No seu espirito profundamente religioso o americano, deixando todo e qualquer trabalho, abençoa, nesse dia os bemfeitores da sua patria, agradecendo a Deus a felicidade do paiz.

Essa bella commemoração, desde cedo introduzida nos costumes americanos, a principio, como praxe e depois como festa legal, é feita pelo americano, onde quer que elle se encontre, no seu paiz ou longe delle.

Nesse dia, a Republica Norte-Americana em peso, todos os seus filhos, espalhados pelo mundo, unem-se no pensamento da mais perfeita fraternidade, voltando-se todos em espirito para a sua grande patria.

Esse tão bello quão tocante costume vem do dia em que do velho mundo chegavam ás terras americanas os pioneiros dessa admiravel civilização, que hoje assombra a humanidade, tantos beneficios trazendo para o homem no que principalmente respeita ás facilidades da vida moderna.

Hoje, o presidente dos Estados Unidos, num acto official, annualmente convida o povo americano a celebrar essa grande festa da gratidão nacional para com a Providencia, e marca sempre a ultima quinta-feira de novembro para a sua realização.

Foi hontem o grande dia para o povo americano e o Rio, que tantos filhos agazalha daquella grande nação, não podia esquecel-o; assim, houve no seio das familias americanas aqui residentes, reunião alegre, nas quaes appareceu o classico perú, que, em tal festa é obrigatorio nos Estados Unidos.

Na America do Norte, no dia de acção de graças, por toda a parte se vê pintada essa ave domestica tão apreciada, e aquelles que não podem tel-a, de verdade, na sua mesa, contentam-se com a sua pintura, ornamentando as salas em que se realizam as festas, quasi sempre feitas depois dos serviços religiosos.

Como, no Natal e Anno Bom, por toda a parte, nos Estados Unidos, trocam-se cumprimentos pela acção de graças, usando-se de cartões postaes com a figura de um perú, vestido, em grande gala.

As festas officiaes celebram-se nos templos e de algum tempo a esta parte o presidente dos Estados Unidos, todo o corpo diplomatico e as altas autoridades da nação têm ido celebral-as na igreja catholica de São Patricio, em Nova York.

Dentre as festas celebradas hontem, no Rio, na commemoração desse dia, merece especial menção a que organizam os distinctos americanos Mr. Sidney Store, Mr. Cobean e sua senhora, Dr. V. T. Cooke e sua esposa, tendo entre os seus convidados os nossos patricios Drs. José Alves de Lima; Lourenço Baeta Neves e o Dr. Richard Ligonto.

Essa encantadora festa que constou de um banquete com o "indispensavel perú", do "Thanks giving day", realizou-se no hotel Internacional, de Santa Thereza.

Mr. Sidney Store, que assumiu a direcção da festa, ao offerecel-a aos seus convivas fez um bello discurso allusivo ao acto, cheio do mais puro sentimento de patriotismo, relembrando a sua patria distante, falando da amisade do Brazil, paiz que desejava mais se unisse aos Estados Unidos por uma approximação firmada em maior facilidade de communicação, e no melhor conhecimento mutuo entre as duas grandes nações.

Falaram outros convivas entre os quaes o Dr. Cooke, que aqui se acha como convidado do governo brazileiro para tratar do problema agricola do nordéste da Republica.

O Dr. Cooke exprimiu-se em termos os mais lisongeiros possiveis sobre o Brazil, terminando por desejar que algum dia pudesse tambem dar graças á Providencia pelos beneficios colhidos por este grande paiz nos trabalhos que vai encetar, applicando os seus processos da lavoura, nas zonas seccas do Brazil.

Agradecendo todas as referencias feitas ao Brazil e saudando o admiravel povo americano, falou o Dr. Lourenço Baeta Neves, sendo seguido pelo Dr. José Alves de Lima, que mostrou o seu reconhecimento pela delicadeza dos americanos para com o nosso paiz, traduzidos nas suas referencias.

A festa terminou ás 11 ½ horas da noite.

Para o logar de chefe do posto de assistencia publica, hontem vago, foi designado o commissario de hygiene Dr. Antonio Caetano da Silva Junior.

Foram hontem nomeados: commissario de hygiene e assistencia publica, o sub-commissario Dr. Rodolpho Abreu Filho, e sub-commissario effectivo, o interino Dr. Joaquim Francisco Torres Vianna, e interinos, os Drs. Vicente da Cunha Luz, Adolpho de Oliveira e Oscar Brandi.

O Dr. Antonio José Ozorio foi hontem dispensado do logar de inspector do serviço sanitario do matadouro de Santa Cruz, sendo transferido para o logar de commissario de hygiene e assistencia publica.

Para aquelle logar foi nomeado interinamente o Dr. Alberto Farani.

A congregação da Escola Normal reune-se amanhã para tratar das inscripções para os exames do corrente anno lectivo.

O commissario de hygiene Dr. José Joaquim Rodrigues Sant'Anna foi designado para servir em commissão como medico chefe do serviço sanitario do matadouro de Santa Cruz.

Hontem, resolveu o Dr. Paulo de Frontin, director da Estrada de Ferro Central do Brazil, de conformidade com o art. 56 do regulamento em vigor, designar o engenheiro José Carvalho de Souza para exercer interinamente o cargo de sub-director da 4ª divisão.

O Tribunal da Relação do Estado do Rio, julgará hoje, caso haja numero, o recurso eleitoral de Friburgo, em que é recorrente Leopoldo Rocha e recorrida a Camara Municipal.

O Dr. Feliciano Sodré Junior, prefeito municipal de Nitheroy, habilitou **o corretor de fundos publicos, Eugenio** José de Almeida e Silva, ao pagamento dos juros das apolices dos emprestimos de 1907 e 1910, relativos ao 2º semestre do corrente anno, cujo pagamento será iniciado hoje.

A SITUAÇÃO DA POLICIA

Já nos referimos hontem á situação da policia.

Não ha crise, conforme se tem propalado, nem tampouco têm o menor viso de verdade as noticias publicadas por alguns dos jornaes vespertinos, relativas a suppostos dialogos entre o marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica, e o Sr. chefe de policia.

O Dr. Belisario Tavora vai diariamente ao palacio do Cattete conferenciar com o Sr. presidente da Republica sobre materia de serviço, sendo sempre acolhido com verdadeiro carinho por S. Ex.

De resto, a orientação do Sr. chefe de policia não é senão calcada nas ordens que lhe são transmittidas pelo Sr. presidente da Republica ou pelo Sr. ministro da justiça.

O Dr. Belisario Tavora continúa a agir com calma, muito embora haja quem, á surdina, procure incompatibilizal-o com a administração superior.

O que é deveras estranhavel e digno de lastima é a attitude de certos auxiliares da policia, que, sem se aperceberem do papel ridiculo a que se expõem, vivem, a cada instante, e, sem olhar o logar, até em botequins e clubs alegres, a diffamar o seu chefe, em cuja casa amanhecem, levando as saudações do "Bom dia" e os protestos de solidariedade inquebrantavel...

NECROTERIO DA POLICIA

A's 4 horas da tarde de hontem deu entrada neste estabelecimento o cadaver de Jesuina José Placida, parda, com 14 annos, solteira, residente á rua Visconde do Rio Branco n. 19, removido da Santa Casa.

Jesuina ali foi recolhida em 16 do mez findo, apresentando queimaduras graves.

O cadaver será examinado pelo Dr. Jacintho de Barros.

— Pelo Dr. Rodrigues Caó foi autopsiado o cadaver de Emilia Kodiz, ante-hontem assassinada, conforme noticiámos.

Esse facultativo attestou: "Ferimentos no coração por projectil de arma de fogo e hemorrhagia consecutiva".

Seu enterro realizou-se ás 4 ½ horas da tarde, no cemiterio de São Francisco Xavier, feito a expensas da Ordem dos Israelitas.

EMPREGADO QUE ROUBA

Hontem, pela manhã, foi á delegacia do 19º districto Antonio Moreira, estabelecido com quitanda á rua Lins de Vasconcellos n. 445, e queixou-se que um seu empregado, de nome Manoel de tal, havia desapparecido de sua casa, levando comsigo 18 libras esterlinas e 195$, em dinheiro papel.

Pelo commissario de serviço foi tomada a queixa de Moreira, tendo sido effectuadas diversas diligencias para a captura do infiel empregado.

QUEIMADURAS

Hontem, pela manhã, o menor Juvenal Barbosa, de dois annos de idade, filho do Sr. Antonio Lopes Barbosa, residente em Santa Cruz, á avenida Isabel n. 9, brincava com uma caixa de phosphoros, quando, em certo momento o fogo pegou nas vestes, produzindo nelle muitas queimaduras.

Aos gritos, correram pessoas de sua familia, que conseguiram apagar o fogo. Poucos momentos depois chegou o medico, que fez os curativos necessarios.

CONTRABANDO

O ajudante de guarda-mór da Alfandega desta capital, Sr. Castro Lima, apprehendeu, no paiol de mantimentos do vapor inglez "Teviot", quando dava busca no mesmo, varias capas de borracha.

DISCUSSÃO E TIROS

Com Luiz Messina mora Alvaro Joaquim Moreira, na casa n. 159 da rua da America.

Hontem, Alvaro teve uma questão com a esposa e deu-lhe uns empurrões.

Luiz, que é parente da mulher de Alvaro, revoltou-se com o seu procedimento e severamente o censurou, travando-se, por isso, entre os dois, uma calorosa discussão.

Em dado momento, Alvaro sacou de um revólver e investiu contra Messina, disparando contra elle a arma, por tres vezes, indo um dos projectis attingil-o no peito, do lado esquerdo.

Aos gritos das pessoas de casa, acudiu a policia de ronda, que prendeu em flagrante o criminoso e o conduziu para a delegacia do 8º districto, onde foi autoado e recolhido ao xadrez.

O offendido, cujo estado não apresenta gravidade, foi medicado pela assistencia municipal e recolheu-se, em seguida, á sua residencia.

Curso normal — Estão funccionando as aulas para os proximos concursos de adjuntos de 2ª classe e coadjuvantes de ensino. Praça da Republica, 60, das 3 em diante.

PRISÃO EM FLAGRANTE

Na occasião em que furtavam diversas camisas do armarinho da rua Goyaz n. 412, foram presos em flagrante, hontem, á 1 hora da tarde, os ladrões José Joaquim de Souza e David Pereira.

Conduzidos para a delegacia do 20º districto, foram ahi autoados e recolhidos ao xadrez.

QUE MARIDO!

Sophia Blasse, de nacionalidade russa, casou-se, em sua patria, com Azick Blasse, que, promettendo-lhe um futuro de risos e venturas, reservava á infeliz os mais amargurados dias da sua vida.

Azick conseguiu arrancar a mulher do seio de sua familia, levando-a para a Republica Argentina, onde, pouco tempo depois de ahi chegar, atirou-a á prostituição, começando a locupletar-se com as quantias que ella ganhava mercadejando com o seu corpo.

Expulsos pela policia, vieram ambos para o Brazil, onde se estabeleceram.

Sophia foi morar á rua da Constituição n. 59, e ahi continuava a ser explorada por seu marido.

Desesperada com a vida que passava, Sophia resolveu ir á 2ª delegacia auxiliar, ahi contando a sua triste historia ao respectivo delegado.

O delegado mandou abrir inquerito e prendeu Azick Blasse, para **processal-o pelo crime de lenocinio.**

ARTES E ARTISTAS

THEATRO S. PEDRO — *Cuida da Amelia*, vaudeville de Feydeau.

Um vaudeville de Feydeau teria certamente de attrair grande concurrencia a qualquer dos nossos theatros; mas quando a peça tem por interpretes os artistas que dirige Christiano de Souza, a concurrencia se justifica tambem por isso. E foi o que aconteceu hontem no S. Pedro.

Cuida da Amelia é um vaudeville comico, ultra-comico até, e cujo entrecho e difficil de ser contado em poucas linhas, tão cheio de complicações, de situações imprevistas, que se repetem do primeiro ao ultimo acto, da primeira á ultima scena. Estas situações vão ás vezes descambando para um terreno que poderia chocar a pudicicia dos espectadores; mas o autor corta-as prudentemente e provoca ruidosas gargalhadas. E' uma peça engraçadissima, que faz rir e della se póde dizer sem exagero que faz rir a bandeiras despregadas.

Christiano de Souza e Maria Falcão, que têm os principaes papeis; Ferreira de Souza, Cesar de Lima, Carlos de Abreu, Mario Arezoets conduziram-se muito bem, merecendo os applausos que com justiça lhes prodigalizou a platéa.

A peça está bem montada e ensaiada e tão cedo não sairá do cartaz do São Pedro.

— Hoje repete-se o vaudeville.

Antonio Parreiras.

Partiu hontem para Porto Alegre, onde vai realizar uma interessante exposição de bons quadros, o nosso festejado artista Antonio Parreiras.

De Porto Alegre, Parreiras irá visitar outras cidades do florescente Estado do Rio Grande do Sul, onde certamente colherá impressões que mais tarde nos transmittirá em magnificas telas.

Theatro Recreio.

Hoje, em primeira representação, será levada á scena a sumptuosa revista *Agulha em palheiro*, desconhecida ainda do publico fluminense.

Palace-Theatre.

A *Traviata* figura hoje no annuncio da empreza Luiz Alonso, que nos está dando, de passagem para a Europa, algumas representações da esplendida companhia lyrica infantil.

Theatro Carlos Gomes.

Quem está com a palavra são os artistas do segundo turno da companhia do theatro Apollo, de Lisboa, encarregados da interpretação da engraçadissima revista *Peço a palavra!*

Fazendo uso da dita, elles portam-se galhardamente, dando ao publico horas de gozo supremo.

O assumpto sobre que dissertam é importante, mas elles sustentam com muita graça toda a these, e o auditorio ri perdidamente, do principio ao fim da oração.

Os applausos aos oradores são prolongados, e o que é mais, importante ainda é a musica com que fazem acompanhar os principaes capitulos da grande revista!

O pessoal do enthusiasmo chega ao delirio, e tantos os oradores como as oradoras têm de repetir a falação e a musica que é aquella certeza.

Está muito bem o Carlos Gomes!

Theatro S. José.

Hoje, mais tres representações neste theatro, do despilante "vaudeville" *Mimi Bilontra*, sendo certo mais tres mommentaes enchentes.

O publico, apreciador deste genero de diversões, não deve perder a occasião de ir ao S. José divertir-se, pois, além de apreciar uma linda opereta, correctamente desempenhada pelos principaes artistas da companhia, verá um espectaculo completo a preços de cinema.

Não se póde desejar mais, nem melhor, já pela belleza da peça, já pela melodiosa musica e riqueza e luxo dos vestuarios, scenarios, etc., e o attrahente e fascinador *cake-walk* final, que a todos seduz e verdadeiramente enthusiasma.

E' um tempo admiravelmente bem gasto aquelle em que se passa no theatro São José, apreciando a *Mimi Bilontra*.

O Ponto.

Haverá hoje grande festival nesse Cabaret Diversions, com a primeira representação do arranjo em um acto, *O pic-nic*.

Cinema-theatro Chantecler.

Mais dois espectaculos offerece hoje aos seus *habitués* o cinema-theatro Chantecler.

A applaudida revista *No molle* continúa em franco successo, porque muito agrada ao publico fluminense.

Cinema-theatro Rio Branco.

Hoje, récita de gala, com a celebre revista *Tim-tim*. Cumpre notar que são tres unicas representações.

IMPERICIA DE UM MOTORISTA

VEHICULOS QUE SE CHOCAM

Seguia hontem, pela rua Conde de Bomfim, com destino á Tijuca, o auto n. 322, dirigido pelo motorista Alberto Nunes, e tendo como passageiros o Sr. Manoel Rodrigues Fontes, o Dr. Fernando Vaz e o academico de medicina Mauricio Costa Velho.

Ao fazer a curva proximo ao largo da Fabrica, o auto derrapou, indo de encontro ao bond electrico n. 524, linha Tijuca, que se dirigia para a cidade.

Com o choque foram os passageiros atirados ao sólo, ficando o Sr. Fontes ferido na cabeça e diversas partes do corpo, e o Dr. Fernando Vaz e academico Costa Velho, com algumas escoriações.

Tendo sciencia do que occorrera, compareceu ao local a assistencia municipal, que providenciou para que os feridos recebessem curativos.

Depois de convenientemente medicados, os feridos recolheram-se ás suas residencias, sendo o Sr. Rodrigues Fontes, removido para o hospital da Penitencia.

Apezar de não ter culpa alguma no desastre, o motorneiro do bond evadiu-se, sendo o desastrado motorista preso e autoado pela policia do 17º districto, que compareceu ao local.

CAIU DE UM BOND E FERIU-SE

O vendedor de jornaes Augusto Francisco da Cruz, ao saltar de um bond em movimento, hontem, no largo da Gloria, caiu, ferindo o braço e perna direitos.

Augusto, que tem 17 annos de idade e mora á rua Chile n. 19, foi medicado pela assistencia municipal e removido para o hospital da Misericordia.

Esteve no local e providenciou sobre o facto a policia do 13º districto.

Somos ainda uma vez forçados a chamar a attenção da policia nictheroyense para os trajes pouco decentes com que se apresentam em suas praias varios individuos, á hora matinal em que as familias vão para os banhos de mar.

Esses senhores que não têm a noção do que é respeito á sociedade em que vivem, apresentam-se semi-nús, desvergonhada e impunemente, afastando do local as senhoras que se sentem incompativeis com semelhante companhia, mesmo em logares publicos.

Se as coisas caminharem assim, ou as familias terão de desistir dos banhos ou a falta de policiamento obrigará os chefes de familias a fazerem a justiça por suas proprias mãos.

Se a policia de Nitheroy quizer apparecer pela praia Vermelha, verificará a procedencia desta reclamação.

TRAVESSURAS DE UM "MOÇO BONITO"

Alvaro Costa é um desses moços que o vulgo por espirito depreciador dá a alcunha do "moço bonito".

Hontem foi elle preso no edificio da Bolsa, por ter logrado varios negociantes.

Alvaro Costa furtou da casa Laport algumas pistolas e depois foi á casa Ramos Sobrinhos, de onde retirou meia duzia de saias rendadas.

Conduzido á delegacia do 12º districto, declarou residir á rua do Cattete n. 112.

Alvaro vai ser processado.

LADRÃO CAIPORA

Antonio José da Silva, ao passar hontem pela rua do Rosario, viu um lindo paletó á porta da casa Angelino Simões & C.

Estava mesmo a calhar, principalmente para elle que não tinha nenhum. Sem ceremonia, tomou do paletó e saiu.

Mas o dono da casa viu a manobra do gatuno e fez alarma.

A policia do 1º districto prendeu o camaradinha em flagrante.

NOIVO QUE AGGRIDE

Durvalina de Souza Lima é empregada como cozinheira na casa n. 3 da rua do Curvello.

Hontem, ali foi ella procurada por seu noivo, Balthazar José de Barros, que depois de breve discussão, aggrediu-a com um pão de que se achava armado, produzindo-lhe varios ferimentos no hombro e braço direitos.

Aos gritos de Durvalina acudiu a policia do 13º districto, que effectuou a prisão do aggressor.

UM MÁ'O NEGOCIO

Tendo necessidade de dinheiro, João Vieira empenhou as joias de sua amante.

Precisando de mais dinheiro, Vieira pediu, por emprestimo, a José do Lago, certa quantia, dando como garantia as cautelas das joias por elle empenhadas.

Tendo se vencido o prazo das cautelas, Lago retirou as joias do penhor.

Sabendo disto, Vieira foi procurar Lago para liquidar o negocio, tendo pago 213$ pelas joias empenhadas e mais a importancia do emprestimo que contraira mediante a caução.

Lago, porém, recusava-se a entregar as joias allegando, que Vieira não lhe pagara os juros da quantia emprestada.

O caso foi levado ao conhecimento do 2º delegado auxiliar, que mandou prender José Lago e apprehender as joias, tendo Vieira ao recebel-as, dado por falta de cinco dellas.

Foi determinada uma busca em casa de Lago.

NOTICIAS DO ESTADO DO RIO

O presidente do Estado indeferiu as petições de graça, em que os sentenciados Affonso Gomes de Almeida, preso em cumprimento de pena de 25 annos, e Moysés Telemaco Sodré, condemnado a 15 annos de prisão, lhe pediam commutação das mesmas penas.

—Foram removidos, por permuta, os bachareis Mario Quarema de Moura, juiz municipal de S. Francisco de Paula, para Bomjardim, e Arthur Vasco Itabayana de Oliveira, deste para aquelle termo.

—Foi nomeado primeiro supplente de subdelegado de policia do quarto districto de Barra do Pirahy o Sr. Carlos Ricardo Machado.

—Foi exonerado, a pedido, o Sr. Adelino Nobrega Soares do cargo de primeiro supplente do delegado de policia do quinto districto de Barra Mansa.

—Foram exonerados, a pedido, os Srs. José Francisco Soares e João Estulano da Silveira Junior, dos cargos de subdelegado de policia e primeiro supplente, do municipio do Carmo.

—Foi aberto novo concurso para provimento do cargo de tabellião no municipio de Itaocára, por ter sido annullado o que estava aberto.

Acha-se exposta na acreditada casa de Mme. Rosenvald, Avenida Central n. 183, junto ao cinema Parisiense, uma rica corôa de "biscuit" com os seguintes dizeres: "Ao Dr. David Campista. Homenagem da junta administrativa da Caixa de Amortização".

Essa corôa será depositada na matriz da Candelaria.

CONFEDERAÇÃO AEREA BRAZILEIRA

Está fundada desde ante-hontem, e installada provisoriamente no Club Militar, a Confederação Aerea Brazileira.

E' uma associação eminentemente nacional, cujos principaes intuitos são reivindicar para o nosso paiz as glorias da iniciativa da aeronautica; promover o engrandecimento desta terra, explorando, pela navegação aerea, os 6.000.000 de kilometros quadrados em que se encontram as nossas fabulosas riquezas; organizar a cartographia exacta do paiz por meio da photographia aerea; fazer a repressão mais efficiente do contrabando nas nossas fronteiras e nos nossos portos, augmentando o erario publico de uns vinte mil contos de réis annualmente.

A inauguração da Confederação Aerea Brazileira fez-se como já se noticiou, ás 8 horas da noite de ante-hontem, com reunião de diversas commissões do Club Militar e do Club de Engenharia, sob a presidencia do deputado João Penido.

Fizeram-se as seguintes eleições, além daquellas que já se contêm na exposição fundamental da Confederação:

Presidente effectivo, Dr. João Penido; vice-presidentes, respectivamente 1º, 2º, 3º e 4º, Srs. Drs. Carlos Sampaio, conde de Affonso Celso, Francisco Pereira Passos e João do Rego Barros; secretarios effectivos, Srs. 1º tenente Mario Hermes, Agenor Carvoliva, Dr. Tancredo Burlamaqui, Dr. Alfredo Soares e Dr. Heitor Telles; thesoureiro, o Banco do Brazil; procurador geral, Dr. Taciano Accioli; commissão de auxilios e de encorajamento, Sras. DD. Orsina Fonseca, presidente, e Benedicta Pinheiro Machado, Bernardina Azeredo e Nicola de Murinelly de Teffé, 1ª, 2ª, e 3ª vice-presidentes; commissão de representação e de estimulo, Srs. Drs. Ribas Cadaval, Heitor Telles, major Leite de Castro, 1º tenente Mario Hermes, Agenor de Carvoliva e Raphael Pinheiro; commissão de estatutos, Srs. Drs. Ribas Cadaval, Tancredo Burlamaqui, Taciano Accioly e major Leite de Castro; conselho technico, Srs. marechal Leite de Castro, almirante Frederico Camara general Muller de Campos, general Caetano de Faria, general Thaumaturgo de Azevedo, Drs. Demetrio Ribeiro, Paulo de Frontin, Getulio das Neves, Pereira Reis, Teixeira Soares, Carlos Sampaio, Oliveira Passos, Ribas Cadaval, Rego Barros, Sampaio Correia, Carlos Vasconcellos e Ennes de Souza; tenente-coronel Dr. Moreira Guimarães, major Dr. Lima Mindello e Dr. Gregorio de Paiva Meira.

A Confederação Aerea Brazileira terá um orgão de propaganda e de informações, que, no seu inicio, será publicado hebdomadariamente.

Foi eleita a seguinte commissão de redacção da "Revista da C. A. B.": Srs. Oscar Guanabarino, Agenor de Carvoliva e Virgilio Varzea.

Da commissão de iniciativa da Confederação, fazem parte, sem contar os já citados, os Srs. senador Lauro Muller e Drs. Cordeiro da Graça e Adolpho Del-Vecchio.

Foram ainda designadas outras commissões.

A inauguração solemne e official da Confederação Aerea Brazileira está marcada para o dia 16 de dezembro proximo, ás 8 horas da noite, no theatro Municipal.

O orador official será o Dr. Ribas Cadaval, inventor de apparelhos aereos de defesa e de ataque, que a Confederação considerará segredos de guerra, dando-os a conhecer sómente á Escola Nacional de Aeronautica e aos estados-maiores do exercito e da marinha.

O AVIPLANO

Dos Drs. Hilario Freire e Gastão Madeira, inventores do aviplano, recebêmos a seguinte carta:

"Tornou-se mais tarde, durante vinte e dois seculos, um brinquedo de crianças, o cervo-volante...

Inventores engenhosos, sabios profundos, espiritos aventureiros, encararam com indifferença esta maravilha de estabilidade aerea..., sem que ninguem meditasse em dar ao cervo-volante uma applicação séria, facto este que provocou do sabio Euler a seguinte phrase: "O cervo volante, este simples brinquedo de criança, haverá de dar logar ás reflexões mais profundas".

Dr. Ribas Cadaval. *Tratado de aeronautica*, edição de 1911, pag. 207.

"Devemos ao artigo do Dr. Ribas Cadaval, hontem estampado na edição vespertina do *Jornal do Commercio*, não uma resposta, mas a referencia de rapidas linhas.

O esforçado cultor da aeronautica escreveu seu artigo, evidentemente, sem conhecimento de nosso invento. Basta que o tivesse chamado "Ave-plano", quando temos dado quotidianamente a denominação de "aviplano". Mais ainda: Os insistentes apanhados de toda a imprensa desta capital, nos mais notaveis de seus orgãos, ha mais de um mez, dia a dia, informam aos seus leitores que o invento é simultaneamente de ambos os signatarios desta declaração. Entretanto, o Dr. Ribas sempre fala no "aviplano" de exclusivo invento do segundo signatario, quando a notoriedade da divulgação não permittia, certamente, suppor esse desconhecimento, quanto aos autores da descoberta.

Por outro lado, accusa-nos, como patronos do systema de orthopteros, apadrinhando as azas batentes. Mas, aliás, na segunda entrevista, que nos solicitou a redacção da *Imprensa*, frizamos vivamente que as azas batentes não não conduziriam ninguem á solução, sendo de impossibilidade mecanica, no estado actual da industria. Todos os jornaes cariocas, que se têm, insistentemente, occupado com o nosso trabalho, apregoaram sempre que o nosso systema partia da quéda fóra da vertical. Como se nos incriminar pelas desvantagens do systema orthoptero, que não adoptamos, pois tudo tirámos da natureza das aves? E se os "pequeninos brinquedos feitos de papel, semelhante a esta alluvião de *pif-paf* das crianças de toda a Europa, são inutilidade", não sabemos por que o Dr. Cadaval apoiou e transcreveu as palavras de Euler. Se S. S. conhecesse nosso trabalho, jámais diria que queremos provar o vôo das aves, "tão sómente á custa de suas azas batentes".

O illustre Dr. Cadaval expoz uma longa série de calculos, ironicamente condemnando o nosso empirismo. Porque, então, declarou, á pagina 207, de tratado, que "*nem cincoenta paginas de calculo intrincado conseguem resolver, mathematicamente, o principio pelo qual, sendo dado um certo vento, se poderá fazer subir um cervo-volante, a uma altura dada!*"

O Dr. Ribas Cadaval tem em nós dois admiradores de seu esforço e de sua intelligencia. Queremos que S. S. julgue do nosso "aviplano", não por ouvir dizer, mas por observação directa e pessoal. Para isso, intensamente desejamos a sua presença ás nossas demonstrações. Estamos ás ordens de S. S. no hotel Avenida. E, como uma prova de sua bondade, pediriamos mesmo, com a maxima severidade, a sua competente critica, porém após seu conhecimento directo da materia. Antes, é claro, o terreno lhe falsecia, illudindo a lealdade moral do illustre autor do *Tratado de aeronautica*, na fugitiva base dos informantes de boa fé e de boa alma. Ha tantos bons rapazes neste mundo"...

TELEGRAPHOS

Escrevem-nos:

"Peço-vos agasalho em vossas columnas para as linhas abaixo, que vão como uma idéa ao illustre Dr. Pamplona, tão zeloso em conciliar os interesses do pessoal de sua repartição com os do departamento que dirige.

Está assignada a reforma dos telegraphos.

Dar-se-hão agora nomeações e promoções. Os incompetentes, protegidos, julgando que na dirigencia actual ainda perdura o pistolão, já se acham delles munidos.

Chegou o momento do Dr. Pamplona mostrar que faz justiça ao merito.

Em junho deste anno houve um concurso em todos os Estados sob bases dificilimas, para cada Estado fornecer ao Rio o campeão de Morse e o de Baudot, e aqui, em novo campeonato, serem escolhidos cinco baudotistas e tres morsistas para representarem o Brazil no campeonato internacional telegraphico de Turim.

Entre mais de mil telegraphistas, apenas o Ceará forneceu um baudotista, Pernambuco um baudotista-morsista, Bahia um baudotista e um baudotista-morsista, S. Paulo um baudotista e Rio sete baudotistas e um morsista.

Submettidos a concurso aqui, foram todos classificados por terem attingido os limites das provas, mas, á falta de verba, apenas a directoria mandou a Turim dois baudotistas, aliás bem classificados lá, ficando o Dr. Pamplona com pesar de não poder dar um premio a esses a quem poderemos chamar "os melhores telegraphistas brazileiros", porque mostraram sua competencia em concurso presidido pelo proprio director.

Pois bem. Attendendo ás boas intenções do director dos telegraphos e ao seu espirito de justiça, lembraremos que a promoção desses doze moços se impõe por merecimento, embora alguns não tenham intersticio.

Se a dos que nos representaram em Turim é um acto de justiça, a dos que ficaram tambem o é, porque estão em igualdade de circumstancias e não seguiram á falta de verba.

Este acto traria incentivo a toda a classe. Demais, o merecimento para promoção em toda a parte, só devia ser constatado por meio do concurso.

Esperamos que o Dr. Pamplona tomará em consideração essa nossa lembrança, filha dos dictames da justiça e da equidade."

CONGRESSO NACIONAL

SENADO

Presidencia do Sr. Quintino Bocayuva.

O expediente lido carece de importancia.

O Sr. Glycerio requereu que fosse nomeado um substituto para o Sr. A. Machado, na commissão de finanças. Foi nomeado o Sr. Jonathas Pedrosa.

O Sr. Metello fez identico requerimento para a commissão de justiça e legislação, a proposito do Sr. Coelho e Campos. Foi nomeado o Sr. Tavares de Lyra.

Passando-se á ordem do dia, foram approvados:

Em discussão unica, a proposição da Camara dos Deputados prorogando a actual sessão legislativa até o dia 31 de dezembro do corrente anno;

Em discussão unica, a redacção final da emenda do Senado á proposição da Camara, que autoriza a concessão de um anno de licença, com ordenado, a José Bonifacio Gonçalves Pereira, praticante da directoria geral dos correios;

Em discussão unica, a redacção final da emenda do Senado á proposição da Camara, que autoriza a concessão de um anno de licença, com ordenado, para tratamento de saude, a João Carlos Freyesleben;

Em 2ª, a proposição da Camara dos Deputados, autorizando o presidente da Republica a conceder um anno de licença, com ordenado, e em prorogação, a Ismael Libanio, amanuense da directoria geral dos correios;

Em 2ª, a proposição da Camara dos Deputados, autorizando o presidente da Republica a abrir ao ministerio da justiça e negocios interiores o credito extraordinario de 8:400$, ouro, para occorrer ao pagamento do premio de viagem conferido aos bachareis Heraclito Andrade Vaz de Oliveira e Joaquim Moreira da Fonseca, sendo 4:200$ a cada um;

Em 2ª discussão, a proposição da Camara dos Deputados, autorizando o presidente da Republica a abrir ao ministerio da justiça e negocios interiores o credito extraordinario de 21:000$, ouro, para occorrer ao pagamento de premios de viagens conferidos a Enjolras Vampré e outros, sendo 4:200$ a cada um;

Em 2ª, a proposição da Camara dos Deputados, autorizando o presidente da Republica a conceder um anno de licença sem vencimentos e em prorogação a Francisco Pinto da Silva Valle, chefe de secção da estatistica da Estrada de Ferro Oeste de Minas;

Em 3ª, o projecto do Senado, autorizando o presidente da Republica a conceder até um anno de licença com todos os vencimentos dos respectivos cargos, ao professor da Escola Polytechnica e Escola Naval Dr. Augusto Saturnino da Silva Diniz, mediante inspecção de saude;

Em 3ª, a proposição da Camara dos Deputados, autorizando o presidente da Republica a abrir ao ministerio da guerra o credito especial de 232:205$217, para pagamento de salarios e serviços de alfaiates e costureiras nos arsenaes desta capital e do Rio Grande do Sul;

Em 3ª, a proposição da Camara dos Deputados, autorizando o presidente da Republica a abrir ao ministerio da justiça e negocios interiores o credito extraordinario de 14:235$, para pagamento, no exercicio vigente, do pessoal da lancha *Dr. Vellez*, a serviço da Directoria Geral de Saude Publica;

Em 3ª, a proposição da Camara dos Deputados, autorizando o presidente da Republica a abrir ao ministerio da justiça e negocios interiores o credito de 34:421$266, para pagamento de soldos de reformados do corpo de bombeiros, relativos ao exercicio de 1911;

Em 2ª, o projecto do Senado, mandando applicar a disposição do art. 6º da lei n. 2.380, de 4 de janeiro do corrente anno, aos officiaes do registro hypothecario especial de titulos e documentos e protestos de letras, e aos escrivães dos juizos seccionaes.

E foi rejeitada, em 2ª discussão, a proposição da Camara dos Deputados, relevando a D. Maria Adelaide Prates, filha legitima de Napoleão Olympio Prates, ex-escrivão aposentado do extincto Arsenal de Guerra de Pernambuco, a prescripção em que incorreu o seu direito, para se habilitar á percepção da pensão de montepio pelo mesmo instituida.

Nada mais havendo a tratar, foi levantada a sessão.

CAMARA

SESSÃO DIURNA

Presidencia do Sr. Sabino Barroso.

Compareceram 147 deputados.

A acta da sessão anterior foi approvada sem reclamação.

O expediente careceu de importancia.

Falaram os Srs. José Carlos, pedindo um voto de pesar pelo passamento do Sr. Irving Duddley, ex-embaixador americano no Brazil; Soares dos Santos, respondendo á critica feita pelo Sr. Barbosa Lima, a respeito da administração do Sr. Menna Barreto na pasta da guerra; José Maria, pedindo para ser dado para ordem do dia o projecto que concede uma pensão a viuva do Dr. Manoel Victorino; Careño Steckler, em nome da commissão de diplomacia, sobre o passamento do Sr. Irving Duddley, e Barbosa Lima, perguntando á mesa, se já tinham chegado as informações sobre os acontecimentos de Pernambuco.

Passando-se á ordem do dia e annunciada a votação da emenda ao projecto de aposentadoria, falaram pela ordem os Srs. Irineu, Lamounier, Ribeiro Junqueira e Bueno de Andrada.

Em seguida, foi esta emenda approvada e tambem as offerecidas ao orçamento da marinha.

O Sr. Honorio Gurgel discutiu o orçamento da viação e o Sr. Bethencourt, o geral da Republica.

A's 5 horas foi a sessão suspensa.

SESSÃO NOCTURNA

A's 8 ½ horas, o Sr. Sabino Barroso assumindo a presidencia, declarou aberta a sessão.

Depois que o secretario procedeu á leitura da acta, o Sr. Irineu Machado levantou uma questão de ordem e sobre ella falou até as 9 ½, quando o Sr. Simeão Leal, que então presidia á sessão, pediu que S. Ex terminasse o seu discurso.

Não sendo attendido, S. Ex. suspendeu a sessão.

A's 10 ¼, o Sr. Eusebio de Andrade reabriu a sessão.

O Sr. Irineu continuou a falar, pela ordem, terminando o seu discurso por apresentar uma emenda á acta da sessão diurna.

Em seguida, acta e emenda foram approvadas.

Annunciada a ordem do dia, discutiu o projecto que orça a receita geral da Republica, o Sr. Bulhões Marcial.

A's 11 ½, foi suspensa a sessão.

AUTO-PIANO SEVERO DANTAS

Assistimos hontem, a convite dos Srs. Severo Dantas & C., a um magnifico concerto de auto-piano, no qual se fizeram ouvir bellissimas composições de autores classicos.

Terminada a audição, que mereceu francos applausos, procedeu-se á desmontagem do instrumento, causando a melhor impressão, não só a solidez e elegancia da sua construcção, como a simplicidade do mecanismo.

Os pianos são fabricados na acreditada casa J. Günther, de Bruxellas, fundada em 1845, e premiada em diversas exposições universaes.

Annuncio, que publicamos em outro logar, contém mais esclarecimentos sobre o precioso instrumento.

TELEGRAPHO

A REVOLUÇÃO NO PARAGUAY

BUENOS AIRES, 30.

O governo desistiu de enviar mais navios para Assumpção, afim de garantir a neutralidade argentina.

Os revolucionarios limitam-se a occupar aldeias.

A tomada de Villeta não tem importancia.

O facto decisivo será o ataque dos navios rebeldes á Assumpção.

(Serviço do *Paiz*.)

BUENOS AIRES, 30.

Paraguayos aqui residentes, que pertencem ao partido radical, dizem ter recebido noticia da tomada de Villeta pelos revolucionarios. Sabem tambem que o coronel Albino Jara e o general Elias Ayala se acham impossibilitados de assumir o commando das tropas, por não poderem atravessar as linhas dos revolucionarios.

—Os revolucionarios paraguayos continuam em attitude ameaçadora diante de Encarnacion, cercando-a por agua e por terra.

BUENOS AIRES, 30.

Noticias aqui recebidas sobre a revolução do Paraguay, dizem constar estar imminente um encontro entre as forças revolucionarias e as legaes, nas proximidades de Assumpção.

BUENOS AIRES, 30.

Communicam de Corrientes que o coronel Albino Jara, conseguiu transpor as fileiras dos revoltosos, alcançando Villa Encarnacion, onde recebeu o commando das forças que ali se acham.

Julga-se que as forças governistas poderão bater facilmente os revolucionarios sob o commando do capitão Bejarano.

— O Sr. Bosch, ministro do exterior, teve hoje uma longa conferencia com o presidente da Republica, Dr. Saenz Peña.

O governo resolveu não mandar mais nenhum outro navio de guerra para as aguas paraguayas.

(Agencia Americana.)

PORTUGAL

LISBOA, 30.

Na sessão de hoje da Camara dos Deputados os Srs. Affonso Costa, Antonio José de Almeida e Brito Camacho pediram dispensa de membros da commissão de pescarias. A Camara accedeu ao pedido.

LISBOA, 30.

Estão já organizados em todo o paiz imponentes festejos officiaes e populares para commemorar a festa da bandeira.

Em Lisboa haverá varias festas, entre as quaes uma récita de gala, a que assistirão o presidente da Republica, todos os membros do gabinete ministerial e demais elementos officiaes.

(Serviço do *Paiz*.)

HESPANHA

MADRID, 30.

Dizem de Barcelona que nas obras do canal de Susqueda explodiram accidentalmente dois cartuchos de dynamite, ferindo gravemente nove trabalhadores.

MADRID, 30.

Os deputados republicanos dirigiram-se por escripto ao Sr. Canalejas, presidente do conselho, protestando contra a ameaça de encerramento da Casa do Povo, contra a perseguição á imprensa radical do paiz e contra o facto de se achar ainda fechado o parlamento.

O Sr. Canalejas responderá hoje ao protesto dos referidos deputados.

MADRID, 30.

As minorias parlamentares, radicaes e colligação republicana-socialista resolveram combater conjuntamente os actos politicos do governo.

(Serviço do *Paiz*).

FRANÇA

PARIS, 30.

O *Petit Journal* diz que, em face da attitude dos *chauffeurs* dos auto-taximetros e da dos proprietarios dos autos, é facil prever a declaração do *lock-out* por parte dos segundos e o encerramento das respectivas *garages*.

PARIS, 30.

O *Echo de Paris* diz que o conselheiro Sazonoff, ministro dos negocios estrangeiros da Russia, depois da visita que officialmente fará ao presidente da Republica e ao governo de França, irá a Londres.

TOULON, 30.

A bordo de uma lancha a vapor, pertencente ao couraçado *Voltaire*, deu-se hoje uma explosão, de que resultou morrer um marinheiro e ficarem, mais ou menos, gravemente feridos varios outros.

PARIS, 30.

A Camara dos Deputados votou hoje o orçamento do ministerio do interior e votou uma moção de confiança, pedida pelo Sr. Caillaux, a respeito das verbas secretas da sua pasta.

O Sr. de Selves, ministro das relações exteriores, annunciou á Camara que os membros da missão scientifica franceza, major Legendre e capitão Dessirier, que se suppunha terem sido assassinados no sul da China, estão sãos e salvos e brevemente regressarão á França.

Terminando, o ministro defendeu calorosamente o procedimento dos representantes diplomaticos da França em Pekin, Tokio e Petersburgo, aos quaes tinham sido accusados por alguns jornaes de varias inconveniencias, por occasião do incidente franco-allemão.

PARIS, 30.

Nos centros politicos e diplomaticos assegura-se que o deputado socialista Jaurès tenciona pedir, na Camara, o adiamento da votação do accordo franco-allemão até que estejam concluidas as negociações franco-hespanholas sobre Marrocos.

PARIS, 30.

O prefeito de policia de Paris, Sr. Lepine, publicou uma carta nos jornaes do Loire criticando a politica actual do ministerio Caillaux.

Segundo consta, o presidente do conselho pediu explicações ao Sr. Lepine, e deste incidente resultará provavelmente a demissão do prefeito de policia.

O incidente tem feito grande sensação.

(Serviço do *Paiz*.)

INGLATERRA

LONDRES, 30.

Alguns jornaes publicam telegrammas de Shanghai, referindo noticias alarmantes a respeito da situação em Han-yang.

Segundo esses telegrammas, os imperiaes entregaram-se ao saque e têm massacrado grande numero de pessoas, ameaçando tambem as concessões estrangeiras.

LONDRES, 30.

Na Camara dos Communs esteve hoje em discussão o incidente entre a Russia e a Persia.

O ministro das relações exteriores, interpellado sobre esse assumpto, declarou que o governo da Russia havia assegurado á Inglaterra que todas as medidas militares tomadas contra a Persia eram de caracter puramente transitorio.

A Russia reconhecia que a occupação definitiva de uma porção do territorio persa podia dar logar a sérias complicações internacionaes, e por isso limitara-se a intimidar o governo da Persia, para obrigal-o a dar uma resposta justa ao seu *ultimatum*.

Posso assegurar — concluiu Sir Edward Grey — que os governos russo e persa estão tratando amistosamente de encontrar uma solução honrosa para o conflicto.

LONDRES, 30.

Nos circulos officiosos assegura-se que não têm fundamento os boatos correntes de que a Inglaterra havia communicado ao governo de Madrid que se oppunha terminantemente á cessão a uma potencia estrangeira do territorio da Guiné hespanhola e da ilha de Fernando Pó, tambem pertencente á Hespanha, no golpho da Guiné.

(Serviço do *Paiz*.)

ITALIA

ROMA, 30.

Na sala das benções do Consistorio enorme multidão de fieis se acotovela, predominando o elemento estrangeiro.

ROMA, 30.

Depois de encerrado o Consistorio, os novos cardeaes dirigiram-se á capella Sixtina, onde foi celebrado um serviço religioso pelo cardeal decano.

No Consistorio Secreto o pontifice propoz a nomeação de alguns bispos e confirmou outras nomeações de prelados já feitas.

Sua santidade está de perfeita saude e supportou com facilidade a fatigante ceremonia.

(Serviço do *Paiz*.)

RUSSIA

PETERSBURGO, 30.

A Duma votou em terceira leitura a lei que reduz a certos limites a venda do alcool e das bebidas alcoolicas.

PETERSBURGO, 30.

No decorrer da sessão de hoje da Duma, varias interpellações foram dirigidas ao governo a proposito do assassinato do conselheiro Stolypine.

O *leader* dos "outubristas" pediu ao governo que fosse implacavel para com os culpados e reclamou a immediata reorganização dos serviços da policia secreta, os quaes, pela fórma que estão montados mereceram acerba critica por parte do referido *leader*.

— A Duma adiou a sessão para época indeterminada.

PETERSBURGO, 30.

O assassino do principe Troubetzkoi foi absolvido por se provar que no momento em que commetteu o crime, não estava no gozo das suas faculdades mentaes.

(Serviço do *Paiz*.)

MARROCOS

TANGER, 30.

O cruzador allemão *Berlim* chegou hoje de manhã á Casa Branca, procedente de Agadir, onde esteve alguns mezes substituindo a canhoneira *Panther*.

(Serviço do *Paiz*).

CHINA

PEKIN, 30.

Informações de origem governamental asseguram que no dia 27 do corrente as tropas imperiaes derrotaram os republicanos nas proximidades da cidade de Ning-Yuan.

CHANGHAI, 30.

Correm insistentes boatos de que em Nankin está travado, desde hoje de manhã, encarniçado combate entre as tropas imperiaes e os revolucionarios.

(Serviço do *Paiz*).

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 30.

Commenta-se o facto de ter o governador da provincia de San Juan, Dr. Ortega, ordenado a prisão do ex-governador, coronel Sarmiento, redactor do *Diario*, accusando-o de estar promovendo uma revolução.

O coronel Sarmiento matou em duelo o Dr. Luca Lopez, quando foi interventor federal na provincia de Buenos Aires.

—A imprensa censura o departamento de hygiene, por continuar a sujeitar á quarentena os immigrantes italianos, quando permitte que desembarquem livremente os de outras nacionalidades.

—O Dr. Costa Motta visitou hoje o Sr. Henrique Lisboa e senhora, que se hospedaram no Majestic Hotel.

—Falleceram o Dr. Zacarias Gil e as Sras. Maria Luiza Leiva e Elvira Ponce.

—Em Entrerios começou a colheita do trigo.

Os operarios esperavam ganhar oito pesos diarios, mas estão sendo contratados a dois pesos.

O excesso de braços dá origem a conflictos.

—Continúa a greve dos machinistas das estradas de ferro, resistindo as emprezas ás exigencias dos mesmos.

—Foram enviados para o presidio de Ushuaia 70 presos, que se sublevaram na penitenciaria.

(Serviço do *Paiz*.)

BUENOS AIRES, 30.

Consta que será brevemente levado á assignatura do presidente da Republica o decreto do ministro da guerra prorogando até 1º de janeiro o prazo para o alistamento militar.

BUENOS AIRES, 30.

Continúa a ser muito criticada a attitude da repartição de hygiene.

La Nacion, em artigo editorial, diz que á vista da boa marcha que vão tendo as negociações entre a Argentina e a Italia para chegarem a um accordo, o que faz prever uma cordialidade nas relações entre os dois paizes, julga opportuna a denuncia da actual convenção sanitaria.

— *La Nacion* annuncia a proxima publicação, em folhetim, do romance *A Esphinge*, de Afranio Peixoto, tecendo grandes elogios á obra do illustre literato brazileiro.

BUENOS AIRES, 30.

O Dr. Costa Motta, ministro do Brazil nesta capital, offereceu hoje um banquete ao seu collega do Uruguay.

Ao champagne trocaram-se entre os dois diplomatas saudações muito cordiaes.

— Communicam de San Juan haver sido preso ali o ex-governador, coronel Sarmiento.

A communicação a este respeito diz que a prisão foi devido ao receio das autoridades de que o ex-governador Sarmiento estivesse tramando uma sublevação contra o governo daquella provincia.

BUENOS AIRES, 30.

As emprezas de estradas de ferro responderam negativamente ás reclamações que lhes foram apresentadas pelos seus empregados. Acredita-se que será proclamada a greve geral do pessoal das mesmas estradas.

—O ministro do Brazil, Dr. Costa Motta, esteve hoje no ministerio das relações exteriores, onde teve demorada conferencia com o Sr. Bosch. Parece que o assumpto dessa longa entrevista foi a conveniencia de serem suspendidas as medidas sanitarias entre os dois paizes.

—Consta que o governo resolveu intervir directamente na questão que acaba de surgir entre os empregados das estradas de ferro e as directorias das mesmas emprezas, afim de evitar a declaração da greve geral.

—Acaba de chegar a esta capital o Sr. Antonio Bachini, ex-ministro do exterior do Uruguay. Aos jornalistas que o foram entrevistar o illustre estadista declarou que o jornal que pretende fundar, tem como ponto principal do seu programma manter a concordia entre os partidos politicos do seu paiz.

(Agencia Americana.)

CHILE

SANTIAGO, 30.

Na Camara dos Deputados, o Sr. Izquierdo pronunciou um longo discurso, analysando o ultimo emprestimo realizado pelo governo e considerando-o desfavoravel aos interesses do paiz.

SANTIAGO, 30.

A commissão do Senado, encarregada de dar parecer sobre o projecto Walker-Martinez, concedendo representação parlamentar á provincia de Tacna, mostra-se favoravel ao mesmo projecto.

(Agencia Americana.)

BOLIVIA

LA PAZ, 30.

O deputado Carrasco, commentando as declarações do Dr. Dardo Rocha sobre as relações entre a Bolivia e a Argentina, disse que a Bolivia, na questão de Jacuiba, confiava a defesa de seus direitos áquelle territorio á razão e á justiça.

(Serviço do *Paiz*).

URUGUAY

MONTEVIDÉO, 30.

Por motivo da reportagem de *La Razon*, de Buenos Aires, com o Dr. Antonio Bachini, sobre o programma de seu *Diario del Plata*, *The Times*, d'aqui, tece grandes elogios ao ex-ministro do exterior.

Termina dizendo que o unico commentario que necessita um programma como esse é o applauso sem restricções.

Estariamos satisfeitos de ver esse programma apresentado por um presidente, pois não se recorda que nenhum presidente tivesse feito coisa parecida, nem mais bem inspirada nos interesses da nação.

Entretanto, o Sr. Bachini disse-me que o programma do *Diario del Plata* conterá declarações terminantes e concretas, que produzirão sensação no meio politico do Uruguay.

(Serviço do *Paiz*.)

MONTEVIDÉO, 30.

O Sr. Manini y Rios, ministro do interior, resolveu dar permissão aos medicos da policia para que possam tomar parte activa na politica do paiz.

MONTEVIDÉO, 30.

E' esperado nesta capital, de regresso da sua viagem á Europa, depois de amanhã, o ex-presidente da Republica, Dr. Claudio Williman.

Estão sendo organizadas brilhantes festas para recebel-o.

(Agencia Americana.)

PARÁ

PARÁ, 29 (*Retardado*).

Enorme assistencia reunia-se na séde do partido operario nacional, sendo apresentada e approvada unanimemente a moção seguinte:

"O partido operario nacional, considerando que, após a proclamação do regimen republicano no Brazil, foi o Exmo. senador Antonio Lemos quem deu o primeiro passo para que o partido operario se fizesse representar no parlamento estadual e tambem no Conselho Municipal; considerando que taes operarios têm tido, pela S. Ex. alta significação, abordando sempre com argumentação quente e vibrante e baseado nos principios de justiça e equidade, produzindo leis de eloquente defesa dos humildes contra o infortunio que os assedia com uma abnegação propria dos seus sentimentos verdadeiramente nobres e altruistas; considerando que a parte sensata do proletariado de Belém não é nem se torna solidaria com aquelles que hoje têm por missão unica desacreditar os homens mais eminentes do paiz, resolve saudar o insigne estadista brazileiro, senador Antonio Lemos, pelo feliz regresso á Patria, hypothecando-lhe, ao mesmo tempo, o seu franco e decidido apoio em qualquer emergencia em que S. Ex. se encontre."

(Serviço do *Paiz*.)

BAHIA

S. SALVADOR, 29 (*retardado pelo telegrapho*).

Hontem, quando a junta respectiva apurava a eleição municipal da 6ª secção, os fiscaes Pedro Seixas e Oscar Cunha protestaram contra a apuração, declarando não ter sido a mesma transcripta e haver a mesa recusado os boletins. Só depois de renhida relutancia, tomou em conta a junta os votos em separado.

Em seguida, tendo o Sr. Homero Baptista feito entrar no salão da junta uma força de policia, chefiada pelo capitão Angelo, alferes Pinheiro e o delegado Castro Lima, o povo exigia a retirada da mesma força, ao que accedeu o juiz, afim de evitar disturbios.

O juiz Juvenal Silva pediu exoneração, que foi aceita pelo governo, sendo nomeado para substituil-o o Dr. Hermogenes Vianna.

Hoje, ao ser aberta a sessão da junta, o Dr. Angelo Dourado protestou contra a substituição do juiz, dizendo esperar que o novo presidente da junta continuasse obedecendo á lei.

Ha desusado movimento pelas ruas da cidade e todos os corpos de policia estão em rigorosa prontidão.

S. SALVADOR, 30.

Correu em completa calma a sessão da junta. Até certa hora estiveram repletas as galerias.

Nesta sessão ficou resolvido o adiamento da apuração da eleição do districto de Santo Antonio, conforme requereu o Dr. Joaquim Pires.

No final da sessão houve um incidente entre o Dr. Jambeiro e os fiscaes do partido conservador.

Este facto foi motivado por ter querido o Dr. Jambeiro considerar falsas algumas actas apresentadas.

Este incidente produziu grande exaltação de animos, conseguindo os fiscaes do partido conservador, ali presentes, acalmar o movimento.

(Agencia Americana.)

ESPIRITO SANTO

VICTORIA, 30.

O presidente da convenção hontem reunida telegraphou ao senador Quintino Bocayuva nestes termos:

"A convenção reunida hontem pela segunda vez, apresentando ás commissões verificadoras de poderes pareceres reconhecendo a legitimidade dos presidentes das commissões de presidentes dos governos municipaes, que compareceram pessoalmente, e dos procuradores, constituidos por documentos habeis.

O parecer da segunda commissão concluiu pedindo a confirmação, por officio ou procuração, dos poderes conferidos por telegramma e o adiamento dos trabalhos por tres dias. A nova reunião está marcada para o dia 2. Respeitosas saudações — Dr. *Julio Pereira Leite*, presidente da convenção."

(Serviço do *Paiz*).

MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 30.

Com a assistencia do Dr. Bueno Brandão, presidente do Estado; coronel Christo, ajudante de ordens; Dr. Delfim Moreira, secretario do interior, e muitas pessoas gradas, realizou-se o encerramento das aulas do collegio do grupo escolar desta capital dirigido pela senhorita Helena Penna.

(Agencia Americana.)

S. PAULO

S. PAULO, 29 (*Retardado*).

Pelo *S. Paulo* e pela *Tarde* continuam varios articulistas a pôr a descoberto o arranjo historico do *Correio Paulistano* que, para defender o governo, de que é orgão, anda a mentir desmoralizadoramente na sua chamada *Lenda dos assassinatos politicos de S. Paulo*.

O Sr. Jorge Mello vem pelo *São Paulo* historiando, com todos os documentos, a hecatombe de 16 de dezembro de 1901, em Pirassununga.

A policia, por ordem da oligarchia paulista, commetteu violencias inauditas, de que resultaram muitas mortes. O Sr. Jorge Mello continúa a reproduzir as palavras do deputado Candido Motta, atacando as brutalidades inquisificaveis do então governo de S. Paulo.

Depois de se referir aos factos de Jaboticabal, o articulista entra a se preoccupar com o caso de Tambahú. Sobre o que ali occorreu, o Sr. Candido Motta disse na Camara: "com que pouco caso eram tratadas as reclamações que ao Sr. Rodrigues Alves faziam "mesmo as pessoas da estatura moral do Dr. Alfredo Guedes, que além do mais, é representante do Estado!"

S. PAULO, 29 (*Retardado*).

A *Tarde* diz que varios soldados hermistas da força policial foram expulsos com a nota de indignos e, apesar de excluidos da policia, ainda continuam recolhidos ás solitarias.

O vespertino diz ainda que o governo estadoal está arregimentando ás pressas, na sua policia, grande quantidade de homens que na maioria foram já incluidos na guarda civica.

Hontem, á noite, 78 novos soldados receberam apressada instrucção militar.

S. PAULO, 30.

O Dr. Octaviano Vieira, juiz de direito da comarca de S. Carlos, concedeu a ordem de *habeas-corpus* impetrada em favor dos promotores do comicio que a policia impediu que se realizasse domingo.

S. PAULO, 30.

Foi empastelada a revista *Zé Povo*, que se publica nesta capital e que defende a candidatura Rodolpho Miranda. A revista empastelada tinha as suas officinas em pleno centro da cidade, á rua Falcão n. 32.

O facto está produzindo escandalo.

S. PAULO, 30.

Pelo *S. Paulo*, de hoje, o Sr. Jorge Mello continúa a provar que ha uma oligarchia neste Estado e que essa oligarchia tem subsistido, graças a uma serie de violencias inacreditaveis. O articulista tem como fonte de informações os annaes do Congresso paulista, do qual reproduz as considerações e protestos do deputado Candido Motta. No seu artigo de hoje, o Sr. Jorge Mello prosegue, rememorando os acontecimentos politicos de 1901, em Tambahú. No dia 2 de novembro, nove praças de policia, de armas embaladas, varejavam a casa do professor publico para prenderem, sem haver praticado o menor crime, o ex-carcereiro. O Sr. Gabriel Bittencourt, em 9 de dezembro, passou daquella localidade o seguinte telegramma: "A Camara está sitiada; delegado deu ordem á força para não deixar sair livres ou outros quaesquer objectos pertencentes á Camara, affirmando pertencerem ao municipio e que elle é delegado e mantenedor da ordem. Estamos sem garantias. Testemunharam o facto os cidadãos Damaso Pinto, Augusto Cabié, Raphael Botoncini, Antonio Sanfione e Francisco Vieira Lellis. Em Lenções o padre José Muguasu', chefe dissidente, soffreu as maiores violencias. Em Morro Pellado, circumscripção de Rio Claro, o alferes Gomes, com uma força de 10 praças, prendeu e recolheu ao xadrez o 1º juiz de paz, capitão Silverio Minervino e mais nove cidadãos, entre os quaes José de Arruda Silvino e sua esposa, que foram barbaramente espancados na prisão."

No artigo são reproduzidos muitos outros telegrammas. Em S. Bernardo, prosegue o articulista, o professor Leite Franco e o ex-deputado Paulo Novaes, o negociante e capitalista Queiroz dos Santos e cerca de 30 illustres dissidentes, foram presos e mettidos dentro de um cubiculo immundo.

Em Santos, o Dr. Cesario Castro, com seus amigos, tiveram de abandonar o pleito, sendo presos os dois jornalistas Trajano Vaz e Deoclecio de Oliveira; no Cubatão e na Bocaina, a policia impediu os dissidentes de votar. O Sr. Cesario Bastos dirigiu um manifesto, protestando contra os actos do presidente Rodrigues Alves.

(Serviço do *Paiz*.)

S. PAULO, 30.

Falleceu hoje, ás 2 horas da tarde, o academico Frederico Ferreira Campos, quartannista da Faculdade de Direito, natural de Minas Geraes.

Ao seu enterro, que foi muito concorrido, compareceram incorporados todos os collegas do fallecido, levando o estandarte da escola.

Foi grande o numero de coroas enviadas.

Em signal de pesar foram suspensos os exames.

S. PAULO, 30.

Na sessão de hoje da Camara, o deputado Antonio Mercado pronunciou violento discurso atacando o projecto de reforma do Museu Paulista.

S. PAULO, 30.

Será discutida, amanhã, no Senado, a lei sobre o patrimonio dos immigrantes.

S. PAULO, 30.

O orçamento do Estado será apresentado á Camara na proxima semana.

(Agencia Americana.)

PARANÁ

CORITIBA, 30.

Foi concluida hoje a apuração geral das eleições para a successão presidencial, dando o seguinte resultado: ao Dr. Carlos Cavalcanti, para presidente do Estado, 19.900 votos; ao Dr. Affonso Camargo, para 1º vice-presidente, 17.736, e ao major Claro Americo, para 2º vice-presidente, 17.326.

—Terá logar no proximo domingo a abertura da segunda exposição pecuaria, promovida pelo Jockey Club Paranaense.

—Deu-se hontem em Ponta Grossa um facto lamentavel. Regressando de um *pic-nic* que fizera fóra da cidade, o padre polaco que ali dirige um collegio de educandas foi apanhado por um forte temporal e, como estivesse acompanhado de muitas das suas discipulas, não póde regressar em tempo de escapar ao rapido crescimento das aguas do Tibagy, sendo forçado a tentar a passagem do rio com todas as suas discipulas.

Na passagem foram arrastadas pelas aguas cinco das meninas que o acompanhavam, morrendo todas afogadas.

O facto produziu grande consternação.

(Agencia Americana.)

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 30.

Acaba de suicidar-se, com um tiro no ouvido, Cicero Silveira, joven irmão do Sr. Alvaro Silveira, funccionario da Imprensa Nacional d'ahi.

—Continuam os exercicios de manobras no 10º regimento, na presença do general Hermenegildo de Mendonça.

(Serviço do *Paiz*.)

MATTO GROSSO

CUYABÁ, 29 (*retardado pelo telegrapho*).

O *Debate* publicou hontem um artigo, no qual dá conhecimento ao eleitorado da investidura do senador Antonio Azeredo nas funcções de director politico e defensor dos interesses deste Estado e do partido republicano conservador d'aqui junto ao governo da Republica.

O referido jornal transcreve toda a correspondencia telegraphica que a proposito foi trocada entre o mesmo senador e os proceres daquelle partido.

—O *Commercio*, tratando do assumpto, tem palavras de elogio para o senador Azeredo e para os termos do telegramma, que o representante mattogrossense no Senado Federal endereçou ao presidente do Estado, Dr. Costa Marques.

—Chegou hoje aqui o paquete *Caxipó*, que trouxe os quatro professores paulistas, contratados para executar o plano de remodelação do ensino nas escolas publicas do Estado, iniciado pelo governo passado.

—Não tendo havido eleições municipaes em Coxim, o presidente do Estado designou o dia 10 de dezembro proximo para a sua realização.

(Agencia Americana.)

AVULSOS

CHRISTINA, 30.

O directorio politico de Christina indica e sustenta o nome dos distinctos mineiros Dr. Fausto Ferraz e Carvalho de Rezende para representantes deste 5º districto na Camara Federal — O presidente do directorio, *Godofredo Fonseca*.

VASSOURAS, 30.

Antes de abrir a sessão da Camara, presentes o Dr. Horacio de Carvalho, vice-presidente; Drs. Luiz Fernandes, Carlos Silveira, coronel Paes Leme, capitão Pinto Ribeiro, Arigoni Garcindo Ferreira, José Pinheiro, vereadores, e Drs. Velho Avellar, 2º vice-presidente do Estado; Sebastião Lacerda, e muitas pessoas gradas, foi inaugurado solemnemente, no salão nobre da Camara, o retrato do marechal Hermes, offerecido pelo Dr. Lacerda, commemorando a recente visita do marechal á cidade de Vassouras.

O Dr. Horacio de Carvalho, ao descerrar a cortina que velava o retrato, pronunciou vibrante discurso, sendo acclamados o marechal Hermes, os Drs. Botelho e Sebastião de Lacerda — Redacção do *Municipio*.

TENTATIVA DE SUICIDIO

Desgostosa da vida, Julieta do Nascimento tentou hontem contra a vida, ingerindo forte dóse de cocaina, em sua residencia á rua do Riachuelo n. 218.

Em estado desesperador foi a infeliz mulher transportada para o hospital da Misericordia, com escala pela assistencia municipal.

CHOQUE DE VEHICULOS

A's 5 1/2 horas da manhã de hontem, deu-se um violento choque de vehiculos.

O taxi-auto n. 18, governado pelo motorista Benedicto Vaz, foi de encontro a um bond da Linha Praça Onze de Junho, ficando ambos os vehiculos bastante avariados.

Com o tremendo choque ficaram feridos o soldado n. 71 da força policial e o passageiro do auto Manoel Borges, os quaes foram soccorridos pela assistencia municipal.

Coube a responsabilidade do desastre ao motorista, este foi preso pela policia do 1º districto.

UMA GUERRA NA RUA

TURCOS "VERSUS" ITALIANOS

Em frente ao hospital da Misericordia, deu-se hontem pela manhã, um grande conflicto entre turcos e italianos, peixeiros e quitandeiros, que se encontraram ali e resolveram tomar desforra dos ultimos acontecimentos de Tripoli.

Assim, sem trincheiras nem nada... começaram o combate á faca e a pedras.

Quando a lucta estava mais encarniçada, compareceu a policia do 5º districto, que como "potencia" mais forte e zeladora em extremo da paz internacional, prendeu os seguintes individuos: Salvador Pelucel, Humo Longo, Francisco Consenza, Altamaro Francisco, Genaro Greco, Carlos Calcese José Abrahão e Jorge Salinos.

Ficaram feridos Jorge Salinos, com um ferimento na cabeça; e Francisco Consenza, que levou uma pedrada na perna direita.

LADRÕES PRESOS

Foram presos hontem e recolhidos ao xadrez da repartição central de policia, os seguintes ladrões e desordeiros: Joaquim José da Costa, Augusto Conrado, João Peixoto, Luiz Marco de Mello, Armando de Oliveira, Isaac Natalicio de Miranda, Americo Lavradio Seixas, Samuel Lopes, Rodolpho Pinto Braga, Tragano Firmino dos Santos, Manoel José de Souza, Antonio Macario da Silva, Joaquim de Oliveira e Narciso Antonio Nogueira.

A Camara Municipal de Nictheroy encerrou hontem os trabalhos da sessão ordinaria, devendo na proxima semana reunir-se em sessão extraordinaria para votação da lei orçamentaria para 1912.

CINEMATOGRAPHOS

Cinema Parisiense.

Do seu magnifico programma novo de hoje consta, entre outras fitas sumptuosas, "As abelhas", uma das mais lindas fitas scientificas que têm apparecido no Rio de Janeiro.

Cinema Idéal.

Nota-se que é sempre muito variado e interessante o programma desse popular cinema.

Hoje apparecem bellas fitas, como "As quédas do Niagara", "O Jardim Zoologico de Londres", etc.

Cinema Paris.

Programma novissimo e variado o de hoje, onde se encontra o vigoroso "film" policial, de 1.000 metros, como melhor se verá do annuncio que publicamos na ultima pagina.

Cinema Pathé.

Seria difficil especificar o esplendido programma de hoje desse afamado e frequentadissimo cinema.

Além das "Cataratas do Niagara", fita colorida, ha outras de extraordinario effeito, que o leitor deve ver para conhecer os progressos da alta cinematographia.

Cinema Ouvidor.

Monumental e estrondoso programma o de hoje nesse inimitavel cinema de cunho accentuadamente americano, offerecido ao publico selecto do Rio de Janeiro, aquelle publico que tem o saber apurado das fitas instructivas.

Estamos já ficando suspeitos ao falar do Ouvidor, tal o prazer que temos em frequental-o e aconselhar que o frequentem as nossas distinctas familias.

AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMMERCIO

EXPEDIENTE — O encarregado desta secção mantem correspondencia com os assignantes desta folha, fornecendo-lhes informações sobre os assumptos nella tratados. Os Srs. agricultores e criadores podem mandar, para serem publicadas nesta secção, as observações que fizerem nas suas lavouras e campos de criação, sujeitas ao exame e revisão convenientes.

Tiveram entrada hontem no ministerio, remettidos pela inspectoria de veterinaria do 10º districto, pela mesa de rendas de Jaguarão e pelas alfandegas de Livramento e Pelotas, mais 124 requerimentos de criadores sul-riograndenses, solicitando o registro e archivo das marcas que usam para assignalar o gado maior de respectiva propriedade, elevando-se a 4.789 o numero de requerimentos sobre o mesmo assumpto até agora recebidos pelo mesmo ministerio.

Os 124 requerentes alludidos são os seguintes:

Dinarte Nunes, Serafim Ignacio Nunes, Menalvino Ferreira, Vivaldino Pereira Machado, José Alves de Oliveira, Anacleto Costa de Oliveira, Antonio Joaquim de Oliveira, Adelaide Xavier de Oliveira, Agricola Alves de Oliveira, Benedicto Costa de Oliveira, Joaquim Antonio da Fonseca, Eloy Nunes, João Bernardo de Oliveira, Ubaldino Maria da Cunha, Clarimundo Alves de Oliveira, Oscar Alves de Oliveira, Maria José de Oliveira, Manoel Ignacio Oliveira, Victoria Minervina Terra, Ismael Bittencourt Terra, Venancio Rodrigues, José Felix Passos, Alejandro Juvenal Rodrigues, Joaquim Gutierres, Joaquim Alipio Horner, Pretestato Silveira, Manoel Florencio Silveira, Julio Machado Correia, Manoel Silveira, João Baptista Silveira, Ladris Silveira, Arator Silveira, Valeriano Correia de Mello, Pedro Venusino de Porciuncula, Pedro Porciuncula Junior, Marcinio Echenvengu', Abilio Dominguez, João Baptista da Costa Machado, Henrique Silveira da Rosa, Francisco Machado da Silva, Liberato Alves da Silva, João Gregorio da Silveira, Olympia de Menezes Conceição, Angelo Correia de Mello, Alipio Sant'Anna Saldanha, Miguel da Cunha Ribeiro, Maximo Rodrigues, Demetrio Ximenes, Miguel A. Jauregui, Martins de Oliveira, Davino Lopes de Carvalho, Candido Carron, Constantino Balthar Machado, Laudelino Victorio Netto, Camillo Vieira Rieffel, Ismael Victor Rieffel, Pedro Moacyr de Menezes, Vicente José de Menezes, Antonio José de Menezes, Cyrilla Vieira, Secundino Vieira, Vicente Silveira de Castro, José Silveira Conceição, Pedro Medina, Galdino Garcia da Rosa, João C. P. Beltrão, Luiza Pereira de Souza, José Rafael da Rosa Dutra, Nicanor da Rosa Dutra, José Maria Alvarez, Ercilia Costa Silveira, Manoel Custodio de Aguiar, Dirceu de Abreu Vieira, Lauro Gonçalves Vieira, Egydio Ozorio Soares, Paulino José Costa, Lourival Amaro da Silveira, João Evangelista da Costa Filho, João Evangelista da Costa, Octaviano de Castro Vieira, João Miguel Avila Silveira, João José de Avila Brum, Heliodoro de Azevedo Souza, Manoel Ignacio da Silva, Bernardino dos Santos, Quintino Silva, Gervasio Alves Pereira Sobrinho, Clara Alves Pereira, Ildefonso Baptista de Almeida, Faustino Antonio Xavier, Lucilia das Chagas Soares, Norberto Antunes Saraiva, João Rodrigues de Lima, José Rodrigues de Lima, Pedro Barbosa, Juan M. Antunes, Virgilio Xavier, Ignacia Xavier dos Santos, José Ignacio da Silva Xavier, Edmundo Ribeiro, Luiz G. Gomes de Freitas, Miguel Gomes de Freitas, Zeferina Fagundes Faria, Pedro dos Santos Victoria, Manoel José dos Santos Victoria, Salustiana de Madeira Avila, João de Mendonça Mereira, Eulogio C. Dutra, Elbio Fernandes, Eleuterio Souza Costa, João de Deus Pires Filho, João de Deus Fernandes Peres, Leonidio Nazizeno Peres, Adão Honorato Avelino, Rosa Aquina Peres, Menandro dos Santos Victoria, Luiz Barbosa Pereira, João Alves Pereira, Zorilla & Bragança, Anna Rosa de Suarez, Damaso Martins, Severo Suarez e José Maria Alvares.

— Do governador do Estado de Santa Catharina recebeu o Sr. ministro, em data de 29 do corrente, o seguinte telegramma:

"Constando que se propala que os immigrantes encaminhados para o Estado pela União estão seguindo para a Republica Argentina, achei conveniente informar V. Ex., baseado em dados officiaes, qual o movimento immigratorio e emigratorio deste Estado no corrente anno.

Foram encaminhados pela directoria geral do povoamento e recebidos na hospedaria nesta capital, 1.276 immigrantes, que tomaram os seguintes destinos: nucleo Annitapolis, 811; nucleo Esteves Junior, 231; Itajahy, 16; S. Francisco, 19; Joinville, 1; Laguna, 16; Florianopolis, 1; Santo Amaro, 1; Paranaguá, polacos, 630. Total, 1.726.

Immigrantes espontaneos, chegados directamente do estrangeiro e desembarcados nos portos de Florianopolis, Itajahy e S. Francisco, 38 em primeira classe e 357 em terceira.

Sairam directamente para o estrangeiro, pelos portos mencionados 37 immigrantes, em primeira classe e 236 em terceira, assim destinados: Bremen, 101; Hamburgo, 23; Montevidéo, 96, e Buenos Aires, 53. Total, 237.

Por estes dados V. Ex. verá que carece de fundamento plausivel o boato acima referido. Cordiaes saudações."

— Do agricultor Antonio Moreira da Silva, estabelecido em Bemfica, Minas, recebeu o Sr. ministro, datada de 26 do corrente, a seguinte carta:

"Surprehendido com a visita ao meu estabelecimento de lacticinios do Sr. Arthur da Cunha Barros, ajudante de professor ambulante, especialista de lacticinios, desse ministerio, venho com muito prazer agradecer a V. Ex. as proveitosas instrucções fornecidas, não só a mim, como aos empregados da minha fabrica. A facilidade com que se faz comprehender aquelle funccionario, executando pessoalmente as diversas operações com os mesmos instrumentos que já possuimos, melhorando sensivelmente todos os productos, attesta a excellente organização do ensino ambulante.

Felicito V. Ex. e especialmente ás industrias de lacticinios, que muito têm a lucrar com o ensino ambulante ministrado criteriosamente e por auxiliares competentes, como o Sr. Arthur Barros."

— O consul do Brazil em Berlim officiou ao Dr. Pedro de Toledo, communicando haver remettido, de conformidade com o pedido de S. Ex., á Academia de Commercio de Leipzig e á Camara de Commercio de Nuremberg, os livros sobre o Brazil enviados pelo titular da pasta da agricultura, com destino ás bibliothecas daquellas instituições.

— Attendendo a um pedido da Federação das Associações Ruraes do Rio Grande do Sul, o Sr. ministro solicitou do seu collega da fazenda isenção de direitos para diversas machinas e utensilios destinados á colheita e beneficiamento do trigo e que se acham na Alfandega do Livramento e foram importados por diversos agricultores do municipio de D. Pedrito.

— Procurou hontem o Sr. ministro, no seu gabinete, o Dr. Fontoura Xavier, ministro do Brazil, no Mexico.

— Com o Sr. ministro estiveram hontem no seu gabinete, os Srs. senador Antonio Azeredo, deputado Fonseca Hermes, Drs. Mario de Toledo, José Mariano Filho, Candido Mendes e V. T. Cooke.

— Ao Sr. ministro informou o director do serviço do povoamento que, no mez de novembro ultimo estiveram alojados na hospedaria da ilha das Flores 5.687 immigrantes de nacionalidades diversas, constituindo 1.218 familias, tendo todos seguido para os Estados, onde já se acham localizados.

Existem na mesma hospedaria apenas 501 immigrantes, que até sabbado proximo devem seguir destino dos Estados.

Dos immigrantes entrados neste mez 545 familias trouxeram valores, em moeda estrangeira, na importancia total de réis 86:131$000.

Tem-se aventado nestes ultimos dias a conclusão do alargamento do trecho da rua Evaristo da Veiga, entre a do Senador Dantas e o largo da Mãi do Bispo, e, parece-nos, nada com mais opportunidade se impõe para que esse alargamento seja, de facto, uma realidade, pois os predios a recuo, nesse perimetro, são poucos, e quer nos parecer, de grande proveito para o fim visado, accrescentando ainda que, embora recuados, os seus proprietarios pouco perderão, attendendo-se ao vasto fundo que taes predios apresentam.

Esse trabalho, posto em conclusão pelo illustre general prefeito, é obvio dizer-se, muito concorrerá para o bello aspecto do local e para commodidade do publico.

Volte para elle S. Ex. o general prefeito as suas vistas, e terá, com facilidade, promovido um grande serviço ao Districto, desafogando-o dessa especie de garganta que tira toda a esthetica a esse aprazivel local.

CASA DA MOEDA

A thesouraria desse estabelecimento remetteu, por intermedio do correio geral e Estrada de Ferro Central do Brazil, respectivamente, em sellos adhesivos: 400$ para a collectoria das rendas federaes do Rio Bonito e Capivary 275$ para a de Carmo e Sumidouro, 300$ para a de Saquarema; em sellos e cintas para o imposto de consumo nacional: 3:950$, para a de Campos, 3:000$ para a de Therezopolis, 1:750$ para a de Petropolis, 220$ para a de Parahyba do Sul, 200$ para a de Bom Jardim, 10:000$ para a do Rio Bonito e Capivary, todas no Estado do Rio de Janeiro; 200:000$ em moedas de prata de 2$, para a delegacia fiscal do Thesouro Nacional no Estado de S. Paulo.

Recebeu da officina de xylographia, conferiu e empacotou 7.295.600 formulas para o imposto de consumo nacional e estrangeiro, no valor de 2.485:750$; da de estamparia, 622.900 sellos adhesivos, na importancia de 435:723$; da de laminação e cunhagem, 127:000$ em moedas de prata de 2$, 17:420$ em moedas de ouro nacionaes de 20$000.

Inutilizou 12.000 cedulas recolhidas.

Trocou para esta praça 4:247$ em moedas de prata e 1:407$ em nickel, por papel-moeda.

Conferiu uma remessa de cobre velho, recolhido pela delegacia de Minas, no valor de 600$, verificando-se exacta.

Movimento de hoje 3.291:352$000.

MULHER ESPANCADA

Na noite do dia 28 do mez ultimo, o guarda civil n. 511, sem motivo algum, só por questões de caracter muito intimo, arrombou a ponta-pés a porta da casa n. 5 da rua da Conceição, onde mora a meretriz Dora Muller, e com o "casse-tête" a espancou barbara e covardemente.

Não satisfeito com a sua vilania, o guarda prendeu a infeliz mulher e a conduziu para a delegacia do 3º districto, onde, como encontrasse o commissario já repousado, mancommunado com o seu collega ali de plantão, a metteu no xadrez, só a pondo em liberdade pela madrugada.

Dora, ao chegar em casa, as suas companheiras verificando achar-se ella coberta de echymoses e fortemente contundida, aconselharam-n'a a voltar á delegacia e queixar-se ao delegado, o que a infeliz mulher fez.

Aquella autoridade viu o miserando estado em que se achava Dora, e tratou de abrir inquerito, já tendo ouvido oito testemunhas, que são accordes em affirmar ter sido autor do facto o guarda civil em questão.

Apesar, porém, disto, até hoje não foi Dora submettida a corpo de delicto; continúa o 511 a praticar suas proezas e o pessoal da delegacia a empregar todos os esforços para a não divulgação do facto.

No 4º districto tambem tem exercicio o guarda civil n. 642, que traz, por motivos que a policia deve, a bem da moralidade, procurar conhecer, as infelizes meretrizes moradoras nas ruas daquella zona, em um verdadeiro cortado.

Este espanca-as e as conduz pelas ruas, até á delegacia, aos empurrões e a bofetadas.

Quanto aos motivos que a isso o impelem, ninguem sabe...

NAVALHADA

O trabalhador Manoel Rodrigues, empregado na Estrada de Ferro Central, hontem, á noite, ao passar pela rua Senador Pompeu, encontrou-se, na esquina desta rua, com o vagabundo Manoel dos Santos, que lhe dirigiu um desaforo.

Rodrigues, indignado com o procedimento do perigoso individuo e antes de ser por elle aggredido, sacou de uma navalha e o atacou, ferindo-o no braço esquerdo.

Aos gritos de Santos acudiu a policia de ronda, que prendeu Rodrigues em flagrante, e o conduziu para a delegacia do 8º districto, onde foi autoado e recolhido ao xadrez.

O offendido foi medicado pela assistencia municipal e recolheu-se, em seguida, á sua residencia.

A POLICIA

Está de dia na repartição central de policia o Dr. Eurico Cruz, 1º delegado auxiliar.

—Por acto de hontem, foram transferidos os commissarios: Manoel Matheus Nunes, do 22º districto para o 10º; Ozorio Fernandes Albuquerque Falcão, do 11º para o 22º; Wilfredo Roussauliers, do 21º para o 22º; Ernani Marcolino Leite, do 22º para o 21º; Alfredo Costa, do 4º para o 7º, e Cicero da Silva Pereira, do 15º para o 4º.

— Foi transferido o official de justiça José Lazaro de Salles do 18º para o 12º districto.

— Foram transferidos os 1ºs supplentes: Dr. Henrique Sobio de Barres Falcão, do 12º para o 19º districto; Dr. Carlos Cesar de Lara Fortes, do 19º para o 5º, e Dr. Luiz Elysio de Oliveira, do 5º para o 12º.

— Foram exonerados o official de justiça do 12º districto Hildebrando Pereira da Silva e o commissario interino do 10º districto Manoel de Almeida Peres.

— Foram nomeados: Hildebrando Pereira da Silva, commissario de 2ª classe do 11º districto, e Manoel de Almeida Peres, official de justiça do 18º districto.

— Foi suspenso por 20 dias o escrivão do 17º districto José Marques Pires Vaz.

— O Dr. Solfieri de Albuquerque, delegado do 26º districto, entrará hoje no gozo de tres mezes de licença, assumindo o exercicio desse cargo o 1º supplente Dr. Alfredo Odilon Silverio Coelho.

— Pelo Sr. chefe de policia foram mandados expedir os seguintes officios pela 2ª secção:

Ao juiz da 1ª vara criminal, communicando ter sido recolhido á Casa de Detenção, á sua disposição, Alberto Saldanha;

Ao delegado do 14º districto, enviando cópia de um officio do director de obras publicas, relativamente a roubos de tampões, pertencentes á rêde de esgotos;

Ao delegado do 22º districto, remettendo cópia de uma carta do superintendente da Leopoldina Railway, reclamando contra individuos que divertem-se em damnificar o material em circulação, apedrejando-o;

Ao director do Hospital Nacional de Alienados, pedindo a entrega de Rosa Francisca da Silva, que se acha com alta, conforme o officio n. 8;

Ao director do Gabinete de Identificação e Estatistica, apresentando Domingos Manoel da Fonseca, excluido da brigada policial, para ser identificado;

Ao delegado do 9º districto policial, revertendo o menor Euphrasio Gomes Wanderley, afim de ser encaminhado á residencia de seu patrão, de nome Eugenio, á ladeira do Vianna;

Ao delegado do 16º districto policial, revertendo os menores Theophilo Alves da Silva e Carlos de Magalhães, afim de serem encaminhados á residencia de seus parentes;

Ao presidente do 2º Tribunal do Jury, communicando terem sido recolhidos ao hospital de alienados, á sua requisição, Maria Gertrudes e Octavio Gomes;

Ao juiz da 4ª pretoria, communicando ter sido removida para o hospital de alienados Rosalina Maria da Conceição, que se achava recolhida á Casa de Detenção, á sua disposição;

Ao administrador da Casa de Detenção, communicando a internação, no hospital de alienados, de Rosalina Maria da Conceição, Octavio Gomes e Maria Gertrudes, requisitados por essa repartição;

Ao director do serviço medico-legal, requisitando os laudos do exame de sanidade mental a que foram submettidos Octavio Gomes e Maria Gertrudes, afim de serem enviados ao juiz do 2º Tribunal do Jury;

Ao hospital nacional de alienados foram recolhidos quatro indigentes.

CORREIO GERAL

O Sr. ministro da viação assignou portarias promovendo na administração dos correios da Bahia: a chefe de secção, o 1º official Antonio Cypriano Gomes; a 1º official, o 2º Alfredo Lassance Marbach; a 2º, José Alves Pereira da Rocha; a 3ºs officiaes, os amanuenses Mario Torres e Heleodoro Marciano Gitirana.

—Foi nomeado 2º official da mesma administração Francisco Claudiano Ferreira de Andrade.

—Foram removidos: dos correios da Bahia para a directoria geral, o 2º official Antonio Pedro da Fonseca, e para 3º official dos correios de S. Paulo, o de igual classe da Bahia Pedro Ferreira Bandeira.

—Foram assignadas portarias das promoções seguintes, para a administração dos correios de S. Paulo: a chefe de secção, o 1º official Vicente Cicero dos Santos; a 1º, o 2º Aureliano Nunes de Azevedo Maciel, e a 2º, o 3º Joaquim de Macedo Costa.

—Por acto da directoria geral dos correios, foram nomeados:

Thesoureiros: da succursal de Botafogo, Henrique Cancio Pereira Soares; da succursal da praça Duque de Caxias, Marcellino Pinto Ribeiro Escendola; da succursal de Villa Isabel, Paulo Pedro Basilio; da succursal de S. Christovão, Mario Pereira da Silva Contirentino, e da succursal de Estacio de Sá, Augusto Francisco da Rocha.

Fieis dos thesoureiros das referidas succursaes, na ordem em que estão collocados: José Gonçalves da Costa, Frederico Pamplona, Eustachio Soledade Valente, Pio de Carvalho Azevedo, Genesio Guarany e Virgilio Werneck Correia e Castro.

Promovidos a carteiros de 1ª classe: os de 2ª, Joaquim Moreira Padrão e Francisco Thomaz de Sant'Anna Müller; a 2ª, os de 3ª Alberto Persico, Alvaro Decio Guimarães e José Jacob Walter; a 3ª, Raul Escorcio (estafeta distribuidor), Oscar Eleuterio da Silva (conductor de malas), Virgilio de Azambuja Monteiro (removido da agencia de S. Francisco Xavier), carteiro da agencia do correio de Paquetá, Edgar Ramos, em substituição de Manoel Francisco do Nascimento, que foi removido para igual cargo da agencia de S. Francisco Xavier; estafeta distribuidor da directoria, Deodoro da Silva Reis.

Foram removidos: Alfredo Tavares da Silva e Thomaz Garcez Paranhos Montenegro Netto, amanuenses de Pernambuco e Bahia, para iguaes cargos nesta directoria: Arthur Augusto Nascimento, amanuense da Bahia para igual cargo no Pará; Raul D'Ultra e Silva, praticante de 2ª classe de S. Paulo, para o cargo de praticante da agencia da Central.

RESENHA DOS ESTADOS

PIAUHY

Com extraordinario brilhantismo correram as festas commemorativas do 1º anniversario da Republica Portugueza, levadas a effeito pela respectiva colonia, em Therezina. A' annunciada sessão civica compareceu avultado numero de pessoas gradas, inclusive o governador do Estado, Dr. Antonino Freire.

A sessão começou ás 7 horas da noite. Falou em primeiro logar o Sr. Augusto Magalhães, representante da colonia portugueza, lendo um longo discurso, que foi muito applaudido. Depois, o Dr. Hygino Cunha deu começo á sua conferencia, que durou cerca de uma hora. Foi uma vibrante peça oratoria. Falaram ainda os Srs. Jonathas Baptista, João Matta e B. Freitas, que recitaram versos de sua lavra allusivos ao acontecimento, e, finalmente, o Sr. Zito Baptista, numa correcta oração. Os oradores foram applaudidos com enthusiasmo.

Terminada a sessão, organizou-se luzida passeata, que percorreu algumas ruas da capital, por entre estrepitosos vivas a Portugal e ao Brazil.

— Esteve delicioso, diz o "Diario do Piauhy", o baile offerecido no dia 7 de outubro ultimo, pelo partido republicano conservador, ao Dr. Miguel de Paiva Rosa, director da instrucção publica do Estado e um dos politicos mais em evidencia do Piauhy. Os vastos salões do palacio do governo, onde se realizou a alludida festa, apresentavam um aspecto deslumbrante. Grande era o numero de convidados presentes, destacando-se senhoras e senhoritas.

Uma commissão composta dos Drs. Domingos Monteiro, Clodoaldo Freitas, Simplicio Mendes, Francisco Parentes, Francisco Correia e coronel João Vieira Pinto, foi buscar o Dr. Miguel Rosa á sua residencia, e o acompanhou a palacio, onde S. S. deu entrada ás 8 ½, mais ou menos, ao lado de sua Exma. esposa, dona Adelaide Rósa, e de suas interessantes filhinhas Altair e Auzair Rosa.

As danças começaram ás 9 horas em ponto, sendo executado longo e bem organizado programma, em cujos intervallos a banda de policia tocava trechos de boa musica.

O serviço do "buffet" esteve irreprehensivel, sendo captivante o modo por que foram tratados os convidados.

— Exonerou-se do importante cargo de secretario do governo do Estado, o notavel piauhyense Dr. Mathias Olympio de Mello.

— Por acto do governador do Estado, nos termos do art. 147 do regulamento que baixou com o decreto n. 346, de 8 de novembro de 1907, e sob proposta do director de agricultura, terras, viação e obras publicas, foi nomeado o Sr. Gabriel Lima para o logar de delegado interino de terras do 5º districto.

— Foi nomeado o bacharel Augusto Ewerton e Silva para reger, interinamente, a cadeira de mecanica e astronomia do lyceu piauhyense, em substituição do Dr. José Pires Rebello.

— Foi recolhida á delegacia fiscal do Thesouro Federal a quantia de 60:000$ para pagamento da primeira prestação do contrato da illuminação electrica, publica e particular, assignado em 18 de setembro ultimo pelo director de agricultura, terras, viação e obras publicas, com a firma contratante Siemens Shackert Werk, no Rio de Janeiro, cuja quantia deverá ser entregue pelo Thesouro Federal á mesma firma.

— Reassumiu o logar de director geral da instrucção publica o Dr. Miguel de Paiva Rosa.

— O tribunal de justiça do Estado tomou conhecimento de um "habeas-corpus" impetrado pelo promotor publico de Barras, Dr. José de Arimathéa Tito, em seu favor. O tribunal votou unanimemente pela concessão do "habeas-corpus", por não haver justa causa para o processo crime intentado, por queixa, contra o referido promotor, no fôro de Barras.

—Por acto do governador do Estado, foram nomeados os seguintes senhores para a secretaria da fazenda: director, bacharel João José Pereira da Silva; chefe de secção, Joaquim Campos Veras; 1º escripturario, Thomaz de Aquino Soares Junior.

MOVIMENTO DOS TRIBUNAES

JUSTIÇA LOCAL

CORTE DE APPELLAÇÃO

Sessão da 1ª camara, hontem realizada, sob a presidencia do desembargador Dias Lima, presentes os desembargadores Tavares Bastos, Ataulpho Paiva, Moura Carijó e Diogo de Andrada. Secretario, o Dr. Evaristo Gonzaga.

JULGAMENTOS

Aggravos de petição — N. 2.526 — Relator, o Sr. Moura Carijó; aggravante, Antonio Ferreira de Souza Torres; aggravada, a fazenda municipal — Negou-se provimento, unanimemente.

N. 2.529 — Relator, o Sr. Tavares Bastos; aggravante, Dr. Octavio da Silva Costa, inventariante do espolio do finado commendador José Pereira Soares; aggravado, o juizo — Deu-se provimento para o juiz "a quo" reformar o despacho aggravado, fazendo inscrever as apolices sem a clausula de inalienabilidade, unanimemente.

Appellação civel — N. 1.540 — Relator, o Sr. Diogo de Andrada; 1º appellante, Benedicto Augusto Pereira; 2º appellante, Manoel Pinheiro Marques Canasio; appellados, Manoel Bento de Carvalho e outros — Negou-se provimento, unanimemente.

Divorcio — No juizo da 2ª vara civel propoz hontem D. Emilia Rosa Clara da Silva acção de divorcio contra seu marido, Antonio Alves Junior, a quem accusa de ter abandonado o lar conjugal desde 1892.

Apolices e dinheiro — Cobrança — Antonio Barroso Fernandes tomou por emprestimo a D. Maria Isabel Cintra Tigre, então solteira, quatro apolices da divida publica de um conto de réis cada uma e quatro contos em dinheiro, comprometendo-se a restituir os referidos titulos e dinheiro e mais os juros convencionados, em determinada época.

Porque até hoje essa restituição não tenha sido feita, D. Maria Isabel e seu marido, o Dr. Bastos Tigre, para tal fim propuzeram hontem acção no juizo da 2ª vara civel.

Sentença confirmada — O juiz da 2ª vara civel, em grão de appellação, confirmou a sentença da 11ª pretoria, que julgou improcedente a acção movida por Antonio Ferreira Bento contra Felecindo Farada Peres e Ramon Henriques, para haver a restituição da quantia de um conto de réis, dada pelo autor aos supplicados como signal da compra que haviam accordado da sua casa de pasto, á rua de São Christovão n. 304.

Bento allegava que os supplicados negavam-se á entrega da casa ou do conto de réis.

Farada e Ramon allegavam, por sua vez, que não entregavam a casa por terem recebido sómente o signal da venda.

A sentença acima foi confirmada sob o fundamento de se tratar de contrato acabado, com clausula de que o signal seria perdido, no caso de arrependimento da compra e que ao autor assiste meio regular de compellir os vendedores a fazer entrega da coisa vendida.

Commissarios desacatados — O juiz da 3ª vara criminal condemnou José Pedro de Oliveira, accusado de desacato e aggressão ao commissario Ney, do 3º districto, a um anno de prisão.

— Manoel Malaquias dos Santos, desacatou e aggrediu a bofetadas, em 19 de setembro ultimo, na estação central da Estrada de Ferro Central do Brazil, ao commissario de policia Manoel Teixeira Pinto.

Malaquias foi hontem pronunciado pelo juiz da 3ª vara criminal.

"Habeas-corpus" — O juiz da 3ª vara criminal julgou prejudicado o "habeas-corpus" impetrado em favor de Sebastião Matacavallo e Heracio de tal, que não estão presos na delegacia do 4º districto, conforme allegaram.

Furto de parallelipipedos — Impronuncia — O juiz da 2ª vara criminal julgou improcedente a denuncia offerecida pelo ministerio publico contra José Nogueira de Souza, Castor Magalhães e Arlindo Rosas, accusados do furto de parallelipipedos do deposito da Prefeitura, á rua Visconde de Caravellas.

Nogueira, mestre de obras, reza a denuncia, precisando de parallelipipedos, para os reparos do predio á rua Visconde da Silva n. 54, de cuja obra estava incumbido, mandou furtal-os pelos demais denunciados, seus operarios e homens de confiança.

JURY

No 2º tribunal do jury foi hontem julgado e absolvido por nove votos, Emilio José de Mello, accusado de ter ferido com um golpe de canivete a Fernando José Moreira, que veiu a fallecer, victimado pela aggressão.

O caso deu-se em julho de 1906, á rua da Estação n. 33 B por occasião de um conflicto que a victima, em má hora, pretendia apasiguar.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL

Hontem, á tarde, o Dr. Paulo de Frontin recebeu, por motivo do fallecimento do Dr. Manoel Maria Del Castillo, telegrammas de pezames firmados pelos Srs. Pedro Toledo, F. Ligard, Luiz Carlos da Fonseca, engenheiro residente em Mariano Procopio, chefe do 5º deposito em Lafayette e respectivos auxiliares, mestre e operarios do deposito de Palmyra, Dario Paes Freire, Francisco Hippolyto e pessoal de tracção e officinas de Commercio, agente de Entre Rios, chefe e pessoal do deposito de Norte, chefe de tracção em Norte e respectivos auxiliares, inspector de tracção, em Lafayette e respectivos auxiliares, Argemiro Adolpho e Theodomiro, todos operarios do deposito do Norte, Xavier Pinheiro, Francisco Flores, Octavio Carneiro e Thomaz Araujo, E. Manoel Reis, Laurindo Silva, residente em Estiva e respectivos auxiliares.

—O Dr. Paulo de Frontin recebeu hontem, procedente do Estado de São Paulo, o telegramma seguinte:

"Ao eminente engenheiro e illustre mestre Dr. Paulo de Frontin agradece penhorado a fidalga gentileza com que acolheu a turma de engenheirandos da Polytechnica de S. Paulo, o admirador sincero—JOSE' DE AMORIM BORGES."

—E' o seguinte o movimento do gado embarcado nas diversas estações desta ferro-via, no dia 30 do mez findo:

Santa Cruz, recebidas, 508 rezes; Matadouro, abatidas, 497 rezes; Cruzeiro, embarcadas 352 rezes; Bemfica, "stock" 500 rezes; Sitio, "stock", 851 rezes.

—Procedente do Estado de S. Paulo, hontem, o Dr. Frontin recebeu o seguinte despacho telegraphico:

"Engenheirandos Polytechnica São Paulo profundamente reconhecidos amavel acolhimento dispensado por V. Ex., enviam seus agradecimentos."

—O pessoal operario na conservação dos apparelhos Saxby ainda não gozam da regalia dos 15 dias de férias, que, em virtude da lei, lhe assiste.

E como, certamente, o Dr. Paulo de Frontin não tem conhecimento dessa anomalia, chamamos para o caso a attenção de S. S. certos de que as providencias não se farão esperar.

—Ante-hontem o "stock" de café da estação Maritima foi de 6.502 saccas com o peso de 411.519 kilogrammas.

O rendimento do dia 28, arrecadado por essa estação foi de 27:748$500.

—A importação da estação de São Diogo foi de 3.474 volumes de mercadorias e encommendas com o peso de 129.540 kilogrammas; sendo a exportação de mercadorias, materiaes, e diversos de encommendas de 623.908 kilogrammas.

A renda do dia 27, arrecadada por essa estação foi de 1:789$340.

—Em substituição ao Sr. José dos Anjos Brazil, guarda-livros da directoria de contabilidade, que se acha em gozo de férias, está exercendo essas funcções o ajudante de guarda-livros Sr. Luiz Antonio dos Reis.

CONSELHO MUNICIPAL

A' sessão de hontem, que foi presidida pelo Sr. Ozorio de Almeida, compareceram dez intendentes.

No expediente, foi approvada a redacção final do projecto 162, de 1909, que prohibe os chiqueiros e a criação ou conservação de porcos nos quintaes, pateos, etc., no perimetro da cidade, que menciona, e dá outras providencias.

Foi a imprimir um parecer das commissões de justiça e de orçamento favoravel ao projecto que fixa os vencimentos dos cobradores municipaes.

Na ordem do dia foram approvados, em 1ª discussão, os seguintes projectos:

N. 96, de 1911, estabelecendo o emprego dos pesos e medidas para a venda a varejo dos generos de alimentação e dando outras providencias;

N. 28, de 1911, autorizando o prefeito a rever todos os processos de aposentadoria dos funccionarios aposentados da Prefeitura e dando outras providencias;

N. 65, de 1911, autorizando o prefeito a melhorar as condições da aposentadoria do Dr. Feliciano de Lima Duarte, commissario de hygiene e assistencia publica;

N. 156, de 1909, autorizando o prefeito a conceder a Arthur Cantolino, veterinario do Matadouro de Santa Cruz, seis mezes de licença, com todos os vencimentos, mediante as condições que estabelece.

Levantou-se a sessão ás 2 horas e 30 minutos.

INSTRUCÇÃO MILITAR

Entre a turma de 3ª classe do Tiro Brazileiro da Pavuna reina grande animação pela realização do concurso de tiro de guerra, no dia 10 do mez corrente.

E' a primeira vez que o Tiro n. 96 faz disputar uma artistica medalha de ouro, na 3ª classe, do cunho Eugenio George.

Pelo Dr. Joaquim Tavares Guerra, presidente da sociedade n. 96 da confederação, foram convidados todos os socios da companhia de guerra e da secção civil a comparecer ao exercicio preparatorio a realizar-se no proximo domingo, para a disputa do concurso do dia 10 do corrente.

O concurso promette ser de um verdadeiro successo para o tiro pavunense.

Está aberta a inscripção.

O Tiro Brazileiro da Imprensa Nacional está cuidando com interesse da instrucção militar, que está sendo ministrada aos seus associados, e resolveu organizar e realizar exercicios de marcha e de tiro ao alvo.

No proximo domingo marcharão da séde social as companhias de atiradores com o pessoal disponivel, em direcção ao Leme, onde estabelecerão seu bivaque, offerecendo a directoria aos jovens e patrioticos atiradores sumptuoso churrasco no Rio Grande.

Após regulamentar descanso, os atiradores farão exercicio de tiro ao alvo e, em seguida, um simulacro de combate entre os elementos constituintes do batalhão dos disciplinados atiradores da novel sociedade de tiro.

Dirigirão os proveitosos exercicios os tenentes Arthur Baptista, Newton Cavalcanti e Brazil Cabral, instructores do Tiro da Imprensa Nacional.

Para directores de dia do Tiro Naval, durante o mez de dezembro, foram escalados os seguintes directores:

Antonio N. Brito — 1, 6, 11, 16, 21, 26 e 31;

Elysio M. Doering — 2, 7, 12, 17, 22 e 27;

José Luiz Souza Lima — 3, 8, 13, 18, 23 e 28;

Lucas F. Salles — 4, 9, 14, 19, 24 e 29;

Pedro O. Santos — 5, 10, 15, 20, 25 e 30.

Afim de completarem as series de tiro exigidas pela lei, no domingo farão exercicio de tiro ao alvo, no "stand" de Villa Isabel, os atiradores do tiro n. 7, inscriptos para exame de reservistas do exercito na presente época.

Esses atiradores deverão comparecer ao polygono de tiro, ás 10 ½ horas, uniformizados e armados, para receber instrucções de avaliação de distancias, pelos processos da velocidade do som, estadia, binoculo, telemetro e dos milesimos.

— São convidados para comparecer á secretaria do Tiro Federal os atiradores Adhemar Barifouse e Joaquim de Paula Rosa Junior.

— Durante o mez de novembro findo realizaram-se, no polygono do tiro n. 7, 22 exercicios de fogo, com frequencia de 724 atiradores, sendo 235 socios, 56 reservistas do exercito e 433 praças do 7º, 8º, 9º e 55º batalhões de infanteria do exercito.

Durante esse mez foram consumidos 10.480 cartuchos de guerra Mauser e 2.735 cartuchos para revólver Smith and Wesson e 400 para pistola Para-bellum.

— De 1º de janeiro a 30 de novembro do corrente anno realizaram-se, no polygono de tiro do Tiro Federal, 196 exercicios de fogo, com frequencia de 7.289 atiradores, sendo socios 3.229, reservistas 847 e praças do exercito 3.222.

Foram consumidos 91.395 cartuchos de guerra Mauser, 4.300 cartuchos de carga reduzida e 9.120 cartuchos para revólver e pistola.

O peso das balas de fuzil Mauser, lançadas durante esse periodo, foi de 1.023.624 kilos, sob a pressão de 223.913 kilos de polvora sem fumaça.

Collocadas as balas em fila, occupariam uma extensão de 2.814.966 metros.

— De janeiro a novembro receberam a primeira instrucção com cartuchos de carga reduzida 143 socios novos.

O mez de maior frequencia foi o de abril, com 1.253 atiradores, e o de menor frequencia o de outubro, com 326 atiradores.

Continúa a ser o polygono de tiro do tiro n. 7 o mais concorrido do Brazil.

— Solicitaram inclusão como socios do tiro n. 7 os Srs. Eduardo Freire dos Santos Pereira, Agricola Henrique Vieira, Benjamin Constant da Costa, Augusto Nunes Pereira e Gastão Alves dos Santos.

— Amanhã, sabbado, ás 8 horas da noite, na séde social, no quartel-general do exercito, haverá reunião do conselho-director.

FORÇA PUBLICA

Marinha.

Respondendo ao officio em que o director da bibliotheca, museu e archivo de marinha pede a nomeação de uma commissão para fazer inventario de sua repartição, o Sr. ministro declarou que esse trabalho já devia ter sido iniciado com os recursos proprios daquella repartição.

—Foi nomeado para servir na imprensa naval o 2º tenente commissario Betuiro de Oliveira Pinto.

—O Sr. ministro communicou ao inspector de fazenda e fiscalização que está de accordo com a sua proposta de nomear uma commissão para tomar conta de toda a escripturação da ilha das Cobras e asylados, e não sómente do batalhão naval, por ser este actualmente muito reduzido.

—O chefe do estado-maior fez publicar em ordem do dia de hontem o seguinte aviso:

"Os commandantes das divisões navaes, dos navios soltos e do commando da defesa naval do porto do Rio de Janeiro mandem apresentar na inspectoria de marinha as cadernetas subsidiarias dos 1ºs tenentes Aristoteles Ferrão Gomes Caiaça, Heitor Alves de Moura, Alberto dos Santos, João Chaves de Figueiredo, Arthur Carlos de Abreu, José Sergio Ferreira, João Francisco Velho Sobrinho, Victor Pujol, Benicio Moltinho da Cunha, Walter Perry, Henrique de Barros Alves Branco, Francisco Xavier da Costa e Arthur Lopes do Rego; 2ºs tenentes Arthur da Cruz Ferreira, Oscar Barbosa Lima, Francisco Pedro Rodrigues da Silva, Joaquim Terra da Costa, Alvaro Augusto Thomaz Gonçalves e Mario da Silva Celestino, afim de serem postos em dia os respectivos livros mestres.

—Foram promovido no corpo de marinheiros nacionaes, a cabo, o foguista de 3ª classe Antonio Rodrigues de Lima, por ter sido julgado habilitado no exame a que foi submettido.

—Devem reunir-se na auditoria geral de marinha, no dia 4, ás 11 horas, o conselho de guerra a que responde o marinheiro nacional grumete José Caetano, do qual é presidente o capitão de mar e guerra reformado João Carneiro de Almeida, e são juizes, o capitão-tenente Cyro Camara Cardoso de Menezes; os 1ºs tenentes Rami Romeu Antunes Braga e Eleuterio Barbosa de Gouveia; 2ºs tenentes Juvenal Greenhalgh Ferreira Lima e Nelson Simas de Souza, devendo comparecer o réo, seu curador 2º tenente commissario Joaquim Rodrigues da Cruz e a testemunha marinheiro nacional Arthur de Araujo Saraiva, embarcado no "scout" "Bahia"; e no mesmo dia, ás mesmas horas, aquelle a que respondem os marinheiros nacionaes, de 2ª classe José Benedicto e foguista João Felicio da Costa, do qual é presidente o capitão de fragata Henrique Boiteux e são juizes, o capitão de corveta Francisco Alves Machado da Silva e os capitães-tenentes José Autran de Alencastro Graça, Carlos Pereira Guimarães, Marcolino Alves de Souza e Ricardo Dias Vieira, devendo comparecer os réos e as testemunhas marinheiros nacionaes cabo Belvino Libarino; de 2ª classe Palmerino de Andrade e grumete Candido dos Santos.

—O uniforme para hoje é o 3º.

Guerra.

A' consideração do Supremo Tribunal Militar foram submettidos os papeis em que o 2º tenente Clementino Paraná pede que lhe seja extensiva a resolução de 25 de junho de 1910, relativa ao 1º tenente Alvaro Cesar da Cunha Lima, actualmente capitão.

— Foi approvado o contrato celebrado pela 5ª divisão do departamento da guerra com a The Rio de Janeiro Tramway Light and Power, para o fornecimento de illuminação electrica e de energia para força, na villa militar, em Deodoro.

— Foram expedidas ordens para que seja recolhido ao hospital central do exercito o 1º tenente medico da armada Dr. João da Gama Gaspar, conforme solicitou o Sr. ministro da marinha.

— Foram remettidos ao Supremo Tribunal Militar os papeis em que o marechal graduado Francisco José Cardoso Junior pede que se lhe passe a patente do posto de general de divisão, com a graduação de marechal, de accordo com o accórdão do Supremo Tribunal Federal, de 24 de novembro de 1904.

— Requerimentos despachados:

Virgolino Francisco Cleto — Declare qual o logar vago e para cujo exercicio deseja ser nomeado;

Julio José da Silva — Indeferido; a medalha militar é exclusivamente destinada aos officiaes e praças do serviço activo;

Balbina Cunha Salles Guerra, Paulino Gomes de Freitas, João Baptista Coelho, Ricardo João Kirk, 1º tenente; Mario de Castro Pinheiro Bittencourt, capitão medico — Certifiquem-se, em termos;

João das Neves Lima Brayner, 1º tenente — Indeferido, em vista do aviso de 19 de dezembro de 1901;

Rodolpho Villanova Machado, 2º tenente — Não ha actualmente vaga no corpo que pede;

Tito Conrado de Niemeyer, capitão — Dirija-se ao Supremo Tribunal Militar;

Nicolão Guilherme Eiras — Complete o sello do requerimento;

Felisberto de Carvalho Silva, soldado — Como pede;

Alcides Alves da Silva, aspirante, e Antonio Gomes da Rosa, 2º tenente veterinario — Indeferidos;

Clemente Gonzaga de Souza Maciel, capitão — Indeferido; nada foi encontrado sobre o requerimento, nas buscas procedidas no archivo do antigo 13º batalhão de infanteria;

João Pires de Lima — Entregue-se, mediante recibo;

Antenor Pacheco de Campos, sargento — Indeferido, em vista de ter sido prorogada a validade do concurso;

Julio Francisco Serpa, capitão — Indeferido, o noticiario do "Diario Official" não tem o caracter de acto official do governo.

— Foi mandado elogiar o coronel Dr. Antonio Ferreira do Amaral pelo asseio e boa ordem em que o Sr. presidente da Republica encontrou o hospital central do exercito, na visita que fez áquelle estabelecimento, revelando o director, mais uma vez, o interesse que toma para conservar os bons creditos do referido hospital.

—Vai servir na Escola de Artilheria e Engenharia o guarda da extincta Escola Preparatoria de Tactica do Realengo Pedro Francisco Mendes, que está addido á fabrica de polvora sem fumaça.

—O Sr. ministro determinou ao inspector da 12ª região militar que adie para o anno vindouro as manobras militares, visto não haver verba, autorizando-o, porém, a realizar a ultima parte do programma com as unidades das brigadas nas mesmas localidades, conforme julgar conveniente.

—Foram dispensados do serviço em que se acham no departamento da administração o major Frederico Augusto de Albuquerque Mello e 1ºs tenentes Pedro Cavalcanti de Albuquerque Vasconcellos e João Baptista do Rego Monteiro.

—O Sr. ministro declarou ao Sr. ministro da viação, que o 1º tenente José Roberto Marques da Silva não póde ser posto á sua disposição para servir como inspector de 3ª classe na commissão de linhas telegraphicas e estrategicas de Matto Grosso ao Amazonas, attendendo á falta de officiaes nos corpos da 13ª região militar.

—Ao departamento da guerra foi determinado que providencie para que regresse a esta capital o general Feliciano Mendes de Moraes.

—O Sr. ministro permittiu que o ministerio da marinha colloque um pharoleiro no extincto forte de S. Matheus, podendo o pharoleiro e remadores residir na casa existente no mesmo forte.

—Foi nomeado ajudante de ordens do director da Escola de Artilheria e Engenharia o 2º tenente Carlos Autran Dourado.

—O 1º tenente intendente Pedro Joaquim de Faria Mattos foi transferido do 8º regimento de cavallaria para a 5ª companhia isolada.

—Foram incorporados á Confederação do Tiro Brazileiro, na 3ª categoria, as sociedades de tiro de Quipapá, em Pernambuco, e de Antonina, no Paraná, respectivamente, sob os ns. 185 e 186.

—Foram concedidos tres mezes de licença com vencimentos, para tratamento de saude, ao contínuo da secretaria da guerra Fernando José Alves.

—Foram indeferidos os requerimentos em que o anspeçada Joaquim Moniz Barreto, do 55º batalhão de caçadores; os soldados José Paulino de Souza, do 20º grupo; Guilherme Acacio Pugot e Antonio Martins do Rego, ambos do 1º regimento de infanteria, solicitam transferencias.

—Apresentaram-se ao departamento da guerra os seguintes officiaes: coronel Olympio de Agobar Oliveira, do 56º batalhão de caçadores, e major Innocencio Velloso Pederneiras, do quadro supplementar, por terem concluido a commissão em que se achavam; major Emilio Sarmento, do 2º batalhão de engenharia, por ter de reunir-se a seu corpo; capitães Pedro Augusto Menna Barreto, da arma de infanteria, por ter sido promovido; Miguel Ferreira Lima, da arma de infanteria, por ter sido exonerado do commando da 2ª companhia de alumnos da Escola de Artilheria e Engenharia, e Heitor de Toledo, do 2º batalhão de engenharia, por ter de reunir-se a seu corpo; 1ºs tenentes Trajano de Viveiros Rapeso, da arma de engenharia, por ter concluido a licença em cujo gozo se achava para tratamento de saude; José Honorio da Silva e Souza, do 4º regimento de infanteria, por ter sido exonerado de subalterno da 1ª companhia de alumnos da Escola de Artilheria e Engenharia; medicos Drs. Oscar Vinelli, por ter de seguir para Pernambuco com o 53º batalhão de caçadores e João de Castro Pacheco de Faria, por ter de seguir para Campos.

—Foram transferidos, do 7º pelotão de estafetas para o 10º regimento de infanteria, o anspeçada Antonio Mendes dos Santos; do 1º regimento de artilheria para a 3ª bateria independente, o anspeçada Pedro Gregorio Ramalho da Silva; do 9º batalhão do 3º regimento de infanteria para a 9ª companhia isolada, o cabo de esquadra Antonio de Miranda e do 56º batalhão de caçadores para o 4º regimento de cavallaria, o anspeçada Joaquim Taurino do Nascimento.

— Apresentou-se ao quartel general da 9ª região, por ter de seguir, no vapor de 6 do corrente, para o Estado de Pernambuco, como chefe do serviço de engenharia daquella região, o tenente-coronel Cassiano de Assis.

— O coronel director da fabrica de polvora da Estrella solicitou cinco praças para destacarem naquelle estabelecimento.

— O presidente da junta de revisão e sorteio militar pediu ao quartel general da 9ª região um inferior para auxiliar o serviço de escripta da referida junta.

— O commandante da fortaleza de S. João admittiu como remadores da maruja daquella fortaleza os Srs. Arnaldo Silva Nogueira e José Joaquim Lamenha.

— Afim de ser concedida ao sargento José Maria de Souza a medalha militar a que tem direito, o commando da fortaleza de S. João enviou ao quartel general da 9ª região os assentamentos do referido inferior, acompanhados da respectiva nota.

— Pelo representante da 9ª região junto á Sociedade de Tiro n. 115, foi solicitado ao quartel general da inspecção permissão para que a referida sociedade effectue, fóra da sua séde, um exercicio.

— Concluiu hontem a licença para tratamento de saude, em cujo gozo se achava, o 1º tenente Rogerio Cavalcanti Pereira da Silva.

— Afim de seguirem, na primeira opportunidade, para as suas respectivas unidades, apresentaram-se hontem ao quartel general da 9ª região e foram despachados para aquelle fim, os seguintes officiaes: coronel Antonio Carlos Brandão, do 10º regimento de infanteria; capitão medico Dr. Alfredo Theophilo Haanwinckel, da 12ª região; 1º tenente Manoel Viana de Carvalho, do 4º regimento de infanteria, e 2º tenente Joaquim Furtado Sobrinho, do 10º regimento de infanteria.

— Foi transferido do 1º regimento de artilheria montada para o 2º batalhão de artilheria de posição o musico de 2ª classe José Domingos de Faria.

— Foi mandado excluir do exercito, por incapacidade physica, o 1º sargento Jovino Olmiro Brazil, assim que tenha alta do hospital militar, o qual pertence ao 8º batalhão do 3º regimento de infanteria.

— Foi nomeado o 1º tenente medico Dr. João Pinto Rabello Pestana para fazer parte da commissão que tem de examinar diversos artigos cirurgicos, a cargo da enfermaria da fortaleza de S. João, da qual é presidente o major Cyriaco Lopes Pereira, em substituição ao seu collega Dr. Julio Palma.

— Foi providenciado pelo quartel-general da 9ª região, no sentido de que a 1ª brigada estrategica faça substituir, por um aspirante a official, o commando do destacamento da fabrica de polvora da Estrella, que é exercido pelo 2º tenente Ascendino de Avila Mello, que foi mandado recolher ao corpo a que pertence.

— Foi dispensado do cargo que exercia no registro militar da 9ª região de inspecção o aspirante a official Orozimbo Martins Pereira, do 1º regimento de cavallaria.

— Reune-se hoje, ás 11 horas, na secção de justiça da 9ª região, o conselho de guerra, a que responde o soldado do 4º batalhão do 2º regimento de infanteria Manoel Ignacio, e do qual é presidente o major Alfredo Menna Barreto Ferreira.

— Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão José Joaquim Nunes;

A brigada mixta dá o official para ronda;

O 13º regimento de cavallaria dá o official para auxiliar o superior de dia;

O 2º regimento de infanteria dá o official para dia ao quartel-general da 9ª região;

Auxiliar do official de dia, amanuense Daniel;

Dia ao quartel-general da 1ª brigada, amanuense Alvaro da Silva;

O 3º regimento de infanteria dá a guarnição;

O 1º regimento de infanteria dá a guarda do hospital central;

Dia ao posto medico da divisão de saude, capitão Dr. Antonio Cajazeira;

Uniforme, 5º.

Guarda nacional.

Detalhe do serviço para hoje:

No detalhe do serviço para hoje, foi designado o 3º uniforme.

Brigada policial.

Serviço para hoje:

Superior de dia, o major João Lino;

Official de dia á brigada, o capitão Santos;

Medicos: de dia, o tenente Dr. Benassi; de promptidão, o tenente Dr. Meira;

Interno de dia, o alferes honorario Pedrosa;

Ajudante de parada, o capitão Anastacio;

Musica de parada e promptidão, a do 5º batalhão;

Ronda com o superior de dia, o alferes Arthur;

Rondam as ruas do Nuncio, Regente e S. Jorge, o alferes Paranhos e um inferior, ambos de cavallaria;

Rondantes á disposição do superior de dia, sete inferiores de cavallaria, sendo dois para as patrulhas do 1º, 3º e 5º districtos e mais dois de cada um do 1º, 3º e 4º batalhões, sendo dois para as patrulhas das ruas Guanabara e Paysandú;

Guardas: da Caixa da Amortização, o alferes Nicolão Carneiro, do 5º batalhão; do Thesouro, o tenente Odorico; da Caixa de Conversão, o alferes Souza, ambos do 1º batalhão; da Casa da Moeda, o alferes Bomfim, de cavallaria.

Estado-maior: no 1º batalhão, o al-

feres Marinho; no 2º, o capitão Correia; no 3º, o alferes Alexandre; no 4º, o capitão Silva Campos; no 5º, o tenente Carlos Teixeira; no corpo auxiliar, o tenente Brilhante, e no de cavallaria, o capitão Pinto Ribeiro.

Promptidão: no 4º batalhão, o tenente Luciano, do 5º, e no de cavallaria, o alferes Santa Barbara.

Auxiliares do official de dia, um inferior do 4º e um corneteiro do 1º batalhão;

O regimento de cavallaria dá o serviço já determinado, um official de promptidão com 20 praças, as guardas da Casa da Moeda, 10ª e 14ª estações e o mais que se pedir;

O 1º batalhão dá o policiamento e extraordinarios já determinados e o mais que se pedir;

O 2º batalhão dá o policiamento do 6º, 7º e 21º districtos, o serviço já determinado e o mais que se pedir;

O 3º batalhão dá o policiamento do 18º, 19º e 20º districtos, o serviço já determinado e o mais que se pedir;

O 4º batalhão dá as promptidões de incendio, permanente, e mais serviços já determinados;

O 5º batalhão dá o policiamento do 15º, 16º e 17º districtos, um subalterno para a promptidão do 4º, o serviço já determinado e o mais que se pedir;

O corpo auxiliar dá um bombeiro, um electricista, uma ambulancia, um auto para incendio, durante 24 horas, os serviços já determinados e o mais que se pedir;

Uniforme, 8º.

Guarda civil.

Por portaria do Sr. chefe de policia, foram concedidos 15 dias de licença, com 2|3 dos vencimentos, para tratamento de saude, ao guarda de 2ª classe José Ferreira Collaço.

— Por motivo comprovado, foram dispensados do serviço por dois dias os seguintes guardas: Raymundo A. de Moura, Francisco Rezende, e, por ordem do Sr. chefe de policia, foi, por 10 dias, com 2|3 dos vencimentos, o guarda de 2ª classe Antonio José do Nascimento.

— Pelo ajudante da 6ª secção, foram entregues ao commissario de dia á delegacia, no dia 26 do corrente, dois guardas-chuva, com cabo de metal branco, encontrados no local do incendio do predio n. 10 da rua Visconde Duprat, pelo guarda de reserva Octavio Alves de Azevedo.

— De ordem do Sr. chefe de policia, foram autorizados a faltar ao serviço, por 60 dias, o guarda de reserva Antonio Alves de Mello, e por quatro mezes, o dito Manoel Alves de Brito.

—Despachos nos requerimentos dos seguintes guardas:

Joaquim Ferreira da Silva e José Antonio de Carvalho — Indeferido;

Benedicto Patricio Ribeiro — Como pede;

Ajudante auxiliar Roberto C. da Rocha Silveira — Sim;

Vicente Casemiro de Oliveira —Indeferido;

José Mariano dos Passos — Não ha que deferir;

Ajudante auxiliar Jotta Pinto Lyra — Concedo dois dias;

João Alves da Silva — Concedo um dia;

Reserva Floriano de Almeida—Sim.

— Recolheu-se a um quarto particular, na Santa Casa de Misericordia, o guarda de 2ª classe Antonio Marques de Oliveira.

— Serviço para hoje:

Dia ao palacio, fiscal Ovidio;

Escalante, fiscal Moreira Maia;

Escalante auxiliar, fiscal J. Maria Dias;

Auxiliar de ronda, ajudantes Rego, Venancio, Avila, e Lisboa;

Auxiliares de dia, ajudantes Ferreira, Synesio e Coelho;

Ronda Geral, fiscaes Lima, Madureira, Lima Verde, Biavete, Calmon, P. Duarte, Nicanor Nicodemos, Guimarães, M. dos Santos, Alvarenga e Barbosa.

— Uniforme, 5º.

1 DE DEZEMBRO—S. ELOY, B.

Sagrado Coração de Jesus.

Nos diversos templos desta archi-diocese, celebram-se hoje, em honra do Sagrado Coração de Jesus, missas festivas.

Irmandade da Santa Cruz dos Militares.

Neste santuario reza-se hoje, ás 9 horas, missa conventual, acompanhada de orgão, pelo capelão monsenhor Pedro Peixoto de A. Lima.

Irmandade de Nossa Senhora da Conceição e Dores, da rua S. Januario, em S. Christovão.

Com acompanhamento de orgão, haverá hoje neste templo, ás 9 horas, missa conventual, acompanhada de orgão.

Veneravel Irmandade do Senhor Jesus do Bomfim e Nossa Senhora do Paraiso, em S. Christovão.

Hoje, ás 7 ½ horas, celebra-se neste templo, missa conventual pelo capelão monsenhor E. Pedrinha. Esse acto será acompanhado de orgão.

A imagem do Senhor Morto estará exposta á veneração dos fieis, até as 8 horas da noite.

Veneravel Ordem Terceira da Immaculada Conceição.

Neste templo estão-se effectuando as novenas que precedem á grande festa a realizar-se no dia 8 do corrente, em honra da excelsa padroeira.

Hoje e amanhã, ás 8 ½ horas, haverá missa conventual, acompanhada de orgão.

Irmandade do Santissimo Sacramento da Candelaria.

De accordo com os estatutos desta irmandade, tomarão hoje posse dos cargos de mordomo do hospital dos lazaros e Asylo Gonçalves de Araujo os Srs. Alfredo Loureiro Ferreira Chaves e Antonio Borlido Maia; dos cargos de zeladoras, as Exmas. Sras. Christina Ferreira e Anna Guimarães da Silva, e como mordomo adjunto do Asylo Gonçalves de Araujo, o Sr. Manoel Alves Ribeiro.

Matriz do Engenho Velho.

Domingo proximo, realiza-se nesta matriz a festa do padroeiro da parochia, São Francisco Xavier.

A's 10 ½ horas, o cardeal D. Joaquim Arcoverde, fará a sua entrada solemne, sendo recebido com as formalidades da pragmatica pelo clero parochial, associações pias e irmandades.

Em seguida, depois de curta oração na capela do Santissimo Sacramento, o cardeal irá para o solio, onde fará assistencia pontifical á missa solemne cantada.

Officiará monsenhor Amador Bueno, servindo de diacono e sub-diacono o conego Antonio Boucher Pinto e monsenhor Soares.

Serão assistentes ao solio monsenhores João Pires de Amorim, vigario geral da archidiocese; Vicente Ferreira Lustosa e Moura Guimarães. Servirão com mestres de ceremonias, do solio, o conego João Pio dos Santos, e do altar, o padre Clodoveu Cayres Pinto.

Ao Evangelho, o erudito e preclaro orador sacro conego Senna Freitas produzirá eloquente allocução.

Em seguida, o cardeal Arcoverde dará aos presentes a benção papal.

A orchestra, na missa, rigorosamente com o *motu proprio*, será confiada á Escola Cantorum Santa Cecilia, e no *Te Deum*, á habil competencia do maestro João Raymundo.

Após a missa, o cardeal retirar-se-ha com a mesma pragmatica da entrada.

A's 6 ½ horas da tarde, da tribuna sagrada far-se-ha ouvir eloquente orador, que fará o panegyrico de S. Francisco Xavier.

Em seguida, será entoado solemne *Te Deum* á grande orchestra, terminando as solemnidades com a benção do Santissimo Sacramento.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Actos do Poder Executivo

Por actos de 30:

Foi concedida aposentadoria ao director da Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica, Dr. Joaquim José Torres Cotrim, nos termos da lei n. 1.360, de 27 de novembro corrente.

——Foi concedida aposentadoria ao commissario de Hygiene e Assistencia Publica, Dr. Alvaro Caminha Tavares da Silva, nos termos da lei numero 1.354, de 13 de novembro corrente.

——Foram nomeados:

Para a Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica:

Director, em commissão, o chefe de districto sanitario, Dr. Paulino Werneck;

Commissario de Hygiene e Assistencia Publica, o sub-commissario, Dr. Rodolpho de Abreu Filho;

Sub-commissario de Hygiene e Assistencia Publica, o interino, Dr. Joaquim Francisco Torres Vianna, e, interinos, os Drs. Adolpho Oliveira, Vicente da Cunha Luz e Oscar Brandi.

Para o Matadouro de Santa Cruz:

Medico-chefe do serviço sanitario, o em commissão, commissario de Hygiene e Assistencia Publica, Dr. José Joaquim Rodrigues de Sant'Anna;

Medico inspector, interino, o Dr. Alberto Farani.

Para a Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular:

Superintendente, em commissão, o ajudante, José Pedro de Souza e Silva.

——Foi transferido o medico-inspector do serviço sanitario do Matadouro de Santa Cruz, Dr. Antonio José Ozorio, para o logar de commissario de Hygiene e Assistencia Publica.

——Foram concedidas as seguintes licenças, nos termos do art. 178 do decreto n. 838, de 20 de outubro do corrente anno:

De trinta dias, em prorogação, á professora cathedratica Maria Amalia Campos da Paz Bomfim de Andrade;

De quinze dias, á professora adjunta de 1ª classe Helena Jourdan Ruiz.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

SUB-DIRECTORIA

1ª Secção

Expediente do dia 30 de novembro de 1911

Despachos pelo Sr. director geral:

Benjamin Fernandes Pereira e José Caetano Felix—Satisfaçam a exigencia.

João Segreto—Junte procuração.

M. Rodrigues & C.—Depositem a importancia da multa.

AVISOS

Infracção de posturas

Foram intimados, para pagamento de multa, ou se verem processar, no prazo de cinco dias, na conformidade do art. 19 do capitulo III da lei n. 939, de 29 de dezembro de 1902, combinado com o decreto n. 4.765, de 5 de fevereiro de 1903:

Pelo agente do 2º districto, **Santa Rita**:

Francisco Xavier de Simas, estabelecido com officina de marceneiro, á rua Senador Pompeu n. 63, e Forjala Abil & Irmão, representados pelo primeiro, estabelecidos com armarinho, á rua da Saude n. 33, multados em 30$, cada um, por infracção do § 1º do art. 23 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (falta de aferição em seus negocios).

Pelo agente do 3º districto, **Sacramento**:

Maximino Paula, estabelecido com officina de concertador de calçado, á rua General Camara n. 174, multado em 100$, por infracção do art. 43 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (estar funccionando com seu negocio, sem a licença do corrente exercicio).

Pelo agente do 4º districto, **S. José**:

José dos Santos Moura, multado em 300$, por infracção do § 4º do artigo 52 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (não ter cumprido o disposto no laudo da vistoria realizada no seu predio n. 10 da rua do Trem);

Ernesto Ferreira Teixeira, representante legal de Olivia Ribeiro Machado, multada em 100$, por infracção do art. 42 do decreto supracitado (ter ladrilhado a loja do seu predio á rua Clapp n. 52, sem licença);

Reis & Irmão, representados por Manoel Ferreira Reis, estabelecidos á rua Santa Luzia n. 57, multados em 30$, por infracção do § 1º do art. 23 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (não ter feito a aferição de seu negocio).

Pelo agente do 8º districto, **Lagoa**:

Antonio Cid Loureiro, multado em 100$, por infracção do art. 37 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (estar fazendo construir um telheiro para fins commerciaes, á rua Gustavo Sampaio, junto ao n. 61, sem licença).

Pelo agente do 12º districto, **Espirito Santo**:

The Rio de Janeiro Tramway, Light and Power, representada por Walter A. Pearson, multada em 200$, por infracção do § 2º do art. 12 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (não ter fechado o seu terreno á rua Santa Alexandrina, entre os ns. 66 e 92, apesar de ter sido intimada).

Pelo agente do 13º districto, **S. Christovão**:

Carlos Antonio da Veiga, multado em 100$, por infracção do art. 26 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (estar fazendo concertos no seu predio á praia de S. Christovão n. 21, sem licença).

Pelo agente do 14º districto, **Engenho Velho**:

Amelio Bastos, representado por Manoel Soares Lopes de Souza, encontrado á rua Mariz e Barros n. 366, multado em 200$ (reincidencia), e viuva Affonso & Filhos, representados por Maria Ferreira Affonso, á travessa São Salvador n. 52, multados em 100$, por infracção dos arts. 37 e 38 do decreto n. 376, de 17 de janeiro de 1905 (estarem vendendo o leite misturado com agua, nas ruas do districto);

Lefrere & C., representados por Gustavo Lefrere, estabelecidos á rua Mello e Souza n. 101, multados em 200$, por infracção do § 2º do art. 2º do decreto n. 727, de 23 de novembro de 1899 (estarem funccionando com um motor, sem estar legalmente licenciado).

Pelo agente do 15º districto, **Andarahy**:

José Simões do Cabo, representado por Augusto Simões do Cabo, estabelecido á rua Conde de Bomfim n. 506, com exploração da horta, e Manoel do Rego Medeiros, estabelecido á rua Uruguay, junto ao n. 205, com exploração de capinzal, multados em 100$, cada um, por infracção do art. 43 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (estarem funccionando com seus negocios, sem a licença do corrente exercicio).

Pelo agente do 19º districto, **Inhaúma**:

Maria Augusta de Oliveira, estabelecida com botequim e casa de pasto, á praça Botafogo n. 1, e Costa & C., representados por Manoel José de Carvalho, estabelecidos á rua Sá n. 329, multados em 100$, cada um, por infracção do art. 43 e § 1º do art. 23 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (estarem funccionando com seus negocios, sem a licença do corrente exercicio e respectiva aferição).

EDITAES

(Resumo)

PAGAMENTO DE LICENÇA E AFERIÇÃO

(Exercicio corrente)

Foram intimados, na conformidade do art. 23, § 3º e art. 43 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905, a pagarem a licença e respectiva aferição, no prazo de cinco dias, de accordo com os editaes affixados:

Pelo agente do 15º districto, **Andarahy**:

José Simões do Cabo, estabelecido á rua Conde de Bomfim n. 506;

Manoel do Rego Medeiros, estabelecido á rua Uruguay, junto ao numero 205.

Pelo agente do 19º districto, **Inhaúma**:

Costa & C., estabelecidos á rua Sá n. 329;

Maria Augusta de Oliveira, estabelecida á praça Botafogo n. 1, antigo).

DEMOLIÇÃO DE OBRAS

(Cinco dias de prazo)

Foi intimado, na conformidade das disposições do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e edital affixado, á demolir as obras feitas no predio abaixo:

Pelo agente do 4º districto, **S. José**:

Olivia Ribeiro Machado, proprietaria do predio n. 52 da rua Clapp, representada por Ernesto Ferreira Teixeira.

FALTA DE AFERIÇÃO

Foram intimados, na conformidade do art. 23 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905, e editaes affixados, a fazerem a aferição de seus negocios, no prazo de cinco dias:

Pelo agente do 2º districto, **Santa Rita**:

Francisco Xavier de Simas, estabelecido á rua Senador Pompeu n. 63;

Forjala Abil & Irmão, estabelecidos á rua da Saude n. 33.

Pelo agente do 19º districto, **Inhaúma**:

Costa & C., estabelecidos á rua Sá n. 329;

Maria Augusta de Oliveira, estabelecida á praça Botafogo n. 1, antigo.

EMBARGO E DEMOLIÇÃO DE OBRAS

Foi intimado, na conformidade com as disposições do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905, e do decreto n. 391, de fevereiro de 1903, a legalizar as obras feitas no seu predio, no prazo de cinco dias, as quaes ficam desde já embargadas, afim de serem demolidas:

Pelo agente do 8º districto, **Lagoa**:

Antonio Cid Loureiro, proprietario do telheiro construido junto ao n. 61 da rua Gustavo Sampaio.

CONSTRUCÇÃO DE MURO

Foi intimado, na conformidade do decreto n. 385, de 4 de fevereiro de 1903, e edital affixado, a fechar o seu terreno com muro:

Pelo agente do 12º districto, **Espirito Santo**:

Walter A. Pearson, superintendente geral da The Rio de Janeiro Tramway, Light and Power Company, Limited, proprietaria do terreno á rua Santa Alexandrina, entre os ns. 66 e 92.

A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, ás 10 ½ horas da manhã de 5 de dezembro, será vendido em leilão, na séde da agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendido de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 20º districto, **Irajá**, no deposito, em Sapopemba:

Um cavallo russo.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 30 de novembro de 1911—A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA

(Contabilidade)

Pagam-se hoje, 1º dia util, as seguintes folhas de vencimentos referentes ao mez de novembro findo:

Gabinete do Prefeito, Secretaria do Conselho e Directorias de Fazenda e Policia Administrativa.

Observação

O pagamento começará ás 11 horas da manhã e será encerrado ás 2 ½ horas da tarde em ponto.

Só serão pagas rigorosamente as folhas annunciadas em cada dia.

As folhas annunciadas e não recebidas serão pagas ás quintas-feiras ao pessoal do magisterio activo e aos sabbados ao pessoal administrativo e inactivo, depois do 15º dia util. Sendo impedidos estes dois dias (quinta e sabbado), o pagamento será feito nos dois dias uteis immediatos, respectivamente, findando sempre com o encerramento do mez.

As propostas para emprestimos mensaes e rapidos, com o Montepio, só serão recebidas até as 3 horas da tarde, indeclinavelmente.

As propostas de emprestimos, quer rapidos, quer mensaes, dos funccionarios que deixarem de assignar as respectivas folhas, já annunciadas, assim nos dias proprios, como nos dias acima declarados e relativos ao mez antecedente, não serão informadas pela secção competente.

Despachos do Sr. director:

Rosalmés Terterolli e Maria da Conceição Chaves—Passe-se quitação.

Joaquim da Silva—Passe-se quitação, em termos.

2ª SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

Predial

Expediente do dia 30 de novembro de 1911

Despachos da Sub-Directoria:

Carmen de Freitas Guimarães, Antonio Francisco de Almeida e outro, Antonio Fernandes Affonso, Antenor Sebastião da Cunha, Luiza Barcellos de Proença, Antonia de Magalhães Ferreira, Clemente Martins Carreira, Ernesto Gysse, Manoel da Costa Martins, Manoel José Pinto, Leoncio Augusto de Castro e João Gonçalves da Silva—Transfiram-se.

Raul Fernandes de Faria Machado, Simão Luiz Pires Ferreira, Alfredo Carneiro Ruas, Carolina Amelia Gomes Maya, Antonio Massa Pinto (collecta), Deolinda Alves da Cunha, Henriqueta Maria Rodrigues, Luiza Maria de Souza Sampaio, Nicoláo Del Negro, Associação dos Funccionarios Publicos Civis, Lossio da Costa Pereira e Dr. Carlos da Gama Lobo—Satisfaçam as exigencias.

EDITAL

Imposto predial

MULTAS

Para conhecimento dos interessados, faço publico que, por infracção do disposto no art. 23 do decreto n. 830, de 29 de abril de 1911, foram multados os proprietarios dos seguintes predios:

Ruas: Cattete n. 57 moderno, Commendador Bento Lisboa n. 41, Conde de Baependy n. 46, Laranjeiras ns. 406, 168, 34 e 275, Allée n. 62, Ypiranga ns. 88 e 44, Guanabara n. 40, Euphrasio Correia n. 24, Esteves Junior n. 1, Senador Esteves Junior ns. 39 e 28, Umbelina n. 9, Nery Ferreira n. 41, Piedade n. 45, Paysandú ns. 177 e 190, D. Carlota ns. 77 e 68, Marquez de Abrantes n. 205, Dr. Vicente de Souza n. 103, Assumpção ns. 125 e 48, Barão do Flamengo n. 24, Senador Octaviano n. 110|112, S. de Vasconcellos ns. 6 e 5, Laranjeiras n. 540, Bispo n. 227, Santo Alfredo n. 54, Dr. Vicente de Souza n. 110, Fernandes Guimarães n. 65 I, Miguel de Frias n. 30. Travessas: Cassiano n. 22 moderno, Andrades n. 2, Ferreira n. 14, Marquez do Paraná n. 24 e Lagoa n. 40, Ladeira dos Guararapes n. 177. Praia das Palmeiras ns. 37 e 44.

Sub-Directoria de Rendas, em 30 de novembro de 1911—FIRMINO GAMELEIRA.

Imposto de licenças

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

Deferidos:

Mafra & Simão, Benjamin & Rodrigues, Augusto & Ferreira, Manoel Coelho Ornellas Martins e Manoel Mourão.

Domingos Marina—Deferido, pagando em 48 horas.

J. R. Staffa e Fernandes & Pereira—Indeferidos.

Despachos da 2ª Sub-Directoria de Rendas:

Deferidos:

Pedro Gomes Veiga, Roberto Bovet, Antonio Joaquim Loureiro e outro, Maria Rosa Lopes, João Narizano de Araujo Frazão e Alfredo Meyer.

Silva & Oliveira—Attenda-se, de accordo com a informação da secção.

Marques & Teixeira—Attenda-se.

Adolpho Ubaldino Xavier—Certifique-se o que constar.

Antonio José Simão, Manoel Casimiro & C., Manoel Lourenço Junior, Leite & Moraes, Luiz Pereira de Oliveira, Antonio Joaquim Caio, Augusto Rodrigues Perpetuo, J. de Souza, J. Ramos & C., Silva & Pereira, Souza & Moreira, Manoel Cardoso Leal, Samuel Alves Guimarães e Victorino & Rocha—Dê-se a baixa.

Exigencias:

J. Meirelles & C., J. Ananias & Povoa, Sociedade Anonyma do Gaz do Rio de Janeiro, Caldas & C., José da Costa Pivide, Francisco Pagane, Fernandes Castro, Faria & Santos e José Cardoso Gaspar.

Directoria Geral de Instrucção Publica

1ª SECÇÃO — (Expediente)

Expediente do dia 30 de novembro de 1911

Requerimento despachado pelo Sr. Dr. director geral:

Alice Guimarães e Mello — Deferido.

Actos do Sr. Dr. director geral:

Dispensando a adjunta de 1ª classe Adalgisa Guiomar de Andrade Gil, da regencia da 4ª escola para o sexo masculino do 6º districto escolar;

Dispensando, de conformidade com o disposto no artigo 152 do decreto n. 838, de 20 de outubro de 1911, da regencia de escolas elementares, as adjuntas de 1ª classe, não diplomadas, Anna Dantas de Oliveira Santos, Francisca de Paula Ribeiro Moniz, Euina Ribeiro Teixeira e Amelia Rosa Soares de Albuquerque Mello;

Dispensando, de conformidade com o disposto no artigo n. 152 do decreto n. 838, de 20 de outubro de 1911, as professoras elementares interinas Maria Correia Regazzi, Clelia Gonçalves de Oliveira, Christina Eugenia Ferreira de Almeida, Eurydice de Albuquerque e Maria Angelica da Silva;

Dispensando de substitutas de estagiarias as seguintes normalistas: Alice Soares Vivas, Antonio Vieira Terra, Alzira de Azevedo Vieira, Alzira Monteiro Gomes, Amanda Lydia Pamphyro, Arlindo Sodoma da Fonseca, Azemuth Lisboa de Mára, Adeliza da Conceição, Albertina de Araujo Costa, Aracy Agrella, Aydil Moreira Sampaio, Aurora Rodrigues, Arlinda Helena de Freitas, Amalia Luiza Paraguassú, Aristides Tavares Cardoso de Castro, Barthyra Santos, Beatriz Moniz, Branca Ferreira Campos, Cecilia Moraes, Cecilia Menezes Cabrita, Ceralia Rosas, Celina Freire de Carvalho, Cecilia Van de Capelli, Corina de Souza Mattos, Estephania Barata, Elvira Moreira, Ernestina da Silveira, Ermelinda de Souza Neves, Ewaldo de Barros, Edith Blum e Felicia Escribano, Georgina Moreira Alves, Hilda Pires, Hortencia Pyrrho, Isabel Dansley, Isabel de Faria Albernaz, Irene Paiva do Amaral, Illuminata Cassiano de Oliveira, Idalina Gomes, Icaride Maria Cardoso, Julieta da Silveira Pereira Bastos, Jeronymo Luiz de Paiva, Jordelina da Costa Mattos, Josephina de Souza Neves, Joaquim Freitas Baptista da Silva, Luiza Gomes de Araujo, Leonor dos Anjos Lima, Laura Cassiano de Oliveira, Laudelina Severiano dos Santos, Marieta Benites, Maria Altina de Oliveira, Maria José Villela, Maria da Silva Pereira, Margarida Adelaide da Silveira, Maria Lybia Borges Monteiro, Manoel Paes de Andrade, Maria Augusta Junqueira Gomes, Maria Antonieta Gomes, Nemia do Couto, Noemia Ruth Dutra da Silva, Nair Schoeder Goulart, Noemia Rocha, Nathalina Borges Monteiro, Olga Amalia Henning, Olegario de Paula Rodrigues Domingues, Olga de Oliveira Coutinho, Octacilla Fiuza, Olga Mello, Orbella Marques de Souza, Petronilha Velloso Pinto, Rosa Amelia Soares, Raymunda Olympia da Silva, Stella de Medeiros Santos, Virginia Gonçalves Cruz, Virginia de Oliveira Coimbra, Zaira Fortunato de Brito, Zulmira Abalo, Zilda Nascimento Silva, Zulmira Severo de Souza Pereira, Lybia Borges Monteiro, Luiza Cruz e Francisca Pinto Pinheiro Chagas;

Dispensando de substitutas de adjuntas effectivas as seguintes normalistas: Alzira Ferreira da Costa, Alice do Rego Martins Costa, Angelina Amazonas da Silva Couto, Angelina Machado, Anna Moreira Queiroz Lopes, Argia Duncan, Aurora Sant'Anna da Fonseca, Belarmina Marinho, Benedicta da Conceição, Carmen Bastos, Carolina Meroia, Diamantina Pinto da Cunha, Francisca de Paula Pessoa, Gulnare Hemeterio dos Santos, Hilda Dorison Monteiro, Irene de Moraes Rego, Irene Taveira, Irmeria Judith Barbosa, Isaura Coutinho, Jordelina Carolina Rodrigues, Julieta Capanema, Julieta Monteiro de Souza Telles, Leonor do Rego Martins Costa, Luiza Maria Aleixo, Maria Clelia de Mello e Silva, Maria Edith Cavalcanti e Mello, Maria Magdalena Pereira da Fonseca, Maria da Penha Caribé da Rocha, Maria Isabel Duarte Moreira, Maria Olympia Ribeiro, Marieta Gonçalves de Souza, Maria de Mello Mourão, Noemia Pimenta Guarino, Ondina Soares da Silva, Odaléa de Sá Ozorio, Odette Caffarena, Regina Nunes da Costa, Zulmira Soares e Romana Fonseca.

Dispensando, a pedido, da regencia do 1º curso nocturno do 6º districto, o professor cathedratico Augusto Pinto da Costa e designando para substitui-o, o normalista Thomaz Posada.

Designando a adjunta de 1ª classe Dra. Carlota Eulalia de Almeida, para reger o 1º curso nocturno feminino do 4º districto escolar;

Designando a adjunta de 2ª classe Maria Isabel Wildhagen de Souza, para reger o 2º curso nocturno feminino do 10º districto escolar.

Officio expedido:

Ao inspector escolar do 6º districto, communicando que tendo sido nomeada professora cathedratica a adjunta de 1ª classe Claudiana da Motta Vianna da Silva, na vaga aberta pela jubilação da professora cathedratica Anna do Valle Ribeiro da Veiga, em exercicio na 4ª escola masculina do 6º districto, foi dispensada da regencia desta escola a adjunta de 1ª classe Adalgisa Guiomar de Andrade Gil.

CIRCULAR

Aos Srs. professores cathedraticos:

Determina o Sr. Dr. director geral que todos os Srs. professores remettam, com a maxima urgencia, aos respectivos inspectores escolares, uma relação do material em mão estado existente em suas escolas, discriminando o que póde ser reparado no proprio edificio escolar, o que só o poderá nas officinas da Prefeitura e o que está imprestavel.

Directoria de Instrucção, 29 de novembro de 1911 — O secretario geral, ROCHA BASTOS.

EDITAL

Concurso de professor adjunto de 3ª classe

De ordem do Sr. Dr. director geral de instrucção, faço publico, para conhecimento dos interessados, que abrir-se-ha concurrencia, nesta directoria, para o provimento do cargo de professor adjunto de 3ª classe (artigo 95 E) do decreto n. 838, de 20 de outubro de 1911, o qual se realizará nos primeiros dias de fevereiro, e que o seu programma e as instrucções para a sua execução são: as disposições do decreto n. 838, de 20 de outubro de 1911, capitulo III. Do provimento dos cargos. Do concurso:

CAPITULO I

Lei n. 838, de 20 de outubro de 1911

Art. 96 — 2ª) O concurso effectuar-se-ha, impreterivelmente, dentro do prazo de 45 dias, contados da data da publicação do edital de concurrencia, sob pena de suspensão do funccionario que tiver dado causa á demora.

3ª) A inscripção para o concurso é livre e será feita mediante requerimento do candidato ou do seu procurador ao director geral.

4ª) O candidato deverá provar:

a) que teve um anno de pratica escolar;

b) que é maior de dezeseis e menor de trinta annos;

c) que foi inspeccionado por commissão medica municipal e de cujo laudo conste não soffrer de molestia ou defeito physico que o impossibilite de exercer o magisterio.

5ª) O concurso constará de quatro provas: oral, escripta, theorico-pratica e de pratica escolar.

6ª) As provas serão publicas, annunciadas pela imprensa em editaes que designarão os nomes dos concurrentes, dia, hora e logar em que ellas se effectuarão, sob pena de nullidade do concurso.

8ª) As provas oral e theorico-pratica serão feitas num só dia.

9ª) Nenhuma prova será iniciada sem ter sido julgada a anterior.

10ª) A inhabilitação, em qualquer das provas, excluirá o concurrente.

11ª) Finda cada prova, será lavrada uma acta de que conste o julgamento e qualquer incidente occorrido, a qual será assignada pelo director geral ou pelo seu representante e pelos membros da commissão julgadora.

12ª) O julgamento, sob pretexto algum, póde ser adiado.

13ª) Quando se verificarem faltas graves, que prejudiquem o julgamento ou o direito de algum candidato, o director suspenderá ou annullará o concurso, sendo punidos os responsaveis.

14ª) O concurrente que se julgar prejudicado poderá recorrer, no prazo de quarenta e oito horas, para o Prefeito.

15ª) Os resultados do concurso serão diariamente remettidos á directoria de instrucção, que os fará publicar no dia immediato.

16ª) Para a prova oral, o programma será dividido em grupos e o candidato tirará, por sorte, tres dentre elles e fará uma prelecção, que não durará menos de 15 minutos, sobre a materia nelles contida, sendo o assumpto indicado pelo director ou quem suas vezes fizer.

17ª) Nenhuma materia será parcellada ou dividida em pontos, para o exame.

18ª) A prova theorico-pratica será effectuada nos gabinetes e laboratorios, nos termos do n. 16, sendo cada prelecção acompanhada das demonstrações praticas correspondentes.

19ª) O exame de pratica escolar e o escripto serão feitos numa escola-modelo, no dia seguinte ao em que tiverem sido effectuadas as outras provas.

20ª) No exame de pratica escolar, cada candidato leccionará, durante vinte minutos, numa sub-classe, indicado o assumpto pelo director geral ou por quem o representar.

23ª) A falta de comparecimento do concurrente, até um quarto de hora depois da marcada para o começo dos exames, será considerada como desistencia.

24ª) Tambem será considerada como desistencia a retirada do candidato antes de haver iniciado ou terminado uma prova, ou a falta de preenchimento do tempo marcado para qualquer prova.

25ª) Terminado o concurso e presente o director ou o seu representante, as commissões classificarão immediatamente os candidatos approvados, aos quaes serão dadas as notas simples, plena e distincta, tendo cada uma as graduações, respectivamente, de 3 a 5, de 6 a 9 e de 10.

26ª) A classificação e as notas serão immediatamente publicadas em edital pela imprensa.

27ª) Os papeis referentes ao concurso, fechados e lacrados pela commissão, serão em seguida remettidos á directoria geral de instrucção publica, onde poderão ser examinados pelos interessados ou por quem os represente.

Art. 97. As nomeações serão feitas segundo a ordem de classificação.

Art. 100. Os exames feitos em concurso, não só aproveitarão para as vagas existentes, mas para as que se derem, no prazo de dois annos, fazendo-se as nomeações sempre pela ordem de classificação.

Art. 101. No caso de ser superior o numero de vagas ao de concurrentes approvados, no prazo de quarenta e cinco dias, depois de terminado o concurso, proceder-se-ha a novo concurso, e assim até que sejam preenchidas todas as vagas.

Art. 102. Quando houver concurrentes approvados com iguaes notas, se procederá a sorteio para classifical-os.

Art. 103. O concurso não poderá ser adiado, senão por circumstancia extraordinaria e, então, correrá novo edital, com o mesmo prazo do anterior, respeitadas as inscripções já feitas.

Art. 104. Não serão admittidos a concurso os que tenham sido condemnados por actos offensivos á moral ou ás instituições republicanas ou em processos administrativos, ou demittidos a bem do serviço publico de qualquer cargo ou funcção publica.

Art. 154. O programma de concurso para o cargo de professor adjunto de 3ª classe será durante o primeiro anno, contado da data da promulgação desta lei, o da Escola Normal, art. 2, capitulo I, segunda parte do decreto n. 844, de 19 de dezembro de 1901.

Paragrapho unico. As actuaes alumnas do quarto anno da referida escola ficarão dispensadas da exigencia da alinea a) do n. 4 do art. 96.

CAPITULO II

Programma

O art. 2º, capitulo I, da 2ª parte do decreto n. 844, dispõe: o programma da Escola Normal comprehenderá as seguintes disciplinas: portuguez e litteratura nacional, francez, mathematica, geographia e chorographia do Brazil, pedagogia, historia geral e da America, historia natural e hygiene, historia do Brazil, instrucção civica, physica, chimica, musica, desenho, calligraphia, gymnastica, trabalhos manuaes e trabalhos de agulha.

Paragrapho unico. Estas materias tem o desenvolvimento constante dos programmas que vigoraram no corrente anno.

CAPITULO III

Instrucções

Art. 1º. Para as provas oral, theorico-pratica e escripta, todo o programma será dividido em tres grupos de conhecimentos (art. 4º).

Art. 2º. O candidato tirará por sorte tres das sub-divisões, de que consta cada grupo. Cada disciplina será dividida em 14 pontos e sobre tres desses pontos, tambem tirados á sorte, dissertará o candidato durante quinze minutos, no minimo, e uma hora, no maximo.

§ 1º. Os pontos serão communs a todos os candidatos do dia, sempre que for possivel.

§ 2º. A divisão, feita em um dia, não servirá para os dias seguintes.

Art. 3º. A especificação do modo por que foi feita a divisão da materia será assignada pelo director ou seu representante e pelos examinadores e reunida aos outros documentos, que devem ser remettidos á directoria geral.

Art. 4º. O programma se desdobrará em tres grandes grupos, comprehendendo o primeiro as materias sobre as quaes versarão as provas de improviso oral, o segundo as theorico-praticas e o terceiro as escriptas.

1º grupo, prova oral de improviso:

I. Arithmetica — portuguez;

II. Algebra — portuguez;

III. Geometria e trigonometria rectilinea — portuguez;

IV. Geographia e chorographia do Brazil;

V. Francez.

Art. 5º. O candidato terá meia hora para meditar.

2º grupo, prova theorico-pratica:

VI. Physica;

VII. Chimica;

VIII. Historia natural e hygiene;

IX. Desenho linear e de ornato, calligraphia e trabalhos manuaes;

X. Musica, gymnastica e trabalhos de agulha.

Art. 6º. Sorteados os tres pontos, nos termos do art. 2º, o candidato terá duas horas para estudal-os.

3º grupo, prova escripta:

XI. Pedagogia;

XII. Historia geral;

XIII. Historia da America;

XIV. Historia do Brazil e instrucção civica;

XV. Literatura nacional.

Art. 7º. Sorteados os tres pontos, nos termos do art. 2º, o candidato terá duas horas para estudal-os.

Art. 8º. O papel que servirá ás provas escriptas será rubricado pelo director geral e por um dos examinadores, sendo excluidas de julgamento as provas escriptas em papel não assim caracterizado.

§ 1º. Não serão julgadas tambem as provas iguaes entre si, as que tratarem de assumpto diverso do escolhido, as que forem apenas iniciadas.

§ 2º. As provas serão assignadas pelos seus autores, logo após o julgamento.

§ 3º. Será de tres horas o prazo para a elaboração das provas escriptas.

Art. 9º. As notas das provas, á medida que estas se forem realizando, serão immediatamente publicadas em edital pela imprensa, se attingirem a grão de habilitação.

Art. 10. Estas notas e grãos serão validos por espaço de dois annos, ficando dispensados de repetirem tal prova ou taes provas, como dispensados de repetirem as materias que tiverem feito parte destas provas, os candidatos que apresentarem as respectivas certidões.

Art. 11. E' permittido prestar as provas, oral de improviso, a theorico-pratica e a escripta, independentemente da alinea a), n. 4, do art. 96.

Paragrapho unico. Em caso algum será permittido ao concurrente prestar o exame da pratica escolar, sem ter cumprido o disposto na alinea a), n. 4, do art. 96.

Art. 12. O candidato poderá ser arguido livremente por um ou dois examinadores, durante 10 a 30 minutos, quando for necessario robustecer os elementos adquiridos para o seu julgamento.

Art. 13. A classificação final e as notas serão immediatamente publicadas na imprensa, excluidos então os nomes, grãos e notas dos que não completarem o concurso.

Art. 14. A prova da alinea b), 4ª do art. 96, será feita mediante exhibição de certidão do registro civil de nascimento.

Art. 15. Os candidatos não dispensados da prova da alinea a) do n. 4, art. 96, poderão fazel-a exhibindo attestado de instituto de ensino regularmente constituido.

Art. 16. O exame de pratica escolar será feito da maneira prescripta nos ns. 19 e 20 do art. 96 do decreto n. 838.

Art. 17. Cabe ao director geral resolver sobre os casos omissos e dar interpretação, quando necessaria.

Directoria Geral de Instrucção Publica, 18 de novembro de 1911 — ROCHA BASTOS, secretario geral.

EDITAL

Concurso de coadjuvantes de ensino

De ordem do Sr. Dr. director geral, faço publico que, desta data ao dia 5 de janeiro futuro, em que será encerrada ás 2 horas da tarde, estará, nesta directoria, aberta a inscripção para o concurso ao provimento do cargo de coadjuvante de ensino das escolas nocturnas de letras, o qual obedecerá ás seguintes instrucções:

Art. 1º. O concurso ao cargo de coadjuvante de ensino far-se-ha de conformidade com o que estatue o decreto n. 838, de 20 de outubro de 1911, arts. 95 g) e 96, em tudo quanto lhe for applicavel.

Art. 2º. A prova de idade será feita mediante exhibição de certidão do registro catholico ou certidão do registro civil de nascimento, para os menores de 23 annos.

Art. 3º. A prova da alinea a), art. 96, poderá ser satisfeita, apresentando o candidato attestado de instituto de ensino, regularmente constituido.

Art. 4º. O concurso versará sobre as materias que constituem o curso primario de letras, art. 95, letra g) e que são:

Leitura, escripta e calligraphia; ensino pratico da lingua nacional, grammatica; arithmetica, até regra de tres; antigo systema de pesos e medidas (parte em uso), systema metrico decimal, precedido de noções praticas de geometria; systema monetario brazileiro e dos principaes paizes; noções de cosmographia; elementos de geographia e de historia, especialmente do Brazil; historia do Districto Federal; lições de coisas e noções concretas de sciencias physicas e de historia natural; instrucção moral e civica; cantos patrioticos e sociaes; direitos do homem, seus deveres politicos e sociaes; direitos e deveres da mulher; deveres dos funccionarios publicos; desenho a mão livre, ambidextro; gymnastica, exercicios physicos, jogos; noções de hygiene individual; trabalhos manuaes.

Art. 5º. O exame constará de prova escripta e de prova oral e o assumpto, em cada dia, será o mesmo para todos os candidatos, quer se trate da primeira, quer da segunda prova.

Art. 6º. Cada concurrente fará exame oral por sua vez e sem assistencia dos outros, que permanecerão em sala reservada.

§ 1º. O assumpto da prova oral será tirado á sorte, dentre as partes em que for dividido, em cada dia, o programma, no momento do exame.

§ 2º. Além da prova anterior, cada candidato será livremente arguido por dois examinadores sobre a lingua nacional e sobre arithmetica, durante dez a trinta minutos.

Art. 7º. A prova escripta versará sobre a lingua nacional e constará de um dictado e de redacção, tirado o assumpto á sorte, dentre os que, no momento do exame, forem escolhidos pelos examinadores.

§ 1º. O papel para as provas escriptas será rubricado pelo director geral ou por seu substituto e por um dos membros da mesa.

§ 2º. Serão consideradas nullas :
a) a prova feita em papel não rubricado do modo acima dito ;
b) a que não tratar do assumpto designado ;
c) aquella em que for verificado plagio.
§ 3º. Será de duas horas o prazo para a elaboração da prova escripta.
§ 4º. As provas serão assignadas pelos seus autores, logo após o julgamento.

Art. 8º. As notas das provas, á medida que estas se forem realizando, serão immediatamente publicadas em editaes pela imprensa, se attingirem a grão de habilitação.

Paragrapho unico. A classificação final e as notas serão immediatamente publicadas na imprensa, excluidos os nomes, grãos e notas dos que não concluiram o concurso.

Art. 9º. O exame de pratica escolar será feito da maneira prescripta nos ns. 19 e 20 do art. 96 do decreto n. 838, de 20 de outubro de 1911.

Paragrapho unico. Em caso algum será permittido ao concurrente prestar o exame da pratica escolar sem ter cumprido o disposto na alinea a) n. 4, do art. 96.

Art. 10. Cabe ao director geral dar interpretação e resolver nos casos omissos.

Disposições do decreto n. 838, de 20 de outubro de 1911, a que se refere o art. 1º destas instrucções :

Art. 96 — 9ª) Nenhuma prova será iniciada sem ter sido julgada a anterior.

10ª) A inhabilitação, em qualquer das provas, excluirá o concurrente.

11ª) Finda cada prova, será lavrada uma acta de que conste o julgamento e qualquer incidente occorrido, a qual será assignada pelo director geral ou pelo seu representante e pelos membros da commissão julgadora.

12ª) O julgamento, sob pretexto algum, póde ser adiado.

13ª) Quando se verificarem faltas graves, que prejudiquem o julgamento ou o direito de algum candidato, o director suspenderá ou annullará o concurso, sendo punidos os responsaveis.

14ª) O concurrente que se julgar prejudicado poderá recorrer, no prazo de quarenta e oito horas, para o Prefeito.

17ª) Nenhuma materia será parcellada ou dividida em pontos, para o exame.

23ª) A falta de comparecimento do concurrente, até um quarto de hora depois da marcada para o começo dos exames, será considerada como desistencia.

24ª) Tambem será considerada como desistencia a retirada do candidato antes de haver iniciado ou terminado uma prova, ou a falta de preenchimento do tempo marcado para qualquer prova.

25ª) Terminado o concurso e presente o director ou o seu representante, as commissões classificarão immediatamente os candidatos approvados, aos quaes serão dadas as notas simples, plena e distincta, tendo cada uma as graduações, respectivamente, de 3 a 5, de 6 a 9 e de 10

27ª) Os papeis referentes ao concurso, fechados e lacrados pela commissão, serão em seguida remettidos á directoria geral de instrucção publica, onde poderão ser examinados pelos interessados ou por quem os represente.

Art. 97. As nomeações serão feitas segundo a ordem de classificação.

Art. 100. Os exames feitos em concurso, não só aproveitarão para as vagas existentes, mas para as que se derem, no prazo de dois annos, fazendo-se as nomeações sempre pela ordem da classificação.

Art. 101. No caso de ser superior o numero de vagas ao de concurrentes approvados, no prazo de quarenta e cinco dias, depois de terminado o concurso, proceder-se-ha a novo concurso, e assim até que sejam preenchidas todas as vagas.

Art. 102. Quando houver concurrentes approvados com iguaes notas, se procederá a sorteio para classifical-os.

Art. 103. O concurso não poderá ser adiado, senão por circumstancia extraordinaria e, então, correrá novo edital, com o mesmo prazo do anterior, respeitadas as inscripções já feitas.

Art. 104. Não serão admittidos a concurso os que tenham sido condemnados por actos offensivos á moral ou ás instituições republicanas ou em processos administrativos, ou demittidos a bem do serviço publico de qualquer cargo ou funcção publica.

Directoria de Instrucção Publica, 21 de novembro de 1911 — ROCHA BASTOS, secretario geral.

EDITAL

Concurso para os cargos de escripturario e amanuense

De ordem do Sr. Dr. director geral, faço publico, para conhecimento dos interessados, que o provimento das vagas de amanuenses desta Directoria Geral e de escripturario do Pedagogium, se realizará no proximo mez de janeiro de 1912 e obedecerá ás seguintes instrucções :

Art. 1º. O processo para o concurso aos cargos de escripturario e amanuense será o determinado nos dispositivos do capitulo III, titulo V, do decreto n. 838, de 20 de outubro de 1911, na parte applicavel.

Art. 2º. O programma sobre que versarão os exames será o seguinte :

Lingua nacional, composição, redacção official; francez, leitura, traducção para o vernaculo; noções de cosmographia e geographia physica e politica; noções de historia geral; chorographia do Brazil, historia do Brazil; arithmetica pratica; dactilographia; direito constitucional brazileiro; deveres dos funccionarios publicos.

Art. 3º. O programma acima será dividido em tres grupos :

1º. Portuguez, francez e arithmetica ;

2º. Noções de cosmographia, geographia physica e politica, noções de historia geral, chorographia do Brazil e historia do Brazil ;

3º. Direito constitucional brazileiro e deveres dos funccionarios publicos.

Art. 4º. Os concurrentes farão tres provas escriptas: duas de portuguez: composição e redacção official; uma de dactilographia.

§ 1º. O assumpto das provas escriptas será escolhido pelo director geral ou seu substituto e reduzido ao numero conveniente de pontos.

§ 2º. Será tirado á sorte um ponto para cada prova escripta.

§ 3º. A prova de dactilographia constará de um excerpto dictado.

§ 4º. O seu julgamento será feito, tendo em consideração o tempo e a orthographia.

Art. 5º. Para a prova oral será tirada á sorte uma das disciplinas de cada grupo.

§ 1º. Cada uma será, no momento, dividida em pontos.

§ 2º. Sobre um ponto de cada materia, tirado á sorte, cada um dos candidatos fará uma prelecção, que não durará menos de 15 minutos, nem mais de uma hora.

Art. 6º. Sempre que for julgado necessario pelo director geral ou pelos examinadores, o concurrente será arguido por um ou dois examinadores, livremente, durante meia hora, no maximo, para cada um.

Art. 7º. O tempo para as provas não excederá de tres horas.

Art. 8º. O papel para as provas escriptas será rubricado pelo director geral ou por seu substituto e por um dos examinadores.

Art. 9º. Serão consideradas nullas : a prova escripta em papel não rubricado do modo acima dito; a escripta sobre assumpto diverso do indicado; aquellas em que se verificar plagio.

Paragrapho unico. A consulta a livros, ou a apontamentos, exclue o concurrente.

Art. 10. Sendo o assumpto da dissertação o mesmo para todos os concurrentes, serão elles conservados incommunicaveis, até que termine o exame.

Art. 11. O candidato deverá provar que tem mais de 21 annos e menos de 35.

Art. 12. Ao director geral cabe resolver sobre os casos omissos e duvidosos.

Directoria Geral de Instrucção Publica Municipal, 24 de novembro de 1911 — O secretario geral, ROCHA BASTOS.

EDITAL

Diplomas da Escola Normal

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido as normalistas diplomadas abaixo mencionadas a vir a esta directoria receber seus diplomas finaes da Escola Normal, que aqui foram entregues para varios fins

Joanna Flores Ferreira.
Edelvira Monteiro Rodrigues.
Januaria de Mello Moreira.

Directoria Geral de Instrucção, em 22 de novembro de 1911 — O secretario geral, ROCHA BASTOS.

EDITAL

Certificados de exames finaes

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido as interessadas abaixo mencionadas a virem buscar os seus certificados de exame final de instrucção primaria, que se acham nesta Directoria Geral :

Aline Rodrigues.
Dulce Moniz de Albuquerque
Maria Joanna Pourchet.
America Freire.
Gertrudes de Albuquerque.
Josina da Silva Rocha.
Olga Arango.
Lilia de Freitas.
Abdiel Fernandes Brazi
Almerinda de Souza.
Luiza Marina da Cunha Cru
Celina Carreira.
Carolina Marques.
Angelina Alves de Freitas.
Eulina Soares Dias.
Luiza Lavoir.
Judith de Souza.
Mercedes Quinto Alves
Delphina Duarte Pinto.
Alcina Flora de Alcantara
Tomyres Pereira da Costa
Marieta de Mendonça.
Nina Silva.
Elvira da Silveira Lara Filha.
Isabel Vieira Toste.
Sophia Moreira Gomes.
Leonor Moreira Gomes.
Amelia Goulart.
Adozilda Franco.
Lavinia Barbosa Lemos.
Julieta Mendes Ribeiro.
Odette de Freitas.
Debora Mamoré Nobre.
Oscarina Lopes Cardoso.
Eurydice Mattoso.
Alice Leão.
Lily Taylor.
Analia Augusta Correia.
Ondina Schindler.
Thetis da Costa Drummond
Laura Dantas.
Laurinda Pereira Vianna.
Bertha Conceiro Rodrigues.
Julieta de Araujo Franco.

Directoria Geral de Instrucção Publica, 28 de novembro de 1911 — O secretario geral, ROCHA BASTOS.

EDITAL

Titulos de nomeações de adjuntos effectivos

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido os adjuntos effectivos abaixo mencionados a apresentarem, nesta directoria, os seus titulos de nomeação, afim de ser nelles apostillada a nova categoria que lhes foi dada pelo art. 169 do decreto n. 838, de 20 de outubro de 1911, a saber :

Almerinda Mourão Pereira de Carvalho Caldas, Fernando da Silva Santos, Jorge Gomes Pereira e Venancia de Carvalho Reis.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 21 de novembro de 1911 — ROCHA BASTOS, secretario geral.

EDITAL

Tempo de serviço de adjuntas effectivas

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido as Sras. DD. Aurora Fernandes do Nascimento Carneiro e Laurinda Correia de Oliveira Mafra a apresentarem, nesta directoria geral, com a mais possivel brevidade, seus documentos, com a especificação do tempo de serviço apurado até 31 de dezembro de 1908, para se dar cumprimento á lei n. 777, de 20 de outubro de 1900, e art. 1º da lei n. 1.013, de 30 de dezembro de 1904.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 18 de novembro de 1911 — O secretario geral, ROCHA BASTOS.

EDITAL

Institutos profissionaes

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido os responsaveis pelos alumnos internos dos Institutos Profissionaes Masculino e Feminino a apresentar a esta directoria geral, no prazo de trinta dias, a contar desta data, as allegações e documentos que tiverem, afim de justificarem a permanencia, como internos nesses institutos, dos referidos alumnos, porquanto devem ser excluidos todos aquelles que não se acharem no caso de merecer a assistencia e o amparo da Municipalidade, nos termos do § 2º do art. 150 do decreto n. 838, de 20 de outubro de 1911.

Directoria Geral de Instrucção Publica, 29 de novembro de 1911 — O secretario geral, ROCHA BASTOS.

EDITAL

Portarias de licenças

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido as professoras abaixo mencionadas a vir a esta directoria receber suas portarias de licenças, que aqui ficaram para ser registradas :

Hilda Cardoso.
Albertina Quintanilha.
Amelia Jardim de Mattos
Eulina de Nazareth.
Ercilia Bourbon Figueira.

Directoria Geral de Instrucção, em 22 de novembro de 1911 — O secretario geral, ROCHA BASTOS.

INSPECTORIA ESCOLAR DO 1º DISTRICTO

Relação dos alumnos inscriptos para exame final de instrucção primaria do 1º districto escolar :

Escola Basilio da Gama; professora, D. Maria Baptistina Duffles L.
1 — Antonieta Duffles Teixeira de Andrade.
2 — Antonieta Maciel Rodrigues.
3 — Elvira Cesar Dorin.
4 — Elvira Gonçalves do Couto.
5 — Gilda Barbafastano.
6 — Gilda Hall Machado.
7 — Maria Thereza Dias da Silva.
8 — Stella Gonçalves do Couto.
9 — Valentina de Sá Morand.
Nove alumnas.

2ª, para o sexo masculino; professora, D. Guilhermina von Hoonholtz.
1 — Paulo Dutra Fragoso.
2 — José Ferreira da Costa Alves.
Dois alumnos.

7ª, para o sexo feminino; professora, D. Maria José Xaltron:
1 — Alzira Faria.
2 — Angelina Pimentel.
3 — Edith Meyrelles.
Tres alumnas.

9ª, para o sexo feminino; professora, D. Iracema Lindgren:
1 — Isaura Barroso da Silva.
2 — Eleonora Fomenti.
3 — Maria Amalia Christofaro.
4 — Maria José Monteiro de Barros.
Quatro alumnas.

11ª, para o sexo feminino; professora, D. Adelia Ennes Bandeir
1 — Carmozinda Faria Rocha.
2 — Anna Duffrayer da Cunha.
3 — Alayde Moniz Freire.
4 — Nair Torres de Araujo.
Quatro alumnas.

14ª, para o sexo feminino; professora, D. Mathilde Montenegro Flecha:
1 — Stella Simoens da Silva.
2 — Cecilia Bulcão.
3 — Lucilia Torres de Araujo.
4 — Accacio Macedo.
Quatro alumnas.

Total, 26 alumnos.

As provas escriptas terão logar, nos dias 1 e 2 do mez de dezembro, na Escola Basilio da Gama, começando o acto ás 10 horas da manhã.

EDUARDO SALAMONDE, inspector escolar.

INSPECTORIA ESCOLAR DO 2º DISTRICTO

De accordo com a lei e instrucções em vigor, serão chamados á prova escripta de portuguez, no dia 1º de dezembro, ás 10 horas da manhã, no edificio da Escola Deodoro, os seguintes alumnos, inscriptos para exame final de instrucção primaria, no 2º districto :

Da escola-modelo José de Alencar; directora, Alina de Oliveira Fortunato de Brito:
1 — Hilda Cunha.
2 — Carmen Quinto Alve
3 — Marina Marques Lisbo
4 — Ada Thibandier.
5 — Olga Henninger.
6 — Thereza Marques.
7 — Debora Marques.
8 — Bertha Arnellas.
9 — Nair Werneck Machado.
10 — Bemvinda M. Azevedo Silva
11 — Isaura Nunes de Lemos.
12 — Helaisse Mello Feijó.
13 — Sylvia Mello Feijó.
14 — Zélia Mello Feijó.

Da Escola Barth; professora, Alzira Barbosa da Costa Rocha:
15 — Annita Esteves de Almeida.
16 — Helena de Almeida Gomes
17 — Isaura Richard.
18 — Maria da Costa Araujo.
19 — Nadine Tross.
20 — Olga Esteves de Almeida.
21 — Olga Pabis.
22 — Jole Burlini.

Da Escola Rodrigues Alves; professora, Maria Joanna de Paiva Palares:
23 — Algenib Thaumaturgo de Azevedo.
24 — Benedicta de Castro Moraes.
25 — Bertha Moreira Alves.
26 — Carolina Bigi.
27 — Carmen Carneiro Airosa de Olivei
28 — Clara Sodré.
29 — Dinar Vianna Caldas.
30 — Emma Bittig Campos.
31 — Eugenia Silva.
32 — Ermelinda Thomaz.
33 — Helena Regina de Brito
34 — Hilda Mendes.
35 — Irene Rodrigues de Souza.
36 — Julia Keller.
37 — Jurema Pecegueiro do Amaral
38 — Leontina Walker.
39 — Lucia Dias Martins.
40 — Magdalena Arnaud Saldanha da Gama
41 — Margarida Oliveira e Silva.
42 — Marina Tinoco.
43 — Nadina de Carvalho Ribeiro.
44 — Noemia Rodrigues da Silva.

Da Escola Deodoro; professora interina, Maria Nazareth do Rosario:
45 — Accacia Oliveira.
46 — Alzira Ribeiro.
47 — Lydia Bezerra.
48 — Almerinda de Carvalho.
49 — Zilia Pinheiro.

Da 9ª escola feminina; professora, Anna America da Rocha e Souza.
50 — Cecilia Mourão.
51 — Stella Marins.

Da 14ª escola feminina; professora, Ilza de Souza Martins:
52 — Anna Gertrudes Driesler.
53 — Beatriz Veiga Araujo.
54 — Bertha Veiga Araujo.
55 — Cynira Rodrigues Gomes.
56 — Heloisa Müller de Campos.
57 — Margarida Roeckert.
58 — Odette Braga.
59 — Thereza de Abreu Costa.

Em 25 de novembro de 1911 — A inspectora, ESTHER PEDREIRA DE MELLO.

INSPECTORIA ESCOLAR DO 3º DISTRICTO

De accordo com os arts. 69 e 74 da lei n. 838, de 20 de outubro do corrente anno, e art. 7º, paragrapho unico das instrucções annuas para os exames finaes das escolas primarias de letras, as provas escriptas dos referidos exames das escolas deste districto, realizar-se-hão no dia 1º de dezembro proximo futuro, ás 10 horas da manhã, na Escola Affonso Penna, 10ª feminina, sob o magisterio da professora D. Maria da Gloria Esteves, á rua Camerino.

Foram designados examinadores os professores Antonio de Souza Cabral e D. Beatriz Scepes Fernandes, e fiscaes as professoras Edith Montarroyos, Luiza Angelica Fernandes e Clarinda America Brazileira.

Inscreveram-se para os referidos exames os alumnos abaixo mencionados :

Escola Modelo José Bonifacio; directora, D. Maria do Nascimento Reis Santos.
1 — Arabella Borges Valladão.
2 — Isaura Francisca do Carmo.
3 — Zilda Couto.
4 — Hildebrando Antonio Sobreiro.

Escola Affonso Penna; professora, D. Maria da Gloria Esteves.
5 — Adelaide Dourado.
6 — Alice Soares Canceo.
7 — Anna Chaves.
8 — Ariette de Lima Neves.
9 — Constança da Silva.
10 — Elvira da Silva Reis.
11 — Elisa Ribeiro da Fonseca
12 — Ernestina Rosa da Silva
13 — Iracema da Silva Leal.
14 — Janáyra Veiga.
15 — José Leitão.
16 — Maria de La Saletti Pimentel de Souza.
17 — Mizael Soutello.
18 — Thereza Torino.

4ª escola feminina; professora, D. Leoni Teixeira da Silva
19 — Ada Perdigão.
20 — Alzira Desgranges.
21 — Etelvina Mello.
22 — Honorina Perdigão.
23 — Joanna Loureiro.

6ª escola feminina; professora, D. Alexandrina A. dos Santos Silva.
24 — Violeta Lopes Ribeiro.
25 — Justina de Carvalho.
26 — Carolina da Silva Teixeira.
27 — Rosita Maciel Xavier.
28 — Clotilde Sondath.
29 — Georgina Sant'Anna de Oliveira.
30 — Inah Spilbarghs Guimarães.

11ª escola feminina; professora, D. Abigail Dias Vieira Lemos.
31 — Brazileira Julianelli.
32 — Maria de Lourdes Ferreira de Souza.
33 — Nair Ribeiro

12ª escola feminina; professora, D. Carlinda Panasco de Athayde.
34 — Delphina Rosa Martins.
35 — Alice Alves Pinto.
36 — Dionysia de Almeida.
37 — José Medeiros Rosa.
38 — Livia Garcia Ribeiro.

1ª escola masculina; professor, José Soares Dias
39 — João Rodrigues dos Santos.
40 — Euclides Gonçalves dos Santos.
41 — Julio da Silva Ventel.
42 — Manoel de Souza Cunha.
43 — Armando Ferreira Martins.
44 — José Marques de Araujo.
45 — Raul Brandão do Valle.
46 — Marcelino Diogo dos Santos.
47 — João Alves Nogueira.
48 — Waldamiro Sampaio de Freitas.

O inspector escolar, ELYSIO DE ARAUJO

4º DISTRICTO ESCOLAR

Exames finaes de instrucção primaria

Provas escriptas de portuguez e arithmetica

De accordo com as leis de ensino em vigor, terão começo as provas escriptas de portuguez e arithmetica para os alumnos do curso complementar das escolas deste districto, no dia 1º de dezembro, ás 10 horas da manhã, no edificio da escola-modelo Benjamin Constant, á praça Onze de Junho, onde devem apresentar-se, naquelle dia e hora, os abaixo inscriptos, acompanhados de suas directoras e professoras, e mais as Sras. directoras e adjuntas da 6ª e 7ª escolas primarias de letras, que hão de tomar parte, com a Inspectoria de Ensino, no julgamento e fiscalização das referidas provas.

Escola-modelo Benjamin Constant; directora, D. Zulmira Miranda:
1 — Aracy Gonçalves
2 — Anna Gonçalves.
3 — Aida Miranda.
4 — Adelaide Carreiro.
5 — Avelina Mattoso.
6 — Adherbal Pougy.
7 — Carmelinda Cassero
8 — Carolina Machado.
9 — Dalila Gonçalves.
10 — Diva Vasconcellos.
11 — Dora Castro.
12 — Edith Rodrigues.
13 — Edyna Cavalcanti.
14 — Elvira Giesteira.
15 — Eulalia de Castro.
16 — Florianina de Oliveir
17 — Francisca Cost.
18 — Glaucia Freitas.
19 — Isaltina de Castilho.
20 — José Teixeira Junior
21 — Judith Fernandez.
22 — Juracy Pougy.
23 — Laura Vianna
24 — Lucia Costa.
25 — Lucia Fonseca.
26 — Luiza Sapienza.
27 — Luiza Telles.
28 — Maria Christina Cardoso.
29 — Carlinda Pereira.
30 — Maria da Gloria Espirito Santo
31 — Maria José Paiva.
32 — Maria Sampaio.
33 — Maria Soares.
34 — Mercedes Silva.
35 — Nair Gonçalves.
36 — Odette Ferreira.
37 — Oldina Lemos.
38 — Orminda Machado.
39 — Pureza de Lima.
40 — Theodolinda Stamille
41 — Ursula de Araujo.
42 — Virginia Pera.
43 — Waldemira Santos.
44 — Zahra de Mello.
45 — Zulmira Matheus.

1ª escola primaria de letras, para o sexo feminino; directora, D. Corina Fernandes:
46 — Alzira de Paula Pereira.

1ª escola mixta (Souza Aguiar); directora, D. Mario Léonie Demillecamps de Feliu Anglada:
47 — Leonilda Gilda Margarida Attademo.
48 — Stella Ribeiro.

2ª escola primaria de letras, para o sexo feminino; directora, D. Eugenia Pourchet:
49 — Antonio Abreu.
50 — Esmerilda Ferraz.
51 — Helena Moreira da Silva.
52 — Heloisa Sá Vasconcellos.
53 — José Lopes Armador Junior.
54 — Maria Amarante.

4ª escola primaria de letras, para o sexo feminino; directora, D. Thadéa Fidelina da Silva:
55 — Herminia Guimarães.
56 — Lydia Guimarães.
57 — Luiza Nogueira.
58 — Geraldina Lopes de Souza.
59 — Aurora do Carmo Loureiro.

5ª escola primaria de letras (Visconde de Ouro Preto); directora, D. Leocadia de Barros Junqueira:
60 — Beatriz Pereira da Rosa.
61 — João Ferreira da Silva
62 — Noemia Guedes.
63 — Noemia Ernestina Pinto.
64 — Sara Rodriguez Alvarez.
65 — Sylvestre de Castro.
66 — Waldomero de Araujo Lima.

10ª escola primaria de letras (Tiradentes); directora, D. Orminda Miranda Rodrigues:
67 — Diamantina de Oliveira.
68 — Haydéa Armond.
69 — Isbella Lopes.
70 — Thereza Pereira da Silva
71 — Laura de Barros Araujo.
72 — Joselina Tinoco.
73 — Maria do Rosario Cochiarelli.
74 — Socrates Mendes dos Santos.
75 — Dolores Barbosa.
76 — Elzira Picanço da Costa.
77 — Orminda Silva.
78 — Zita do Rego Pedrosa.
79 — Amalia Latarroca.
80 — Helena Lima.
81 — Dora Maggioli.

12ª escola primaria de letras para o sexo feminino; directora, D. Petronilina Martins Maia:
82 — Olga Feital.
83 — Dolores Santos.
84 — Luiza Vivona.
85 — Marieta Menezes.

13ª escola primaria de letras para o sexo feminino; directora, D. Leonor Posada:
86 — Alda Assis.
87 — Aracyra Lima Doemon
88 — Adanets Assis.
89 — Jacyra Lima Doemon.
90 — Julio Dutra e Mello.
91 — Lucia dos Santos.
92 — Rachel Vieira.
93 — Sylvia Maria da Costa.

VIRGILIO VARZEA, inspector escolar.

5º DISTRICTO ESCOLAR

Para os exames finaes, que começarão a 1º de dezembro vindouro, ás 10 horas, na escola-modelo Estacio de Sá, estão inscriptos os quarenta e seis alumnos abaixo mencionados :

2ª escola masculina — Adelino Antonio Pereira, Aldemar de Barros, Ary dos Santos Rongel e Marcel Costa — Inscripção de 20 de novembro de 1911.

16ª escola feminina — Doralice Conti de Castro, Hilda Figueira e Armando Vieira — Inscripção de 21 de novembro de 1911.

Escola-modelo Estacio de Sá — Amalia Eulalia de Figueiredo, Aida Sans Navas, Amenerie Alves da Silva, Altamira Eiras de Souza, Anna Marcellina Vianna, Aracy dos Santos Gomes, Celina Torres da Silva, Dejanira Siqueira da Fonseca, Dinorah Guimarães, Dora Boisson, Dora Fonseca, Emerita Eiras de Souza, Elza Bastos, Guaraciaba Bastos, Helena Imbuzeiro, Iracy Leite, Lyvia da Silva Corrêa, Luiza Dias da Silva, Maura Paz, Maria da Conceição Veiga Menezes, Maria Alexandrina Medina, Maria Edith Cleto, Maria de Souza Guerra, Margarida Fontes, Nina Pinto Mendes, Risoleta Brandão de Andrade, Stella Graça Autran e Zuleika Graça Autran — Inscripção de 21 de novembro de 1911.

1ª escola feminina — Olga Behring e Valentina Gomes Carneiro — Inscripção de 22 de novembro de 1911.

5ª escola feminina — Edwiges Gomes — Inscripção de 22 de novembro de 1911.

10ª escola feminina — Aline Harben, Esmeralda Gonçalves da Costa, Etelvina da Graça Pitta, Margarida Raposo e Raul de Mello Mourão — Inscripção de 22 de novembro de 1911.

13ª escola feminina — Angelica Longo, Marcolina de Andrade e Mercedes Leite — Inscripção de 22 de novembro de 1911.

Rio de Janeiro, 23 de novembro de 1911 — H. PEIXOTO.

INSPECTORIA ESCOLAR DO 6º DISTRICTO

No dia 1º de dezembro, ás 10 horas da manhã, serão chamados para a prova escripta de portuguez, na escola Prudente de Moraes, rua Barão do Pilar, os seguintes alumnos inscriptos:

1ª escola feminina; a cargo da cathedratica Porcina Carvalho Guimarães:
1 — Noemia Alvares Salles.

1ª escola masculina; a cargo da cathedratica Stella Levy Cardoso:
1 — Antonio Estacio de Faria.
2 — Arthur Oscar de Carvalho Caldas.
3 — Moacyr Cunha Marques de Andrade.
4 — Waldir Amaral.
5 — Antonio Garcia Bento.

3ª escola feminina; a cargo da cathedratica Sylvia Guedes Naylor:
1 — Regina Menezes Werneck.
2 — Edgard Amaral Alhadas.
3 — Maria Guedes de Carvalho.
4 — Zelia Cavalcanti de Albuquerque.
5 — Haydéa Cavalleiro.
6 — Diva Cavalleiro.

4ª escola feminina; a cargo da cathedratica Josephina Proença Guimarães:
1 — Maria da Conceição Geddes.
2 — Maria Werneck.

5ª escola feminina; a cargo da cathedratica Maria da Frota Pessoa:
1 — Clotilde Maia.
2 — Julia Brazil.
3 — Honorina Ribeiro.
4 — Olga Perdigão.

6ª escola feminina; a cargo da cathedratica Julia Candida Dezouzart:
1 — Alice Vieira de Mello.
2 — Dalila Martinho de Assumpção.
3 — Eurydice Dias Passo.
4 — Heloisa Seabra Moniz.
5 — Ida Cropalato.
6 — Marieta Castro Cid.
7 — Marieta Freitas Nabuco de Araujo.

8 — Zaida Silva.
7ª escola feminina; a cargo da cathedratica Virginia Pinto Cidade:
1 — Olga Neves Florim.
2 — Zauly Barroso de Almeida.
3 — Porcina Porphirio.
4 — Monica Agostinha de S. José.
5 — Maria Apparecida Pereira Nun
6 — Lia Lellis Azevedo Correia.
7 — Judith Espinola.
8 — Elza da Silva e Oliveira.
9 — Maria José Bezerra.
10 — Odette Maria Boisson.
11 — Ophelia Maria Boisson.
10ª escola feminina; a cargo da cathedratica Maria C. Dias da Cunha:
1 — Erycina Conceição Saules.
2 — Sylvia Carvalho da Cunha.
Instituto Profissional Feminino; a cargo da cathedratica Zelia J. de O. Braule:
1 — Maria da Conceição Nascimento.
2 — Aida Mello.
3 — Laura Bastos.
4 — Alayde de Souza Mangueira.

Serão examinadores os professores Augusto Pinto da Costa e D. Amelia Rosa Ferreira e fiscaes as professoras DD. Rachel Orosco e Julia Machado.

O inspector escolar, JOÃO BAPTISTA DA SILVA PEREIF

7º DISTRICTO

Relação nominal dos alumnos que se inscreveram para exame final d instrucção primaria das escolas infra-mencionadas:

Escola-modelo Gonçalves Dias; directora, D. Olympia do Couto:
Alumnos:
1 — Alayde Pinto.
2 — Albertina de Lima Seabra
3 — Alda Maria de Souza.
4 — Amalia Ascensão.
5 — Annita Bezerra.
6 — Antonio Ascensão.
7 — Cecilia Bastos Ferreira.
8 — Cecilia do Prado Carvalho.
9 — Celia Rabello.
10 — Constança Adalgisa Chaves.
11 — Emilia Silveira de Carvalho
12 — Irene de Almeida Torres.
13 — Jandyra Loureiro do Valle.
14 — Luiza Cordeiro.
15 — Maria da Gloria Pinto de Mor
16 — Maria José Pires.
17 — Maria Vespertina Fischer
18 — Manuelita Pinto Bravo.
19 — Nair Lengruber.
20 — Nathalina de Souza Coelho da Rocha
21 — Odette Carvalho.
22 — Rachel Cesar Costa.
23 — Stellita Joppert Vallim.
24 — Vera Lengruber.
25 — Ihara Coulomb Costa.
2ª escola feminina; professora, D. Francisca de Souza Monteiro:
Alumnos:
1 — Isolina Garcia de Oliveira.
2 — Manoel Ferreira Garcia.
4ª escola feminina; professora, D. Camilla Neves de Medeiros.
Alumnos:
1 — Diva Machado Ribeiro.
2 — Maria de Carvalho.
6ª escola feminina; professora, D. Alzira de Almeida Gonçalves:
Alumnos:
1 — Aizira Ennes Ferreira.
2 — Lucia de Paiva Moraes.
3 — Cecilia de Brito.
7ª escola feminina; professora, D. Alzira Claraz de Souza Guimar.
Alumnos:
1 — Stella de Paiva Aleixo.
8ª escola feminina; professora, D. Alice Navarro de Paula Ramos
Alumnos:
1 — Lucia Pereira Nunes.
2 — Sylvia Cardoso.
3 — Augusta do Amaral.
4 — Cora Segadas.
5 — Irina Mourão do Valle.
9ª escola feminina; professora, D. Affonsina das Chagas Rosa:
Alumnos:
1 — Venina Caldas.
13ª escola feminina; professora, D. Honorina Braga:
Alumnos:
1 — Senhorinha Pereira.

As provas escriptas dos exames finaes das escolas deste districto realizar-se-hão no dia 1º de dezembro do corrente anno, ás 10 horas da manhã na escola-modelo Gonçalves Dias.

Serão chamados todos os alumnos inscriptos.

Em 24 de novembro de 1911 — DR. RODRIGUES DA SILVEIRA, inspector escolar.

INSPECTORIA ESCOLAR DO 8º DISTRICTO

De accordo com os arts. 69 e 74 da lei n. 838, de 20 de outubro de 1911 o art. 7º, paragrapho unico das instrucções annuas para os exames finaes das escolas primarias de letras, as provas escriptas dos referidos exames das escolas deste districto, realizar-se-hão no dia 1 de dezembro do corrente anno, ás 10 horas da manhã, na 5ª escola feminina, sob o magisterio da professora D. Laura da Silva Costa, á rua S. Francisco Xavier n. 342.

Foram designados examinadores os professores: Aureliano Esperança de Andrade e Silva e D. Clara Ferreira, e fiscaes as professoras: DD. Noemia das Chagas Rosa, Maria Mazza de Souza Gomes e Maria da Gloria Carneiro Soares.

Inscreveram-se para os referidos exames os alumnos abaixo mencionados:

1ª escola primaria masculina; professora, D. Leonor das Neves Bittencourt Camara:
1 — Agenor Siqueira.
2 — Carlos Martins Barreiras
3 — Mario Pereira Rocha.
4 — Mario Villas Boas.
5 — Oswaldo Santos.
6 — Raphael Correia Logullo.
2ª escola primaria feminina; professora, D. Leopoldina Tavares Portocarrero.
7 — Antonia da Conceição Carvalho.
3ª escola primaria masculina; professor Christiano Adolpho Dezouzart:
8 — Annibal Meyer de Freitas.
9 — Victorino Fernandes Maciel Pacheco.
3ª escola primaria feminina; professora D. Maria Luiza Castrioto Pereira Coutinho:
10 — Antonia Nascimento.
11 — Carlota Ermelinda Rezende.
12 — Edeltrudes Müller.
13 — Maria Isabel de Araujo.
4ª escola primaria feminina; professora D. Isabel Pinto de Campos Ferrari:
14 — Aracy de Castro Leal.
15 — Carmen Teixeira Lopes.
16 — Cybele Heloisa de Barros.
17 — Dejanira Marques de Souz
18 — Edarina de Souza.
19 — Eurydice Tertuliano dos Santos
20 — Generosa Nascentes Coelho.
21 — Lydia Freitas.
22 — Maria Angelica Barreto.
23 — Maria da Gloria Paixão.
24 — Maria Teixeira Lopes.
25 — Marcillo Augusto de Almeida
26 — Nair Caldas
27 — Odilon Paula Rosa.
28 — Zelia Alves Ribeiro.
5ª escola primaria feminina; professora, D. Laura da Silva Costa
29 — Hermezilia Cruz de Oliveira.
30 — Inah de Sá Earp.
31 — Inah Teixeira Martini.
32 — Judith Rocha.
33 — Indiana Duarte Nunes.
34 — Maria Abigail Beaurepaire Pinto Peixoto
35 — Olga Avellar.
36 — Rosita Madeira.
37 — Adelaide Macedo Portugal.
38 — Maria do Carmo Quartim Costa.
11ª escola primaria feminina; professora, D. Maria Bustamante França:
39 — Maria de Lourdes Alves Pequeno
40 — Ilka Camara Oliveira Reis.
41 — Violeta dos Santos Magalhães.
42 — Alzira Lourenço Fernandes.
43 — Ismenia Torterolli.
44 — Dejanira Teixeira Campos.
45 — Guiomar Geraldo da Silva.
4ª escola elementar feminina; professora, D. Anna Dantas de Oliveira Santos:
46 — Lucilia Moreira da Silva.
47 — Olga Franco Fernandez.

O inspector escolar, DR. CUSTODIO NUNES JUNIOR.

INSPECTORIA ESCOLAR DO 9º DISTRICTO

As provas escriptas dos exames finaes realizar-se-hão no dia 1º de dezembro do corrente anno, ás 10 horas da manhã, na Escola Riachuelo. Serão examinadoras as professoras DD. Maria Teixeira da Graça e Margarida L. Adnet, e fiscaes as professoras DD. Anna Rodrigues Alves Barbosa e Emilia Paepcke.

Estão inscriptos:

Da 1ª escola masculina (professora D. Maria Julia Picanço da Costa Magalhães) os alumnos:
1 — Demosthenes da Silveira Lobo Miguez.
2 — João Bonifacio Ribeiro Junior.
3 — Antonio Martins dos Santos.
4 — Oswaldo Fernandes Hermida.
5 — José Alves Abrantes.
6 — João de Freitas Oliveira.
7 — Salvador de Magalhães Viegas.
8 — Raul Isaias de Paula.
9 — Pery Guarany da Silva.
10 — Eduardo Walker.
Da 3ª escola masculina (professor João de Castro Lima e Silva) os alumnos:
11 — Hildebrando da Silveira.
12 — Americo Magno de Carvalho.
13 — Luiz da Silva Balthazar Brites.
14 — Antonio de Sá Barbosa.
Da 4ª escola feminina (professora D. Antonia Cannavan Nery Costa) os alumnos:
15 — Alda de Figueiredo.
16 — Aracy de Souza Azevedo.
17 — Elza Borgerth Ferreira.
18 — Jorge de Carvalho Nazareth.
19 — Leonor de Figueiredo.
20 — Zilda de Oliveira Barroso.
Da 5ª escola feminina (professora D. Alzira Augusta Pires), Escola Riachuelo, as alumnas:
21 — Ada Jardim Guimarães.
22 — Adalgiza Duarte de Souza.
23 — Anna Motta.
24 — Aracy da Silveira Caldeira.
25 — Arc Correia Rodrigues.
26 — Coralia do Amaral e Silva.
27 — Eurydice Soares de Oliveira.
28 — Geragima Magalhães.
29 — Haydéa Duarte de Souza.
30 — Isaura da Gama Guimarães.
31 — Luiza Libania Garcia de Carvalho.
32 — Nair de Vasconcellos.
33 — Noemia Alves Dias.
34 — Olga Francisca Guyot.
35 — Ruth Maria Vieira.

DR. FABIO LUZ, inspector escolar.

INSPECTORIA ESCOLAR DO 10º DISTRICTO

Relação dos candidatos inscriptos a exames finaes de instrucção primaria (curso complementar).

Arts. 69 e 74 do decreto n. 838, de 20 de outubro de 1911.

Escola Ferreira Vianna; professora, D. Elisa Serrão de Medeiros Reis
1— 1—Antonia Meinich.
2— 2—Aracy Amabile Passos.
3— 3—Cecilia Emilia de Paula.
4— 4—Dagmar Noronha Gitahy
5— 5—Dulce Gitahy.
6— 6—Eurydice Andrade.
7— 7—Evangelina Fonseca.
8— 8—Francisca Serrão Reis.
9— 9—Haidéa Freire.
10—10—Elvira Reis.
11—11—Isabel Correia.
12—12—Joanna de Oliveira.
13—13—Leonor Faria.
14—14—Mercio Reis.
15—15—Maria Eugenia Sá.
16—16—Maria Pillar.
17—17—Olga Ferreira.
18—18—Zuleika Ribeiro.
1ª escola feminina; professora, D. Thereza Monteiro de Barros e Mello.
19— 1—Aida Lodi Batalha.
20— 2—Edith Suriguê de Uzeda.
21— 3—Juracy de Paiva.
22— 4—Noemia Xavier de Lima.
3ª escola feminina; professora, D. Olympia Alexandrina de Castr
23— 1—Elisa Bihel.
24— 2—Francisca de Paiva.
25— 3—Georgeta Augusta de Mede
26— 4—Hercilia Motta de Azevedo.
27— 5—Iracema Flores.
28— 6—Laura Arguelles da Silva.
29— 7—Stella Camargo.
30— 8—Stella Carvalho.
5ª escola feminina; professora, D. Arminda Alexandrina Taunay de Mendonça.
31— 1—Angelina Silva.
6ª escola feminina; professora, D. Ermelinda Fonseca da Cunha e Silva.
32— 1—Alice Maria Mendes.
33— 2—Anna de Figueiredo.
34— 3—Hilda Campello.
35— 4—Cecilia do Amaral Domingos.
36— 5—Ondina Lima.
2ª escola elementar; professora, D. Francisca da Gloria Dutra da Silva.
37— 1—Maria Augusta da Silva.
38— 2—Nelson de Queiroz Pereira.
39— 3—Odaléa Xavier Pinheiro.
8ª escola elementar; professora, D. Guilhermina Teixeira.
40— 1—Haydéa de Oliveira.

Os candidatos acima deverão comparecer á Escola Ferreira Vianna, á rua Archias Cordeiro n. 314 (Todos os Santos), sexta-feira, 1º de dezembro, ás 10 horas da manhã, onde serão realizadas as provas escriptas de portuguez — CIRNE LIMA, inspector escolar.

INSPECTORIA ESCOLAR DO 12º DISTRICTO

Nos exames finaes de instrucção primaria deste districto estão inscriptos os seguintes alumnos:

José Cêa Couto, da 1ª escola masculina;

Clementina Leize, Elvira Roma, Amaziles Fiuza Lima e Rita da Silva, da ª escola feminina;

Heitou Ribeiro, da 5ª escola feminina;

Cecilia Maria dos Santos, da 5ª escola elementar feminina.

As provas escriptas realizar-se-hão na 3ª escola feminina, em Madureira, começando ás 10 horas da manhã do dia 1º de dezembro.

ANTONIO CARLOS VELHO DA SILVA.

INSPECTORIA ESCOLAR DO 13º DISTRICTO

De accordo com as leis de ensino em vigor, terão começo, no dia 1º de dezembro proximo, ás 10 horas da manhã, no edificio da 2ª escola masculina, em Campo Grande, os exames do curso complementar para os seguintes alumnos inscriptos:

Da 2ª escola masculina, sob a regencia da professora D. Maria Carneiro Oddone:
1 — João Baptista da Silva.
2 — Orlando Monteiro Alves Barbosa.
3 — Waldemar de Almeida Reis.
Da 10ª escola feminina, sob a regencia da professora D. Isabel Pereira da Silva:
4 — Consuelo de Souza Mello.
5 — Anna Torres Braga.

Districto Federal, 27 de novembro de 1911 — ALFREDO CESARIO DE FARIA ALVIM, inspector escolar interino.

2ª SECÇÃO — (Contabilidade)

Expediente do dia 30 de novembro de 1911

Requerimentos despachados pelo Sr. director geral:

Thereza Pimentel do Amaral — Deferido;

Ernestina de Castro Gonçalves de Carvalho — Deferido.

Officios expedidos:

A' Directoria de Policia Administrativa, pedindo fornecimento de material necessario para o expediente;

A' Directoria de Policia Administrativa, devolvendo o orçamento de uma despeza com a acquisição de material, afim de ser feita reducção no pedido;

A' Directoria de Fazenda, retificando o exercicio em agosto, da mestra de chapéos da escola Gonçalves Dias, Rita Nunes de Alagão;

A' Directoria de Fazenda, pedindo pagamento á professora elementar Thereza Doyle Silva Costa do expediente de julho, na importancia de 64$000;

A' Directoria de Fazenda, pedindo pagamento do expediente de agosto á professora Ernestina de Castro Gonçalves de Carvalho, na importancia de 20$000;

Ao general Prefeito, pedindo a abertura de um credito de 14:598$457 para pagamento de contas e outras despezas já liquidadas.

EDITAL

De ordem do Sr. director geral, faço publico, para conhecimento dos interessados, que até o dia 13 de dezembro proximo vindouro, ao meio dia, recebem-se nesta directoria propostas para o fornecimento de tres mil bancos-carteiras, para um alumno cada um.

Os proponentes exhibirão nesta directoria documentos que provem:

a) pagamento dos impostos federaes e municipaes da respectiva casa, referentes ao exercicio presente;

b) procuração bastante, quando o proponete se fizer representar por terceiros;

c) deposito de trezentos mil réis.

As propostas deverão conter a declaração expressa de depositar o proponente 5 o|o do valor do contracto para garantia da execução do mesmo.

As propostas serão abertas no referido dia, ao meio dia, á vista dos proponentes ou seus representantes, e devem ser escriptas com tinta preta, sem razuras, emendas ou entrelinhas, datadas do dia da apresentação, devidamente selladas e pago o imposto de expediente, tendo o preço por unidade.

Os proponentes apresentarão no acto da abertura das propostas um modelo de bancos carteiras que se propõem fornecer.

Directoria Geral de Instrucção Publica, 29 de novembro de 1911 — O secretario geral, ROCHA BASTOS.

ESCOLA NORMAL

Convocação da Congregação

De ordem do Sr. Dr. director, faço publico que, sabbado, 2 de dezembro proximo futuro, á 1 hora da tarde, no edificio desta escola, se reunirá a Congregação dos Srs. professores, para tratar das instrucções para os exames do corrente anno lectivo.

Secretaria da Escola Normal do Districto Federal, em 30 de novembro de 1911 — CARLOS PINTO BARRETO, chefe de secção.

Directoria Geral do Patrimonio

Expediente do dia 30 de novembro de 1911

Despachos do Sr. Prefeito:

Antonio Barbosa de Miranda Filho—Processe-se a quitação ou transferencia do predio sem prejuizo do direito da Municipalidade ao dominio directo do terreno.

José Carlos Pereira e outros—Deferido, nos termos da informação.

Ivonne S. Mendes—Restitua-se a quantia de 1:500$000.

Transferencias de dominio util:

Francisco de Carvalho, espolio de Domingos Martins Guimarães, Manoel José Machado, Francisco Lafayette Rodrigues Pereira, Virginio Agostinho, João Scott Haydem Barbosa e outros, Francisco Goulart de Souza, Honorio Ximenes do Prado, Mariana Francisca da Costa Barros Segurado, Joanna de Oliveira Cabral e Domingos José Coelho—Deferidos.

Cartas de aforamento:

Brazilia Ferreira de Moraes Grey e Abel Monteiro de Barros — Deferidos.

Despachos do Sr. Director Geral:

Luiz Ferreira da Costa Pinto—Junte o alvará expedido para transferencia do dominio util.

Dr. João Maria da Gama Berquó e sua mulher—Junte o alvará de 14 de junho.

Estevão Araripe—Declare a officina em que trabalha.

Oscar Guimarães Sant'Anna—Compareça para explicações.

João Carlos do Souto Costa—Junte 2ª via da guia do cartorio.

Albino Nunes—Legalize a posse.

Manoel de Almeida Cardes—Prove a posse.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 30 de novembro de 1911

Despachos do Sr. Dr. director:

Manoel Gaspar Ribeiro—Conceda-se a licença; Fortunata Carolina de Oliveira de Ben:—Indeferido, por ter sido solicitado do Conselho Municipal a desapropriação do terreno por utilidade publica; Vinha & Fernandes (conta n. 2.206)—Apresentem conta com os preços do contrato. Não determinando o contrato a procedencia da pedra está claro que a Prefeitura não podia exigir de procedencia diversa daquella que o contratante explora e vende, mas no caso presente o que a Prefeitura pediu foi exactamente pedra da pedreira que o contratante explora e vende, não tendo por isso cabimento o accrescimo de preço pedido.

1ª SUB-DIRECTORIA (Expediente e architectura)

Antonio Gonçalves Leonardo e Luiz Augusto de Miranda Valle — Sim, mediante recibo.

2ª SUB-DIRECTORIA (Viação e saneamento)

Despachos das circumscripções:

5ª circumscripção:

Antonio Cid Loureiro & C.—Compareçam para explicações.

3ª SUB-DIRECTORIA (Carris, electricidade e machinas)

Sá Araujo & Sobrinho—Declarem a força do motor; Feliciano de Souza Pereira e Martins & C.—Deferidos, nos termos da informação; The Rio de Janeiro Tramway, Light and Power Company, Limited (contas ns. 3.255 e 3.256)—Apresente conta, de accordo com o contrato; Victorino Soares, José Custodio Pereira, José de Moraes Sodré, Lindorio Moreira, Manoel Paes, Olympio Amaral de Moraes, Amadeu Pereira Couto, Antonio Teixeira Marinho, Bonifacio Pereira, Collete Edonard, José Augusto Cabral, Gustavo Barreto Lima, Antonio Vieira dos Santos, Paulo Custodio dos Santos, Maria Ellena e R. Miranda—Sim, compareçam.

4ª SUB-DIRECTORIA (Obras particulares)

Joaquim de Souza Leão e José Mignani—Apresentem projectos, de accordo com a lei; Tyndaw Amorim Cardoso, Leopoldina Russell Alvares de Azevedo, Josephina Pinto C. Bastos, Dolzani & C., Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres "Previdente", Francisco Gonçalves Braga, Esther Mar, José Correia Caima, Isabel Maria L. Cosme Alves, Rita Isabel Ferreira da Costa, João Manoel Raposo, Gonçalves Costa & C. e Anna de Almeida Castro Gomes—Passem-se alvarás; Amancio Carneiro de Campos—Deferido; Francisco Alves de Oliveira, B. Machado & C. e João Turino—Compareçam; Companhia Cantareira e Viação Fluminense—Passe-se alvará, de accordo com a informação; Maria Martins Agra Coelho—Mantenho o despacho anterior; Manoel D. Argonello Helena, José de Souza Lopes, Luiz Ferreira do Nascimento e José Joaquim de Mattos—Passem-se alvarás, depois de assignado o termo; Fernando Pinto Correia e outros — Provem que têm licença da policia.

Despachos das circumscripções:

2ª circumscripção:

Felix de Lima e Luiza Elizabeth T. Mendes—Passem-se guias; Joaquim Alves Moreira (rua do Rezende n. 103)—Póde habitar.

3ª circumscripção:

Federação Espirita Brazileira—Habite-se; Manoel José de Paula—Facilite o exame da cobertura; Moutinho & Souza—Passe-se guia; Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres "Previdente"—Habite-se.

4ª circumscripção:

Joaquim Leandro T. Bastos e outro — Abram o predio; Adolpho Schmidt—Junte planta do cadastro.

5ª circumscripção:

José Pinto Ferreira Leite—Junte planta do cadastro; Luiz Ignacio Fernandes de Oliveira—Passe-se guia; Caetano Antunes Fernandes—Não ha mais que deferir; Manoel Gomes—Satisfaça as duvidas; Maria Galvão Monteiro—Cumpra as exigencias da lei referentes ás avenidas, visto não ser a rua aceita; Manoel Fragueiro Ramos e José Pinto Lucena—Passem-se guias; Francisco José de Barros—Compareça nesta circumscripção.

6ª circumscripção:

Manoel Coelho Lage—Compareça para explicações; A Internacional—Pensões Vitalicias e Habitações Particulares e José Pacheco de Castro—Satisfaçam as duvidas.

7ª circumscripção:

Alberto Pereira da Silva Reis—Pague a prorogação e volte; João Marcionio Pereira Sampaio Filho, Alfredo José Pinheiro e Lourenço Eduardo—Podem habitar; Antenor Ayres de Carvalho—Apresente prospecto, de accordo com a lei; Luiz Telles Noronha—Junte planta do cadastro.

5ª SUB-DIRECTORIA (Carta Cadastral)

Dr. Belisario Vieira Ramos, Custodia Damasceno, Berth Kaneguinet, Antonio Teixeira da Silva, Alcino Barroso Pereira, Bruno Irmãos & C., Manoel Pinto Paulo, Manoel Fernandes Braga, Dr. Manoel Pereira Reis, Antonio Joaquim Ramos, Americo Monteiro Azevedo e João Octaviano da Cunha—Deferidos; Antonio Gomes de Oliveira—Compareça para explicações; Dr. Santos Moreira—Compareça para dizer sobre a testada.

EDITAL

Pelo presente fica convidado o Sr. concessionario da linha ferro carril de Santa Cruz a Sepetiba, a comparecer nesta directoria, dentro do prazo de 30 dias, afim de dar e justificar os motivos da suspensão dos carris da referida linha.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 22 de novembro de 1911—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Pelo presente são convidados os proprietarios dos predios abaixo, a comparecer, dentro do prazo de trinta dias, a contar desta data, nesta directoria geral, afim de ser satisfeito o pagamento dos emolumentos que são devidos, em virtude da collocação de placas de numeração por parte da Prefeitura nesses predios, sob pena de lhes serem impostas as multas a que se refere o art. 19 do decreto n. 644, de 9 de agosto de 1907.

Districto de **Inhaúma**:

Rua D. Emilia ns. modernos 5, 25 I a VI, 65, 67 e 103.

Rua Francisco Meyer ns. modernos 60 I a III, 49, 59, 51, 150, 152 e 154.

Rua General Bento Gonçalves ns. modernos 33, 45 I a II, 79 I a III, 85 I a VI, 137, 70 I a VI, 78 I a XI, 49, 55, 40, 48 e 52 I a III.

Rua Heleodora ns. modernos 52, 62, 64 e 87.

Rua José dos Reis ns. modernos 31, 59, 137 I a X, 225, 160 I a X, 226 I e II, 248 I e II, 394, 21, 143 I a VII, 155, 164 e 11.

Rua Moreira ns. modernos 129, 84 I e II, 100 I a V, 124 I a IV, 69, 109, 117, 135, 122 e 144.

Rua Martins Costa ns. modernos 70 I e II, 80 I e II, 66, 82 e 41.

Rua Noemia Correia ns. modernos 3, 5, 17, 52, 74 e 76.

Rua Oliveira Andrade ns. modernos 89, 34 I e II e 60.

Rua Primo Teixeira ns. modernos 13, 15, 17 e 19.

Rua Possollo ns. modernos 111, 113 e 115 I a IV.

Rua Paraná ns. modernos 19, 189 I e II, 90 I e II, 198 I a IV, 284 I e II, 288, 29, 97, 213, 219, 241, 243 e 186.

Rua Pernambuco ns. modernos 89 I e II, 131 I a X, 167, 241 I a II, 102 I a V, 120 I a XXIII, 234 I a XI, 91 I e II, 93 I e II, 165, 321, 323, 160, 304 e 133.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 3 de novembro de 1911—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Pelo presente são convidados os proprietarios dos predios abaixo, a comparecer, dentro do prazo de trinta dias, a contar desta data, nesta directoria geral, afim de ser satisfeito o pagamento dos emolumentos que são devidos em virtude da collocação de placas de numeração por parte da Prefeitura nesses predios, sob pena de lhes serem impostas as multas a que se refere o art. 19 do decreto n. 664, de 9 de agosto de 1907.

Districto de **Inhaúma**:

Becco Ataliba numeros novos 33, 35, 39, 111, 167, 199 I e II, 48, 50, 56 e 122.

Travessa Bernardo numeros novos 31, 33, 35 e 26.

Travessa Cordeiro numeros novos 9 I e II, 15, 27 I e II, 18, 30 I a III e 26 I e II.

Becco D. Rosa numeros novos 52, 28 e 22.

Travessa Dias Pereira numeros novos 21 I e II, 8 e 27.

Rua Leopoldina numeros novos 35 I e II, 39, 63, 65, 95, 26, 28, 76 I e II, 82, 84, 86, 90, 92, 96, 98, 31 I e II, 64 e 94.

Travessa Matriz numeros novos 76, 70 e 36.

Travessa Matheus numeros novos 48 e 61.

Travessa Marcolina numero novo 12.

Becco Oliveira numeros novos 19 I a IV, 17, 11 e 35.

Travessa Paraná numeros novos 29, 45, 14, 26, 28, 30, 13, 51 e 55

Rua Padre Januario numeros novos 83, 115, 20, 60 e 78.

Travessa Soares Pereira numeros novos 26, 22, 30, 27 e 25.

Travessa Simas numero novo 16.

Rua Santo Antonio dos Pobres numeros novos 17 e 21.

Rua Silvana numeros novos 47, 49, 53, 61, 52 I a III, 51, 59 e 20

Rua do Tijolo numeros novos 117, 56, 91 e 103.

Rua Teixeira de Carvalho numeros novos 33, 81, 83 e 73.

Rua Treze de Maio numeros novos 67, 69, 77, 119 I a IV, 122, 124 I e II, 132 I a VI e 136 I a IV.

Rua Thereza Cavalcanti numeros novos 31, 34 I e II, 44, 18, 20 e 13 I e II.

Travessa Virginia numeros novos 39, 43 e 47.

Rua Venancio Ribeiro numeros novos 33 I a III, 26 I a IV, 32 I e II e 184.

Rua Vianna Junior numeros novos 18, 20 e 26.

Rua Villeta numeros novos 67, 27 I a IV, 23 e 12.

Rua Brazilina numero novo 15.

Rua Berquó numeros novos 74 I e II, 15, 33, 113, 90 e 96 I a II.

Rua da Bica (antiga Padre Lapa) numero novo 83.

Travessa Barbosa numero novo 64.

Rua Bittencourt numero novo 18.

Travessa Bittencourt numero novo 31.

Rua Bispo numeros novos 67, 91 e 115.

Rua Boa Vista numeros novos 40 e 82.

Becco da Batalha numeros novos 132 I a XVII, 112, 116, 120 e 124.

Rua Belmira numeros novos 23, 33 I e II, 61 I e II, 83, 85, 9, 11, 52, 54, 56 e 80.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 22 de novembro de 1911—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Calçamento a parallelipipedos sobre base de mac-adam nas ruas Marques de Leão e Vaz Toledo

Está em concurrencia este calçamento.

Recebem-se propostas, no dia 7 de dezembro, ás 2 horas da tarde.

As propostas serão abertas e lidas em audiencia publica, depois de rubricadas pela commissão e pelos proponentes.

As propostas serão acompanhadas de documentos, provando que os proponentes fizeram o deposito de 1:000$000.

Os trabalhos a executar consistirão no preparo do solo, incluindo aterro e escavação, de modo a adaptal-o aos perfis approvados, de accordo com as estacas collocadas pelo engenheiro fiscal da obra; compressão do solo por compressor mecanico, fornecimento e assentamento de meios-fios novos, retoque e assentamento de meios-fios existentes aproveitados; fornecimento de pedra britada e areia, construcção da camada destinada a receber o calçamento; fornecimento de areia e assentamento de parallelipipedos, formando o calçamento e sua competente compressão. O preparo do solo consiste no levantamento dos materiaes existentes, escavação ou aterro para formação da caixa, que deverá receber o calçamento, remoção dos materiaes, que não puderem ser aproveitados na obra.

A compressão do solo consiste na passagem repetida do compressor mecanico directamente sobre o terreno ou sobre pedra britada e areia, quando por sua natureza for este pouco resistente, a juizo do engenheiro fiscal.

Sobre o solo, depois de convenientemente comprimido, serão collocadas a pedra britada e areia, formando uma camada de 0m,15 de espessura depois de comprimida, que será durante a compressão convenientemente regada, de modo a que todos os intersticios fiquem cheios de areia. Sobre esta camada será construido o calçamento com parallelipipedos de pedra, assentados sobre areia, em fiadas normaes ao eixo da rua, com as juntas longitudinaes alternadas.

Sobre a calçada será espalhada areia, de fórma a tomar inteiramente todos os intersticios, sendo depois batida a maço de 60 kilogrammas. Os meios-fios serão rejuntados com argamassa de uma parte de cimento e duas de areia. A pedra britada deverá passar por um anel de 0,05 de diametro. Os parallelipipedos terão 0m,18 a 0m,22 de comprimento, 0m,10 a 0m,14 de largura e 0m,15 de altura e o apparelho das faces será tal que depois de assentadas as juntas não tenham mais de 0m,015 de largura. Os meios-fios serão de 0m,20 a 0m,22 de largura, 0m,44 de altura e nunca menos de 1m,00 de comprimento.

Toda a pedra será de boa qualidade.

Será fornecido o compressor, correndo todas as despezas, inclusive reparos, por conta do empreiteiro.

A obra será iniciada no prazo de cinco dias da data da assignatura do contrato e terminada no prazo de quatro mezes. O excesso de inicio e conclu-

são importa na rescisão do contrato, com perda da caução e da obra feita e não paga.

O proponente preferido que não assignar o contrato no prazo de quarenta e oito horas, contadas da data do aviso para esse fim publicado, perderá a importancia do deposito. O empreiteiro conservará o calçamento feito, em perfeito estado, durante o prazo de tres annos, contados do dia em que for o calçamento de toda a rua aceito pela commissão de tres engenheiros, designada pelo director de obras para receber a obra e medil-a. Durante o prazo da conservação gratuita o empreiteiro fará a reposição de todas as áreas levantadas para obras no sub-solo, pagando-lhe a Prefeitura o preço das tabellas approvadas.

Para garantia da conservação será descontada de cada conta a quota de dez por cento (10 %). Todo o trabalho que competir ao empreiteiro e que não for por elle executado será feito por administração e por sua conta.

Por infracção de qualquer das clausulas do contrato será o empreiteiro multado de 100$ a 500$. As multas serão impostas administrativamente depois de approvadas pelo director de obras. As importancias das multas impostas e não pagas no prazo de quarenta e oito horas e das despezas feitas pelo empreiteiro, serão descontadas da caução, que será integralizada no prazo de oito dias, contados da data do aviso para esse fim publicado, sob pena de rescisão do contrato.

Verificado que o empreiteiro não dá andamento ao serviço de modo a executar quantidade de obra proporcional ao prazo para sua conclusão, a Prefeitura poderá fazer suspender o serviço e conclui-o por administração.

A' Prefeitura fica reservado o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

No acto da assignatura do contrato o proponente aceito exhibirá documentos provando: achar-se quite quanto aos impostos municipaes e federaes, do corrente exercicio e ter elevado o deposito á quantia de 5:000$000.

As propostas deverão conter, unica e exclusivamente, a indicação por extenso dos preços de unidade sobre o que versa a concurrencia, conforme o seguinte modelo:

Proposta

Para o calçamento a parallelipipedos das ruas Marquez de Leão e Vaz Toledo, de accordo com o presente edital, pelos seguintes preços:

Por metro quadrado de calçamento a parallelipipedos novos, incluindo preparo do solo e camada de mac-adam..........

Por metro corrente de meios-fios novos, incluindo assentamento e rejuntamento..........

Por metro corrente de retoque e assentamento de meios-fios existentes no local das obras, incluindo rejuntamento..........

Rio de Janeiro, ... de dezembro de 1911.

(Assignatura)..........

(Residencia)..........

As propostas apresentadas, contendo outras informações, além das constantes do modelo acima, serão recusadas pela commissão incumbida da concurrencia.

Directoria Geral de Obras e Viação, 29 de novembro de 1911—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Concurrencia para preparo do solo, meios fios, nivelamento e assentamento de ralos e canalizações de aguas pluviaes nos logradouros publicos que tenham de receber calçamentos de asphalto durante o anno de 1912.

Estão em concurrencia estes serviços.

Recebem-se propostas, no dia 5 de dezembro proximo, ás 2 horas da tarde, com o preço por unidade, devendo os Srs. proponentes apresentar o talão de deposito de dois contos de réis.

No acto da assignatura do contrato, provará o concurrente preferido ter elevado o deposito a vinte contos de réis, e, bem assim, estar quite com a fazenda municipal e federal dos respectivos impostos.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer essa condição.

As bases para esta concurrencia acham-se abaixo transcriptas.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 22 de novembro de 1911 — O chefe do Escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Bases de concurrencia para arrematação das obras de preparo do sólo, meios fios, nivelamento e assentamento de ralos e canalizações de aguas pluviaes nos logradouros publicos que tenham de receber calçamentos de asphalto por conta das áreas resultantes dos contratos celebrados com a Companhia Neuchatel, Lafayette B. R. Pereira e Carlos Augusto de Miranda Jordão, durante o anno de 1912.

Estes serviços consistem:

1º. Levantamento, apicoamento, assentamento e rejuntamento dos meios fios existentes;

2º. Fornecimento, assentamento e rejuntamento dos meios fios que forem necessarios;

3º. Levantamento e transporte do material de calçamento existente;

4º. Nivelamento do terreno, comprehendendo escavação e transporte de aterros necessarios para formação da caixa do calçamento;

5º. Escavação e transporte de excesso de terras quando, além do preparo da caixa para receber o calçamento, houver rebaixamento, em virtude de alteração do nivelamento da rua;

6º. Aterro, quando determinado pelas mesmas causas indicadas no numero antecedente;

7º. Consolidação do solo por meio de compressor a vapor;

8º. Construcção de caixas para ralos de escoamento de aguas pluviaes, incluindo o fornecimento e assentamento dos ralos e grelhas e as escavações e transportes necessarios;

9º. Fornecimento e assentamento de manilhas, incluindo rejuntamento, escavação e transporte de terras;

10º. Construcção de galerias para aguas pluviaes, incluindo o fornecimento dos materiaes necessarios, escavação e transporte de terras;

11º. Construcção de caixas de areia, poços de inspecção e limpeza, incluindo fornecimento dos materiaes necessarios e dos respectivos tampões e, bem assim, escavações e transportes de terras;

12º. Corte de lagedos.

Os serviços serão executados de inteiro accordo com o projecto, do qual será entregue ao empreiteiro cópia, conjuntamente com a ordem de serviço, sendo todos os pontos necessarios á execução dos serviços transportados do projecto para o terreno pelo proprio empreiteiro, cabendo ao engenheiro fiscal sómente a responsabilidade da verificação.

Assentados os meios fios de accordo com os alinhamentos e cotas dos projectos, se procederá ao levantamento dos materiaes do calçamento existente, transportando-os para o Almoxarifado da Prefeitura ou para outro ponto préviamente designado.

Em seguida proceder-se-ha á escavação ou aterro necessarios, sendo o excesso de terras transportado para onde quizer o empreiteiro, procedendo-se depois ao assentamento de ralos, manilhas, construcção de galerias, para depois fazer-se a necessaria consolidação do terreno, com o compressor mecanico, collocando-se, sempre que a natureza do terreno o exigir e o engenheiro fiscal determinar, previamente, sobre o terreno, areia e alvenaria, de fórma que o solo fique perfeitamente consolidado a juizo da Directoria de Obras.

O compressor será fornecido pela Prefeitura, correndo por conta do empreiteiro todas as despezas, bem como a de reparações que se tornarem necessarias durante o tempo em que o compressor estiver a seu serviço.

E' expressamente prohibido depositar materiaes e entulhos nos passeios.

E' expressamente prohibido fazer levantamentos de materiaes de calçamentos em toda a largura dos logradouros publicos, de modo a embaraçar o trafego de vehiculos.

Todas as vezes que houver necessidade de atravessar a rua com vallas para execução de obras serão ellas obstruidas e calçadas na parte em que se fizer o trafego de vehiculos, de fórma a não ser este embaraçado.

Sempre que o empreiteiro tiver applicado a qualquer obra o material do calçamento levantado poderá delle utilizar-se, mediante prévia autorização da Directoria de Obras, não podendo, neste caso, cobrar a quota correspondente a este serviço e nem depositai-o nos passeios ou de fórma a embaraçar o transito.

O material do calçamento existente levantado será transportado e empilhado no Almoxarifado ou em qualquer outro local, com a distancia equivalente.

Para o calculo desse material fica estabelecido que cada metro quadrado de calçamento levantado corresponderá a trinta parallelipipedos e a duzentos decimetros cubicos de alvenaria, conforme for o logradouro publico calçado a parallelipipedos ou a alvenaria.

O levantamento de materiaes será feito por partes, attingindo cada secção no trecho indicado pelo engenheiro fiscal, de fórma que o empreiteiro mantenha sempre em serviço uma área pelo menos igual a que tiver anteriormente concluido e entregue ao empreiteiro do novo calçamento, ficando estabelecido o minimo de quinhentos metros quadrados de área prompta por semana.

Os materiaes empregados nas obras serão de primeira qualidade.

Os rejuntamentos serão feitos com argamassa de cimento e areia, na proporção de um por tres.

Os ralos e tampões serão iguaes aos que a Prefeitura tem empregado em serviços identicos.

As galerias serão construidas com blocos de concreto, formado de pedra britada (cascalhinho), areia e cimento), na proporção de cinco por tres por um (5:3:1).

Esses blocos terão junta de ponta e bolsa e as dimensões constantes do projecto.

As caixas de ralos, poços de visita e de areia serão construidos em condições identicas ás existentes na cidade e feitas pela Prefeitura.

Por infracção de qualquer clausula do contrato será o empreiteiro multado de cem a quinhentos mil réis e o dobro nas reincidencias.

As obras executadas em desaccordo com as condições estabelecidas nas presentes bases de concurrencia serão desmanchadas e refeitas nos prazos que forem estabelecidos, ficando á Prefeitura livre o direito de mandar fazel-as como entender, correndo as despezas por conta do empreiteiro.

As propostas serão acompanhadas do documento, provando o deposito de dois contos de réis, que o proponente preferido perderá em favor dos cofres municipaes se não assignar o contrato dentro do prazo de cinco dias, contado da data do edital publicado no jornal official da Prefeitura, convidando-o a preencher essa formalidade.

Na occasião da assignatura do contrato, provará o proponente preferido ter feito o deposito de vinte contos de réis para garantir a execução do contrato.

As multas impostas e não pagas no prazo de quarenta e oito horas serão descontadas da caução.

O contrato será rescindido se a caução desfalcada por effeito das multas impostas e não pagas não for integralizada no prazo de cinco dias, contado da do edital para esse fim publicado no jornal official da Prefeitura.

A rescisão do contrato importa na perda da caução em favor dos cofres municipaes.

Das contas apresentadas será descontada a quantia correspondente a dez por cento das importancias referentes a meios fios, galerias, manilhas, ralos, caixas de areia e poços de inspecção, a qual ficará em deposito para garantia da conservação destas obras pelo prazo de um anno.

A caução só poderá ser levantada depois de concluido o contrato.

Os proponentes, em suas propostas, mencionarão exclusivamente:

a) nome e residencia ou escriptorio;

b) acceitação, sem restricção, de todas as condições constantes destas bases de concurrencia;

c) preço por metro corrente de meios fios existentes levantados, apicoados, assentados e rejuntados;

d) preço por metro corrente de meios fios novos rectos fornecidos, assentados e rejuntados;

e) preço por metro corrente de meios fios novos curvos, fornecidos, assentados e rejuntados;

f) preço por metro quadrado de levantamento e transporte de materiaes de calçamento construido sobre base de concreto;

g) preço por metro quadrado de levantamento e transporte de materiaes de calçamento construido sobre qualquer base, excluindo concreto;

h) preço por metro quadrado de nivelamento do terreno para formação da caixa do novo calçamento, incluindo escavação, transporte e aterro;

i) preço por metro cubico de escavação de terras e transporte a cem metros de distancia ou fracção, quando houver escavação de terras, além da estabelecida na letra h), excluindo o volume correspondente ao material do calçamento, se houver, sendo o volume da escavação medido no projecto;

j) preço por metro cubico de aterro, além do especificado na letra h), medido no projecto, incluindo o volume correspondente do calçamento, se houver;

k) preço por metro quadrado de terreno comprimido com compressor mecanico;

l) preço por metro quadrado de terreno comprimido com compressor mecanico e consolidado, com applicação de pedra e areia;

m) preço por unidade para ralos, para escoamento de aguas pluviaes, comprehendendo as respectivas caixas de alvenaria e respectivas grelhas construidas, fornecidas e assentadas e, bem assim, a escavação e transporte de terras;

n) preço por metro corrente de manilhas de barro, comprehendendo escavação e transporte de terras, fornecimento, assentamento e rejuntamento de 4", 6", 9", 12" e 15";

o) preço por metro corrente para galerias de blocos de concreto com secção de 0m,50, 0m,60, 0m,80, 1m,0 e 1m,20, comprehendendo escoamento; escavação e transporte de terras, construcção dos blocos, assentamento e rejuntamento;

p) preço por unidade para caixas de areia e poços de visita, comprehendendo escoamento, escavação e transporte de terras, construcção das alvenarias, fornecimento e assentamento dos tampões, para as seguintes capacidades: 1,m3,000; 2,m3,000, 3,m3,000, 4,m3,000 e 5,m3,000.

As propostas feitas em desaccordo com estas condições e as que contiverem restricções ou qualquer allegação, além das acima mencionadas, serão recusadas pela commissão.

Se no acto da concurrencia apresentar-se uma unica proposta, não será ella recebida pela commissão, que marcará novo dia para realizar-se a concurrencia.

As obras constantes desta concurrencia serão realizadas, a partir de 1º de janeiro do proximo anno de 1912, exceptuando-se os logradouros publicos, cujas obras já estão iniciadas.

Os proponentes poderão apresentar propostas para todo o serviço conjuntamente ou separadamente para os serviços relativos ao escoamento de aguas pluviaes e para os demais serviços, ficando tambem livre á Prefeitura aceitar uma só proposta para todos os serviços ou separadamente uma para cada um.

Para comparação das propostas na parte relativa aos serviços de aguas pluviaes, será considerada mais vantajosa a que reunir maior numero de preços de unidade mais baixos, ficando livre á Prefeitura excluir alguns serviços, cujos preços julgue exagerados entre os que figurarem na proposta que reunir maior numero de preços baixos.

Para comparação das propostas na parte relativa aos demais serviços será tomada para base do calculo uma rua, tendo cem metros de extensão e dez de largura entre meios fios, considerando-se as hypotheses de serem apicoados e de novo assentados todos os meios fios de um lado, fornecidos e assentados todos do outro lado, entre os quaes haverá oitenta metros de meios fios rectos e vinte de meios fios curvos, sendo todo o terreno comprimido e consolidado e havendo cem metros cubicos de escavação com transporte e cem metros cubicos de aterro.

A' Prefeitura reserva-se o direito de annullar a presente concurrencia e de não aceitar qualquer das propostas apresentadas, desde que as julgue inaceitaveis, por não offerecerem vantagens sufficientes, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer indemnização.

Visto. 22 de novembro de 1911—JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS, chefe do escriptorio.

Termo de contracto que com a Prefeitura do Districto Federal celebram os Srs. C. Formenti & C., para o fornecimento de laminas de vidro á 5ª sub-directoria geral.

Aos vinte e oito dias do mez de novembro do anno de mil novecentos e onze, presentes na Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura do Districto Federal o respectivo sub-director da 1ª sub-directoria, engenheiro Candido Alves Mourão do Valle e as testemunhas abaixo assignadas, compareceram os Srs. C. Formenti & C., para firmar o presente termo de contracto para o fornecimento do material acima mencionado e, sendo-lhes lida a minuta do mesmo, declaram que, de accordo com a sua proposta apresentada em concurrencia publica effectuada em 7 de julho do corrente anno, e aceita pelo Sr. Dr. Prefeito, por despacho de 9 de outubro do mesmo anno, se compromettem a executar e cumprir as seguintes clausulas: **Primeira**— Os contractantes fornecerão o seguinte: cincoenta laminas com oitenta e quatro centimetros por oitenta e quatro centimetros (0m,84×0m,84) e espessura de cinco a seis millimetros; vinte e cinco laminas com oitenta centimetros por sessenta centimetros (0m,80×0m,60) e espessura de cinco a seis millimetros; vinte e cinco laminas com sessenta centimetros por cincoenta centimetros (0m,60×0m,50) e espessura de tres a quatro millimetros. Todas essas laminas serão de vidro francez Saint Gobain, com as faces parallelas e isentas de bolhas ou arranhões, ou outro qualquer defeito, para poderem ser empregadas em trabalhos photo-topographicos. Todas ellas serão perfeitamente polidas, com uma barra de dois centimetros em volta que será despolida nas duas faces. **Segunda** — No prazo de oito dias contado da data da assignatura do presente contracto, os contractantes fornecerão o material indicado na clausula anterior. Não sendo fornecido o material no prazo determinado, perderão os contractantes, em favor dos cofres municipaes, a importancia do deposito e ficará desde logo, rescindido este contracto, independentemente de interpellação ou acção judicial. **Terceira** — O material de que trata o presente contracto será entregue pelos contractantes no Gabinete Photographico da 5ª sub-directoria desta Directoria Geral de Obras e Viação, no morro de Santo Antonio. Todo o material que, á juizo do engenheiro fiscal, não for julgado bom, será retirado pelos contractantes dentro do prazo de vinte e quatro horas, sendo este prazo contado da data do aviso para esse fim publicado no jornal official da Prefeitura. Por occurrencia de qualquer falta, soffrerão os contractantes a multa de cem mil réis (100$000), se decorrido o prazo de vinte e quatro horas a intimação não fôr cumprida, além daquella multa incorrerão elles em todas as penas determinadas na clausula segunda. **Quarta** — As multas, rescisão de contracto e mais penalidades, avisos e intimações, serão impostos, tornados effectivos e feitos administrativamente pela Prefeitura aos contractantes, não lhes assistindo o direito de reclamarem judicial ou extra-judicialmente indemnização alguma por qualquer titulo que seja, nem podendo os ditos contractantes, para resolução de qualquer duvida ou contestação sobre os direitos e obrigações que para elles derivem deste contracto, recorrerem á protestos, interpellações ou acções judiciaes, dos quaes, abrem espontaneamente mão, por si, herdeiros e successores. **Quinta** — A importancia das multas impostas aos contractantes será deduzida do deposito, se os contractantes não preferirem pagal-as no prazo de vinte e quatro horas, sendo os contractantes obrigados a integralizar o deposito desfalcado por effeito das multas, no prazo de 48 horas, contado do dia do desfalque, sob pena de perderem, em favor dos cofres municipaes, além do fornecimento que estiver feito, o deposito restante, ficando, "ipso-facto", rescindido o presente contracto, nos termos da clausula segunda. **Sexta** — Da imposição das multas e penalidades feitas pelo engenheiro fiscal, depois de approvadas pelo Sr. director geral de Obras e Viação, poderão os contractantes recorrerem para o Prefeito, não tendo, porém, o recurso, effeito suspensivo. **Setima** — Os contractantes, no acto da assignatura do presente contracto, provarão ter feito nos cofres municipaes o deposito de quinhentos mil réis (500$000), para garantir a fiel execução do mesmo contracto e bem assim quitação dos impostos municipaes e federaes. Este deposito só será levantado, depois de concluido e aceito o material fornecido. **Oitava** — Os contractantes receberão pelo fornecimento constante do presente contracto a quantia de tres contos e novecentos mil réis (3:900$000), em uma só prestação, depois de aceito o material contractado. **Nona** — Sem prévia autorização da Prefeitura, os contractantes não poderão transferir a outrem o presente contracto. No caso contrario, applicar-se-lhe-hão as penas estabelecidas na clausula segunda. E, para firmeza do que acima ficou estabelecido, se lavrou o presente que, depois de lido e achado conforme vai assignado pelo Dr. subdirector, pelos contractantes e testemunhas abaixo e por mim, Joaquim Antonio Terra Passos, 2º official, que o escrevi. Apresentaram os seguintes talões: ns. 5.559 e 1.906, provando terem feito o deposito; n. 6.021, de industrias e profissões; n. 15.762, de alvará de licença, e 21.278, de expediente, no valor de 8$000. Directoria Geral de Obras e Viação, 28 de novembro de 1911 —(Assignados): CANDIDO ALVES MOURÃO DO VALLE —C. FORMENTI & C.— Testemunhas, (assignadas) JOAQUIM MOURÃO —AUGUSTO COSTA. Estavam colladas e devidamente inutilizadas, tres estampilhas federaes no valor total de doze mil e duzentos réis— TERRA PASSOS, 2º official. Confere. 29—11—911—TERRA PASSOS, 2º official. Está conforme. Em 29—11—911— BASILIO TEIXEIRA GARCIA, chefe de secção. Visto. 29—11—911—JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS, chefe do escriptorio.

Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica

Expediente do dia 30 de novembro de 1911

Despacho do Sr. director:

Requerimento:

De João Pereira da Silva—Deferido, submettendo-se o requerente ao exame prévio do medico de serviço no Posto Central de Assistencia.

Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca

EDITAL

Concurrencia para a venda da draga fluctuante da Prefeitura, em serviço desta inspectoria

No dia 15 de dezembro vindouro, a 1 hora da tarde, serão recebidas propostas nesta inspectoria para a venda da draga fluctuante da Prefeitura, em serviço da mesma inspectoria.

As propostas serão entregues em carta fechada, devidamente selladas e pago o imposto de expediente, com o preço em globo, escripto por extenso e em algarismos e a residencia do proponente.

Os Srs. concurrentes, no acto da apresentação das propostas, provarão ter feito o deposito de cem mil réis (100$) na Directoria Geral de Fazenda Municipal.

Para mais amplas informações e exame da draga queiram os Srs. concurrentes dirigir-se á secção maritima desta inspectoria, no Retiro Saudoso, durante as horas do expediente.

Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca, em 30 de novembro de 1911—O secretario, PEDRO LEOPOLDO LARÉE.

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

A City Improvements prestará assignalado serviço a salubridade do Engenho Novo, se attendesse á situação das suas galerias naquelle bairro. Logo á entrada, perto da estação, junto mesmo ao ponto dos bonds da Light, onde, portanto, o movimento popular é mais denso e estadia frequente, existe um ventilador que indica o estado lastimavel da canalização. O fetido ali é de empestar! Ou porque o ventilador esteja muito baixo ou porque haja alguma ruptura, tonteia o mão cheio.

Examine a City esse trecho da sua rede e providencie com urgencia. Seria bom que nesse meio tempo derramasse muito desinfectante no logar.

SANTA THEREZA

Moradores da Lagoinha, em Santa Thereza, pedem-nos que solicitemos as vistas do governo para o estado em que se acha o caminho que vai d'aquella estação da Carril Carioca do França ao Silvestre, agora que se procede aos melhoramentos da estrada, conforme a providencia do ultimo prefeito, Dr. Serzedello Correia, no trecho até o França.

A macadamização desse caminho, que já tem muralha, sem prejuizo das formosas arvores que tornam sombrio e encantador esse recanto da cidade, seria de grande utilidade.

Existem na Lagoinha predios de boa apparencia e alguns mesmo dignos de nota, como o chalet que ali construiu o saudoso Dr. Salvador Moniz de Aragão e o hotel Internacional, actualmente um dos primeiros hoteis do Rio de Janeiro e um esplendido edificio moderno.

Ahi fica o nosso pedido e esperamos que o Sr. prefeito, continuando a excellente obra do seu antecessor, ordene o que lhe parecer bem, e igualmente o Sr. ministro da viação e obras publicas se digne, pela parte que nisso tenha, attenda o justo reclamo dos moradores da Lagoinha, logar hoje preferido pelo presidente da Republica para estação de verão.

Associação dos Funccionarios Publicos Civis.

Sob a presidencia do Dr. Edmundo Moniz Barreto, realizou-se, no dia 27 do passado, ás 5 horas da tarde, em sua séde social, á avenida Gomes Freire numero 123, a sessão do conselho administrativo desta associação, servindo de secretarios os Srs. desembargador Celso Aprigio Guimarães e Edmundo Marques Peixoto.

Lida a acta da sessão anterior, foi approvada unanimemente.

Em seguida foi lido o balancete correspondente ao mez de outubro ultimo, que se achava com parecer favoravel da commissão de contas, sendo tambem approvado unanimemente.

O conselho deferiu o requerimento dos filhos do fallecido associado Francisco de Magalhães Moreira Sampaio, pedindo a revisão do montepio que recebia sua mãi, fallecida ultimamente.

O Sr. presidente fez as seguintes communicações ao conselho:

Que foram pagos os funeraes dos associados Dr. Antonio Augusto Cardoso de Castro, Francisco Ernesto de Borja, Adhemar Santiago, José Ferreira Nobre Pellinca, Alvaro Cardoso Dias, Francisco Ferreira Lyra Oliveira e Manoel C. Peixoto, na importancia de 3:250$000;

Que foram feitos dois adiantamentos para funeral de pessoa de familia, na importancia de 450$000;

Tres emprestimos pelo fundo do Montepio, na importancia de 508$, e 35 pelo Patrimonio, na importancia de réis 2:119$000;

Que terminou a contrucção do predio da rua Barbosa da Silva n. 24, estação do Rocha, tendo sido entregue ao associado José Pereira Ferreira, pela importancia de 15:502$750, obrigando-se o mesmo a pagar em prestações mensaes de 195$, inclusive a quota de impostos e seguro;

Que foi entregue ao associado Manoel Teixeira de Paiva Araujo o predio da rua Zeferino n. 145, pela importancia de 11:333$330, sendo a amortização mensal de 155$; inclusive a quota de impostos e seguros;

Que foram effectuados os seguintes pagamentos relativos á construcção de predios:

Ao constructor J. Pinto da Silva & C., pela 1ª prestação do predio á rua Imperial n. 181, 4:550$; pela 1ª prestação do predio á rua Barão do Bom Retiro, réis 3:375$; pela 3ª prestação do predio á rua Dias da Cruz, no Meyer, 3:375; pela 4ª prestação do predio á rua Barbosa da Silva n. 26, 4:500$; pela restituição de tres cauções do mesmo predio, 1:350$000;

Ao constructor Ertola & Giuseppe, pela ultima prestação do predio á rua Araujo Leitão, e cauções restituidas, 5:600$000;

Ao constructor Dr. Antonio de Barros Vieira Cavalcanti, pela 2ª e 3ª prestações do predio á rua Nossa Senhora de Copacabana n. 949, 8:500$000;

Ao constructor Manoel Gomes Ferreira, por conta da ultima prestação do predio á rua Candido Benicio, em Jacarépaguá n. 21 A, 500$000;

Ao constructor B. Machado & C., pela 1ª prestação do predio á rua Jacintho, no Meyer, 1:750$000;

A Pinto Flores & Bastos, pela 2ª e 3ª prestações do predio á rua D. Candida, em S. Christovão, 4:150$000;

Que a venda de generos de consumo do armazem importou em 9:399$182, tendo sido pago a diversos fornecedores de generos 10:492$327;

Que a renda da pharmacia montou a 363$000, tendo sido a despesa de compra de medicamentos, etc., de 545$000;

Que o pagamento de beneficencia do associado enfermo iniciado em setembro de 1910 até á presente data montou a 1:191$792;

Que durante o mez de outubro ultimo, as consignações arrecadadas nas diversas repartições, por desconto em folha de pagamento, importou em 5:590$725.

O conselho deferiu o requerimento da viuva do associado Dr. Raymundo da Motta de Azevedo Correia, pedindo pagamento de funeral.

Achando-se com parecer da commissão de syndicancia foram approvadas as propostas de associados que se acham sobre a mesa e constantes dos seguintes Srs.:

José de Mendonça Pinto, Hermenegildo Militão de Almeida, Mario Romão da Cruz, José Maria da Costa, Gastão Pereira da Silva, Joaquim Paes, Ribeiro Navarro Sobrinho, Alvaro de Carvalho, Jorge Dutra Fragoso, Dr. Luiz Joaquim da Costa Leitão, Archimedes Jansen Magalhães, Dr. Zeny de Freitas Oliveira, Francisco José de Senna, Euclydes Carlos Pereira, José Dalle Afflalo, Pedro Ramos de Paiva, maestro Francisco Nunes Junior, Godofredo Moore, Arthur Lopes de Souza, Henrique Fialho, Mario Tocantins, Antonio Teixeira Campos, Adelino Ernesto de Borja, D. Odette Borja, Dr. João José de Castro, José Ramos de Paiva Junior, Cesar Taciano Pacheco, Ramiro Nunes Barreto, Domingos Azacanny, Antonio Attila Watson, Alvaro Ribeiro, Antonio da França Menezes, D. Amelia de Barros Menezes e D. Maria da Gloria de Moura Diniz.

Foi encerrada a sessão ás 7 horas da noite.

Phenix Caixeiral do Rio de Janeiro

Presente grande numero de associados, realizou-se, no dia 26 do passado, a assembléa geral, convocada especialmente para a leitura, discussão e approvação dos estatutos sociaes.

Cerca de 2 1/2 horas da tarde, quando o salão se achava quasi repleto, o Sr. Arthur José de Sampaio, presidente interino, depois de indicar á assembléa os intuitos da sua convocação, convidou-a a acclamar um presidente, com o fim de dirigir os trabalhos.

Depois de acclamados os nomes dos Srs. Joaquim Teixeira da Silva, para presidente, e Antonio de Oliveira Magalhães e Firmino Martins, para secretarios, deu-se inicio aos trabalhos com a leitura do projecto apresentado pela commissão organizadora composta dos Srs. João Baptista da Costa Brito, A. Eustachio da Silva e Augusto Sondermann Baptista.

Passando-se á discussão, que decorreu sempre serena, traduzindo o sentir nobre que originava, votaram-se os primeiros quatro artigos do projecto.

DIA 27

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Alexandre Ramos, 35 annos, solteiro, Santa Casa; Joaquina da Fonseca Pinto, 32 annos, solteira, rua Sant'Anna n. 71; José, filho de Francisco Antonio Pedro, quatro mezes, rua Nabuco de Freitas n. 40; Manoel, filho de Marieta dos Santos, 23 mezes, rua D. Anna Nery n. 203; José, filho de Antonio Bolosi, quatro mezes, rua Itapirú n. 337; feto, filho de Antonio Dutra Salgado, rua de S. Francisco Xavier n. 541; Waldemar, filho de Hercilia Gomes, 23 dias, Santa Casa; Margarida Augusta de Souza, 58 annos, viuva, rua de S. Leopoldo n. 89; Agueda Paulina, 80 annos, viuva, necroterio municipal; Deoclides, filho de João Baptista Marques, dois e meio mezes, morro da Formosa n. 1; Maria José Teixeira, 51 annos, viuva, rua Santo Christo numero 136; Rubem, filho de Eugenio Bento de Sá, sete mezes, rua Coronel Pedro Alves n. 149; Oscar de Uzeda Luna, 33 annos, casado, rua dos Ourives n. 131; Maria, filha de Pedro Luccau, nove mezes, rua da Alfandega n. 326; Leopoldina Maria Conceição, 50 annos, solteira, Santa Casa, Adelaide, filha de José Alves Torres Filho, um anno, praia de São Christovão n. 165; Rodolpho José Vera, 29 annos, solteira, rua Itapirú n. 33.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Antonio Gonçalves Fraga, 66 annos, solteiro, Beneficencia Portugueza; Maria Francisca de Lima, 35 annos, viuva, Santa Casa; Pedro Alexandrino da Purificação, 50 annos, travessa do Sereno numero 7; Francisco Alves Machado, (conde de Agarez) 59 annos, viuvo, ladeira da Gloria n. 160; Raul Alves da Rocha, 33 annos, solteiro, travessa Gomes n. 11; contra-almirante Othon de Carvalho Bulhões, 59 annos, casado, rua Marechal Hermes n. 79; Dr. Carlos de Magalhães, 34 annos, casado, hospital de Alienados; José Martins Pollo, 54 annos, casado, rua Laranjeiras n. 247; Anysio Augusto, 37 annos, casado, Santa Casa; Luiza Moreira, 34 annos, casada, rua Visconde da Silva n. 44.

DIA 28

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

João Teixeira Sansone, 24 annos, solteiro, Santa Casa; Laurentino Alves, 75 annos, viuvo, idem; feto, filho de João Maria Cabral Sedré, idem; Theodorina Augusta de Barros, 17 annos, solteira, rua do Engenho Novo n. 12; Anna Apel, 40 annos, solteiro, rua do Bispo n. 123; Juvenal, filho de José Cerqueira Lima, 11 dias, rua Souza Franco n. 76; Sebastião, filho de Frederico Caminha, seis mezes, rua Farnezi n. 74; Percival, filho de Angelina de Jesus, 6 1/2 mezes, rua Avila n. 37; Orlando, filho de Edwiges da Silva Oliveira, sete mezes, rua Maria José n. 49; recemnascido, filho de Francisco Alves da Silva, uma hora, ladeira do Senado n. 82; Rubem, filho de José da Costa Motta, cinco mezes, rua Consultorio n. 26; Antonio José Antunes, 24 annos, solteiro, rua S. Leopoldina numero 273; Maria, filha de Antonio F. de Oliveira, 15 mezes, travessa S. Salvador n. 207; Ida Pessoa da Silva, 24 annos, solteiro, rua Catumby n. 70; José Azevedo; 48 annos, casado, rua da Paz n. 44; José, filho de Armindo da Fonseca, nove dias, rua Commendador Leonardo n. 31; Carlos, filho de Manoel de Jesus Correia, quatro dias, rua Major Freitas n. 15; Miguel, filho de Esperidião Sodré, 10 mezes, rua Deolinda numero 86; Odette, filha de Flodoaldo M. Candecante, tres mezes, rua Barão de S. Felix n. 106; Hermelinda, filha de Pedro Nicelli, 10 mezes, rua Visconde Duprat n. 36; Eunice, filha do capitão Pompeu da Silva Loureiro, oito mezes, fortaleza de Santa Cruz.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

João Dollabella, 14 annos, solteiro, rua Nossa Senhora da Copacabana n. 641; Edwiges Brazilina Leitão, 55 annos, rua D. Romana n. 47; Hercilio, filho de Alipio S. Jacunaud, dois mezes, rua S. Luiz Gonzaga n. 327; Judith, filha de Antonio Caetano, nove mezes, rua Senador Octaviano n. 164, Albano Duarte Cardoso, 38 annos, solteiro, ladeira Madre de Deus n. 21; feto, filho de Gaudencio Manoel Granja, ladeira do Seminario n. 40; Braulio Justino de Oliveira, 14 annos, necroterio policial; Felicidade Maria da Conceição, 37 annos, casada, rua Real Grandeza n. 252; Aldim Jesus Pinheiro, 27 annos, casado, rua Magalhães Couto n. 16.

CEMITERIO DE S. FRANCISCO DE PAULA

Francisca Rosa Souza, 48 annos, viuva, Hospital da Ordem.

DIA 17

CEMITERIO DE INHAUMA

Leoncio Gomes, brazileiro, 12 annos, Estação Central da Estrada de Ferro Central do Brazil; Ernestina Maria da Silva, brazileira, 27 annos, rua Maggesi n. 56; Candido Pedro dos Santos, brazileiro, 53 annos, rua Procopio n. 7; Felicia Barreto, brazileira, 47 annos, rua Gomes Serpa n. 23; Eduardo Martins Arcos, hespanhol, 45 annos, fazenda da Bica n. 52; Elisa, brazileira, um anno, Estrada Real de Santa Cruz n. 756; Iracema, brazileira, cinco horas, rua Viuva Claudio n. 289; Mario, brazileiro, quatro e meio mezes, travessa Bernarda n. 36.

CEMITERIO DO REALENGO

Alice Rodrigues de Azevedo, brazileira, 23 annos, Bangú.

CEMITERIO DE CAMPO GRANDE

Joaquim Pereira, brazileiro, 60 annos Juany.

CEMITERIO DE SANTA CRUZ

Feto, logar Areia Branca.

DIVERSOES

Club da Gavea.

Foi extraordinariamente concorrido o espectaculo realizado sabbado ultimo, no Club da Gavea; aliás, era isso de esperar, commemorando a conceituada sociedade seu 33º anniversario e constando do programma a representação da "Casa de boneca", a celebre comedia de Ibsen.

Pouco depois de 8 horas da noite já era grande a affluencia de socios e convidados, que encheram literalmente a vasta platéa, notando-se grande numero de pessoas de pé, mesmo antes de começar o espectaculo.

A's 9 horas precisas, subiu o panno para o 1º acto da conhecida composição do apreciado dramaturgo norueguez, a qual teve o melhor desempenho por parte dos amadores do corpo scenico do club.

O papel de Nora, a difficil personagem creada por Ibsen, mixto de criança, ingenua e mulher propriamente, teve a desempenhal-o a intelligente e estudiosa amadora D. Maria Camargo, que pela primeira vez vimos no palco, e que é, certamente, um dos melhores elementos que ha tido o club em sua já longa existencia. Mostrou ter estudado com o maximo cuidado o papel de que se têm incumbido artistas de maior nomeada mundial, não lhe escapando no desempenho os menores detalhes.

D. Delphina Teixeira foi muito bem no papel de Mme. Linde.

A Joaquim Teixeira, o correcto amador que mal se esconde sob o pseudonymo de Jacques Olivier, que figura nos programmas, coube a parte de Helmer, agradando bastante, mormente nas scenas finaes do terceiro acto.

Secundou-o M. Camargo, que apresentou bem estudado o typo do doente, Dr. Rank.

Roberto Botelho fez muito bem o Krogstad; D. Maria Moraes e a senhoritas Sylvia Ferrão, Marianna e Helena contribuiram igualmente para o exito da peça, recebendo todos, no final do 3º acto, calorosos applausos da platéa, que os chamou varias vezes á scena com prolongada salva de palmas.

Na comedia final, a senhorita Aspasia Moraes e o Sr. Rossini de Carvalho muito auxiliaram o Sr. J. Jacutinga, que se mostrou de um comico irresistivel, trazendo a platéa em constante hilaridade.

Espectaculos como esse agradam sempre e servem para mostrar quanto se póde esperar em beneficio da tão falada arte dramatica nacional, dos nucleos de amadores que mantêm não pequeno numero de aggremiações nesta capital, mais ou menos florescentes.

TURF

Jockey Club.

Serão encerradas hoje, ás 4 horas da tarde, de accordo com o projecto official affixado na secretaria, as inscripções para a corrida extraordinaria que a veterana sociedade effectuará a 8 do corrente, em beneficio da Caixa Beneficente dos Profissionaes do Turf.

Derby Club.

Amanhã, ás 4 ½ horas da tarde, serão recebidas as inscripções para os pareos da corrida que o Derby Club realizará a 10 do corrente, da qual fará parte o seguinte grande premio: "Encerramento" — 1.750 metros — Handicap, maximo de 59 kilos — 5:000$ — Nobel, Voluptuosa, Dina, De Reszke, Opala, Campo Alegre e Soberano.

Os Srs. proprietarios encontrarão hoje, na secretaria, as condições dos demais pareos.

Diversas.

Entrou hontem, á tarde, no nosso porto, o vapor "Teviot", no qual chegaram da Inglaterra os animaes George Augustus, Killeavy, Rock Ferry e Funnyman, de importação do Sr. Carlos Coutinho.

Os quatro parelheiros vieram em boas condições e agradaram bastante.

— No "Italie", seguiu para a Europa o antigo e distincto "turfman" paulista Dr. Augusso Fomm.

— A egua Dina continúa em cura e não correrá, portanto, no grande "Encerramento".

— A commissão de corridas do Jockey Club Argentino, em sua reunião de 20 do passado, tratando da carreira irregular produzida pelo cavallo Minstral, que, chegando em ultimo logar num pareo realizado no domingo anterior, em que era grande favorito, ganhara facilmente no domingo seguinte de adversarios melhores, tomou as seguintes resoluções: "em virtude da desigualdade de carreiras produzida pelo cavallo Minstral, ganhando uma corrida depois de haver sido o ultimo em outra anterior, na qual era favorito, o que dá logar a duvidas sobre a seriedade do procedimento do tratador Rufino Coll e do jockey Domingo Torterolo, que não se justificam cabalmente, a commissão resolve:

1º. Cassar as matriculas ao tratador Rufino Coll e ao jockey Domingo Torterolo;

2º. Desqualificar por seis mezes o cavallo Minstral;

3º. Chamar a attenção dos profissionaes para estas resoluções que determinam o criterio da commissão, a qual não tolerará irregularidades que evidenciem propositos duvidosos ou falta de previsão."

Rufino Coll e Domingo Torterolo são dois dos mais reputados profissionaes do turf argentino. Minstral, por Calepino e Messalina, pertence á "écurie" Lagrange, uma das mais importantes de Buenos Aires.

Se isso fosse por cá...

—De regresso de sua viagem á Europa, é esperado brevemente em São Paulo o Sr. Sylvio Paes de Barros, distincto "turfman" e director de corridas do Jockey Club.

—Na occasião em que era disputado o ultimo pareo da corrida realizada domingo ultimo, no prado Independencia, de Porto Alegre, um animal de sella que se achava na pelouse escapou-se das mãos de um menino que o segurava, e espantando-se, entrou na raia em disparada, indo chocar-se contra o poldro Onix.

Com a violencia do choque, cavallo e jockey rolaram por terra, ficando em estado lastimoso. Onix morreu pouco depois, e o jockey Luiz Silva, que teve a clavicula fracturada, foi recolhido á Santa Casa, onde ficou em tratamento, a expensas da Protectora do Turf.

De S. Paulo.

Sendo muito reduzido o numero de animaes que concorreram aos pareos projectados, resolveu a directoria do Jockey Club Paulistano annullal-os e não realizar corridas domingo proximo.

Nessas condições, o "Classico Barão de Piracicaba", cujo alistamento teve logar em março, ficou tambem transferido.

Terça-feira vindoura haverá inscripções para a reunião do dia 10 do proximo mez, em beneficio das victimas das inundações do sul.

Eis agora o resultado do alistamento "manqué":

Premio "Candido Egydio de Souza Aranha"—500$ e 75$—1.450 metros—Duque, 56 kilos, Cravo, 58 e Aracy, 51.

Premio "Dr. Carlos Garcia"—600$ e 90$—1.500 metros—Ellipse, 51 kilos, Masherea, 48 e Cotton, 50.

Premio "Dr. José de Souza Queiroz"—800$ e 120$—1.609 metros—Schocking, 53 1/2 kilos, Maga, 52 e Le Chabet, 52.

Premio "Caio da Silva Prado"—700$ e 100$—1.500 metros—Merlino, 51 kilos, Clyde, 52, Si-si, 53 e Scotch Bun, 53.

Premio "Paulo José da Costa"—800$ e 120$—1.609 metros—Toison d'Or, 53 kilos e Quo Vadis ?, 55 kilos.

Premio "Antenor de Lara Campos"—800$ e 120$—1.609 metros—Monte Bello, 54 kilos, Moltke, 53 e Jecuitaia, 52.

Pareo "Classico Barão de Piracicaba"—2:000$ e 300$—1.609 metros—Mogy-Guassú e Jequitaia.

TORNEIO DE DEZEMBRO

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

Problema n. 1

ANAGRAMMA

(Oedipo.)

4—3—Tua mulher foi dar um giro ao cemiterio

Problema n. 2

ENIGMA PITTORESCO

(Badú.)

Problema n. 3

CHARADA CASAL

(Unico.

2—Possues uma medida de extensão aqui na mão.

Correspondencia

Onofre, Stella e Zenobio — Recebidas as cartas de 28 e 29.

D. SIGLAS.

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje.

Horace, para Victoria e Nova Orleans, recebendo impressos até as 7 horas da manhã, cartas para o interior até as 7 ½ e com porte duplo e para o exterior até as 8.

Pyrineus, para Santos e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até as 4 horas da manhã, cartas até as 4 ½, com porte duplo até as 5.

Indiana, para Santos e Buenos Aires, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11, cartas para o interior até as 11 ½ e com porte duplo e para o exterior até o meio-dia.

Principe Umberto, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11, cartas para o interior até as 11 ½ e com porte duplo e para o exterior até o meio-dia.

Teixeirinha, para Cabo Frio, Espirito Santo e Guarapary, recebendo objectos para registrar até a 1 hora da tarde, impressos até as 2, cartas até as 2 ½ e com porte duplo até as 3.

Italie, para Bahia, Las Palmas, Almeria e Marselha, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11, cartas para o interior até as 11 ½ e com porte duplo e para o exterior até o meio-dia.

Pesteiro, para o Rio Grande do Sul, recebendo impressos até as 7 horas da manhã, cartas até as 7 ½ e com porte duplo até as 8.

Amanhã.

Itapuca, para Santos e mais portos do sul, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas até as 8 ½, com porte duplo até as 9, e objectos para registrar até as 6 horas da tarde de hoje.

Itacolomy, para Santos e Rio Grande do Sul, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia, cartas até meia hora e com porte duplo até a 1 hora da tarde.

Tropeiro, para Bahia e Recife, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas até as 9 ½, com porte duplo até as 10 e objectos para registrar até as 6 horas da tarde de hoje.

NOTA — Recebimento de encommendas para Portugal, Açores e Madeira nos mesmos dias, das 8 horas da manhã ás 5 da tarde, até a vespera da partida dos paquetes que se destinam a Lisboa, exceptuando-se os da Compagnie des Messageries Maritimes, e entrega tambem nos mesmos dias, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde.

CARIDADE

O Sr. Virgilio de Castilho Barbosa, como testamenteiro de Manoel Verediano Pinho e cumprindo disposição testamentaria deste, entregou-nos a quantia de trezentos mil réis (300$) para ser distribuida em esmolas de dez mil réis cada uma pelos pobres do *Paiz*.

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da 40ª loteria do plano n. 215, 219ª extracção, realizada hontem:

PREMIOS DE 16:000$ A 100$000

15120	16:000$000	15332	100$000
47289	2:000$000	16889	100$000
29300	1:200$000	18237	100$000
29084	1:000$000	18419	100$000
40717	1:000$000	22415	100$000
437	200$000	23921	100$000
2661	200$000	24890	100$000
2060	200$000	25690	100$000
9626	200$000	26266	100$000
16398	200$000	27437	100$000
21706	200$000	29499	100$000
24506	200$000	30166	100$000
36893	200$000	36243	100$000
43421	200$000	38369	100$000
47978	200$000	39001	100$000
99	100$000	39952	100$000
2579	100$000	44122	100$000
3882	100$000	45230	100$000
4917	100$000	46136	100$000
5079	100$000	46180	100$000
5720	100$000	47657	100$000
6822	100$000	48713	100$000
7324	100$000	49520	100$000
8335	100$000	49918	100$000
12923	100$000	49972	100$000

APROXIMAÇÕES

15119 e 15121	200$000
47288 e 47290	100$000
29299 e 29301	100$000
29083 e 29085	100$000
40716 e 40718	100$000

DEZENAS

15111 a 15120	30$000
47281 a 47290	20$000
29291 a 29300	20$000
29081 a 29090	20$000
40711 a 40720	20$000

CENTENAS

15101 a 15200	4$000
29001 a 29100	4$000
29201 a 29300	4$000
40701 a 40800	4$000
47201 a 47300	4$000

Todos os numeros terminados em 20 têm 4$, e em 0 têm 2$, exceptuando-se os terminados em 20.

Major *Francisco de Assis*, fiscal do governo — *Alberto Saraiva da Fonseca*, director-presidente — Pelo director-assistente, *João Carlos de Oliveira Rosario*, secretario — O escrivão, *Firmino de Can'uaria*.

OBJECTOS ACHADOS

Encontra-se em nosso escriptorio, para ser entregue a quem procurar, o seguinte objecto:

Uma bengala.

MEDICOS

Dr. Eduardo Moscoso — Assistente de clinica cirurgica da Faculdade. Cirurgia geral. Cirurgia do tubo digestivo e seus annexos. Vias urinarias. Tratamento da syphilis pelo 606. Cons.: Rodrigo Silva n. 18, esquina da rua da Assembléa, das 3 ás 5.

Dr. Tamborim Guimarães — Praça Tiradentes n. 35, sobrado, de 1 ás 3, e avenida Salvador de Sá n. 23, de meio-dia a 1 hora.

Dr. Caetano da Silva — Trat. esp. da tuberculose. Uruguayana, 35, das 3 ás 4 horas, ás terças, quintas e sabbados.

Dr. Mario Salles — Tratamento da tuberculose e syphilis — De volta da sua viagem á Europa, trata a tuberculose pelo processo do Dr. Doyen, de Paris, e a syphilis pelo 606, methodo do professor Erlich de Franchfort; rua Primeiro de Março, 12, das 2 ás 5.

Dr. Carvalho Azevedo — De volta de sua viagem á Europa, C. R. Treze de Maio, 27. R. praia da Lapa, 36, telephone 1.583.

Dr. C. d'Utra Vaz — Medico parteiro, operador, com pratica dos hospitaes de Berlin. Cons: rua de São Pedro n. 170, largo do Capim, das 10 ás 11. Resid. rua dos Andradas n. 71. Chamados a qualquer hora.

Dr. Cunha e Mello — Clinica medica. Res.: Ypiranga, 87. Cons.: Carioca, 24. Das 2 1/2 ás 4 1/2.

GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA

Dr. Enrico Lemos — Especialista — Rua da Carioca n. 36, de 1 ás 5.

MEDICOS OPERADORES

Dr. Henrique Lacombe — Medico operador, adjunto da Santa Casa. Res. Cattete, 19, cons. Hospicio, 54, das 2.

Dr. Luiz Ramos — Especialidade: molestias internas. Cons. rua Dias da Cruz, 183, sobrado, das 11 ás 2. Residencia: rua Joaquim Meyer, 76, estação do Meyer.

MOLESTIAS DE SENHORAS, PARTOS, SYPHILIS, PELLE E VIAS URINARIAS

Dr. Mauricio Kanitz — Rua Carvalho Monteiro n. 48 (Cattete).

MOLESTIAS DA GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Alfredo Azevedo, especialista da Policlinica Geral com 24 annos de pratica, tem o seu consultorio montado com todos os apparelhos electricos adequados á sua especialidade. Rua da Carioca, 33, sobrado, sala da frente, de 1 ás 5 horas

Dr. Oswaldo Puissegur, ex-assistente do professor Sebilaeu, de Paris, e com longa pratica nas clinicas de Munich, Berlim e Vienna; consultorio á Avenida Central n. 165, das 12 ás 5. Entrada pela rua de S. José.

MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS (MORPHÉA), GONORRHÉA (TRATAMENTO RAPIDO), MOLESTIAS PARASITARIAS.

Dr. Americo da Veiga—Rua da Assembléa n. 68.

DOENÇAS DOS OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Hilario de Gouveia — Consultas privadas, á rua da Assembléa n. 36, diariamente, de 1 ás 4 horas. Consultas publicas, gratuitas, das 10 ás 11, no hospital da Misericordia.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Guedes de Mello — Consultas das 2 ás 5 da tarde, rua do Carmo, 45.

OPERAÇÕES, VIAS URINARIAS E MOLESTIAS DAS SENHORAS, APPLICAÇÃO MODERNA DO 606

Dr. Getulio dos Santos — De volta da Europa, onde frequentou os hospitaes de Berlim, Vienna, Londres e Paris. Cons.: Ouvidor, 33, de 1 ás 3. Rs.: Riachuelo, 124. Teleph. 209.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Werneck Machado, Primeiro de Março, 10 (só attende a doentes dessa especialidade).

MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Miguel Sampaio — Rua do Rosario n. 140, antigo n. 100, das 10 horas da manhã ás 3 ½ horas da tarde

Dr. F. Terra, professor da Faculdade de Medicina. 20 Assembléa, das 2 ás 4.

MOLESTIAS BRONCHO-PULMONARES

Dr. Antonio Pacheco — Molestias broncho-pulmonares. Cons. Ourives 38 mod. De 2 ás 4. Res. Bispo, 221.

MOLESTIAS DAS SENHORAS E DAS CRIANÇAS

Dra. Evarista de Sá Peixoto — Clinica-medica para senhoras e crianças, partos e gynecologia. Assembléa, 123, esquina do largo da Carioca, de 1 ás 3. Telephone, 3.622.

OPERAÇÕES, PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS, TUMORES DO VENTRE E VIAS URINARIAS.

Dr. Fernando Vaz, cirurgião da Misericordia e Penitencia — Operações especialmente do ventre e do apparelho urinario. Hernias, hemorrhoides e estreitamento da urethra, por processos seguros. Consultorio e residencia: rua da Uruguayana n. 99, das 3 ás 5.

MOLESTIAS GENITO-URINARIAS — MOLESTIAS DE SENHORAS — SYPHILIS.

Dr. Vital Duthu, das Faculdades de Paris e do Rio de Janeiro, especialista das molestias genito-urinarias (uretra, bexiga, prostata, rins), molestias das senhoras e syphilis. Cura radicalmente os estreitamentos sem operação cortante, e tambem a hydrocele, tumores, sem dor, sem operação cortante e sem interrupção das occupações. Cons.: Uruguayana, 62, de 1 ás 5.

OPERAÇÕES, CIRURGIA INFANTIL, ORTHOPEDIA, REEDUCAÇÃO DOS MOVIMENTOS.

Dr. Alvaro Guimarães — Cirurgião do Hospital das Crianças. Cons. Uruguayana n. 7, das 2 ás 4. Residencia, Campo Alegre n. 35.

MOLESTIAS DAS SENHORAS, PELLES E SYPHILIS, APPLICAÇÕES DO 606.

Dr. Annibal Varges — Clinica medica. Tratamento e diagnostico precoce da syphilis e tuberculose. Consultorio: rua da Carioca, 62, sobrado das 2 ás 5 horas, e residencia, rua do Lavradio n. 36, telephone n. 1.202. Mudou para novo e bem installado consultorio, á rua da Carioca n. 62.

PARTOS E OPERAÇÕES

Dr. Torreão Roxo—Partos e operações. Cons. Gonçalves Dias 15, de 2 ás 5. Res. rua do Cattete 198.

Dr. Vieira Souto—Residencia, rua do Cattete n. 240; consultorio, rua Primeiro de Março n. 17, antigo n. 9, das 2 ás 6 horas. Telephone n. 513.

MOLESTIAS DOS OLHOS

Dr. Moura Brazil pai, segundas, terças e quarta-feiras. **Dr. Moura Brazil Filho**, diariamente. Consultorio, largo da Carioca 8, das 12 ás 4 horas. Telephone, 3.245. Residencias: ruas Guanabara, 48, e Passos Manoel, 23. (Laranjeiras.)

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 1 de dezembro de 1911.

NOTICIAS AVULSAS

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos, em sessão de hontem, resolveu admittir á negociação e respectiva cotação official da Bolsa as acções nominativas do valor nominal de 200$ cada uma, com 50 o|o de entradas realizadas, de ns. 1 a 5.000 d'A Popular, Companhia Constructora de Casas Populares.

Assembléas geraes:

Estão convocadas as seguintes:

Brazileira de Immoveis e Construcções, extraordinaria, ás 4 horas de 2.

—Banco Hypothecario do Brazil, para contas e eleições, a 1 hora de 11.

—Agricola e Commercial do Brazil, para uma emissão de debentures, a 1 hora de 15.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros:

Mercado Municipal, desde já, o 8º coupon de juros do 2º semestre.

—Tecidos S. Pedro, os juros das debentures, desde já.

—Companhia Brasilia, os juros vencidos, desde já.

—Transportes e Carruagens, desde já.

—S. Bernardo Fabril, os juros das debentures, desde já, no Banco do Commercio.

—E. F. Therezopolis, o 4º coupon das debentures, desde já.

—Companhia Luz Stearica, o 1º coupon de juros, desde já.

—Madeiras Nacionaes, os juros do 1º semestre, desde já.

—Fabril Paulistana, desde já, os juros do segundo semestre.

—Empreza Força e Luz do Jahú, os juros de suas debentures, no Banco Nacional.

Dividendos:

Emp. de Mineração e Tintas Ancora, o 2º dividendo, á razão de 28 o|o por acção.

—A Sul America, desde já, o 28º dividendo do 1º semestre.

—Empreza Commercio de Sal, o 1º dividendo desde já.

—Casa Colombo, um dividendo de 60$ por acção de 1:000$, relativo ao semestre findo.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

Esse mercado funccionou hontem mais uma vez em boas condições de estabilidade, diante da falta de procura para remessas; entretanto, mantiveram-se apenas sustentadas as letras particulares, porque esses papeis continuavam difficeis.

Foi reeditada a tabela anterior de 16 3|16, a que declaravam os bancos estrangeiros fornecer cambiaes, mas sendo viaveis com dinheiro operações a 16 7|32, a que continuou a operar o Banco do Brazil sobre as duas malas mais proximas.

Encontravam collocação as letras particulares de prompta entrega a 16 1|4, a prazo, havendo dinheiro para esses papeis a 16 17|64 e 16 9|32.

Tabelas de bancos:

BANCOS ESTRANGEIROS

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.	á vista
Londres (por penny)	—	16 3|16
Paris (por franco)	$589 a	$590
Hamburgo (por marco)	$727 a	$728

Praças:	a 3 d. v.
Londres (por penny)	16 1|32 a 16
Paris (por franco)	$595 a $596
Hamburgo (por marco)	$735 a $737
Italia (por lira)	$591 a $596
Portugal (réis fortes)	$305 a $317
Hespanha (por peseta)	$550 a $553
Nova York (por dollar)	3$080 a 3$100
Turquia (por penny)	16 a 15 31|32
Austria (por penny)	16 1|32 a 16

Rio da Prata:

Argentina (por peso)	3$000 a 3$015
Uruguay (por peso)	3$220 a 3$240

Sobre-taxa:

Café (por franco)	$593 a $595

Operações:

Bancario	16 3|16 a 16 7|32
Particular	16 1|4 a 16 17|64

BANCO DO BRAZIL

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.	a 3 d. v.
Londres (por penny)	16 3|16 a	15 15|16
Paris (por franco)	$589 a	$599
Hamburgo (por marco)	$728 a	$730

Sobre-taxa:

Café (por franco)	—	$593

Alfandega:

Vales, em ouro (por 1$)	—	1$687

Operações:

Bancario	—	16 7|32
Particular	—	16 9|32

POR TELEGRAMMA

Praças:		á vista
Londres (por penny)	—	16 7|8
Paris (por franco)	—	$601
Hamburgo (por marco)	—	$742

CAIXA DE CONVERSÃO

VALOR MONETARIO

Moedas:		Cambio a 16 d.
Por libra (soberano)	—	15$000
Por 1$ (ouro nacional)	—	1$687
Por franco, lira e peseta	—	$594
Por marco	—	$731
Por dollar	—	3$082
Por peso argentino	—	2$973
Por corôa austriaca	—	$624
Por 1$000 fortes	—	3$330

Movimento do dia 30 do corrente:

Entradas—338 libras.

Saidas—2.214 ½ libras e 200$ em ouro nacional.

Lastro—Ouro em deposito—360.275:965$047; responsabilidade do Thesouro, 19.339:776$016.

Emissão—Notas em circulação, 379.614:750$; moeda subsidiaria, 991$663.

CAMARA SYNDICAL

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos deu as seguintes cotações:

Praças:	a 90 d. v.
Londres (por libra)	16 7|32 a 16 1|16
Paris (por franco)	$589 a $593
Hamburgo (por marco)	$727 a $731
Italia (por lira)	— $594
Portugal (réis fortes)	— $313
Nova York (por dollar)	— 3$084

Operações:

Bancario	16 3|16 a 16 15|64
Caixa matriz	16 3|16 a 16 7|32

Libra esterlina (soberanos), a 15$030.

Ouro nacional, em vales, por 1$000—1$687.

FUNDOS PUBLICOS

Como succede em todos os annos nas épocas em que são suspensas as transferencias de titulos, já os seus effeitos se fizeram sentir na Bolsa, que funccionou sem a menor animação.

Com effeito, sendo o ultimo dia de transferencias de apolices para pagamento de juros, o respectivo mercado desses papeis não teve movimento apreciavel.

Durante, pois, o mez de dezembro, as operações nesses papeis serão de nulla importancia, até que em 1º de janeiro, quando será aberto o pagamento dos respectivos juros, voltarão novamente as apolices á actividade.

A esses papeis succederá d'aqui por diante a suspensão de transferencias de outros titulos, que ficarão do mesmo modo afastados dos trabalhos bolsistas, de fórma que o mercado de fundos terá apenas nesse periodo de transferencias suspensas os papeis de jogo em actividade. Estes, porém, hontem, não tiveram animação alguma, de sorte que as operações realizadas foram de somenos importancia, como se deprehende das vendas respectivas, abaixo publicadas.

Vendas da Bolsa:

APOLICES GERAES:

Antigas (5 o|o): 2 a 1:025$, e 3, 9 e 27 a 1:028$000.

Moedas de 200$: 1 e 2 a 1:010$000.

Emprestimo de 1909: 1 a 1:014$, e 9 a 1:015$000.

Emprestimo de 1903: 1 a 1:028$000.

APOLICES ESTADOAES:

Rio Grande do Sul (7 o|o): 3 a 1:040$000.

APOLICES MUNICIPAES:

Antigas (ao portador): 162 a 203$500.

ACÇÕES DIVERSAS:

Banco do Commercio: 25 a 207$000.

Comp. Minas de S. Jeronymo: 150 a 23$000.

Comp. de Construcções Civis: 15 a 120$000.

Comp. de Tecidos Alliança: 200 a 315$000.

DEBENTURES DIVERSAS:

Comp. Industrial Mineira (ao portador): 11 a 208$000.

Comp. de Tecidos S. Bernardo Fabril: 200 e 200 a 206$000.

Offertas da Bolsa:

APOLICES GERAES:

	Vendedor	Comprador
Antigas (5 o|o)	—	—
Empr. de 1897 (6 o|o)	—	1:010$000
Empr. de 1903 (5 o|o)	1:030$000	1:028$000
Empr. de 1909 (5 o|o)	—	—
Empr. de 1910 (3 o|o)	850$000	750$000

APOL. ESTADOAES:

	Vendedor	Comprador
Rio, 500$ (6 o|o, nom.)	—	510$000
Rio, 100$ (4 o|o)	96$500	95$500
Minas 1:000$ (5 o|o)	1:000$000	995$000
Espirito Santo (6 o|o)	995$000	993$000
Rio Grande, de 1:000$ 7 o|o)	1:045$000	1:040$000

APOL. MUNICIPAES:

	Vendedor	Comprador
Antigas (ao portador)	204$500	204$000
Idem (nominaes)	205$000	204$500
Empr. de 1906 (nom.)	205$000	204$500
Idem (ao portador)	204$500	204$000
Empr. de 1909 (port.)	—	193$000
Ouro, £ 20 (nominaes)	300$000	295$000
Idem (ao portador)	298$000	290$000
Nitheroy (2ª serie)	212$000	208$000
Idem (ao portador)	210$000	209$000
Idem (nominaes)	212$000	208$000
Empr. de Petropolis	202$000	198$000

DEBENTURES:

	Vendedor	Comprador
America Fabril	212$000	205$000
Brazil Industrial	209$000	208$000
Carioca (tec., nom.)	213$000	210$000
Idem (ao portador)	215$000	210$000
Esperança (tecidos)	—	207$000
Petropolitana (tecido)	—	205$000
S. Bernardo Fabril	—	205$000
Fabril Paulistana	208$000	208$000
Industrial Mineira	210$000	205$000
Tecidos Esperança	210$000	206$000
Tecidos Confiança	215$000	214$000
Tecidos Santa Rosalia	—	203$000
Magéense (1ª serie)	—	205$000
Idem (2ª serie)	—	200$000
Manufactora (tecidos)	210$000	204$000
Cantareira e Viação	208$000	204$000
Carris Urbanos	—	203$000
Mercado Municipal	207$000	200$000
Indust. de Electricidade	202$000	195$000
Luz Stearica	—	204$000
Industrial do Brazil	190$000	186$000
Docas de Santos	215$000	210$000
Industria e Commercio	—	90$000
O Paiz	590$000	—
Jornal do Brazil	204$000	203$000
Manufactora Progresso	202$000	200$000

LETRAS:

	Vendedor	Comprador
Banco de Credito Real de Minas (7 o|o)		102$500
Banco de Credito Real de Minas (7 o|o)	101$000	99$000
Banco Credito Rural e Internacional	—	100$000
Estado do Rio	—	65$000

ACÇÕES DIVERSAS:

Bancos:

	Vendedor	Comprador
Do Brazil	215$000	210$000
Commercial	230$000	228$000
Do Commercio	208$000	206$000
Da Lavoura	—	176$000
Nacional	190$000	180$000
Mercantil	270$000	260$000
Evolucionista	40$000	30$000
Funcc. Publicos	—	50$000
Hypothecario	115$000	100$000

Tecidos:

	Vendedor	Comprador
Companhia Alliança	324$000	310$000
Companhia Cometa	440$000	340$000
Companhia Corcovado	298$000	260$000
Comp. Brazil Industrial	330$000	324$000
Companhia Confiança	260$000	255$000
Comp. Petropolitana	290$000	280$000
Companhia Magéense	142$000	130$000
Companhia S. Felix	84$000	70$000
Companhia Carioca	—	295$000
Companhia Progresso	363$000	356$000
Comp. Manufactora	235$000	220$000
Companhia Esperança	210$000	208$000
Industrial Mineira	—	240$000
Nacional de Juta	180$000	—

Seguros:

	Vendedor	Comprador
Comp. Argos Fluminense	725$000	700$000
Companhia Garantia	385$000	375$000
Companhia Confiança	—	58$000
Companhia Previdente	500$000	405$000
Companhia Varejistas	—	110$000
Comp. Indemnizadora	31$000	—
Companhia Integridade	—	53$000
União dos Proprietarios	—	80$000

Comp. diversas:

	Vendedor	Comprador
Docas da Bahia	49$000	48$000
Loterias Nacionaes	44$500	43$500
Saneamento do Rio	112$000	110$000
Minas de São Jeronymo	24$000	22$000
Terras e Colonização	10$250	9$500
Rede Sul-Mineira	101$000	97$000
Victoria a Minas	—	90$000
Docas de Santos (nom.)	—	418$000
Idem (ao portador)	415$000	410$000
Centros Pastoris	28$000	26$500
Construcções Civis	—	120$000
Cantareira e Viação	207$000	200$000
Mercado Municipal	80$000	—
Transportes e Carruagens	—	92$000
E. F. do Norte	78$000	77$000
E. F. de Goyaz	59$000	—
Com. e Navegação	120$000	—
Paulista de Madeiras	95$000	92$000
Editora	500$000	—

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DE MINAS NO RIO

Arrecadação do dia 30	23:066$552
Idem de 1 a 30	551:312$438
Em igual periodo de 1910	403:047$234

JUNTA DOS CORRETORES

Informações prestadas hontem por esta junta:

Café.

O mercado abriu desanimado, tendo-se realizado vendas de 2.205 saccas, aos preços de 12$450 a 12$500 sobre o typo 7, por arroba.

O mercado fechou frouxo.

Entradas	*Saccas*
E. F. Leopoldina	5.174
E. F. Central	1.787
Total	6.961

Algodão.

Não houve entradas em 29. Sairam 1.366 fardos e ficaram em deposito 12.336 ditos.

Mercado estavel.

Assucar.

Em 29 entraram 2.883 saccos e sairam 4.042, sendo o *stock* hontem de 424.967 ditos.

Mercado frouxo.

MERCADOS DIVERSOS

Café.

Continuaram a funccionar na baixa ainda que as respectivas oscillações fossem de pequena importancia, os centros de consumo, não só no ultimo encerramento, como na primeira Bolsa de hontem.

Esse facto foi bastante para conservar o nosso mercado em condições frouxas.

Além disso, a procura tornou-se bastante esquiva, de modo que as vendas levadas a effeito foram insignificantes.

O movimento foi iniciado com os commissarios regularmente suppridos, sendo divulgados os preços de 12$450 e 12$500, mas com offertas de 12$400, preço esse esperado pelos compradores, que se abstinham de entrar em negocios nas condições dos preços divulgados.

Com effeito, diante dessa divergencia de idéas, apenas conseguiram os commissarios collocar, de manhã, 2.505 saccas, ás cotações de 12$450 a 12$500 sobre o typo 7.

As entradas verificadas diariamente em nosso mercado não têm tido augmento apreciavel, mas as saidas continuaram pequenas, de modo que estamos com um supprimento regular de café.

Durante o dia o mercado esteve completamente paralysado, não se realizando negocio algum de tarde. Nessas condições fechou o mercado com os compradores retraidos e com os preços nominaes.

Passaram por Jundiahy, com destino a Santos, 35.400 saccas, contra 37.200 da vespera.

TRABALHOS DO DIA

Verificou-se no mercado o seguinte movimento, que foi officialmente confirmado:

	Saccas
Barra dentro	—
Cabotagem	—
Estrada de Ferro Central do Brazil	1.787
Estrada de Ferro Leopoldina	5.174
Total	6.961
Desde o dia 1 de julho	1.516.884

Vendas conhecidas:

No dia de hontem	2.500
No dia de ante-hontem	7.000
Desde o dia 1 do corrente	138.000
Desde o dia 1 de julho	616.000
Passaram por Jundiahy	35.400

Pauta da semana, 860 réis.

NOTAS ESTATISTICAS

Stock em 1ª e 2ª mãos:	Saccas
Stock anterior	276.161
Ultimas entradas	7.702
Total	283.863
Ultimos embarques	6.138
Stock actual	277.725

ENTRADAS

Do dia 1 a 29:

	Saccas	Kilos
Estr. de F. Leopoldina	104.319	6.259.140
Estrada de F. Central	77.791	4.667.460
Por via maritima	25.542	1.532.520
Total	207.652	12.459.120

Do dia 1 a 30:

	Saccas	Kilos
Estr. de F. Leopoldina	109.493	6.569.580
Estrada de F. Central	79.578	4.774.680
Por via maritima	25.542	1.532.520
Total	214.613	12.876.780

EMBARQUES

Dia 29:

	Saccas	Kilos
Estados Unidos	4.046	242.760
Europa	2.025	121.500
Rio da Prata	—	—
Pacifico	—	—
Cabo	—	—
Cabotagem	67	4.020
Total	6.138	368.280

Do dia 1 a 29:

	Saccas	Kilos
Estados Unidos	86.561	5.193.660
Europa	49.212	2.952.720
Rio da Prata	9.432	565.920
Pacifico	853	51.180
Cabo	20	1.200
Cabotagem	11.977	718.620
Total	158.055	9.483.300
Desde o dia 1 de julho	1.291.811	77.508.660

COTAÇÃO POR ARROBA

(Europeu)

Typo n. 3	13$250 a	13$300
" n. 4	13$050 a	13$100
" n. 5	12$850 a	12$900
" n. 6	12$650 a	12$700
" n. 7	12$450 a	12$500
" n. 8	12$350 a	12$400
" n. 9	12$150 a	12$200

O mercado de café, em Santos, mantinha-se inalterado, ao preço de 7$800 por 10 kilos, do n. 7, mas em condições frouxas, sem operações e sem saidas.

Foram recebidas 42.691 saccas e não houve saidas.

Desde o dia 1º do passado entraram 1.200.503 saccas, na média de 41.397, sendo recebidas desde 1º de julho 7.426.808 ditas.

As saidas desde o dia 1º foram de 928.491 saccas, e desde 1º de julho de 5.172.178, sendo o *stock* de 3.019.938.

CENTROS DE CONSUMO

Oscillações do ultimo fechamento das Bolsas:

Dia 29—Nova York, baixa de 1 ponto e alta parcial de 1 a 3 nas opções.

Opção de dezembro, 14.34 centimos por libra.

Havre, inalterado.

Opção de dezembro, 84 1|2 francos por 50 kilos.

Hamburgo, alta parcial de 1|4 de pfening.

Opção de dezembro, 68 pfenings por meio kilo.

Londres, baixa parcial de 3 d.

Opção de dezembro, 61 sh. e 9 d. por 112 libras.

Ultimas vendas:

Mercados	*Saccas*
Nova York	50.000
Havre	30.000
Hamburgo	100.000
Londres	10.000
Total	190.000

Abertura:

Dia 30—Nova York, feriado.

Havre, inalterado.

Opções: dezembro 84 1|2, março 83 1|4, maio 83 e julho 82 1|2 francos por 50 kilos.

Hamburgo, baixa de 1|4 a 1|2 e alta de 1|4 de franco.

Opções: dezembro 67 1|2, março 68, maio 68 e julho 68 1|4 pfenings por meio kilo.

Londres, baixa parcial de 3 d.

Opções: dezembro 61|9, março 61|6, maio 61|6 e julho 61 sh. e 3 d. por 112 libras.

Segunda chamada:

Nova York, feriado.

Havre, alta de 1|4 de franco.

Hamburgo, alta e baixa de 1|4 de pfening.

Algodão.

O mercado de Liverpool esteve hontem inalterado.

O nosso mercado conservou-se estavel, não accusando movimento de maior interesse com referencia a entradas.

Com effeito, ante-hontem não se verificou entrada alguma, mas sairam dos trapiches 1.366 fardos.

O deposito hontem era de 12.336 fardos.

Regularam os preços seguintes:

	Por dez kilos
Pernambuco, 1ª sorte, sertão	10$400 a 12$000
Idem, 1ª sorte	10$000 a 10$500
Idem, mediano	Nominal
Assú, 1ª sorte	10$200 a 11$000
Natal, 1ª sorte	9$800 a 10$500
Idem regular	Nominal
Mossoró, 1ª sorte	9$800 a 10$400
Idem regular	Nominal
Ceará, 1ª sorte	10$000 a 10$500
Idem regular	Nominal
Parahyba, 1ª sorte	9$800 a 10$500
Idem regular	Nominal
Maceió, 1ª sorte	9$800 a 10$500
Idem regular	Nominal

Assucar.

Manteve-se hontem ainda mal collocado o mercado de assucar, que não accusou movimento de importancia:

Entraram ante-hontem 2.883 saccos, sendo da Bahia 500 a Arthur Schutz & C. e de Campos 200 a Luiz Campos & C., 750 a Fry Youle & C., 600 á ordem e 833 a Duvivier & C.

Resumo	*Saccos*
Campos	2.383
Bahia	500
Total	2.883

As saidas foram de 4.042 saccos, sendo o *stock* hontem de 424.967 ditos.

Regularam os preços seguintes:

	Kilogrammas
Branco, usina	$320 a $390
Idem cristal	$350 a $400
Idem, 3ª sorte	$320 a $350
3º jacto	$320 a $340
Somenos	$270 a $320
Amarello cristal	$300 a $310
Mascavinho	$260 a $320
Mascavo bom	$220 a $240
Idem regular	$200 a $220
Idem baixo	Nominal

PREÇOS CORRENTES

Hontem regularam os seguintes preços:

Aguardente:	
Paraty (pipa)	150$000 a 160$000
Angra (pipa)	150$000 a 160$000
Campos (pipa)	155$000 a 165$000
Maceió (pipa)	155$000 a 165$000
Pernambuco (pipa)	155$000 a 165$000
Alcool:	
Fino, de 38 a 40 gráos	240$000 a 290$000
De 38 gráos	230$000 a 235$000
Alfafa:	
Nacional (por kilo)	$180 a $190
Estrangeira (por kilo)	$175 a $180
Amendoim:	
Em casca (por 100 kilos)	19$000 a 20$000
Arroz:	
Superior (por 100 kilos)	44$000 a 47$000
Regular (idem)	38$000 a 40$000
Do norte (idem)	38$000 a 40$000
Do norte, rajado (idem)	28$500 a 29$000
Agulha (idem)	53$000 a 58$500
Inglez (idem)	40$000 a 41$000
Azeite:	
Prista (litro)	— 2$000
Hespanhol (lata grande)	22$000 a 23$000
Portuguez (idem)	27$000 a 28$000
Banha nacional:	
Porto Alegre (por 60 ks.)	64$800 a 71$800
Em lata de 20 kilos, idem	66$000 a 70$200
Laguna, idem, idem	64$800 a 66$000
Itajahy, em latas de 2 ks. (por 60 kilos)	68$400 a 72$000
De Minas:	
Lata de dois kilos	Não ha
Lata grande	Não ha
Banha americana:	
Em barris, por libra	$780 a $800
Bacalhão:	
Gaspe, tina	44$000 a 45$000
Noruega, caixa	39$000 a 40$000
Petxeling, tina	36$000 a 37$000
Halifax, tina	40$000 a 41$000
Batatas estrangeiras:	
De Lisboa, por ½ caixa	7$500 a 8$000
Francezas, por ½ caixa	8$000 a 8$500
Breu:	
Escuro, barril	— 34$000
Claro, 280 libras	— 35$000
Borracha:	
Mangabeira (por 15 kilos)	42$500 a 45$000
Cebolas:	
Rio Grande, cento	Não ha
Chá da India:	
Verde, kilo	6$200 a 9$500
Preto, idem	6$000 a 9$000
Carne secca:	
R. Grande, systema platino	$780 a $860
Nacional (por cem kilos)	Não ha
Rio da Prata:	
Patos e mantas	$780 a $880
Paras mantas	$800 a $910
Novas	$960 a 1$000
Cimento:	
Cruz Vermelha (barrica)	— 11$500
Monroe (por barrica)	— 13$000
Albatroz (por barrica)	— 14$000
Minerva (por barrica)	— 15$000
Outras marcas (idem)	10$000 a 11$000
Ervilhas:	
Estrangeira, por 100 kilos	64$000 a 66$000
Nacional	Não ha
Farinha de mandioca:	
De Porto Alegre:	
Especial (por 100 kilos)	18$000 a 18$500
Fina (por 100 kilos)	16$500 a 17$000
Peneirada (por 100 kilos)	16$000 a 16$200
Grossa (por 100 kilos)	14$000 a 14$500
De Laguna:	
Fina (por cem kilos)	Não ha
Grossa (por 100 kilos)	14$000 a 14$500
Farinha de trigo:	
Moinho Inglez:	
Buda (por 88 kilos)	24$200 a 24$700
Nacional (por 88 kilos)	23$000 a 23$500
Brazileira (por 88 kilos)	22$200 a 22$700
Moinho Fluminense:	
S. Leopoldo (por 88 kilos)	24$200 a 24$500
O O (por 88 kilos)	23$200 a 23$500
Moinho de Santa Cruz:	
Perola (por 2|2 saccos)	— 24$500
Santa Cruz (idem)	— 23$500
Avenida (idem)	— 22$500
Mimosa (idem)	— 21$500
Farelo:	
Moinho Inglez (38 kilos)	3$500 a 3$600
Moinho de Santa Cruz, idem	3$500 a 3$600
Moinho Fluminense, idem	3$500 a 3$600
Feijão de côr:	
Amendoim nacional	Não ha
Enxofre	22$600 a 23$000
Mulatinho	19$000 a 20$000
Branco, nacional	Nominal
Vermelho	Não ha
Diversos	Não ha
Branco	43$000 a 44$000
Amendoim	40$000 a 41$000
Feijolinho	45$500 a 46$500
Manteiga nacional	46$000 a 47$000
Preto, de P. Alegre, sup.	21$000 a 21$500
Idem da terra	17$000 a 20$000
Idem, Sta. Catharina, sup.	Nominal
Fumo de corda:	
De Rio Novo:	
Conforme a qualidade, kilo	1$000 a 1$800
De Minas:	
Conforme a qualidade, kilo	$800 a 1$300
De Goyaz:	
Conforme a qualidade, kilo	1$200 a 2$000
Fumo em folha:	
De Porto Alegre:	
Conforme a qualidade, kilo	$800 a 1$100
De Bahia:	
Conforme a marca, kilo	$500 a 2$000
Lombo:	
Especial, kilo	1$000 a 1$200
Baixo, idem	$800 a $900
Manteiga:	
Modesto Gallone (sortidas)	1$850 a 1$900
Demagny, Isigny (sortid.)	2$380 a 2$400
Idem pequenas	2$380 a 2$400
Brétel Frères, latas sortid.	2$200 a 2$220
Lepelletier	2$300 a 2$320
Echenseu	Não ha
Masclet	Não ha
Brum	2$380 a 2$400
Dureck Junior	Não ha
Outras marcas	1$750 a 2$500
De Minas	2$000 a 2$300
Do sul	1$800 a 2$000
Milho:	
Da terra, idem	14$300 a 14$600
Idem branco	11$500 a 12$000
Oleo de algodão:	
Nacional (kilo)	$640 a $850
Oleo de linhaça:	
Em barril (kilo)	1$150 a 1$200
Em lata (kilo)	— $900
Outros generos:	
Agua-raz (kilo)	— $800
Alpiste (kilo)	44$000 a 46$000
Batatas, por kilo	$120 a $150
Carne de porco, kilo	$600 a $700
Canella, kilo	1$500 a 1$600
Cangica (por 100 kilos)	22$000 a 24$000
Farelo de trigo, por 100 ks.	7$000 a 8$700
Favas, por 100 kilos	Não ha
Fubá de milho, idem	14$000 a 22$000
Kerosene (caixa)	— 7$200
Ladrilhos (milheiro)	— 120$000
Linguas do R. Grande, uma	1$000 a 1$300
Matte, kilo	$440 a $580
Pimenta da India, kilo	1$100 a 1$200
Phosphoros, lata	38$000 a 45$000
Phosphoros de cera, lata	60$000 a 62$000
Polvilho, por 100 kilos	24$000 a 25$000
Tapioca, por 100 kilos	28$000 a 28$500
Toucinho, por kilo	$800 a $860
Tremoços, por 100 kilos	Não ha
Presuntos:	
Superiores	1$850 a 1$900
Inferiores	1$700 a 1$800
Pinho:	
Americano, pé	— $270
Resina, duzia	— 84$000
Spruce, idem	— 84$000
Sueco, branco, idem	— 82$000
Sueco vermelho, idem	— 84$600
Do Paraná:	
Superior, duzia	— 70$000
Inferior, duzia	— 60$000
Sal do norte:	
Marca Touro (alqueire)	— 2$450
Outras procedencias (idem)	— 2$050
Sebo:	
Rio Grande (kilo)	$640 a $680
Matadouro (kilo)	$580 a $600
Telhas:	
Francezas, milheiro	$230 a $240
Vinhos:	
Rio Grande (pipa)	120$000 a 130$000
Virgem. do Porto (pipa)	300$000 a 340$000
Verde, do Porto (pipa)	290$000 a 320$000
Collares, superior (pipa)	340$000 a 360$000

CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

De Hull e escalas, pelo paquete inglez *Teriot*: varios generos, á Mala Real Ingleza;

De Cardiff, pelo vapor dinamarquez *Brattingsborg*: carvão, á ordem;

Do Rio Grande do Sul, pelo vapor inglez *Kingsland*: lastro, a Amaral Southerland & C.;

De Montevidéo e escalas, pelo paquete nacional *Jupiter*: varios generos, ao Lloyd Brazileiro;

De Caravellas e escalas, pelo paquete nacional *Philadelphia*: varios generos, á Empreza Brazileira de Navegação.

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados.

Hull e escalas, inglez *Teriot*; Cardiff, dinamarquez *Brattingsborg*; Rio Grande do Sul, inglez *Kingsland*; Montevidéo e escalas, nacional *Jupiter*; Caravellas e escalas, nacional *Philadelphia*.

Vapores saidos:

Recife e escalas, nacional *Satellite*; Manáos e escalas, nacional *Mamicá*; Porto Alegre e escalas, nacional *Posteiro*; Santa Lucia, inglezes *Exmoor* e *Kingsland*; Buenos Aires e escalas, nacional *Sirio*; Santos, inglez *Southfield*; Nova Orleans e escalas, inglez *Horace*.

Vapor em viagem.

BAHIA, 30.

Chegou hoje, procedente de Bremen e escalas, e seguirá para o Rio de Janeiro e Santos, provavelmente no dia 3 de dezembro, o paquete allemão *Erlangen*, do Norddeutscher Lloyd Bremen.

Vapores esperados:

1 Rio da Prata, *Toscana*.
1 Genova e escalas, *P. Umberto*.
1 Rio da Prata, *Italie*.
1 Genova, *Indiana*.
1 Portos do sul, *Itajubá*.
2 Bremen e escalas, *Erlangen*.
2 Portos do sul, *Itaperuna*.
2 Portos do norte, *Itauna*.
3 Portos do norte, *Bocaina*.
3 Santos, *Byron*.
4 Hamburgo e escalas, *Tijuca*.
4 Southampton e escalas, *Clyde*.
4 Portos do norte, *Goyaz*.
5 Portos do sul, *Florianopolis*.
5 Rio da Prata, *Cordillère*.
5 Hamburgo e escalas, *Asuncion*.
5 Liverpool e escalas, *Oravia*.
6 Rio da Prata, *Savoia*.
6 Rio da Prata, *Konig Wilhelm II*.
6 Rio da Prata, *Danube*.
6 Portos do norte, *Brazil*.
6 Portos do norte, *Rio de Janeiro*.
6 Bordéos e escalas, *Amazone*.
7 Portos do norte, *Iris*.
7 Portos do norte, *Brazil*.
7 Nova York, *Vestri*.
7 Portos do Pacifico, *Orissa*.
7 Santos, *Aachen*.
7 Genova e escalas, *Brasile*.
9 Liverpool e escalas, *Tremont*.
9 Rio da Prata, *Amazon*.
10 Trieste e escalas, *Sofia Hohenberg*.
10 Gothenburgo, *Oscar Fredrik*.
12 Genova, *Siena*.
13 Santos, *Eugenia*.
13 Rio da Prata, *Asturias*.
14 Genova, *Umbria*.
15 Trieste, *Sofia Hohenberg*.
15 Santos, *Tijuca*.

Vapores a sair:

1 Genova e escalas, *Toscana*.
1 Rio Grande do Sul, *Posteiro*.
1 S. Fidelis e escalas, *Carangola*.
1 Rio da Prata, *Indiana*.
1 Porto Alegre e escalas, *Pyrineus*.
1 Rio da Prata, *Indiana*.
1 Rio da Prata, *P. Umberto*.
1 Barcelona e escalas, *Italie*.
1 S. Matheus e escalas, *Teixeirinha*.
2 Portos do sul, *Itacolomy*.
2 Portos do sul, *Itapuca*.
2 Pernambuco, *Marahu*.
3 Nova York, *Byron*.
3 Caravellas e escalas, *Philadelphia*.
3 Victoria e escalas, *Gloria*.
3 Hamburgo e escalas, *Bahia*.
4 Bahia e Maceió, *Itauna*.
4 Rio da Prata, *Clyde*.
5 Rio da Prata, *Fagundes Varella*.
5 Portos do Pacifico, *Oravia*.
5 Pernambuco e escalas, *Tibagy*.
6 Bordéos e escalas, *Cordillère*.
6 Southampton e escalas, *Danube*.
6 Hamburgo e escalas, *Konig Wilhelm II*.
6 Portos do norte, *Bahia*.
6 Genova e escalas, *Savoia*.
6 Rio da Prata, *Amazone*.
6 Portos do sul, *Itaperuna*.
7 Montevidéo, *Cuyabá*.
7 Liverpool e escalas, *Orissa*.
7 Genova e escalas, *Cavour*.
7 Nova Orleans, *Orange Prince*.
7 Rio da Prata, *Brasile*.
7 Rio da Prata, *Saturno*.
8 Aracajú, *Santa Cruz*.
8 Rio da Prata, *Vesari*.
8 Bremen e escalas, *Aachen*.
9 Hamburgo e escalas, *Pernambuco*.
9 Southampton e escalas, *Amazon*.
10 Nova York, *Asiatic Prince*.
10 Recife e escalas, *Amazonas*.
11 Rio da Prata, *Oscar Fredrik*.
11 Portos do norte, *Tijuca*.
12 Portos do norte, *Brazil*.
12 Rio da Prata, *Siena*.
13 Southampton, *Asturias*.
13 Trieste, *Eugenia*.
15 Rio da Prata, *Sofia Hohenberg*.
15 Laguna e escalas, *Laguna*.
16 Nova York, *Verdi*.
16 Hamburgo e escalas, *Tijuca*.

MOVIMENTO DE IMPORTAÇÃO

Mercadorias entradas em 27, 28 e 29 do passado, de longo curso:

Vapor allemão *Heidelberg*, de Antuerpia:

Polvilho—100 caixas a T. Pereira Soares, 200 a G. Almeida, 100 a F. Macedo e 20 a M. M. Raposo.

Aguas—50 caixas a Antunes & C.

Anil—15 caixas a Fontes Garcia.

Papel—Sete fardos a J. Lipiani, 10 a Gomes Dias, 31 a A. Ribeiro, 59 á ordem, 97 a Rosa Filhos e 30 á ordem.

Cimento—3.700 barricas a Herm Stoltz, 3.000 a Hime & C. e 50 a Valerio Mendes.

Alvaiade—20 barricas á ordem e 20 a Amaro Prado.

Papel—279 rolos á Imprensa Nacional

Alvaiade—250 barricas á ordem.

Ladrilhos—674 barricas á villa militar.

Pelles—Uma caixa a Benttemuller & C.

—Vapor inglez *Sallust*, de Liverpool e escalas:

Carga de Liverpool:

Bacalhão—150 caixas a Angelino Simões, 50 a Ayres de Souza, 400 a Costa Simões, 350 a L. A. Magalhães e 100 á ordem.

Maizena—500 caixas á ordem.

Biscoitos—Seis caixas a H. Marti & C., sete a E. Kahn, oito a Lebrão & C., cinco a Ayres de Souza, nove a B. Fernandes, duas á ordem e 12 a Coelho Martins.

Genebra—25 volumes á ordem.

Sal—25 caixas á ordem.

Cerveja—44 caixas á ordem.

Parafina—76 barris á C. Fiat Lux.

Cerveja—20 caixas a C. N. Lefebvre.

Polvilho—50 saccos á C. F. T. Corcovado.

Champagne—15 caixas a R. Paiva.

Sardinhas—25 caixas a Nordsberg.

Barrilha—30 caixas á ordem e 100 a Hime & C.

Saes—60 caixas a Hime & C.

Tijolos—100 caixas aos mesmos.

Soda—10 latas á ordem, 20 á C. P. Industrial, 20 á C. F. Alliança, cinco á C. B. Industrial, 58 á ordem e 40 ao Lloyd Brazileiro.

Fumo—Uma caixa á ordem e uma a Herm Stoltz.

Alkali—20 barris á C. F. T. Carioca.

Papel—Nove fardos a B. Fréres.

Soda—20 latas ao Lloyd Brazileiro.

De Glasgow:

Maizena—164 saccos a A. Gomes.

Bacalhão—100 caixas á ordem.

Whisky—35 caixas a G. Amarante.

Maizena—510 caixas á ordem.

—Vapor italiano *Sicilia*, de Genova:

Amendoas—50 saccos a L. Camuyrano.

Castanhas—400 caixas a L. Camuyrano.

Queijos—10 caixas a G. Accetta e uma á ordem.

Azeite—Uma caixa á ordem.

— Vapor hollandez *Hollandia*, de Amsterdam:

Arroz—500 saccos a M. K. Schmidt, 150 a F. Moreira e 150 a Caldas Bastos.

Queijos—21 caixas a F. Alvarez, 20 a N. Zagari & C. e 45 a H. Marti & C.

Uvas—214 barricas a Angelino Simões.

Queijos—10 caixas á ordem e 10 a L. Camuyrano.

Papel—10 fardos e 22 caixas a C. Barreto.

—Vapor francez *Aquitaine*, de Genova:

Queijos—15 caixas á ordem, 15 a H. Marti & C. e 20 a N. Zagari.

Licor—50 caixas a N. Zagari.

Mercadorias—Oito caixas ao mesmo.

Azeite—Duas caixas a C. Antonio.

Vinho—Quatro bordalezas e duas barricas ao mesmo.

Figos—30 caixas á ordem.

— Galera norueguеza *Helican*, de Grand:

Cimento—1.300 barricas a M. Bastos, 5.000 a Hime & C., 3.250 a J. J. da Silva, 3.000 a Ribeiro Santos, 3.100 a D. Garcia & C. e 1.350 a Amaral Guimarães.

—Vapor inglez *Amazon*, de Montevidéo:

Xarque—200 fardos a Gonçalves Zenha & C., 205 a Siqueira Veiga & C., 300 á ordem e 250 a Silva Monarcha.

—Os vapores noruеguez *Palmer*, de Tamberg, e allemão *Cap Vilano*, de Hamburgo, não trouxeram carga.

De cabotagem:

Vapor *Itapuca*, do sul:

Carga de Porto Alegre:

Banha—100 caixas a Gonçalves Paz, 100 a Gonçalves Campos & C., 200 a Pereira Carvalho e 450 á ordem.

Farinha—200 saccos á ordem.

Feijão—80 saccos á ordem.

Favas—200 saccos á ordem e 10 a Pring Torres.

Ervilhas—Nove saccos ao mesmo.

Peixe—Nove saccos ao mesmo.

Alpiste—150 saccos á ordem.

Carnes—513 e 14 barricas a Alvaro de Barros, 90 barricas a Siqueira & C., seis a Alvaro de Barros, duas á ordem, 22 a Ferraz Irmão e 93 a Thomaz da Silva.

Batatas—15 saccos a R. Torres.

Vinho—30 quintos a Coelho Duarte, 100 a Ferraz Irmão, 50 a Pinheiro Sobrinho, cinco á ordem, 25 a S. Martins, 50 a Siqueira & C., 50 a João Calheiros, 30 a Pereira Carvalho, 125 á ordem, 50 a Castro Silva, um decimo a A. Vizeu e 180 quintos á ordem.

Cola—16 saccos a M. Motta.

Garapa—Cinco quintos á ordem.

Batatas—144 caixas a Couto & C

Cabellos—Tres saccos á ordem.

Fumo—1.000 fardos á ordem.

Toucinho—Uma caixa á ordem.

Cera—12 saccos á ordem.

Conservas—13 caixas á ordem.

Solla—Um fardo a J. Rody, uma a A. Reis e duas a Breissau & C.

Rancho—76 volumes a Lage Irmãos.

De Pelotas:

Feijão—33 saccos a Couto & C., 30 a Castro Silva, 222 a Siqueira & C. e 125 a Thomaz da Silva.

Linguas—40 caixas a Frias & C.

Arroz—45 saccos a Lage Irmãos.

Xarque—440 fardos á ordem.

Peixe—50 fardos a Angelino Simões, 62 a Castro Ribeiro, 30 a Couto & C. e 31 a Castro Silva & C.

Alfafa—120 fardos á ordem e 70 a Angelino Simões.

Solla—Dois fardos a Esteves & C., dois a Janot Rody e dois rolos a J. Cruz Senna.

Couros—Uma caixa a W. Brothers, uma a Isnard & C., duas a Granja Pinto e duas a Esteves & C.

Do Rio Grande:

Feijão—123 saccos a Pring Torres e cinco a Santos Ferreira.

Xarque—300 fardos a P. Oliveira.

Bagres—Cinco fardos a Santos Pereira.

Batatas—77 caixas ao mesmo.

Tainhas—50 quintos a Pring Torres.

Vinho—50 quintos a Angelino Simões e cinco á ordem.

Alhos—Um sacco e uma barrica a C. M. Pinto.

Cebolas—425 resteas a Pring Torres, 450 a P. Magalhães, 624 a Soares Bastos, 3.692 á ordem, 150 a M. Patrocinio, 547 á ordem e 1.889 a C. M. Pinto.

—Vapor *Corcovado*, do norte:

Carga de Maceió:

Algodão—650 fardos a Gonçalves Zenha & C., 28 a Sotto Mayor, 100 a F. Gomes Pedrosa e 200 a Gonçalves Zenha & C.

De Areia Branca:

Algodão—250 fardos a Walter Brothers & C., 250 á J. Oliveira Castro e 190 a Siqueira & C.

—Vapor *Posteiro*, do norte:

Carga de Pernambuco:

Assucar—1.000 saccos a Herm Stoltz, 1.000 a G. Campos, 1.000 a F. Gomes Pedrosa, 750 a Thomaz da Silva, 950 a Zenha Ramos, 1.664 á ordem, 250 a B. Albuquerque, 340 a W. Brothers e 550 a Zenha Ramos.

Algodão—500 fardos a Herm Stoltz.

Alcool—20 toneis á ordem, 20 pipas a Vicente Castro e 20 Vieira Castro.

Aguardente—Tres caixas a D. F. Cabral.

Manteiga—16 caixas a J. J. de Souza.

Oleo—50 barris á ordem e 50 a Correia d'Avila.

Da Bahia:

Assucar—2.400 saccos á ordem.

—Hiate nacional *Planeta*, de Cabo Frio:

Sal—72.000 kilos á ordem.

—Vapor *Tropeiro*, do sul:

Carga de Porto Alegre:

Alfafa—2.215 fardos á ordem.

Amendoim—106 saccos a Ferraz Irmão & C.

Peixe—55 fardos á ordem.

Vinhos—50 quintos a Correia Ribeiro.

De Pelotas:

Xarque—2.233 fardos á ordem.

Alfafa—300 fardos á ordem e 100 a Mac. K. Schmidt.

Cera—Quatro saccos á ordem.

Gorduras—104 pipas á ordem.

Do Rio Grande:

Xarque—125 fardos á ordem.

Sebo—114 pipas e 63 bordalezas á ordem.

De Santos:

Cerveja—1.000 caixas a Gonçalves Zenha & C.

—Os hiates *Virginia*, *Gama II*, *Activo II*, *Almirante Saldanha* e *Dois amigos*, de Cabo Frio, trouxeram cal.

ALFANDEGA

A renda de hontem foi de 376:761$237, sendo em ouro 151:638$238 e em papel 225:122$999.

De 1 a 30 do proximo passado a renda foi de 9.800:120$236, tendo sido em igual periodo do anno findo de 8.239:915$263, sendo a differença a maior para o anno corrente de 1.560:204$977.

—O inspector, pela portaria n. 231, mandou declarar ao superintendente do cáes do porto para que o faça constar aos escripturarios encarregados da distribuição dos despachos que estão em pleno vigor as portarias desta inspectoria ns. 149, de 22, e 154 e 159, de 23 e 30, todas de agosto do anno corrente.

—Reuniu-se hontem, sob a presidencia do Dr. Didimo da Veiga, inspector, a commissão de tarifa, que julgou varios recursos de firmas desta capital.

—Requerimentos despachados:

Chas H. Pratt, pedindo relevação da armazenagem vencida, referente a seis caixas contendo seis machinas de calcular—Deferido, de accordo com o parecer;

Hortence Furquim Werneck, pedindo novo exame para malas de sua propriedade—Accrescentem-se ao manifesto do vapor os dois volumes. Cobrem-se os direitos das mercadorias, segundo a classificação feita pelo Sr. Pereira da Costa, como tambem das duas malas em que aquellas se acham acondicionadas. Imponho a multa de expediente de 5 o|o;

Bernardo de Magalhães & C., pedindo exame em duas caixas contendo sementes para agricultura, afim de despachal-as livre de direitos—Concedo a isenção de direitos, de accordo com a informação do Sr. Coimbra;

Borlido Maia & C., pedindo abatimento que for de justiça para 100 caixas com aguaraz—Volte á commissão de avarias para dizer quantos kilogrammas de agua existem.

—Tiveram entrada hontem na 1ª secção os seguintes manifestos de longo curso, que foram distribuidos aos escripturarios seguintes:

Ao Sr. Romero, o de n. 1.403, do vapor dinamarquez *Brattingsborg*, procedente de Cardiff, consignado a Amaral Sutherland & C.;

Ao Sr. Catalão, o de n. 1.404, do vapor inglez *Teriot*, procedente de Hull, consignado á Mala Real Ingleza

LABORATORIO DE ANALYSES E PESQUIZAS

Dr. Bruno Lobo, professor da Fac. de Medicina, anatomo-pathologista do hospital da Gamboa; rua Gonçalves Dias 73. Diariamente das 7 da m. ás 10 da noite. Telephone 2.503.

LABORATORIO CLINICO

REACÇÃO DA SYPHILIS. EXAMES DE URINAS, SANGUE, ESCARRO, ETC.

Dr. Silva Araujo (Paulo) — Trat. syphilis, 606. Primeiro de Março, 11. Pharmacia Silva Araujo.

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA E PROTHESE PELA PARAFFINA

Dr. Alvaro Tourinho — Com longa pratica nas clinicas de Berlim, Vienna e Paris. Rua Hospicio, 77. De 1 ás 4.

GONORRHE'AS E SUAS COMPLICAÇÕES

Dr. João Abreu — Cura radical. Rua do Hospicio, 35. Das 8 ás 4.

VIAS URINARIAS E CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Dr. A. Costallat — Residencia: avenida Gomes Freire n.110. Consultorio, rua Carioca, 33, sobrado, Das 3 ás 5 horas.

Dr. Augusto Brandão Filho — Vias urinarias e operações—Rua Treze de Maio n. 29, de 2 ás 4.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS — TRATAMENTO PELO 606

Dr. Silva Araujo Filho — Assistente da Faculdade de Medicina. Assembléa 20, das 3 ás 5 horas.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Jorge Santos, medico pela Faculdade de Paris. Substituto do Dr. Abel Parente. Consultorio, Hospicio, 49. Teleph. 2.866. Resid.: praia de Botafogo, 290. Teleph. 176.

Dr. Sá Freire — Cons.: Uruguayana 25, ás 3 horas. Res.: Coronel Figueira de Mello n. 439. Telep. 262, villa.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa

MOLESTIAS DOS PULMÕES

Dr. Alberto Friedmann — Tratamento especial da tuberculose, da bronchite, da asthma, etc. Alfandega 65, de 1 ás 2.

EMBRIAGUEZ

Dr. Cunha Cruz — Tratamento da embriaguez, morphinomania, outros habitos viciosos e molestias nervosas, sem soffrimento e sem prejuizo para o doente. Rua Carioca n. 31, das 4 ás 5.

HEMORRHOIDAS

Se tendes HEMORRHOIDAS, muito embora antigas (mesmo ha 20 ou 30 annos), fazei-me uma visita. Garanto fazer-vos uma cura permanente e sem operações. Não soffrais em silencio! Curai-vos, porque as "hemorrhoidas" tornam a vida cheia de soffrimentos e trazem em consequencia, a terrivel "fistula cancerosa". Consultas: das 9 ás 10 da manhã e do meio dia ás 4 da tarde. E por correspondencia. Dr. Zelic, rua da Carioca n. 42, 1º andar.

OCULISTA

Dr. Edilberto Campos, oculista, recem-chegado da Europa, onde praticou longo tempo, na clinica do professor Fuchs, em Vienna. Hospicio, 77. De 2 ás 4 horas.

DENTISTAS

Emilio Dezonne — Dentista diplomado na Belgica e no Brazil, com mais de 20 annos de pratica. Rua Haddock Lobo, 463 — Segundas, quartas e sextas-feiras. Rua Dr. Dias da Cruz, 177, estação do Meyer — Terças e quintas-feiras e sabbados. Trabalho garantido — Preços razoaveis — Clinica diurna e nocturna.

Dr. V. F. Kind e sua filha Dra. Laura—Clinica dentaria. Norte-americana, pelos mais aperfeiçoados e praticos processos therapeuticos, cirurgicos e protheticos. Das 8 horas da manhã ás 5 da tarde. Consultorio e residencia, rua da Assembléa n. 41, moderno. Preços modicos.

Dr. Nathalio M. Duarte, cirurgião-dentista — Formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Rua dos Andradas, 25. A's segundas, quartas e sextas, de 1 ás 5 da tarde. Trabalho em prestações.

Corydon Euricio Alvaro, cirurgião-dentista; preços modicos; pagamentos a prestações; rua Dr. Dias da Cruz n. 183, das 7 ás 5 horas da tarde, todos os dias.

João Procopio — Consultorio, rua da Carioca 24, das 12 ás 5 horas da tarde e das 7 ás 9 horas da noite.

Abilio Ribeiro — Dentista. Clareia os dentes por mais escuros que estejam. (processo seu). O cliente só pagará depois do trabalho feito. Rua Gonçalves Dias n. 78.

Theophilo Lima — Cirurgião dentista. Consultorio, rua da Carioca, 40.

MASSAGENS

Consultorio scientifico de belleza, extirpação radical de pennugens no rosto, manchas, sardas e de qualquer defeito na pelle; pinta os cabellos modernos, por meio de massagens com perfeição; trabalhos scientificos manuaes e electricas. Com o "Crême Virginal", preparado de sua invenção, se possue uma cutis bella como nenhum preparado ainda conseguiu até hoje. Suas qualidades são completamente inoffensivas. Rua Frei Caneca n. 8, sobrado.

MASSAGISTAS

Mme. Barreto — Diplomada pela Academia de Belleza, em França; discipula de Luiz Merigot, lente da Academia de Belleza de Paris. Massagens electricas, tratamento para a belleza e saude. Rua do Hospicio n. 103, 2º andar, das 11 ás 3 horas da tarde.

PARTEIRAS

Consultas. Mme. Palmyra, parteira, com longa pratica, possue uma descoberta para senhoras doentes, que não possam ter filhos, assim como tem outros segredos particulares. Garante-se ser infallivel. Aceita parturientes em casa. Só tem consultorio em sua residencia, á rua Camerino, 105. Arminda Palmyra.

ADVOGADOS

Dr. Joaquim Vianna — General Camara n. 30.

Dr. João Maximiano de Figueiredo —Advogado, rua do Rosario n. 138.

Carvalho Mourão — Rua da Alfandega n. 9, (moderno), de 1 hora ás 4.

Dr. Olympio Leite — Escriptorio, Avenida Central n. 95.

Dr. Astolpho Rezende, advogado Rua do Carmo n. 56.

Dr. Mello Tamborim, advogado; rua da Quitanda n. 87, das 2 ás 4 horas.

Drs. Prudente de Moraes Filho, Justo R. Mendes de Moraes e Amaral França—Advogados — Avenida Central, 87.

Drs. Irineu Machado e Gastão Victoria — Escriptorio: rua Sete de Setembro n. 29, moderno.

Drs. Deodato Maia e José Murtinho Sobrinho, advogados; Rosario, 169.

Dr. José Morado — Advogado. Rua Primeiro de Março n. 39, das 11 da manhã ás 5 da tarde.

Francisco de Paula Monteiro de Barros e Virgilio Demátos. Alfandega, 134.

FRUTAS E GELO

Ferreira Irmão & C. —Rua Primeiro de Março n. 4.

FLORES E PLANTAS

Hortulania—Sementes, flores, plantas, etc., Ouv.,77—Eickhoff, Carneiro Leão & C.

GALLINHAS E OVOS DE RAÇA

H. Moraes. Gallinhas e ovos de raça. Rua do Ouvidor, 63.

CALLISTAS

Extirpações de callos, durilhões, olhos de perdiz, perfurantes, etc.; tratamento especial de unhas encravadas; rua Gonçalves Dias n. 60, sobrado. Attende a chamados.

LIVRARIAS

Casa Iris — Agencia de loterias. Aceitam-se encommendas do interior. Vicenzo Vitalo & C. Rua Marechal Floriano Peixoto n. 44.

Livros de leitura, de Kopke, Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio, Bilac, Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario, Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na **Livraria Francisco Alves**, Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua S. Bento n. 65, São Paulo—Rua da Bahia n. 1.055, Bello Horizonte, Minas.

Livraria—Compram-se livros novos e usados, recebem-se assignaturas para leitura de romances a 3$ mensaes e distribue-se gratuito o catalogo; na rua dos Andradas n. 71 telephone n. 3.890.

PERFUMARIAS

A Garrafa Grande—Perfumarias finas, pelos preços mais reduzidos da capital. Rua Uruguayana, [illegible]

Casa Postal — A que mais se distingue em perfumarias, qualidades e preços reduzidos. Comparem os preços; rua do Ouvidor n. 141.

Negrita — A melhor e unica tintura garantida para os cabellos.

Perfumaria Hortence — Completo sortimento de perfumarias de todos os autores e objectos para "toilette" Augusto Rodrigues Horta—Rua Sete de Setembro n. 123, antigo 105.

Perfumaria Ninon—Lapenne & C., cabelleireiros para senhoras, perfumarias estrangeiras. Preços reduzidos. Travessa de S. Francisco n. 28.

Perfumaria Tarré — Perfumarias nacionaes e estrangeiras e objectos para barbeiros. Deposito da pasta para dentes "Dentina" e dos tonicos contra a caspa "Phenomeno" e "Regenerador". Rua Visconde do Rio Branco, 60.

PHARMACIAS E DROGARIAS

Granado & C. — Rua Primeiro de Março n. 14.

Pharmacia e drogaria Azevedo — Laboratorio da Emulsão Soluvel; rua da Assembléa n. 73.

TINTURARIAS

Tinturaria S. Joaquim — Dispõe dos apparelhos mais modernos para qualquer serviço concernente a este ramo de negocio. Cattete n. 203.

Tinturaria Parisiense — Casa de 1ª ordem. A. Daverat & C. Marquez de Abrantes, 22.

LOTERIAS

Casa da Sorte — Procurem bilhetes para 500 contos, da loteria do Natal, Antonio João Alão & C., Avenida Central, 38.

Casa do Bolo — Bolo "Sportsman" e Idéal Bolo, e agencia de bilhetes de loteria. Mario de Oliveira & C., 146, rua do Ouvidor, 146.

Casa Guimarães — Agencia de loterias — Rua Primeiro de Março, esquina da do Hospicio.

Ao vale quem tem — Agencia de loterias—Rua do Rosario, 96, esquina da rua da Quitanda—Telephone 1.797—José Labanca.

Ao Triumpho da Avenida — Bilhetes de loteria, estampilhas de todos os valores e cartões postaes. Telephone n. 2.909. Avenida Central n. 49, porta larga. Arthur A Mendes.

LEQUES E LUVAS

Luvas desde 1$. Leques desde 510 réis; na **Casa Cavanellas**, rua do Ouvidor n. 178.

LUVAS

Luvaria Franceza —Pellica e sued, systema Jouvin. Concertam-se leques e lavam-se luvas de pellica. Avenida Central, 159.

FLORES E PLANTAS

Casa Flora — Chegou nova remessa dos legitimos canarios Campainha. Schlick & C. Ouvidor, 61.

CAMBISTAS

Casa de cambio — Saques para Portugal e Hespanha, passagens para Lisboa, Leixões, Madeira, Vigo, Buenos Aires e demais portos da Europa e America — Beltrau Vives & C. Rua Visconde de Inhauma n. 36, perto do cães dos Mineiros.

CONFEITARIAS E PADARIAS

Pão allemão, doces, sorvetes e bebidas. Confeitaria de Vienna. Travessa de S. Francisco de Paula n. 26.

CHARUTARIAS

Cigarros Globo, premiados na exposição de Paris de 1889. Artigo especial; Bento, Silva & C., Ouvidor, 121.

MODAS

Ateliers de costura de 1ª ordem, os mais bem montados e de melhor direcção artistica. Royal Mode—Rua Uruguayana, 80. Telephone n. 27.

HOTEIS E RESTAURANTS

Grande Hotel — Largo da Lapa. Optimos quartos, ventiladores, elevadores electricos e cozinha de primeira ordem. Bonds para todos os pontos da cidade.

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central, magnificas accommodações a preços modicos, ascensores electricos.

Grande hotel Santa Thereza — Rua Aqueducto n. 26, no morro de Santa Thereza—Casa especial para familias e cavalheiros de tratamento, situada no caminho do Silvestre. Cozinha de primeira ordem. Bonds de 15 em 15 minutos, do largo da Carioca. Telephone n. 653. Souza & C.

A' Varina — Casa modelo de petisqueiras á portugueza. Vinhos verde e virgem, recebidos directamente dos mais escrupulosos exportadores. Lopes Moraes & Santos; rua Rosario, 151.

Grande Hotel de France, praça Quinze de Novembro n. 12, antigo largo do Paço. Teleph. 80. Acaba de passar por grandes melhoramentos, devido á acquisição do predio junto, lado do mar, tendo excellentes quartos e cozinha de 1ª ordem.

Pensão Copacabana — Excellentes accomodações para familias e cavalheiros de tratamento; cozinha de 1ª ordem. Cinco minutos distante dos banhos de mar. Praça Serzedello Correia, Copacabana.

Pensão Tejo — Tratamento especial. Avulsos 1$, com vinho 1$500. Aceitam-se pensionistas a preços commodos. Uruguayana, 84 (entrada pelo armazem), por cima da casa Parente. Telephone n. 212.

Petisqueiras á portugueza—a qualquer hora do dia. Cozinha de 1ª ordem e especialidade em vinhos de (Bastos) verde, virgem, assim como Collares finos, etc. Recebem pescada e sardinhas frescas de Lisboa. Rua Uruguayana, 142. Telephone, 1.753.

JOALHERIAS

Joalheria Soares & Filho — Joias a prestações semanaes de 2$, com direito a tres sorteios; aceitam-se socios. Rua dos Andradas n. 15, em frente ao largo da Sé.

Joalheria M. F. Saint Martin — Variedade de joias, relogios e gramophones Victor, em ciubs e prestações sem sorteio. Uruguayana, 74.

A' Casa Garcia—Joias de fino gosto; 20 o|o mais barato que noutras casas. Fabricam-se e concertam-se joias. Compra-se ouro, prata, brilhantes, cautelas do Monte de Soccorro e joias usadas. Paga-se bem. Praça Tiradentes, 64, antigo 52.

Cooperativa de joias e relogios, a prestações semanaes. Rua Gonçalves Dias n. 35. G. da Cruz Ferreira & C.

Casa Marquise — Importação directa de joias e relogios, e officina para fabrico e concerto das mesmas; praça Tiradentes n. 53, casa que mais barato vende.

Joalheria Accacio Leite—Arte, gosto e modicidade nos preços. 168, Ouvidor, esquina da Uruguayana.

A Perola—Joias de fino gosto. Rua da Carioca n. 46 e praça Tiradentes n. 12.

DA'-SE

De 10:000$ a 500:000$, sob hypotheca de predios e terrenos, a juros desde 8 % ao anno (conforme a localidade), negocios rapidos, a qualquer hora, sob a maxima discreção, sempre directamente, com **J. G. Dart**, na rua da Quitanda n. 63, **leiteria "Salutar", telephone n. 339.**

TAPEÇARIAS

Cortinas, tapetes, tecidos, reposteiros, capachos, oleados e tudo concernente á ornamentação de casas Quitanda, 29—31. D. Monteiro & C.

LEITERIAS

A leiteria Mantiqueira entrega a domicilio manteiga e leite pasteurizados. Rua Gonçalves Dias n. 75. Telephone n. 609.

TRADUCTORES JURAMENTADOS E COPISTAS A' MACHINA

L. Guaraná & Murray traduzem em todas as linguas, e encarregam-se de cópias á machina; rua da Candelaria n. 28.

AOS APRECIADORES DE BONS CIGARROS

Experimentem os deliciosos cigarros, Pennafiel, Jupe-Culotte, Mistura e S. Leopoldo, lavado. Unicos cigarros que não prejudicam a saude. Rua da Quitanda, 118.

AGENCIAS BANCARIAS

Saques sobre as principaes praças do estrangeiro — Cartas de credito, cobranças, etc. Zenha, Ramos & C. Rua Primeiro de Março n. 73.

Banco Commercial do Porto — Saques sobre Portugal, Paris, Hespanha e Italia. Visconde de Inhaúma n. 38, antigo 4, Santos Moreira & C.

CAFÉS

Café Alegria — Superior café moido e bebidas finas de todas as qualidades. Grande deposito de leite. José de Souza & C. Rua S. Pedro, 168 — Entrega-se leite a domicilio.

Café Carvalho — Quem fôr apreciador do bom café e desejar saber onde poderá encontral-o a qualquer hora, assim como puro leite, e tudo quanto é concernente ao ramo de botequim de primeira ordem; dirija-se a esta casa; na rua da Quitanda

Café Santa Rita — Catado e moido á vista do publico, á venda em todas as casas de negocio e na fabrica, á rua Marechal Floriano n. 22.

CAFÉ MOIDO

Café Amorim—Fabrica a vapor de especial café moido e torrado, Rodrigues & Filho. Rua do Hospicio, 106, antigo 114. Telephone, 2.843.

ATTENÇÃO

Alvaro Innocencio da Costa, depositario dos tijolos Céo, em pedaços de côco, queijo, amendoin, etc., do fabricante João Chaves, bem assim, depositario das pastilhas de cacáo e mel de abelha de Coritiba, tem sempre "stock", bonbons e amendoas torradas do Rio Grande do Sul. Rua Visconde de Itauna n. 4, sobrado.

QUE SERA'?

Calcado — Vantajosa liquidação de fim de anno, na casa Amazonas. Grande economia e utilidade. Attenção—Tendo de se proceder a grandes obras no principio do anno, na acreditada casa Amazonas, sita á rua Archias Cordeiro n. 198, o proprietario resolveu definitivamente fazer uma grande venda de todo o seu immenso "stock", para facilidade das mesmas, prevenindo aos seus amaveis freguezes para não perderem esta boa occasião, que tanto terá de seriedade como de economia, pois todo o seu grande "stock" de calçado e chapéos, quasi tudo importado do estrangeiro, será vendido unicamente pelo preço de custo—198, rua Archias Cordeiro, 198, proximo á companhia de bonds do Meyer.

DIVERSAS

Au Bijou de la Mode — Calçados nacionaes e estrangeiros. Rua da Carioca n. 80.

Formicida Merino é superior a qualquer outra marca, e ralativamente mais barata—Merino & C., Ouvidor.

Ao Cavaquinho de Ouro — Grande fabrica de instrumentos de corda, na rua da Alfandega n. 168, A.

Figueiredo & C., encarregam-se da compra, venda e hypotheca de predios e terrenos; á rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5.

Formicida Paschoal—O maior amigo da lavoura. Escriptorio: rua do Hospicio n. 75, esquina da rua dos Ourives.

"Olsina" — Não pintem suas casas antes de se informar das excellentes qualidades e propriedades hygienicas da tinta "Olsina". Depositarios: Borlido Maia & C., rua do Rosario ns. 17 e 22 antigos, 55 e 58 modernos.

A Guitarra de Prata — Fabrica de instrumentos de corda, violões, bandolins e guitarras. Gramophones e discos. Rua da Carioca, 37.

A' Lyra Brazileira — Instrumentos para bandas, orchestra e estudantina, vendem-se e concertam-se mais barato que em outra qualquer casa; concertos garantidos; e tambem se vendem todos os accessorios e musicas para bandas, orchestra, estudantina e piano. Rua da Alfandega n. 138.

O professor Augusto dos Anjos prepara alumnos para o exame de admissão aos cursos superiores, e ensina diversas materias do curso de direito, podendo ser procurado das 2 ás 5 horas da tarde, á Avenida Central n. 129, Escola Remington.

LEILOEIROS

Assis Carneiro — Hospicio n. 153.

A. de Pinho — Sete de Setembro n. 37.

Elviro Caldas — Hospicio n. 90.

J. Dias — Rosario n. 142.

Teixeira e Souza — General Camara n. 115.

J. Lages — Hospicio n. 85.

SECÇÃO LIVRE

Loteria da Capital Federal

Loteria do Natal — 500:000$ — Em 23 do corrente.

6.000 BILHETES APENAS

PLANO ESPECIAL DA LOTERIA FEDERAL

Commemorativo do 1º anniversario da assignatura do novo contrato firmado entre a Companhia de Loterias Nacionaes do Brazil e o governo da União.

Em 17 de fevereiro de 1912, será extraida uma loteria especial, composta de 6.000 bilhetes com o premio maior de 200:000$ e muitos outros de avultadas quantias. Para esta loteria, e por excepção, aceitam-se pedidos de numeros determinados, até 30 de dezembro proximo, sendo, porém, attendidas unicamente as encommendas de bilhetes inteiros do custo de 110$ cada um, já incluindo o sello de consumo.

Na agencia geral dos Srs. Nazareth & C., á rua Nova do Ouvidor n. 14, está aberta a assignatura para os bilhetes desta importante loteria, que será extraida pelo systema de urnas e espheras.

EDITAES

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Mont'Alverne, sem numero, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Manoel Machado da Silva.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 13 de dezembro de 1911, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Manoel Machado da Silva, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1907, do imposto predial devido pelo predio á rua Mont'Alverne, sem numero, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio assobradado, medindo 4m,95 de frente por 6m,35 de fundos. Dividido em duas salas, um quarto, sotão com um quarto e porão com sala, quarto e cozinha. Avaliados o predio e respectivo terreno em oito contos de réis. E quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 30 de novembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Monte Alverne n. 35 B, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Manoel Machado da Silva.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 13 de dezembro de 1911, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Manoel Machado da Silva, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1907, do imposto predial devido pelo predio á rua Mont'Alverne n. 35 B, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio assobradado, medindo 4m,90 de frente por 6m,25 de fundos, tendo ahi um puxado. Dividido em duas salas, um quarto e porão com sala, quarto e cozinha. O terreno mede de 7m,25 por 17m,50 de fundos. Avaliados o predio e respectivo terreno em 8:000$. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, nesse caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 30 de novembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do terreno á rua Moura n. 1 F, junto ao n. 29, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Maria Leopoldina A. Brito, hoje capitão Jeronymo Delamare.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 13 de dezembro de 1911, ás doze horas, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, numero 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Jeronymo Delamare, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1902, do imposto predial devido pelo terreno á rua Moura n. 1 F, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno medindo 11 metros de frente por 67 metros de fundos. Avaliado o terreno em um conto de réis (1:000$000), importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento fica reduzida a 900$. E quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, voltará o immovel á terceira praça, com o intervalo de oito dias e abatimento de 20 %, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem ainda licitantes, serão então vendidos em leilão pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junta aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 30 de novembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

De 3ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação de 1|4 parte do predio á rua Aquidaban n. 13, hoje 301, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Valentim Constantino Fernandes, hoje Benta Maria da Cruz.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que, no dia 13 de dezembro de 1911, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, 1|4 parte do immovel penhorado a Benta Maria da Cruz, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1901, do imposto predial devido pelo predio á rua Aquidaban n. 13, hoje 301, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio em forma de chalet, dividido em sala de visitas e de jantar, dois quartos, cozinha e tanque. O terreno mede de frente 10 metros por 60 metros de fundos. Avaliados a 1|4 parte do predio e respectivo terreno em 375$000, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de vinte por cento, fica reduzida a 300$. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, se procederá o leilão, vendendo-se pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 30 de novembro de 1911. Eu Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação de 1|2 parte do predio e respectivo terreno á rua Miguel Fernandes n. 25, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Henrique Marques Fernandes.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 13 de dezembro de 1911, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, 1|2 parte do immovel penhorado a Henrique Marques Fernandes, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º semestre de 1903, do imposto predial devido pelo predio á rua Miguel Fernandes n. 25, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio assobradado com grande porão nos fundos, medindo de frente 12m,40 e de fundos 18m,70, fazendo esquina da rua, com terreno ao lado. Com tres janelas de frente, duas portas e quatro janelas de um lado, e do outro duas; dividido em sala de jantar, quatro quartos, cozinha, etc. Avaliados a 1|2 parte do predio e respectivo terreno em 2:500$. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 30 de novembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua das Laranjeiras n. 137, antigo, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Senhorinha Thereza Gomes Brandão.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 13 de dezembro de mil novecentos e onze, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Senhorinha Thereza Gomes Brandão, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1908, do imposto predial devido pelo predio á rua das Laranjeiras n. 137, antigo, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio assobradado com grande porão habitavel, medindo de frente 6m,30 por 20m,50 de fundos. O terreno mede de frente 9m,30 por 58 metros de fundos. Avaliados o predio e respectivo terreno em doze contos de réis (12:000$000). E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 30 de novembro de 1911. Eu Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para a venda e arrematação do predio e respectivo terreno, á rua Alice n. 29, antigo, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra João Theodoro Arthur.

O doutor Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 13 de dezembro de 1911, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a João Theodoro Arthur, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º semestre de 1907, do imposto predial devido pelo predio á rua Alice n. 29, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio sobrado, dividido em sala de visitas e commodos para familia. O sobrado divide-se em tres quartos. O terreno mede de comprimento 42m e o predio, 5m,40 por 13m. Avaliados o predio e respectivo terreno em sete contos de réis. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá a terceira praça com o mesmo intervalo e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 30 de novembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para a venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Estação de Santa Cruz n. 33 A, hoje 1481, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Henrique Antonio dos Santos.

O doutor Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 13 de dezembro de 1911, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Henrique Antonio dos Santos, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1906, do imposto predial devido pelo predio á rua Estação de Santa Cruz n. 33 A, hoje 1481, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo em fórma de chalet, com duas janelas e porta ao lado. Dividido em duas salas, dois quartos e puxado. O terreno mede de frente 10m,40 por 63m, de fundos. Avaliados o predio e respectivo terreno em 1:500$. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça com o mesmo intervalo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 30 de novembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo —**Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para a venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua General Caldwell n. 46, hoje 50, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra o visconde de Azevedo Ferreira, hoje Francisco Pinto de Oliveira.

O doutor Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 13 de dezembro de 1911, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Francisco Pinto de Oliveira, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º semestre de 1908, do imposto predial devido pelo predio á rua General Caldwell n. 46, hoje 50, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo com porta e janela de frente, dividido em dois quartos, duas salas, corredor e puxado com cozinha. O terreno mede de frente 4m,12 por 19m,70 de comprimento. Avaliados o predio e respectivo terreno em dois contos de réis (2:000$). E quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça com o mesmo intervalo e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 30 de novembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno, á rua da Estação n. 29, hoje 143, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Bonifacio José de Souza Queiroz Junior.

O doutor Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 13 de dezembro de 1911, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Bonifacio José de Souza Queiroz Junior, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1904, do imposto predial devido pelo predio á rua da Estação n. 29, hoje 143, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo em feitio de chalet, com duas janelas de frente e um patamar ao lado. O terreno mede 45m60 de frente por 119m,25 de fundos. Avaliados o predio e respectivo terreno em tres contos e quinhentos mil réis (3:500$). E quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça com intervalo de oito dias e com abatimento de 10 o|o, se ainda assim não houver quem o arremate, voltará á terceira praça com o intervalo de oito dias e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 30 de novembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno, á rua Felicio n. 9, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Zeminiano Araujo.

O doutor Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 13 de dezembro de 1911, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Zeminiano Araujo, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1905, do imposto predial devido pelo predio á rua Felicio n. 9, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, feitio de chalet, dividido em dois quartos, duas salas e cozinha. O terreno mede de frente 4m,25 por 39m, de fundos. Avaliados o predio e respectivo terreno em 1:500$. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça com o mesmo intervalo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 30 de novembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua da Concordia n. 12, hoje 48, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra João de Carvalho Monteiro Guimarães.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 13 de dezembro de 1911, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica o immovel penhorado a João de Carvalho Monteiro Guimarães, no executivo fiscal, que lhe move a fazenda municipal, por seu 1º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1907, do imposto predial devido pelo predio á rua da Concordia n. 12, hoje 48, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, medindo de frente 15m,60 por 9m,20 de fundos, tendo na frente seis janelas e uma porta ao centro. Dividido em duas salas, quatro quartos, etc. O terreno mede de frente 21m,80 por 95m, de fundos. Avaliados o predio e respectivo terreno em seis contos de réis. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo 5º, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres,do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume,pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro,aos 30 de novembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias,para a venda e arrematação do terreno á rua S. Luiz Gonzaga n. 53, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Lucas de Carvalho Alvim.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 13 de dezembro de 1911, ao meio dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação em hasta publica,o immovel penhorado a Lucas de Carvalho Alvim, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos,para cobrança do 2º semestre de 1906, do imposto predial devido pelo terreno á rua S. Luiz Gonzaga n. 53, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno, medindo, pela rua S. Luiz Gonzaga, 9m,20 de frente, e pela rua Chaves de Faria, 10m,90, tendo nos fundos, partindo pela rua S. Luiz Gonzaga, 11m,10. Avaliado o terreno em um conto e quinhentos mil réis. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo o mesmo intervalo, e abatimento de 10 %; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervelo, e abatimento de 20 %, sobre a primitiva avaliação; e neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados,faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 30 de novembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo —**Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua S. Luiz Gonzaga n. 59, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Lucas de Carvalho Alvim.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 13 de dezembro de mil novecentos e onze, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Lucas de Carvalho Alvim, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1906, do imposto predial devido pelo predio á rua S. Luiz Gonzaga n. 59, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, medindo de frente 7m,10. Este predio está interdito e em pessimas condições. Avaliados o predio e respectivo terreno em um conto e quinhentos mil réis. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 30 de novembro de 1911. Eu Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 3ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Irineu Silva n. 26, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Francisco Domingos Calderon.

O doutor Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 13 de dezembro de 1911, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica o immovel penhorado a Francisco Domingos Calderon, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1907, do imposto predial devido pelo predio á rua Irineu Silva n. 26, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, com tres metros de frente, por quatro metros e cincoenta centimetros de fundos, com quatro quartos e duas salas, e cercado de terreno, que mede 17 metros de frente, limitados os fundos com a praia. Tem ao lado um puxado com cozinha, privada e tanque. Avaliados o predio e respectivo terreno em 3:000$, importancia esta que feito o abatimento da lei,isto é,de vinte por cento, fica reduzida a dois contos e quatrocentos mil réis. E quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, voltará o immovel á terceira praça, com o intervalo de oito dias e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 30 de novembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação dos moveis á rua Amalia n. 72, estação de Dr. Frontin, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Costa & C.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 13 de dezembro de 1911, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, numero 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, dos moveis penhorados a Costa & C., no executivo fiscal que lhes move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança da multa, por infracção de postura municipal, a que foi condemnado, por sentença, datado de 9 de agosto do corrente anno, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: cinco saccos de farinha fina, 40$; um sacco de assucar de 2ª, 30$; meia pipa de aguardente, sendo a pipa pintada de verde, com torneira, para venda a varejo, 100$; um sacco de arroz, 25$; um quinto de vinho, 68$; um balcão de madeira, 30$, e uma balança completa, com pesos, 20$. Avaliados os moveis em tresentos e treze mil réis (313$), importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento, fica reduzida a duzentos e oitenta e um mil e setecentos réis (281$700). E quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, voltarão os immoveis á 3ª praça, com o intervalo de oito dias e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem ainda licitantes, serão então vendidos em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junta aos autos e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 30 de novembro de 1911.Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

De 3ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do terreno á rua dos Coqueiros n. 111, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Constantino Fernandes da Cunha.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 13 de dezembro de mil novecentos e onze, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Constantino Fernandes da Cunha, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 1º procurador dos feitos, para cobrança do 1º semestre de 1907, do imposto predial devido pelo terreno á rua dos Coqueiros n. 111, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno, medindo de frente 7m., por 17m,40 de fundos. Avaliado o terreno em um conto e duzentos mil réis, importancia esta que, feito o abatimento da lei,isto é,de vinte por cento, fica reduzida a 1:176$. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, se procederá o leilão, vendendo-se pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 30 de novembro de 1911. Eu Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 3ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Paula Mattos n. 53, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Antonio José de Oliveira Gomes, hoje Luiz Araujo Rabello.

O doutor Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 13 de dezembro de 1911, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Luiz Araujo Rabello, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 1º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1907, do imposto predial devido pelo predio á rua Paula Mattos n. 53, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, com duas portas e uma janela de frente, medindo de frente 6m,10, por 10m, de fundos. Dividido em duas salas, dois quartos e cozinha. Avaliados o predio e respectivo terreno em tres contos de réis (3:000$), importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de vinte por cento, fica reduzida a 2:400$. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados,advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, se procederá o leilão, vendendo-se pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 30 de novembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Sete de Setembro, (E. Santa Cruz), sem numero, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Maria Benedicta de Oliveira.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 13 de dezembro de mil novecentos e onze, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no forum, á rua Menezes Vieira,antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica o immovel penhorado a Maria Benedicta de Oliveira, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1900 do imposto predial devido pelo predio á rua Sete de Setembro, sem numero (Est. Santa Cruz), cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, com tres portas de frente, medindo 11m,25 por 7m,50 de fundos, além de um puxado com 3,m80 de fundos por 9m,90 de largura, occupado por uma fabrica de xaropes. O terreno mede 11m,25 por 31m,50 de fundos. Avaliados o predio e respectivo terreno em 1:500$, importancia que feito o abatimento da lei, isto é, de 10 o|o, fica reduzido a 1:350$. E quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, com o referido abatimento, voltarão os immoveis a 3ª praça, com o intervalo de oito dias e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso se não apparecerem ainda licitantes, serão então vendidos em leilão, pelo maior preço que fôr offerecido, sem que, em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 30 de novembro de 1911. Eu Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno, á rua Sete de Setembro (S. Cruz), sem numero, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Maria Benedicta de Oliveira.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 13 de dezembro de mil novecentos e onze, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no forum, á rua Menezes Vieira,antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica o immovel penhorado a Maria Benedicta de Oliveira, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1900 do imposto predial devido, pelo predio á rua Sete de Setembro, sem numero (Est. Santa Cruz), cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo com duas janelas de frente e entrada ao lado, medindo 6m,35 de frente, por 10m,40 de fundos. Dividido em sala e tres quartos, saleta e puxado com cozinha. O terreno mede 7m,20 de frente por 32m,50 de fundos. Avaliados o predio e respectivo terreno em 1:000$; importancia esta que feito o abatimento a lei, isto é, de 10 o|o, fica reduzido a 900$$. E quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista e não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, com o referido abatimento de 10 o|o, e se ainda assim não houver quem o arrematar, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo e abatimento de 20 o|o sobre a primitiva voltará o imovel á terceira praça, com o intervalo de oito dias e abatimento e, neste caso se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que fôr offerecido, sem que, em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo 5º, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro,aos 30 de novembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno, á rua Sete de Setembro (Santa Cruz), sem numero, hoje, 4, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Maria Benedicta de Oliveira.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 13 de dezembro de mil novecentos e onze, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no forum, á rua Menezes Vieira,antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica o immovel penhorado a Maria Benedicta de Oliveira, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1902, do imposto predial devido, pelo predio á rua Sete de Setembro, sem numero, hoje 4, (Santa Cruz), cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, com porta e janela de frente,medindo de frente 6m'25 por 7m,50 de fundos. Dividido em duas salas e dois quartos. O terreno mede de frente 6m,25 por 31m,50 de fundos. Avaliados o predio e respectivo terreno em 1:000$; importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de 10 o|o, fica reduzido a 900$. E quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer, no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, com o referido abatimento, voltará o immovel a 3ª praça, com o intervalo de oito dias e abatimento e, neste caso se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que fôr offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de 29 de fevereiro de 1888; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, a 30 de novembro de 1911.Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação de 5|27 avos do predio e respectivo terreno á rua da Matriz, sem numero, hoje 32, (E. de Santa Cruz), no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra José Thiago Villela.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 13 de dezembro de mil novecentos e onze, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no forum, á rua Menezes Vieira,antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica o immovel penhorado a José Thiago Villela, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1905 do imposto predial devido, pelo predio á rua Matriz, sem numero, hoje 32, (E. Santa Cruz),cuja descripção e avalição, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, com uma porta e duas janelas de frente, dividido em duas salas, quatro quartos, corredor, cozinha e puxado. Mede de frente 6m,40 por 7m,15 de fundos e o terreno tem igual medição do predio. Avaliados os 5|27 avos do predio e respectivo terreno em 373$000. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, com o referido abatimento, voltará o immovel a 3ª praça, com o intervalo de oito dias e abatimento e neste caso se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que fôr offerecido, sem que, em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, a 30 de novembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação de 1|5 parte do predio e respectivo terreno á rua da Matriz (Santa Cruz), sem numero, hoje 30, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra José Thiago Villela.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 13 de dezembro de mil novecentos e onze, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no forum, á rua Menezes Vieira,antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação em hasta publica de 1|5 parte do immovel penhorado a José Thiago Villela, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1905 do imposto predial devido pelo predio á rua da Matriz, sem numero, hoje 30, (Santa Cruz), cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo com porta e janela de frente, dividido em duas salas, dois quartos, corredor e cozinha. Medindo o terreno o predio 4m,86 por 7m,75 de comprimento. Avaliados a 1|5 parte do predio e respectivo terreno em 200$. importancia esta que feito o abatimento da lei, isto é, de 10 o|o, fica reduzida a 180$000. E quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, com o referido abatimento, voltará o immovel a 3ª praça, com o intervalo de oito dias e abatimento e, neste caso se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que fôr offerecido, sem que, em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro aos 30 de novembro de 1911,Eu,Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 3ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua do Porto de Inhauma n. 28, hoje 183, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra a viuva Soletra.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 13 de dezembro de 1911, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a viuva Soletra, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1904, do imposto predial devido pelo predio á rua Porto de Inhauma n. 28, hoje 183, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, com janela e porta ao centro e duas ditas ao lado. Dividido em duas salas e tres quartos e puxado com cozinha. O terreno mede de frente 53m,80 por 26m,80 de fundos. Avaliados o predio e respectivo terreno em 1:000$, importancia esta que feito o abatimento da lei, isto é,de vinte por cento, fica reduzida a 800$. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, se procederá ao leilão, vendendo-se pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 30 de novembro de 1911.Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação de predio e respectivo terreno á rua Primeiro de Março n. 28, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra a Associação Commercial, pelo presidente Bento José Leite.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 13 de dezembro de 1911, ao meio-dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Bento José Leite, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 1º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1905, do imposto predial devido pelo predio á rua Primeiro de Março n. 28, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: edificio assobradado, onde estão installadas grandes quantidades de salas occupadas por negocios diversos, occupando toda a quadra entre o correio geral e o edificio onde funcciona o Banco do Commercio, tendo uma frente para a rua Visconde de Itaborahy. Avaliados o predio e respectivo terreno em mil contos de réis. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação voltará o immovel á segunda praça, com o intervallo de oito dias, e abatimento de 10 o|o, e, se ainda assim, não houver quem o arremate, irá o immovel a 3ª praça, com o intervalo de oito dias e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamen- que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 30 de novembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação de ½ parte do predio e respectivo terreno á rua do Livramento n. 91, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Antonio, hoje Antonio Carlos Camisão.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 13 de dezembro de mil novecentos e onze, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, ½ parte do immovel penhorado a Antonio Carlos Camisão, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1899 do imposto predial devido pelo predio á rua do Livramento n. 91, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio assobradado, medindo de frente 6 metros e 35 por 18 metros de fundos. Quintal mede 7 metros e 5 de comprimento por 6 metros e 35 de largura. Está em ruinas. Avaliados a ½ parte do predio e respectivo terreno em 800$, importancia esta que, feito o abatimento de lei, isto é, de dez por cento, fica reduzida a 720$000. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, voltará o immovel a terceira praça, com o intervalo de oito dias e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 30 de novembro de 1911. Eu Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação de ½ parte do predio e respectivo terreno á rua Paraiso n. 20, hoje n. 48, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Diogo Manoel Gonçalves.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 13 de dezembro de 1911, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, ½ parte do immovel penhorado a Diogo Manoel Gonçalves, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 1º procurador dos feitos, para cobrança do 1º semestre de 1906, do imposto predial devido pelo predio á rua Paraiso n. 20, hoje n. 48, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio de sobrado, medindo 4 metros e 45 de frente, com porta e janela no pavimento terreo e no sobrado duas janelas. Está fechado e em ruinas. Avaliados a ½ parte do predio e respectivo terreno em seiscentos mil réis (600$000), importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento, fica reduzido a 540$. E quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro a vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento voltará o immovel á 3ª praça, com o intervalo de oito dias e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 30 de novembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do terreno á praça D. Antonia n. 14, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Norberto dos Santos Pinheiro.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 13 de dezembro de mil novecentos e onze, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Norberto dos Santos Pinheiro, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 1º procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1897 do imposto predial devido pelo terreno á praça D. Antonia n. 14, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno medindo de frente 3 metros e 70 por 11 metros e 15 de comprimento. Este terreno é murado nos fundos e limita com o predio n. 16, estando indiviso com o n. 12. Avaliado o terreno em duzentos mil réis (200$000). E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 30 de novembro de 1911. Eu Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 3ª praça com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Tavares Bastos n. 46, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra o Dr. Alvaro Caminha T. Bastos.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 13 de dezembro de 1911, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado ao Dr. Alvaro Caminha T. Bastos, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para sobrança do 1º e 2º semestres de 1900, do imposto predial devido pelo predio á rua Tavares Bastos n. 46, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: chalet assobradado, em ruinas, medindo 7 metros e 30 de frente por 5 metros de fundos, construido de madeira, com uma porta e tres janelas, medindo 40 metros de comparecimento. Avaliados o predio e respectivo terreno em 700$,importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de vinte por cento, fica reduzida a quinhentos e sessenta mil réis. E quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, voltará o immovel á terceira praça, com o intervalo de oito dias e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade, do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 30 de novembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno, á ladeira do Ascurra, sem numero, ao lado do sobrado n. 124, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra David Guilherme Coelho, hoje D. Elisa Rodrigues Gonçalves Coelho.

O doutor Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 13 de dezembro de 1911, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica o immovel penhorado a D. Elisa Rodrigues Gonçalves Coelho, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1904, do imposto predial devido pelo predio á ladeira do Ascurra, sem numero, ao lado do predio n. 124, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: sobrado, de construcção antiga, tendo no pavimento superior tres janelas, e duas janelas e porta, com escada de tijolos ao lado, no pavimento terreo. Dividido em commodos para familia. O terreno mede 10 metros e 70 de frente por cerca de 40 metros de fundos. Avaliados o predio e respectivo terreno em quatro contos de réis. E quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça,com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça com o mesmo intervalo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 30 de novembro de 1911. Eu,Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

JUIZO DOS FEITOS DA FAZENDA MUNICIPAL

Resumo do julgamento das infracções de posturas municipaes

Audiencia de 29 de novembro de 1911

Não compareceram e foram condemnados á revelia J. Almeida & C., Carlos Coutinho, Dr. curador de ausentes e A. J. de Souza & C.

Rio, 29 de novembro de 1911 — O escrivão, **Tobias N. Machado.**

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

General Percilio

Anna de Carvalho Fonseca e seus filhos, baroneza de Alagoas, general Olympio de Carvalho Fonseca e senhora e demais parentes do idolatrado general **PERCILIO DE CARVALHO DA FONSECA** agradecem aos amigos do saudoso morto as provas de carinho e amisade que lhes prestaram, por occasião do seu enterramento, e participam que a missa de 7° dia será rezada hoje, sexta-feira, 1° do corrente, ás 9 ½ horas, na matriz da Candelaria.

Manoel Soares de Carvalho Peixoto

Francisca Moreira de Carvalho Peixoto e filhos, Donatilla Moreira, Ovidio Moreira e familia, Pedro Arbués Moreira, David Peres e familia e Jorge Béranger e familia convidam os seus amigos para assistirem á missa de 7° dia, que mandam rezar, na igreja de S. Francisco de Paula, ás 9 horas, hoje, sexta-feira, 1° do corrente, pelo descanso eterno de seu esposo, pai, genro, cunhado e tio, **MANOEL SOARES DE CARVALHO PEIXOTO.**

Pedro Maria Binot

Chevalier de l'ordre de Leopold

HORTICULTOR

Sua familia manda celebrar amanhã, sabbado, 2 de dezembro, missas do 7° dia, na capella de S. Thomaz e S. Luiz no Retiro (Petropolis), ás 7 horas e ás 9 horas na matriz de Petropolis. Para este acto convida os amigos do finado, pelo que desde já se confessa grata.

Manoel Soares de Carvalho Peixoto

Os funccionarios do Museu Nacional convidam os seus amigos e parentes para assistirem á missa de 7° dia, que mandam rezar pelo descanso de seu saudoso e estimado collega **MANOEL SOARES DE CARVALHO PEIXOTO**, na igreja de S. Francisco de Paula, ás 9 horas, hoje, sexta-feira, 1° do corrente.

Francisco Nunes Pereira

A sua familia agradece a todos os parentes e amigos que acompanharam os seus restos mortaes, e de novo os convida para assistirem á missa de 7° dia, que manda celebrar, amanhã, sabbado, 2 do corrente, ás 9 horas, na igreja de São Francisco de Paula, e desde já se confessa agradecida.

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRAZILEIRO

VAPORES A SAIR

Linha	Vapor	
Linha do norte:	BAHIA	sairá no dia 6 do corrente, ás 10 horas da manhã, para os portos do norte, até Manaos.
	BRAZIL	sairá no dia 12 do corrente, ás 10 horas da manhã, para os portos do norte, até Manaos.
Linha do sul:	SATURNO	sairá no dia 7 do corrente, a 1 hora da tarde, para os portos do sul, até Buenos Aires, recebendo passageiros e cargas para os portos de Matto Grosso.
	JUPITER	sairá no dia 14 do corrente, a 1 hora da tarde, para os portos do sul, até Buenos Aires, recebendo para os portos de Matto Grosso sómente cargas.
Linha de Sergipe:	IRIS	sairá no dia 15 do corrente, ás 10 horas da manhã, para Penedo, Villa Nova e Recife, com escalas.
Linha de Iguape-Laguna:	Laguna	sairá no dia 15 do corrente, ás 6 horas da tarde, para Laguna, com escalas.
Linha americana:	Rio de Janeiro	sairá no dia 20 do corrente, ás 4 horas da tarde, para Nova York, com escalas.

2, 4 E 6, AVENIDA CENTRAL, 2, 4 E 6

Guilhermina Augusta Ribeiro Rodrigues Torres

Raul Ribeiro Rodrigues Torres convida seus parentes e amigos a assistirem á missa de 7° dia, que manda celebrar em intenção á sua mãi D. **GUILHERMINA AUGUSTA RIBEIRO RODRIGUES TORRES**, na igreja de S. Francisco de Paula, ás 9 horas, hoje, sexta-feira, 1° do corrente.

Dr. Bento Luiz de Toledo Lisboa

Laurinda Moreira Lisboa, seus filhos, sogra, cunhados, irmãos e sobrinhos communicam que as missas de 30° dia, por alma de seu marido, pai, filho, irmão, cunhado e tio, Dr. **BENTO LUIZ DE TOLEDO LISBOA**, serão rezadas ás 9 horas, na matriz da Gloria, hoje, sexta-feira, 1° do corrente.

Argemiro Joaquim Vieira

O corpo docente e os alumnos da 8ª escola elementar feminina do 12° districto, sinceramente compungidos pela morte inesperada do mallogrado joven **ARGEMIRO JOAQUIM VIEIRA**, filho extremecido do muito digno Sr. coronel Vieira, mandam celebrar uma missa, em suffragio de sua alma, amanhã, sabbado, 2 do corrente, na igreja-matriz de Irajá, ás 9 ½ horas, convidando para esse acto os amigos, collegas e parentes do inditoso joven, agradecendo a todos o seu comparecimento a esse acto de nossa santa religião.

General José Maria Marinho da Silva

A viuva e filhos convidam seus parentes e amigos a assistirem á missa de 3° anniversario de seu fallecimento, que fazem celebrar, amanhã, sabbado, 2 do corrente, na matriz da Candelaria, ás 10 horas, por alma de seu sempre chorado marido e pai, general **MARINHO DA SILVA**; desde já se confessam agradecidos.

DECLARAÇOES

AO COMMERCIO

Associação Geral de Auxilios Mutuos da E. de F. Central do Brazil

A directoria desta associação participa ao commercio em geral, e a quem possa interessar, que, nesta data, resolveu cassar a autorização que tinham os Srs. Alexandre Parenzi e Leopoldo de Andrade para agenciar annuncios para as paredes e carros da E. de F. Central do Brazil, á vista das irregularidades que verificou terem sido por aquelle ultimamente praticadas. Assim, não tendo a associação actualmente agentes para o fim acima referido, declara que considera nullas e não se responsabiliza por quaesquer transacções que, em seu nome, sejam feitas, desta data em diante. Todos os negocios referentes a taes annuncios passam a ser tratados e resolvidos directamente pelo procurador da associação, Sr. **Oscar Augusto Renato Lopes.**

Rio, 28 de novembro de 1911 — CARLOS FREDERICO DE OLIVEIRA, 1° secretario.

ANNUNCIOS

20$000

ALUGA-SE um barracão, na rua Ferreira de Araujo n. 122, Alegria; as chaves estão na casa que tem o mesmo numero, onde se informa.

30$000

ALUGA-SE um magnifico quarto, com janela, só a moços solteiros, em casa respeitavel, tendo bonds de 100 réis á porta; na rua Itapirú n. 167, Catumby.

30$ e 40$000

ALUGAM-SE magnificos quartos de frente, com gaz e limpeza, a pessoas sem crianças; na estrada nova da Tijuca n. 3, ponto dos bonds da Tijuca. Esplendido clima para verão.

35$000

ALUGA-SE optimo aposento de frente, fresco e agradavel, só a uma ou duas pessoas; na rua Monte Alegre n. 121, proximo da rua Riachuelo.

40$000

ALUGA-SE um quarto com duas janelas e mais commodidades, a um casal sem filhos, ou duas senhoras que trabalhem fóra; na rua Alice n. 70, Laranjeiras.

ALUGAM-SE commodos, para moços solteiros; na rua de S. Pedro n. 145.

ALUGA-SE um bom quarto, a casal, tendo cozinha independente; na rua Pedro Americo n. 129, casa n. 2.

40$000 e 60$000

ALUGAM-SE dois bons quartos, em casa de familia, a moços que trabalhem fóra; rua S. Pedro n. 324, 2° andar.

45$000

ALUGA-SE um optimo quarto, com luz, limpeza, etc.; na bonita e socegada casa da rua do Senado n. 196.

ALUGAM-SE, em casa de familia, uma sala e um quarto de frente, completamente independentes, a casal sem filhos ou senhora só; na rua Dr. Leal n. 57, Engenho de Dentro.

ALUGA-SE um bom commodo, a casal ou moços solteiros, com banheiro e grande quintal; na rua do Cotovello n. 61; trata-se na rua da Misericordia n. 66.

50$000

ALUGA-SE um quarto arejado, com gaz e limpeza e porta independente, á rapazes sérios ou do commercio, em casa de familia; na rua Taylor n. 45, Lapa.

ALUGA-SE um quarto, em casa de familia, a rapazes do commercio; na avenida Mem de Sá n. 15.

70$000

ALUGA-SE a magnifica casa da rua Silva n. 19, Encantado; as chaves estão, por favor, com o Sr. Fernandes, na rua Sá, e trata-se á rua Pereira Nunes n. 59, Aldeia Campista.

ALUGA-SE, em casa de familia, um esplendido quarto; na ladeira da Conceição n. 60, sobrado.

90$000

ALUGAM-SE uma sala de frente e uma alcova; na rua da Saude n. 149, 2° andar.

100$000

ALUGAM-SE duas casas de rotula; na rua Tobias Barreto n. 65.

ALUGA-SE uma grande sala, independente, em centro de lindo jardim; na rua Itapirú n. 42, Catumby.

120$000

ALUGA-SE a boa casa da rua de S. João n. 11, Cachamby; para ver e tratar na mesma.

ALUGAM-SE cinco predios novos na travessa Alice e Chaves Faria, São Christovão, ns. 83 e 85, estão abertos, com dois quartos, luz electrica e quintal; trata-se á rua da Misericordia n. 41.

130$000

ALUGA-SE uma boa casa, com tres quartos, duas salas, gaz, bom quintal e grande terreno annexo, á rua Cornelio n. 61; para ver e tratar na mesma, das 10 ás 4 horas.

142$000

ALUGA-SE a casa da rua General Bruce n. 237; as chaves estão na rua General Argollo n. 29.

150$000

ALUGA-SE a casa da rua S. Francisco Xavier n. 562, com tres quartos, duas salas, bom quintal, etc.; está aberta de 1 ás 3 horas.

ALUGA-SE a casa da rua Fernandes Guimarães n. 84; trata-se na rua da Matriz n. 78.

ALUGAM-SE magnificos commodos; na rua Voluntarios da Patria n. 34.

ALUGA-SE o sobrado da rua General Caldwell n. 229, com tres quartos, duas salas e mais pertences, para familia; as chaves estão na loja, e trata-se na rua da Quitanda n. 95.

ALUGA-SE a casa da rua Visconde de Santa Cruz n. 39, Engenho Novo; as chaves na rua de S. Francisco Xavier n. 784, onde se trata.

ALUGA-SE a espaçosa sala do predio á rua Uruguayana n. 35, 2° andar, propria para escriptorio de advogado ou consultorio medico.

152$000

ALUGA-SE o predio da rua Barão do Bom Retiro n. 121, com bons commodos, quintal, illuminação electrica, completamente novo; as chaves estão no n. 132, e trata-se na rua Primeiro de Março n. 51, sobrado, das 11 ás 3 horas.

ALUGA-SE a casa da ladeira do Senado n. 9; a chave está na padaria da esquina.

170$000

ALUGA-SE o predio da rua Sorocaba n. 65; as chaves estão no armazem da esquina, e trata-se com o Sr. Barbosa de Oliveira, á rua do Rosario n. 82.

260$000

ALUGA-SE o predio da rua Ipanema n. 91 (Copacabana), com accommodações para familia de tratamento, tendo luz electrica e bom terreno.

300$000

ALUGA-SE a magnifica casa da rua Christovão Colombo n. 12, com muitas commodidades e esplendida vista para o mar; trata-se na rua Primeiro de Março n. 135.

320$000

ALUGA-SE um andar confortavel, á rua das Marrecas n. 36; trata-se no 1° andar do mesmo predio.

425$000

ALUGA-SE o predio da rua da Alfandega n. 265, tendo espaçoso armazem e magnifico sobrado; trata-se na mesma rua n. 180.

ALUGA-SE o magnifico predio da rua Goyaz n. 268, estação do Encantado, com todas as commodidades para familia de tratamento; as chaves estão no n. 266; trata-se na rua Coronel Figueira de Mello n. 383.

Alugam-se na Pensão Alpha, á rua Marquez de Abrantes n. 18, bons aposentos com pensão, a familias e cavalheiros, tem bonds á porta.

ALUGAM-SE commodos bem arejados, a moços solteiros e empregados no commercio, com e sem mobilia. Rua D. Luiza n. 31, antigo 5, Gloria.

ALUGA-SE uma boa casa, nova, na rua Barroso, perto do tunnel velho, n. 248, com tres quartos, duas salas, encima e dois quartos e uma sala embaixo, quintal e dois "water-closet", illuminação electrica, etc.; as chaves estão na chacara de flores, em frente, e trata-se na rua Gonçalves Dias numero 9, loja, com Barbosa. Aluga-se sem contrato.

ALUGAM-SE esplendidos commodos de frente, com ou sem mobilia, com boa pensão, para casaes ou senhores de tratamento, diaria, de 5$ a 7$, conforme o commodo, com asseio, conforto e hygiene, em casa de familia de respeito; na travessa Marquez do Paraná n. 31 esquina da rua Marquez de Abrantes.

FOLHETIM 106

PONSON DU TERRAIL

A MOCIDADE DO REI HENRIQUE

ROMANCE HISTORICO

TERCEIRA PARTE

O juramento dos quatro valetes

I

Comtudo, as más linguas dos arredores, accrescentavam que os fogões estavam quasi sempre apagados.

Uma meia duzia de cães magros tomavam o pomposo nome de matilha; dois cavallos de Tarbes eram os unicos que havia nas cavallariças, e o ultimo castellão, por pura fantasia, sustentava um sendeiro quasi secular em que já não montava, porque a idade o tornara cego.

Ora, este ultimo castellão era um rapaz de nariz aquilino, olhar altivo, que bebeia por quatro, e jogava sobre palavra quando não tinha dinheiro.

Quando ia a Nérac ou a Pau, ou mesmo a Bordeaux ou á Rochella, ostentava uma figura magnifica no seu cavallo russo, e olhava para as raparigas de modo que podia passar perfeitamente por um legado do papa ou por um embaixador.

A velha espada hereditaria batia sobre as lages das ruas de um modo conquistador, e usava com tanto garbo um velho gibão de panno pardo, que parecia inteiramente vestido de novo.

Uma noite do mez de julho do anno da graça de mil quinhentos e sententa e dois, estavam na grande sala do castello tres cavalleiros, tres fidalgos, dos quaes o mais velho podia ter trinta annos e o mais novo dezenove. Este ultimo era o castellão.

Estavam sentados á roda de uma mesa coberta com um panno velho, e jogavam um jogo muito em voga naquelle nobre tempo, e que a princípio Margarida de França, rainha de Navarra, puzera em voga trinta ou quarenta annos antes do jogo do *homem.*

Como bons gascões que eram, tinham collocado as bolsas sobre a mesa, em vez de espalharem o conteudo.

Ao lado dos jogadores, viam-se duas garrafas vazias, duas garrafas bojudas, como um frade poderia sonhar para travesseiros.

Os copos tambem estavam vasios.

—Por todos os santos da côrte do céo! meus amigos, exclamou um delles, tenho sêde. Traze de beber, rapaz!

Uma especie de camponez, vestido com um casaco amarelo, aproximou-se, e disse algumas palavras ao castellão, que fez com as mãos uma corneta acustica.

O castellão fez uma careta, e disse em voz alta:

—Meus senhores, o meu escudeiro Padrille pergunta que vinho querem.

O castellão gabava-se. Pandrille dissera-lhe apenas que não havia vinho no castello.

—Do melhor! exclamou um dos convivas.

—Do mais velho! accrescentou o outro.

O castellão nem sequer pestanejou.

—Pela minha vida! meus senhores, se não têm muita pressa vão ser já servidos...

E, voltando para o homem do casaco amarelo, a quem dava o titulo pomposo de escudeiro, accrescentou:

—Pandrille, meu amigo, sella immediatamente o meu melhor cavallo...

—Qual? perguntou ingenuamente o criado; o preto ou o branco?

O castellão olhou para elle de revez, e disse:

—Imbecil! bem sabes que Belzebuth é negro como a noite.

O creado cumprimentou e o amo proseguiu:

—Sella o melhor cavallo. isto é, o negro Belzebuth, galopa até ás terras de Clos e pede ao meu rendeiro um odre de vinho de S. Jacques, daquelle famoso vinho que meu avô trouxe de Hespanha onde serviu muito tempo o imperador Carlos V.

O castellão acompanhou esta ordem com um tal olhar, que o desgraçado Pandrille, que nunca tinha ouvido falar do famoso vinho de São Jacques, nem do imperador Carlos V, e que sabia que as terras de Clos consistiam apenas numa cabana e em quatro pés de bacello, saiu todo atrapalhado.

Então, o castellão proseguiu:

—Meus caros amigos, os tempos vão máos para os bons fidalgos como nós. Os reis não têm dinheiro e as questões religiosas têm arruinado as casas mais nobres da França e da Navarra.

—A quem o dizes tu, Heitor? exclamou um dos jogadores.

—Felizmente ainda ha nobreza! murmurou o segundo, que se chamava Lahire.

—Pelos meus avós, replicou o castellão, que respondia ao nome de Heitor, emquanto o meu escudeiro vae buscar o famoso vinho em que lhes falei, o que diriam se tratassemos das nossas respectivas genealogias? Nestes tempos, que vão correndo é bom que os verdadeiros fidalgos se recordem das suas nobrezas.

—E' boa idéa! exclamou o que respondera ao nome de Lahire, e vou responder nobremente. Eu, que lhes falo, sou mais nobre que o rei. A desgraça dos tempos fez com que os meus avós ficassem simples fidalgos, mas, devo dizer-lhes que mereciamos mais. Chamo-me Lahire e descendo do *valete de copas.*

—Bem sei, disse o castellão, Lahire, o companheiro de Joanna D'Arc, Lahire, o *valete de copas*, o amigo do meu antepassado Heitor do Galard, o *valete de ouros.*

—E' exactamente! disse o descendente do companheiro da *Donzella.*

—Eu, meus senhores, disse o terceiro, não lhes occultarei por mais tempo que sou da melhor nobreza.

—Ora essa! exclamou Heitor.

—Que? murmurou Lahire.

—Como sabem, chamo-me Hogier de Lévis, e meus avós eram parentes da Virgem Santa. O primeiro dos meus antepassados, a que posso referir-me com segurança, era escudeiro do rei David e foi conselheiro intimo de Salomão que o denominou o *valete de espadas.*

—Com todos os diabos! exclamou Heitor de Galard, parece-me que isso é demais.

—Não é, respondeu modestamente Hogier de Lévis.

—As cartas só foram inventadas no reinado de Carlos VI.

—Enganas-te, replicou Hogier, impassivel, as cartas são invenção do rei Saul.

—Julgas isso?

—Tenho a certeza. O uso das cartas perdeu-se trinta e nove annos e seis mezes antes do nascimento de Christo só foi descoberto no reinado desse monarcha.

—Nesse caso, é differente, respondeu Lahire, com gravidade. Por consequencia, descendes do *valete de espadas?*

—Como tu do *valete de copas.*

No momento em que Hogier de Lévis affirmava a sua descendencia com a tranquillidade de quem fala verdade, abriu-se a porta da sala e entrou um outro fidalgo.

Vinha de botas, esporas e coberto de poeira.

—Pela Virgem, tua prima, disse elle, desgosta-me, meu caro Hogier de Lévis, ter de te dizer que a par de mim, não passas de um fidalgote, emquanto que Heitor e Lahire são apenas uns plebeus que nada valem.

—Então, de quem descendes tu, Amaury? perguntou Heitor de Galard.

—O meu nome bem o indica, respondeu o recem-chegado, descendo de Noé.

—Em linha recta?

—E sem interrupção, meu caro. O primeiro dos meus avós, filho primogenito de Japhet, reinou nas margens do Ganges. Um dos meus descendentes, Lancelot, foi companheiro do imperador Alexandre, que lhe chamava *valete de páos.*

—Perdão! observou Hogier de Lévis, imaginas que as cartas tivessem reapparecido nessa época?

—Não, mas, o uso conservou-se na Macedonia, respondeu Amaury de Noé.

Depois, sentou-se e accrescentou:

—Agora, meus amigos, visto que já falámos das nossas nobrezas, dêm-me um copo de vinho, porque estou a morrer de sede.

—Espera um instante, disse Heitor, o meu escudeiro foi á adega.

—E, accrescentou Lahire, como a adega fica um pouco longe, montou a cavallo para lá ir.

Amaury de Noé, o nosso antigo amigo, sorriu-se, agarrou numa garrafa de agua, encheu um copo e murmurou suspirando:

— Valeu bem a pena que meu avô plantasse a vinha para que o seu descendente, depois de ter cavalgado dois dias e duas noites, se refrescasse desse modo!

— De onde vens tu? — perguntou Heitor.

— De Paris.

— Qual!

— E venho de proposito para lhes falar.

— Ah!

Noé pronunciara aquellas palavras com toda a gravidade, e a seriedade do seu rosto impressionou os tres amigos.

— Meus senhores — proseguiu elle — venho de Paris, onde ouvi um ruido confuso, um estalar lugubre, uns presentimentos funebres.

As palavras de Amaury de Noé eram solemnes e contrastavam com a alegria que mostrara ao entrar.

— Que queres dizer? — perguntaram os tres jovens ao mesmo tempo.

— O ruido confuso — respondeu Noé — é a voz do povo da França, avido e desejoso do futuro; o estalar lugubre, o throno dos Valois, que se derroca lentamente; os presentimentos funebres são esses tres principes, o mais novo dos quaes tem vinte annos e o mais velho vinte e quatro, que escondem no peito um coração velho de uma raça gasta!...

Os tres gascões já não riam e olhavam para Noé com uma curiosidade crescente:

Noé proseguiu:

(Continúa).

BANCO DA PROVINCIA DO RIO GRANDE DO SUL

FUNDADO EM 1858

CAPITAL.............. 10.000:000$000 | Capital realizado........ 5.000:000$000

FUNDO DE RESERVA............ 5.026:890$960

MATRIZ: PORTO ALEGRE --- FILIAES E AGENCIAS nas principaes praças do Estado do Rio Grande do Sul

RIO DE JANEIRO: RUA DA ALFANDEGA 21

DEPOSITOS POPULARES ——— CONTAS CORRENTES LIMITADAS

Autorizado por decreto n. 7.788, de 31 de dezembro de 1909, do governo federal, o Banco abre contas correntes limitadas, desde a quantia de 50$000 como deposito inicial minimo, até 5:000$000, abonando o juro de 4 1/2 % ao anno, capitalizado nos dias de junho e dezembro.

Os depositantes poderão retirar até um conto de réis semanalmente, sem prévio aviso, não podendo ser feitas retiradas ou depositos menores de 20$000.

MOLESTIAS NERVOSAS
Cura Certa pelo
Xarope Henry Mure

Bom exito verificado por 15 annos de experiencias nos Hospitaes de Paris.

PELA CURA DE

EPILEPSIA-HYSTERIA	VERTIGENS
CHOREA	CRISES NERVOSAS
HYSTERO-EPILEPSIA	ENXAQUECAS
Molestias do CEREBRO e do ESPINHAÇO	TONTEIRAS
	CONGESTÕES cerebraes
DIABETES assucarado	INSOMNIA
CONVULSÕES	SPERMATORRHÉA

Um Folheto muito importante é dirigido gratuitamente a qualquer pessôa que o pedir HENRY MURE, em Pont-Saint-Esprit (França)

AS PILULAS PURGATIVAS LE ROY DEVEM A SUA FAMA A SUA ACÇÃO ESPECIAL SOBRE O SANGUE E A BILIS

Apolices de 1:000$000

Perderam-se as apolices da divida publica, uniformizadas, com os juros de 5 o/o ao anno, de ns. 91.689 e 91.690, pertencentes á Associação de Auxilios Mutuos Previdencia.

500$000

Gratifica-se com a quantia acima a quem tiver achado uma pedra de brilhante, proprio para anel para homem; julga tel-a perdido no trajecto da rua Figueira de Mello ao Boulevard Vinte e Oito de Setembro; na rua S. Januario n. 151.

NOVA MEDICAÇÃO DA
PRISÃO de VENTRE
y das doenças que d'ella resultam pelas PILULAS de
APHODINE DAVID

purgante não drastico, não tendo os inconvenientes dos purgantes salinos: *Aloes, Escamonea, Jalapa, Sene*, etc. com cujo uso a prisão de ventre não tarda em tornar-se mais pertinaz.

A APHODINE DAVID não provoca nem nauseas, nem colicas. Póde prolongar-se sem inconveniente o seu uso até que se restabeleçam normalmente as funcções.

Dr. C. DAVID RABOT, Pharmaceutico em COURBEVOIE, perto de Paris

Rio de Janeiro: LAMBERT de OLIVEIRA, rua Sete de Setembro

IMPOTENCIA

Se quereis recuperar o vosso estado normal sem correr o risco de arruinar a vossa saude, com drogas, e se desejais encontrar um remedio efficaz e natural para combater a vossa molestia, creio que, o meu livro intitulado "VIGOR" vos será de magna importancia. Lendo e reflectindo sobre o que racionalmente tenho a vos dizer, creio tambem que elle appellará para o vosso bom senso, e ser-vos-ha de importancia.

Todos os conselhos e preceitos dados são baseados em experiencia propria, pois sei que são verificados e tenho consciencia do auxilio que prestam nos que soffrem de debilidade nervosa, ejaculações prematuras, fraqueza seminal, espermatorrhéa, derrames nocturnos, fraqueza da espinha, impotencia, esgotamento nervoso, neurasthenia, etc.

Os meus esforços, escrevendo as poucas linhas nelle contidas, se dirigem exclusivamente aos homens fracos, áquelles que soffrem dos resultados inevitaveis do abuso de si mesmos, de excessos sexuaes ou de outros vicios dos orgãos reproductores, como tambem áquelles ameaçados de impotencia, devido ao esgotamento nervoso, produzido por excesso de trabalho. Não pretendo fazer milagres, nem tampouco desejo fazer promessas temerarias, sómente conheço e affirmo que a electricidade, devidamente administrada, produzirá melhor effeito que todas as drogas, que até hoje têm sido inventadas.

Se, fazendo um esforço, desejais seguir os conselhos que eu vos der, não ha quasi probabilidade de errar um caso em cem.

Se procurais a vossa saude e o vosso vigor com a mesma sinceridade e empenho com que desejo vos curar, não vejo razão pela qual não possais recuperar a virilidade que por ignorancia ou propositadamente tiverdes perdido.

Acreditai que a satisfação mais intima da minha longa e proveitosa carreira é a gratidão de innumeras pessoas doentes e desesperadas, a quem tenho devolvido a virilidade e a confiança propria. Ao lerdes esse livro deveis pensar e procurar comprehender, não o fazendo com a precipitação com que se lê um romance.

A meditação é sempre proveitosa — Experimental.

O livro "VIGOR" é distribuido neste escriptorio GRATUITAMENTE, ou enviado pélo correio, contra recebimento de

NOME ______________________

RESIDENCIA ______________________

Dr. P. T. SANDEN -- Rio de Janeiro -- Largo da Carioca 15, 1º andar

Informações gratis, das 9 da manhã ás 6 da tarde

JATAHY PRADO

O rei dos remedios brazileiros

Depositarios: ARAUJO FREITAS & C. ----- GRANADO & C. ----- ARAUJO & MALMO

Delegacia de policia, Villa de Mattão, 14 de Julho de 1905

MEMORANDUM

Illmo. Sr. Honorio do Prado.

Tenho enorme prazer em enviar a V. S. este meu retrato, como signal de gratidão pela cura milagrosa que em mim produziu o vosso XAROPE DE ALCATRÃO E JATAHY, que me salvou a vida. Em janeiro pretendo ir pessoalmente agradecer a V. S., como verdadeira justiça de que V. S. é merecedor.

No mais, desejo a V. S. longos annos de vida.

Seu respeitador criado e obrigado,

Manoel Francisco de Oliveira, 2.º Sargento do 2.º batalhão.

RESTAURANT E BAR ANTARCTICA

Prevenimos ao publico que nos achamos com um serviço esmerado e um chefe dos mais afamados.

Serviço especial de sorvetes, punch, five-o-clock.

Martinez Pimente & C.

ASTHMA BRONCHITE ASTHMATICA

O SPYRIOLAN é o anti-asthmatico ideal, expectorante e calmante.

NÃO produz perturbações cerebraes, não abate nem deixa dor de cabeça depois do seu uso.

Numerosos attestados de medicos e doentes provam a sua efficacia. Vide a bula que acompanha cada frasco.

Encontram-se nas boas pharmacias e drogarias

Deposito geral DROGARIA FRANCISCO GIFFONI & C.

RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 17 (ANTIGO N. 9)

RIO DE JANEIRO

ALUGA-SE o sobrado n. 140, da rua Camerino; trata-se com o Sr. Elpidio, na Fundição Indigena.

PRECISA-SE de boas costureiras; á rua dos Invalidos n. 16, sobrado.

PRECISA-SE de uma senhora de meia idade e de boa conducta, que saiba ler e escrever; na rua Conselheiro João Cardoso n. 66.

VENDE-SE um predio novo, com duas salas, dois quartos, cozinha, jardim e grande quintal; trata-se na rua Dr. Bulhões n. 144; preço 6:500$000.

VENDE-SE uma bonita bicycleta, toda nickelada, com tres velocidades e todos os pertences; na rua da Constituição n. 6.

VENDE-SE um chalet, á rua Commendador Telles, a um minuto da estação de Cascadura. Preço, 7:000$; com tres quartos, duas salas, cozinha e banheiro. Trata-se na mesma rua, n. 22.

MANJAR DAS BARATAS, preparado infallivel para extincção das baratas; Ouvidor, 77, Hortulania.

BANDOLIM — Vende-se um, magnifico, por qualquer preço; na avenida Mem de Sá n. 88.

AULAS DE CONVERSAÇÃO — Francez pratico em seis mezes, por projecção luminosa; tres vezes por semana, de data a data 10$ mensaes. 30 annos de ensino no Brazil. Professor Alphonse Levy — 56, rua Senador Dantas, 56— primeiro andar.

PASTA PERDIDA—Pede-se á pessoa que encontrou em um dos ultimos dias da semana proxima finda, uma pasta moderna, contendo diversos documentos, o especial obsequio de, pelo menos, em carta fechada com as iniciaes J. S. A., entregar os documentos que continha a mesma pasta, que nenhum valor têm para outra pessoa á não ser o dono.

CARTÕES DE VISITA, cento, 2$; ditos em pergaminho fino, 3$; na casa Hildebrandt; rua Rodrigo Silva n. 9, antiga Ourives n. 8, entre S. José e Assembléa.

COMMODO — Aluga-se um, mobiliado, com pensão, a casal de tratamento, em casa de familia respeitavel; informa-se na rua Santo Henrique n. 148, Fabrica das Chitas.

DINHEIRO — Dá-se sob hypothecas ou alugueis de predios, mesmo em usufruto dotaveis de orphãos, (para obras ou pagar impostos atrazados, apolices, heranças, inventarios, contas dos ministerios ou Prefeitura; com o Sr. Mendes Junior, na rua do Rosario n. 120, sobrado, esquina da Avenida.

TILBURY — Vende-se um, com o animal, trata-se com o Alberto Nogueira; á rua Ypiranga n. 121.

COMPRAM-SE ouro e prata e brilhantes, em joias usadas, concertam-se joias e relogios e fabricam-se joias novas; na casa Alfredo d'Avila, 16, praça Tiradentes n. 16.

Patek-Philippe & C.

O MELHOR RELOGIO DO MUNDO

Vendido a prestações semanaes sem augmento de preço

UNICOS AGENTES NO BRAZIL INTEIRO

GONDOLO & LABOURIAU

Relojoeiros

71 RUA DA QUITANDA 71

Revolvers Galand
Escopetas
Carabinas Galand

Armas de alta precisión

GRAN PREMIO Expo. Univ. de LIEGE

Hallanse en casa de todos armeros

Pedir la Guia-Tarifa

GALAND

Armero-Fabricante, PARIS

ADOPTADO NO EXERCITO — ADOPTADO NA ARMADA

COM UM VIDRO SE FAZEM

5

Misturando um vidro de LUGOLINA com 1 l. de agua, e assim se obtem a mais poderosa e efficaz

INJECÇÃO

para a cura rapida de qualquer corrimento, antigo ou recente. E' pois, a injecção mais barata que existe.

Com um só vidro de LUGOLINA se consegue a cura completa!

A LUGOLINA do Dr. Eduardo França tem 20 annos de constantes successos, quer no Brazil, quer no estrangeiro, tendo obtido duas **medalhas de ouro** na exposição Universal de Milão em 1906 e Exposição Nacional de 1908.

Antes de usar leia-se o prospecto reservado que acompanha cada vidro.

Depositarios—No Brazil, Araujo Freitas & C., rua dos Ourives n. 114, Rio de Janeiro.

Vende-se em todas as drogarias e pharmacias.

REMEDIO DE FAMA MUNDIAL

TAURINA

Capsulas tonico-purgativas sem cheiro nem sabor, e de facil ingestão. Dão resultados surprehendentes nas prisões de ventre, nas inflammacões e nas molestias do figado.

ERBA

Vende-se EM TODAS AS PHARMACIAS.

Deposito: BIFANO & C. 12, Largo da Carioca RIO DE JANEIRO.

GRANDE SORTIMENTO

de relogios de parede de todos os feitios

Especialidade em concertos de relogios.

F. KRÜSSMANN

54 RUA OUVIDOR 54

O MELHOR e o mais recommendado dos PURGANTES

PILULAS H. BOSREDON

DE ORLÉANS

Pilulas vegetaes depurativas, laxativas, contra a **Prisão de Ventre**, as **Dôres de Cabeça** (*Congestões*) os **Embaraços do Figado** o **Excesso de Bilis** e as **Glarias**.

Exigir o nome: H. Bosredon, gravado em cada Pilula.

Paris, Ph.ie GIGON, 7, Rue Coq-Héron, e todas Ph.ias

PRIVILEGIOS

LECLERC & C.º, successores de Jules Gérand, Leclerc & C.º

Rua do Rosario n. 153 antigo 118

RIO DE JANEIRO

Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brazil e no estrangeiro

UM SENHOR

que esteve atacado por uma forte tuberculose e de extrema gravidade, offerece-se para indicar, gratuitamente, a todos que soffrem de enfermidades respiratorias, assim como tosses, bronchites, tosse convulsa, asthma, tuberculose, pneumonia, etc., um remedio que o curou completamente. Esta indicação, para o bem da humanidade, é consequencia de um voto. Dirigir-se, por carta, ao Sr. C. D., caixa do correio 728.

LAMPADAS

Lampadas electricas, economicas, para corrente da Light, motores triphasicos e monophasicos, material electrico em geral, encontram-se na CASA DE JOÃO RAMOS & C.

RUA DE S. PEDRO N. 124

Telephone 4 42

Loteria do Rio Grande do Sul

Unica que distribue em premios 75 % e joga sempre com 15 mil bilhetes.

— EXTRACÇÕES —

Quinta-feira, 6 de dezembro

40:000$000

Por 10$000

Tem duas terminações

PARA O NATAL em 30 de dezembro grande loteria

200:000$000 POR 40$000

Dividido em decimos de 4$000

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

Loterias da Capital Federal

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRAZIL

Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal, ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas, á

45 RUA VISCONDE DE ITABORAHY 45

HOJE	HOJE	AMANHÃ	AMANHÃ
216 — 40ª		231 — 13ª	
20:000$000	Por 1$600	50:000$000	Por 4$000

SABBADO, 23 DO CORRENTE

GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA DO NATAL

229 — 1ª

800:000$000

Por 34$ em quadragesimos

Em 17 de fevereiro de 1912 deverá ser extrahida uma loteria pelo systema de urnas e espheras, composta apenas de 6.000 bilhetes a 110$ cada um, já incluido o sello de consumo, divididos em quintos a 22$ e quadragesimos a 2$800, com o premio maior de

200:000$000

Para essa loteria recebe, desde já, a agencia geral dos Srs. Nazareth & C. pedidos de qualquer numero certo, só aceitando, porém, a encommenda para bilhetes inteiros.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser **ACOMPANHADOS DE MAIS 500 REIS** para o porte do correio e dirigidos aos agentes geraes NAZARETH & C., rua Nova do Ouvidor n. 14, caixa n. 817, teleg. LUSVEL.

INSTITUTO OPTICO

CASA MADUREIRA

Especialidade em oculos e pince-nez americanos com vidros finos. Binoculos, lentes, lunetas.

Cutelaria fina, imagens e artigos religiosos. Officinas para concertos dos mesmos artigos e esculptura de imagens.

CONCERTOS RAPIDOS E GARANTIDOS

PREÇOS EXCEPCIONAES

95, Rua Sete de Setembro, 95

EDIFICIO D'O PAIZ

ARENS & C.

RIO DE JANEIRO

20 Avenida Central 20

CASA FILIAL EM S. PAULO | OFFICINA EM JUNDIAHY

Agencias em S. João d'El-Rei e Campos

TEM SEMPRE EM DEPOSITO

grande variedade de INSTRUMENTOS AGRARIOS, como sejam:

Arados de um ou mais discos, reversiveis e fixos
Arados de uma ou mais aivecas, reversiveis e fixos
Arados sulcadores, bico de pato e outros typos, para canna, milho, etc.
Cultivadores de discos e de dentes
Capinadores de discos e de dentes
Grades de discos e de dentes fixos ou moveis
Quebradores de torrões, de aneis lisos e dentados
Semeadores para algodão, milho, feijão, etc.
Arrancadores de batatas
Automoveis agricolas

Catalogos e informações, a quem consultar, citando este jornal.

CLINICA DE VIAS URINARIAS

DO

Dr. Carlos Novaes Filho

ESPECIALISTA

Pratica do hospital Necker de Paris e das clinicas de Londres e Berlim

Consultorio montado com apparelhos modernos, permittindo vêr todo canal da urethra e o interior da bexiga, agir sobre as lesões desses orgãos.

Exame microscopico e tratamento dos corrimentos recentes e chronicos da urethra e suas consequencias: estreitamento, prostatite, orchite, cystite, pyelite e pyelonephrite.

CONSULTAS DE 1 A'S 5 DA TARDE

9 RUA GONÇALVES DIAS 9 — 1º andar

Rio de Janeiro

MODAS

Devidamente habilitada, confecciona vestidos, de passeio e baile, costumes tailleur, lutos, "sorties de bal", etc.

Executa "toilettes" bordadas a ouro, prata, perolas, aço, sutache e pintura, pelos mais difficeis figurinos, garantindo a qualquer senhora dar-lhe a maxima elegancia.

Correspondendo-se com as principaes casas de modas de Paris, conhece os segredos de tornar uma dama "toujour bien mise distinguée".

Recebe directamente da Europa tecidos, guarnições e outros artigos de ultima moda; garante a maior pontualidade na entrega dos seus trabalhos e modicidade de preços.

ATELIER DE COSTURAS — DE — MLLE. ELISA DE GOUVEIA

120, RUA DO HOSPICIO, 120

(Em frente á praça Gonçalves Dias)

LEILÃO DE PENHORES

em 12 de dezembro

ROCHA & FARRULLA

179, RUA SETE DE SETEMBRO, 179

Avisam aos Srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar suas cautelas até a vespera do leilão.

TRIDIGESTIVO CRUZ

O melhor para a cura das molestias do estomago e intestinos, dyspepsias, más digestões, enjôos, dores de estomago e de cabeça, tonteiras, arrotos, máo halito, prisão de ventre, etc. Rua do Livramento n. 72; rua dos Andradas n. 91; em São Paulo, rua Direita n. 38, e em Juiz de Fóra, Drogaria Americana.

TEREIS OS DENTES ALVOS, o halito fresco e perfumado, a bocca sã, se empregarem os DENTIFRICIOS CARMÉINE

G. PRUNIER, 110, rue de Rivoli, Paris.

PAINA SUPERIOR A 2$500 O KILO

Colchões vendem-se e reformam-se por preços baratissimos. Casa Verneilha, largo de S. Domingos.

LEILÃO DE PENHORES

Em 7 do corrente

E. SAMUEL HOFFMANN & C.

13, TRAVESSA DO ROSARIO, 13

JOIAS

Podendo os Srs. mutuarios reformar ou resgatar suas cautelas até a hora do principiar o leilão.

A Notre-Dame de Paris

Grande venda com o desconto geral de 25 %

sobre os preços marcados em todas as mercadorias.

Empreza Paschoal Segreto | CINEMA THEATRO S. JOSÉ | Praça Tiradentes

Companhia de operetas, vaudevilles, comedias, burletas, magicas e revistas, da qual faz parte a distincta actriz brazileira CINIRA POLONIO — Direcção scenica do actor DOMINGOS BRAGA: o reitor da orchestra maestro JOSÉ NUNES.

A mais completa victoria do theatro popular!

HOJE — Sexta-feira, 1 de dezembro — HOJE

Espectaculos familiares, por sessões

A'S 7, A'S 8 3|4 E A'S 10 1|2 HORAS DA NOITE

51ª, 55ª e 56ª representações do hilariante vaudeville, em quatro actos, traducção e adaptação de JOSÉ CAETANO, musica do inspirado maestro brazileiro LUIZ MOREIRA

MIMI BILONTRA

O papel de protagonista é desempenhado por Cinira Polonio e o de Choufleury por Alfredo Silva. Tomam parte toda a companhia e o disciplinado corpo de ensemblistas.

GRANDE CAKE WALK E ENSEMBLE FINAL!

Scenarios absolutamente novos — Luxuosissimo guarda-roupa

Enchentes todas as noites — Novos piadas no quadro da plateia!

ESPECTACULOS DA MAIS RIGOROSA MORALIDADE

Começando sempre por sessões cinematographicas, com programma novo e variado

PREÇOS DE CINEMA

Amanhã e todas as noites—MIMI BILONTRA.

O BOM FUMADOR não quer mais fumar outro PAPEL DE CIGARROS DO QUE O Zig-Zag

DE BRAUNSTEIN frères PARIS

Fornecedores do Estado Francez.

Fóra de Concurso LONDRES 1908

FUMADORES, EXIJAM o Zig-Zag em todas as Tabacarias

Venda por atacado: Srs. BELLINGRODT & MEYER, 50, rua S. Pedro; José FRANCISCO CORREA & C., 74, 76, rua da Assembléa, Rio-de-Janeiro. e em todas as boas casas

PALACE THEATRE

Empreza LUIS ALONSO

COMPANHIA LYRICA ITALIANA INFANTIL, dirigida pelo comendador GUERRA ERNESTO

HOJE, sexta-feira, 1 de dezembro

A's 8 3|4

Representação da opera em 4 actos do maestro G. Verdi

TRAVIATA

(A Dama das Camelias)

NOTA—De passagem para a Europa, esta companhia dará sómente dez a doze espectaculos nesta capital.

PREÇOS — Frizas com quatro entradas, 30$; camarotes, idem, 25$; poltronas, 5$; balcões, 4$; ingresso, 2$000.

Os bilhetes á venda das 10 da manhã ás 5 da tarde, no Jornal do Brazil e depois das 6 horas na bilheteria do theatro.

DOMINGO — MATINÉE.

HOJE | THEATRO RECREIO | HOJE

COMPANHIA DO THEATRO APOLLO, DE LISBOA

Grande acontecimento theatral!

Preços e horas do costume.

ENTRADA GERAL, 1$000.

Amanhã e domingo, em soirée e á noite—AGUIA EM PALHEIRO — Os bilhetes estão desde já á venda.

THEATRO CARLOS GOMES

Empreza PASCHOAL SEGRETO

Rua Luiz Gama, esquina da praça Tiradentes

COMPANHIA DO THEATRO APOLLO, DE LISBOA (2º turno)

Espectaculos por sessões: ás 8 1|2 e ás 10 1|4 horas da noite.

SUCCESSO EM TODA LINHA

HOJE—Sexta-feira, 1 de dezembro—HOJE

18ª e 19ª representações da revista de costumes portuguezes, em dois actos e seis quadros, original de ALVARO CABRAL e JOÃO BASTOS, musica do maestro DEL NEGRO

PEÇO A PALAVRA!

Tomam parte toda a companhia e o disciplinado corpo de ensemblistas

Deslumbrantes scenarios — sumptuoso guarda-roupa — Prodigiosos effeitos de luz electrica! Orchestra de 18 professores.

Preços — camarotes de 1ª ordem, 10$; idem de 2ª ordem, 6$000; logares distinctos, 3$; cadeiras de 1ª, 2$; idem de 2ª, 1$500.

ENTRADA GERAL 500 réis

GRANDE SUCCESSO DE GARGALHADAS!!

Bilhetes á venda do meio-dia em diante.

Amanhã e todas as noites—PEÇO A PALAVRA!

THEATRO S. PEDRO

EMPREZA MORAES & C.

Companhia CHRISTIANO DE SOUZA, da qual fazem parte os artistas MARIA FALCÃO e FERREIRA DE SOUZA

HOJE Sexta-feira, 1 de dezembro HOJE

Espectaculos por sessões

A's 7 hs., 8.50 e 10.20

representação do engraçadissimo e complicado vaudeville, em tres actos, do celebre autor da LAGARTIXA e HOTEL DO LIVRE CAMBIO, traducção do distincto escriptor portuguez André Brun

CUIDA DA AMELIA

744 representações no theatro de Nouveautés de Paris

Personagens—Marcello Courbois, Christiano de Souza; Pochet, Ferreira de Souza; O principe, Mario Arozo; Van Putzeboum, Cesar de Lima; Estevão, Carlos de Abreu; ...; Samuel Rosalvo; Antonio Chaves Florence; Bibichon, Vital; Amelia, Maria Falcão; Irène, Guilhermina Rocha; Yvonne, Alice Pereira; Carlota, Julia Silva; Palmyra, Laura de Barros.

Paris — Actualidade

Luxuoso e deslumbrante scenario, sendo o 1º acto de LAZARY e o 2º e 3º de JAYME SILVA.

Mobiliario da elegante casa DOUX — Gramophone em scena cedido gentilmente pela CASA EDISON—Mise-en-scène rigorosa segundo as indicações do autor por Christiano de Souza.

PREÇOS — Frisas, 8$; camarotes de 1ª, 6$; ditos de 2ª, 4$; logar distincto, 2$; fauteuils, 1$500; galerias nobres, 1$; cadeiras, 1$ e geraes 500 réis.

CINEMA OUVIDOR

O ponto de reunião da elite carioca — Uma excellente orchestra sob a direcção do professor Ferroni

HOJE — Monumental programma novo de estrondoso successo — HOJE

Brevemente	PRIMEIRA PARTE	SEGUNDA PARTE	Brevemente
A FALSIDADE — Film de 1.200 metros, trabalho inedito americano — Verdadeiro assombro	O POLIMENTO E A EMPADA — Original comedia americana de muito espirito	O SEGREDO DA LUVA VERMELHA — Sensacional drama policial	A BATALHA DE TRAFALGAR — Episodio historico

AO OUVIDOR — Monumental programma

TERCEIRA PARTE	QUARTA PARTE	COMO EXTRA
Cupido e a Gazolina — Esplendida comedia de fino enredo	O duque supposto — Comedia fóra do commum da acreditada Lubin	Nas ilhas Philippinas — Grandioso drama da VITAGRAPH

AO OUVIDOR — Colossal successo!!

Vendem-se e alugam-se films novos ... Escriptorio, rua do Ouvidor n. 65. End. teleg. Stamile. Caixa postal 428. Telephone (escriptorio) 3.927. Telephone (cinema) 3.351.

CINEMA-THEATRO CHANTECLER

53 e 55 RUA VISCONDE DO RIO BRANCO

Empreza Julio, Pragana & C.

Companhia de operetas, magicas e revistas, dirigida pelo distincto ensaiador A. DE FARIA, regente da orchestra, maestro COSTA JUNIOR

HOJE — HOJE

2 ESPECTACULOS 2

A's 7 1/2 e 9 horas

A interessante revista

NO MOLLE...

Em um prologo, 3 actos, cinco quadros e uma deslumbrante apotheose, com 35 numeros de musica do popular maestro Costa Junior.

Amanhã—NO MOLLE...

Avenida Central 179

CINEMA PARISIENSE

Empreza J. R. STAFFA

HOJE — PROGRAMMA NOVO — HOJE

Pela primeira vez exhibiremos um dos mais grandiosos films que a afamada e acreditada fabrica NORDISK, de Copenhague editou

O Dr. GAR EL HAMA

Peça cinematographica de um valor extraordinario com a extensão de 1.000 metros, dividida em duas partes e 52 quadros.

AS ABELHAS

Uma das mais lindas fitas scientificas que têm apparecido em cinematographia

TERCEIRA PARTE

MANOBRAS DA ARMADA ALLEMÃ

Film tirado do natural que lhe mostra diversas manobras de possantes machinas de guerra que se compõe a marinha de guerra allemã

Como extra na MATINÉE — ROBINET VAI AO GRANDE MUNDO

Na sala de espera deste velho e acreditado cinematographo aliás transformado completamente com luxo e conforto será executado magnifico e escolhido programma musical pela harmoniosa orchestra de Damas Parisienses, especialmente contratada para este cinema.

TERÇA-FEIRA A PHALENA — Protagonista, a grande artista ASTA NIELSEN

AO PUBLICO — O proprietario deste cinema pede desculpas ás pessoas que porventura não foram attendidas em suas commodidades certos de que estes senões, muito naturaes nas occasiões de grandes reformas, serão sanados com o empenho com que invariavelmente esta empreza cuida dos direitos de seus frequentadores.

HOJE | CINEMA PARIS | HOJE

50 PRAÇA TIRADENTES 50

Empreza Couto Pereira & C.

SURPREHENDENTE PROGRAMMA NOVO

Mais um legitimo successo!

O vigoroso drama policial, com 1000 metros de extensão dividido em 70 quadros, e pleno de acção dramatica ... ordisk film.

O DR. GAR EL HAMA

(O ORIENTAL)

Desempenhado por artistas do Theatro Real de Copenhague

Moysés no moinho — ... Gaumont.

Robinet no grande mundo — ... Ambrosio

Na matinée, como extra:

O VELHO PASTOR — Interessante creação de Gaumont.

SEMPRE NOVIDADES!

O PONTO?

(Cabaret - Diversões)

Empreza Nogueira da Cunha — Avenida Mem de Sá n. 22 — Direcção musical de Marinho de Oliveira.

HOJE Sexta-feira, 1 de dezembro HOJE

Grande festival, commemorativo do 1º anniversario da fundação desta casa de diversões.

1ª representação do arranjo, em um acto, original de Fofoca, com apimentados e deliciosos numeros de musica de diversos autores e adoptados por Marinho de Oliveira.

O PIC-NIC

Distribuição: Fina, Odette; Grittinha, Alzira; Bertha, Maria Carolina; Lola, Durvalina; Bembina, Trini; Crescencia, Ignez; O Chedas, Bonecos; O Cheréo, Barnabé.

Grandioso successo da querida artista brazileira

ODETTE BRAGA

Bellissima canconetista

BONECO E BARNABÉ

Parte variada—Duetos, cançonetas, etc., etc., por diversos artistas de outras casas, que, graciosamente, se prestam a abrilhantar o festival.

Musica, flores, etc. A's 8 horas da noite.

Nota—Tambem faz parte da "troupe" a conhecida cançonetista Santinha.

Domingo, 3—Matinée, ás 3 horas.

AO PONTO? AO PONTO?

CINEMA IDEAL

60 Rua da Carioca 62—Empreza M. Pinto—Telephone 1.937—End. telegr. IDEAL

HOJE Artistico programma novo HOJE

CONSTITUIDO COM 6 INTERESSANTES FILMS DE ORIGINAES ASSUMPTOS

6 NOVIDADES 6 NOVIDADES 6

As quédas do Niagara — Grandioso film colorido do natural, em que se aprecia a esta grande cachoeira que durante muito tempo foi reputada a primeira do mundo.

Mocidade quantas saudades nos deixa — Sentimental film de mocidade entrecho e de grande alcance philosophico.

O Moysés da Azenha — Bello film colorido—Delicada concepção finamente dramatica de inexcedivel execução.

O Jardim Zoologico de Londres — A melhor fita neste genero que tem vindo ao Brazil.

O VELHO PASTOR — Drama romantico de emocionante scena.

ANDRÉ e NEDIA — Scenas da vida dos mercadores russos—Film produzido por artistas russos e admiravelmente...

SOIRÉE DA MODA | CINEMA PATHÉ | SOIRÉE DA MODA

Empreza Arnaldo & Comp.—Avenida Central

Hoje — Sumptuoso programma novo — Hoje

AS ULTIMAS EDIÇÕES DE PATHÉ FRÈRES

7 novidades de Pathé Frères — 7 films de successo

André e Nadia — Scenas da vida dos mercadores russos — FILM RUSSO

AS CATARATAS DO NIAGARA — AMERICAN KINEMA — Cinematographia em côres PATHÉ

OS DESASOS DE RIGADIN — Scena comica de Mr. Berr de Suriqu, interpretada por PRINCE

Tres gatinhos

A CRIADA — Scena dramatica de Mr. Le FAURE — Interpretado por Mlle. MISTINGUET

O CAÇADOR — BELLISSIMO DRAMA

Extra—O Pathé Jornal. Ultimo numero

BREVEMENTE?? BREVEMENTE??

Avenida Gomes Freire ns. 13 a 21 | CINEMA THEATRO RIO BRANCO | Empreza WILLIAM & C.

Companhia Antonio Serra — Regente da orchestra: maestro Francisco Nunes

HOJE — RECITA DE GALA — HOJE

Ultimas representações da applaudidissima revista de costumes portuguezes, original do laureado escriptor SOUZA BASTOS, arreglo de L. DE SOUZA

TIM-TIM

Mise-en-scène do actor ANTONIO SERRA

Scenarios de EMILIO SILVA

Machinismos de ANISIO FERNANDES

Sessões ás 7,30, 8,50 e 10,20

Attenção — As crianças occupando logar pagarão entrada.

AMANHÃ E DOMINGO — A burleta de França Junior "COMO SE FAZIA UM DEPUTADO", e ultimas representações da revista ... Companhia neste theatro.